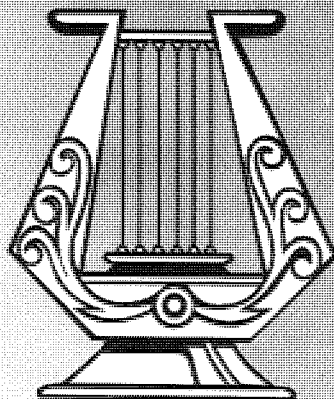


# LOUVORES ao REI

Humano do Igreja - Adversista  
do 7º Dia - Movimento da Reforma - no Brasil



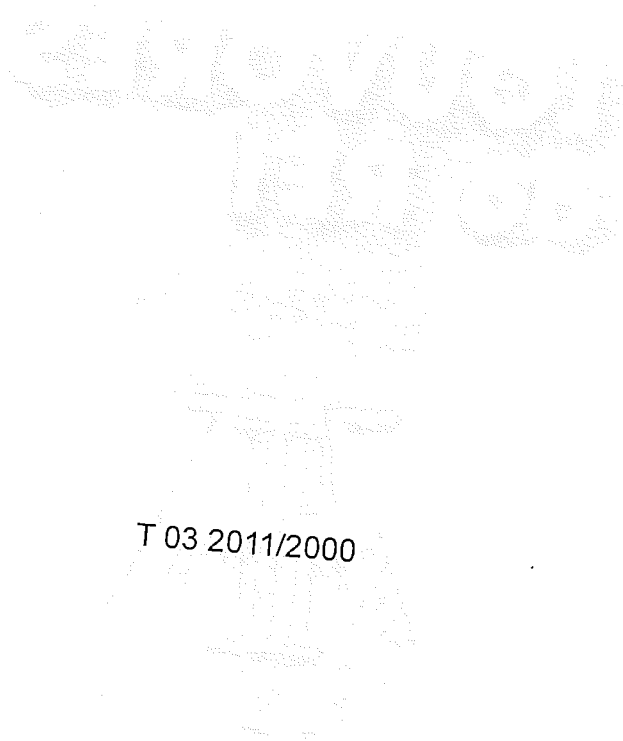
*"Cantai louvores ao nosso Rei." Sl 47:6.*

2ª EDIÇÃO

1999

EDITORA MISSIONÁRIA "A VERDADE PRESENTE"

Itaquaquecetuba, S. Paulo, Brasil



T 03 2011/2000

Composto e impresso nas oficinas da Editora Missionária A Verdade Presente.  
Rua Flor de Cactus, 140 –  
Jardim Quinta da Boa Vista – Caixa Postal 75  
Cep 08570-970 – Itaquaquetuba, SP – Tel/fax (11) 2198-1800  
e-mail: [emvp@emvp.com.br](mailto:emvp@emvp.com.br)

## PREFÁCIO

O cântico sacro é adoração no seu sentido mais amplo. É expressão dos sentimentos da alma humana convertida. O apóstolo Tiago, convicto dessa verdade, aconselha: "Está alguém alegre? Cante louvores." (5:13).

Na história dos filhos de Deus de todo o Universo está registrada a parte essencial que desempenha a música sacra na adoração ao Criador. E a família de Deus na Terra não constitui uma exceção à regra.

Desde a criação deste planeta, "quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam e rejubilavam todos os filhos de Deus", (Jó 38:7) até a vitória final dos cento e quarenta e quatro mil sobre a besta, sua imagem e seu sinal, que na visão do Apóstolo João "entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes, e dos anciãos; "cântico" que ninguém pôde aprender senão os cento e quarenta e quatro mil, que foram comprados da Terra" (Ap 14:3), os hinos de louvor e adoração pela criação, salvação e proteção estão entrelaçados na vida do povo de Deus.

"Louvores ao Rei" — hinário oficial da Igreja Adventista do 7.º Dia Movimento de Reforma no Brasil — tem este propósito. Seus hinos, cantados com o verdadeiro sentimento partido de um coração convertido e grato a Deus, têm o poder de elevar-nos da atmosfera terrestre em que nos encontramos para o Paraíso divino.

"Assim como os filhos de Israel, viajando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

"Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja canto no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

"Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações...

"Por entre as sombras cada vez mais profundas da última e grande crise da Terra, a luz de Deus resplandecerá com maior brilho, e o canto de confiança e esperança ouvir-se-á nos mais claros e sublimes acordes." Ellen G. White, **Educação**: 167, 166.

Registramos aqui nossos sinceros agradecimentos às organizações que, graciosamente, permitiram a inclusão de alguns dos seus hinos neste hinário.

Agradecemos também, de coração, o sacrifício de todos que se empenharam no preparo, adaptação, tradução e revisão dos hinos que aparecem nas páginas que seguem.

E, acima de tudo, somos gratos ao bondoso Pai Celestial que nos criou, nos salvou e colocou em nossos corações um novo cântico.

Que todos os que manusearem este hinário sejam imbuídos da graça divina a fim de prestarem os mais lídimos "Louvores ao Rei" dos reis e Senhor dos senhores.

São os sinceros desejos dos  
Editores



## APRESENTAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO

O primeiro hinário adventista do Movimento de Reforma em língua portuguesa foi publicado no ano de 1966, e intitulou-se “Hinos de Sião”.

A edição, sem música é apresentada como provisória, justificava-se em razão de “constantes e insistentes pedidos dos irmãos”.

Assim foi, em 1980, publicado em primeira edição o hinário “Louvores ao Rei”, com música destinado a substituir o anterior.

Logo se fez sentir a necessidade de submeter os hinos ali contidos a ampla revisão que os depurasse de incorreções, e de fazer o mesmo com o hinário.

Eis o motivo principal do lançamento desta segunda edição, revista e aumentada, atendendo ainda a continuados e insistentes pedidos, já que a primeira edição era apenas 5 mil exemplares.

A revisão pautou-se pelos seguintes objetivos e normas:

- (1) como na primeira edição, tencionamos abranger maior número de assuntos, com vistas a possibilidade de utilização no culto divino, no culto doméstico, na devoção individual, bem como nas reuniões do povo de Deus e suas variadas finalidades, todas, porém, tendo por máximo objetivo glorificar ao Criador;
- (2) indexar os hinos de tal maneira que se possa localizar prontamente o mais adequado à finalidade de seu uso;
- (3) acrescentar alguns hinos selecionados para a presente edição, que tinham sua ausência sentida na edição anterior;
- (4) a palavra estribilho designa verso ou versos repetidos no fim de cada estrofe, sendo, por isso empregada de preferência a coro, que tem aplicação específica, com sentido diverso.
- (5) para facilitar a consulta às fontes, damos abaixo de cada título o nome pelo qual é conhecido o hino em sua língua original ou, quando isso não é possível, o nome da melodia;
- (6) o texto literário foi corrigido onde se fez necessário, procurando-se entre outros objetivos, evitar cacófatos, silabadas, rimas impróprias e expressões menos condizentes com o estágio avançado da mensagem que professamos;
- (7) alguns hinos (como exemplo “Os Cento e Quarenta e Quatro Mil”), que já têm suas letras gravadas na memória de muitos irmãos, apesar das possíveis incorreções literárias que apresentem, foram mantidos sem alterações, já que apenas pequenas mudanças não seriam suficientes, preferindo esta comissão deixar seu teor literário e teológico à responsabilidade de seus autores ou tradutores;
- (8) objetivando alcançar a já referida facilidade de localização dos hinos, organizamos os seguintes índices:

- índice dos assuntos
- índice dos títulos
- índice das primeiras linhas
- índice dos estribilhos

- índice dos títulos originais
- índice dos autores ou adaptadores
- índice dos compositores ou arranjadores

Visto como o hinário se destina ao uso geral, admitimos a possibilidade de futura edição que venha satisfazer eventuais necessidades dos usuários, determinadas pela própria dinâmica da obra em que nos empenhamos todos, e das comunidades a que se aplica.

Encarecemos a necessidade de permanente e vigilante revisão pelos motivos apontados, tendo por principal propósito o aperfeiçoamento da mensagem cantada, mediante o enriquecimento qualitativo e, em certa medida, quantitativo, deste hinário.

Estendemos nossos cordiais agradecimentos a todos os que de algum modo contribuíram, colaboraram e concorreram para o êxito desta obra, e acolheremos de bom grado quaisquer sugestões para o êxito desta encaminhadas no sentido de aperfeiçoamento.

Certos de estarmos agindo para a glória de Deus oramos e esperamos confiantes que este hinário enriqueça a vida espiritual de todos os que o utilizarem e contribua para apontar a muitos o caminho da salvação e a todos leve consolo, paz e alegria no Senhor.

A Comissão

## Conteúdo

<b>Prefácio .....</b>	<b>3</b>
<b>Apresentação da Segunda Edição .....</b>	<b>5</b>
<b>Índice dos Assuntos .....</b>	<b>8</b>
<b>Hinos .....</b>	<b>9-562</b>
<b>Leituras Responsivas .....</b>	<b>563-579</b>
<b>Índice Geral por Assuntos .....</b>	<b>581</b>
<b>Índice dos Originais de Hinos</b>	
<b>Traduzidos ou Adaptados .....</b>	<b>588</b>
<b>Índice dos Autores e Adaptadores .....</b>	<b>592</b>
<b>Índice dos Compositores e Arranjadores ..</b>	<b>595</b>
<b>Índice dos Títulos dos Hinos .....</b>	<b>598</b>
<b>Índice das Primeiras Linhas e Estribilhos ..</b>	<b>602</b>

## ÍNDICE DOS ASSUNTOS

(As indicações entre parênteses referem-se a hinos que, embora figurem em sua seção específica, podem igualmente pertencer aos outros tópicos que os incluem).

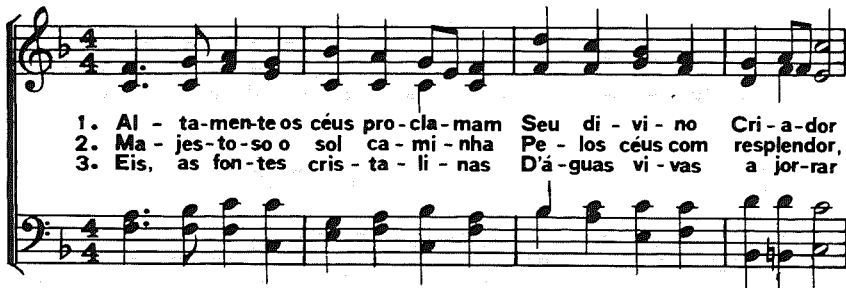
<b>DEUS</b>	
<i>Criador e Pai</i> .....	1 - 7
<i>Amor e Proteção</i> .....	7 - 16
<i>Louvor e Adoração (4)</i> .....	17 - 25
<b>JESUS CRISTO</b>	
<i>Nascimento e Ministério (438)</i> .....	26 - 34
<i>Sofrimentos, Morte e Ressurreição</i> .....	35 - 47
<i>Segunda Vinda</i> .....	48 - 64
<i>Amor e Guia (14, 34, 36, 37, 44)</i> .....	65 - 116
<i>Louvor e Adoração (46, 55, 66, 91)</i> .....	117 - 144
<b>ESPÍRITO SANTO</b>	
<b>SALMOS (402)</b> .....	145 - 152
<b>TRINDADE</b> .....	153 - 154
<b>VIDA CRISTÃ</b>	
<i>Amor e Contrição (41, 42, 77, 91, 100, 121)</i> .....	157 - 177
<i>Confiança (13, 36, 83, 103, 121)</i> .....	178 - 211
<i>Consagração (62, 68, 75, 367, 462)</i> .....	212 - 229
<i>Gratidão (126, 143)</i> .....	230 - 234
<i>Alegria e Paz (31, 161, 166, 172, 184, 193, 210)</i> .....	235 - 253
<i>Peregrinação (62, 80, 109, 207)</i> .....	254 - 269
<i>Trabalho Cristão (257)</i> .....	270 - 303
<i>Fraternidade</i> .....	304 - 306
<i>Luta (247, 269, 283)</i> .....	307 - 314
<i>Obediência (269, 314)</i> .....	315 - 318
<i>Vitória (246, 262, 308)</i> .....	319 - 329
<b>EVANGELHO E SALVAÇÃO</b>	
<i>Convite (39, 45, 67, 98, 133, 159, 168, 217, 238, 253, 264, 296)</i> .....	330 - 363
<i>Aceitação (188, 220, 376)</i> .....	364 - 368
<i>Entrega (105, 115, 227, 258, 314, 368)</i> .....	369 - 381
<i>Confiança (35, 79, 89, 122, 236, 250, 251, 268, 331, 381, 433)</i> .....	382 - 387
<i>Promessa (37, 48, 63, 145, 266, 386, 437)</i> .....	388 - 397
<i>Vida Futura (19, 61, 259, 262, 265, 270, 320, 322, 324, 347, 396)</i> .....	419 - 432
<b>CULTOS</b>	
<i>Culto Divino (12, 15, 18, 19, 20, 24, 25, 76, 120, 131, 136, 143, 177, 187, 221, 231, 232, 234, 239, 499)</i> .....	398 - 402
<i>Sábado</i> .....	403 - 407
<i>Matutinos e Vespertinos (255)</i> .....	408 - 418
<b>IGREJA E DOCTRINAS</b>	
<i>Batismo (367)</i> .....	433 - 438
<i>Santa Ceia</i> .....	439 - 442
<i>Dizimos e Ofertas</i> .....	464 - 465
<i>Juízo (429)</i> .....	443 - 449
<i>Escola Sabatina</i> .....	450 - 452
<i>Lei de Deus/Escrituras Sagradas</i> .....	453 - 459
<b>ORAÇÃO E SÚPLICA (23, 90, 104, 135, 171, 202, 206, 222, 228, 229, 245, 310, 318, 413)</b> .....	460 - 463
<b>CRIANÇAS (412)</b> .....	466 - 484
<b>JUVENTUDE (312, 457)</b> .....	492 - 496
<b>ASSUNTOS ESPECIAIS</b>	
<i>Casamento/Lar Cristão</i> .....	485 - 488
<i>Dedicação de Templo</i> .....	489 - 490
<i>Funerais (79, 256)</i> .....	491
<i>Ano Novo</i> .....	497 - 498
<i>Despedida (421)</i> .....	499 - 500

# 1 ALTAMENTE OS CÉUS PROCLAMAM

(Glorious Things of Thee Are Spoken)

JOHN NEWTON, 1779

F. JOSEPH HAYDN, 1797



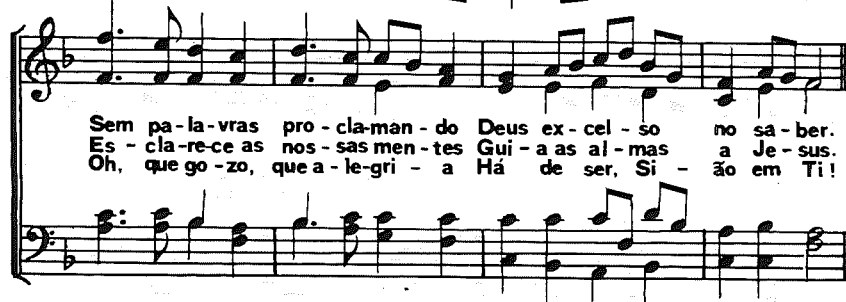
1. Al - ta-men-te os céus pro-cla-mam Seu di - vi - no Cri - a-dor  
2. Ma - jes-to-so o sol ca - mi - nha Pe - los céus com resplendor,  
3. Eis, as fon-tes cris - ta - lí - nas D'á - guas vi - vas a jor-rar



A - nun-ci - a o fir - ma-men - to Tu - as o - bras, ó Se - nhor!  
E - xul-tan-do em seu per - cur - so En - che o mun-do de ca - lor!  
Ne - las po-dem vir Teus fi - lhos Su - a se - de sa - ci - ar.



In - ces-san - tes, noi-tee di - a Dão si - nais do Teu po - der,  
Tu - a lei quão pre - ci - o - sa! Bri - lha mais que a cla - ra luz,  
Que fe - li - zes ha - bi - tan - tes Vi - ve - rão pra sem-pre a-li.



Sem pa-la-vras pro - cla-man - do Deus ex - cel - so no sa - ber.  
Es - cla-re-ce as nos - sas men - tes Gui - a as al - mas a Je - sus.  
Oh, que go - zo, que a - le - gri - a Há de ser, Si - ão em Ti!

## 2

## TUAS OBRAS TE COROAM

(Himn to Joy)

HENRY VAN DYKE, 1907

Adapt. ISAAC NICOLAU SALUM, 1940

Arranjo do quarto movimento da Nona Sinfonia (Coral), 1826  
de LUDWIG VAN BEETHOVEN, (1770-1827)

1. Tu - as o - bras Te co - ro - am Co - mo um ha - lo de es - plendor:  
2. Nós, mor - tais, por Ti re - mi - dos, Deus da gló - ria, Deus de amor,  
3. Fon - te és dea - le - gri - a e vi - da, És do bem o lins - pi - ra - dor:

As - tros, an - jos, céus, en - to - am Hi - no e - ter - no a Ti, Senhor!  
- Co - ra - ções aos céus er - gui - dos - Ce - le - bra - mos Teu lou - vor.  
Tu - a gra - ça nos con - vi - da A vi - ver em mútuoa - mor.

Cam - pos, ma - tas, va - les, mon - tes, Ver - de ou - tei - ro e ver - de mar,  
Re - ve - las - tea - mor pro - fun - do, In - son - da - vel, sem i - qual,  
Quais a - le - gres pe - re - gri - nos, Sempre em marcha tri - un - fal,

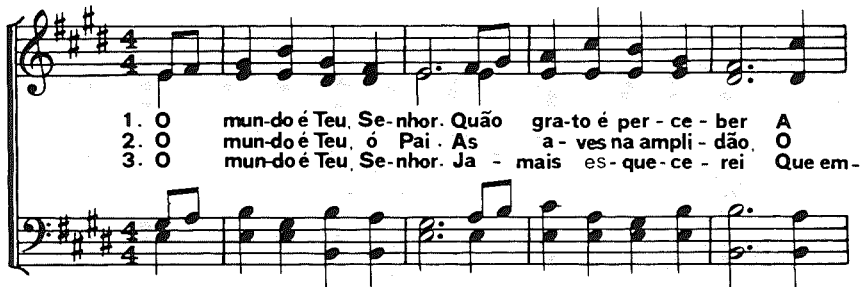
A - ves e so - no - ras fon - tes For - mam co - ro sin - gu - lar!  
En - vi - an - do Cris - to ao mun - do, A ven - cer por nós o mal!  
Can - ta - re - mos gra - tos hi - nos, Na jor - na - da, a - té o fi - nal!

## O MUNDO É TEU SENHOR

(This Is My Father's World)

MALTBIE D. BABCOCK, (1858-1901)

F. L. SHEPPARD, 1915



1. O mun-do é Teu, Se-nhor. Quão gra-to é per-ce-ber A  
 2. O mun-do é Teu, ó Pai. As a-ves na ampli-dão. O  
 3. O mun-do é Teu, Se-nhor. Ja-mais es-que-ce-rei Que em-



na-tu-re-za Te lou-var, can-tan-do de pra-zer!  
 lí-rio bran-co ea luz do sol, fei-tu-ras Tu-as são.  
 bo-ra e-xis-ta er-ro e mal, e-ter-na men-te és Rei.



O mun-do é Teu, Se-nhor. A-praz-me me-di-tar Em  
 O mun-do é Teu, ó Pai. Em tu-do O pos-so ver: A-  
 O mun-do é Teu, Se-nhor. Vi-es-te-a-qui mor-rer Ven-



Tu-as sá-bias cri-a-cões: Os mon-tes, céus e mar.  
 té na fo-lha a far-fa-lhar Per-ce-bo o Teu po-der.  
 ces-te e bre-ve-men-te i-rás Do mun-doum céu fa-zer.

## GRANDIOSO ÉS TU

(How Great Thou Art)

S. K. HINE

Trad. N. EMMERICH, 1959

O STORE GOD

FOLC. SUECO

1. Se - nhor meu Deus, quando eu ma - ra - vi - lha - do,  
 2. Quando a - tra - ves - so bos - ques e flo - res - tas,  
 3. Quan - do per - ce - bo que na cruz mal - di - ta,  
 4. Quando a - fi - nal, em res - plen - dor e gló - ria,

Os gran - des fei - tos, ve - jo, da Tua mão,  
 Ou - vin - do, à bri - sa, pás - sa - ros can - tar,  
 Por Teu a - mor, Je - sus mor - reu por mim,  
 Je - sus a - brir as por - tas da man - são,

Es - tre - las, mun - dos e tro - vões ro - lan - do,  
 Ou ve - jo a - lém, mon - ta - nhas al - ta - nei - ras,  
 E me li - vrou do ju - go do pe - ca - do,  
 Eu que - ro es - tar de joe - lhos en - tre os san - tos,

A pro - cla - mar Teu no - me na am - pli - dão...  
 O Teu po - der e gló - rias pro - cla - mar!...  
 A - li ver - ten - do o san - gue car - me - zim...  
 Na mais hu - mil - de e ve - ra a - do - ra - ção!...



# GRANDIOSO ÉS TU

Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 E en - tão can - tar e - ter - na - men - te a - li: \_\_\_\_\_

Gran - dio - so és Tu \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_

Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 Can - ta mi - nha! - ma en - tão a Ti Se - nhor: \_\_\_\_\_  
 E en - tão can - tar e - ter - na - men - te a - li: \_\_\_\_\_

Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_  
 Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_ Gran - dio - so és Tu! \_\_\_\_\_

## 5

## DEUS EXCELSO

(Baden)

SAMUEL RODIGAST, 1675

Trad. SARAH POULTON KALLEY, 1869

SEVERUS GASTORIUS, 1675

em Nürnbergisches Gesangbuch, 1690

1. Ex - cel - so é Deus no pro - ce - der! Não fa - lha um só mo -  
 2. Ex - cel - so é Deus no pro - ce - der! Seu man - do não des -  
 3. Ex - cel - so é Deus no pro - ce - der! E, sen - do a E - le u -

men - to. Em Su - a gra - ça e Seu po - der Eu te - nho o meu sus -  
 vi - a. I - li - mí - ta - do é no po - der Com que meus passos  
 ni - da, Mi - nha al - ma Deus pro - me - te encher De go - zo, luz e

ten - to. E - le é meu Rei; Des - can - sa - rei, Em  
 gui - a. Meu bem - es - tar Eu, sem pe - sar, Con -  
 vi - da. Mui - ce - do vai Meu gran - de Pai, Seu

Seu a - mor guar - da - do, Por E - le bem fir - ma - do.  
 fi - o ple - na - men - te A mão o - ni - po - ten - te.  
 co - ra - ção mos - trar - me, Por - quan - to quis a - mar - me!

# MEU DEUS E CRIADOR

(My Maker and My King)

ANNE STEELE (1716-1778)

Anônimo

1. Meu Deus e Cri - a - dor, De tu-do és ma-nan - cial;  
 2. Fei - tu - ra Tu - a sou; A vi - da me sus - téns;  
 3. Se - nhor, que o Teu po - der Im - pe - re sem - preem mim;

In - fin - da gra - ça e in - si - gne a - mor Tu és, ó Deus, pra mim.  
 A gra - ça i - men - sa me sal - vou, Do céu me dan - do os bens.  
 Do Espí - ri - to me faz nas - cer, Meu - nin - do, ó Deus, a Ti.

In - fin - da gra - ça e in - si - gne a - mor Tu és, ó Deus, pra mim.  
 A gra - ça i - men - sa me sal - vou, Do céu me dan - do os bens.  
 Do Espí - ri - to me faz nas - cer, Meu - nin - do, ó Deus, a Ti.

## MEU PAI

(Brockham)

SARAH POULTON KALLEY, 1869

JEREMIAH CLARKE, 1700

1. Se - rá ver - da - de? o e - ter - no Deus, Su - pre - mo Rei dos al - tos céus,  
 2. Meu Pai! A - bri - go eu pos - so achar Em Ti, e, a - le - gre, des - can - sar;  
 3. Meu Pai! Com ter - na compai - xão, A - ten - des mi - nha pe - ti - ção;

De - fi - lho chama ao pe - ca - dor E, co - mo Pai, lhe tem a - mor!  
 Pois meu Je - sus em mim pensou E meu pe - ca - do per - do - ou.  
 Hu - mil - de estou, mas Tu, Senhor, Be - nig - no, a - cei - tas meu lou - vor.

“Ao que está assentado no trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e a dominio pelas séculos das séculos.” Apocalipse 5:13

## O ANJO DO SENHOR

(Pillar of Fire)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN

1. O an - jo do Senhor Sea-cam-pa Ao re-dor dos que O te-mem,  
 2. Quando ameaça-dos de pe - ri - gos, O Senhor nos tem guar-da - do  
 3. Em Tú - a di - re-ção con - fia-mos A - tra-vés de gran-des lu-tas

Estrilho

E - le os guar-da di - a e noi - te Sem ces - sar!  
 Em a som-bra de Seu man-to Sem-pre em paz! Ó nu - vem lu -  
 lr à Ca - na - ã que - re - mos, Lá do céu! Re - lu - zen - te co -

zen - te, nu - vem de gló - ria, Gui - a, gui - a - nos ao céu! Ó  
 lu - na de nu - vens de gló - ria Re -

nu - vem lu - zen - te, nu - vem de gló - ria, Gui - a, gui - a - nos ao céu!  
 lu - zen - te co - lu - na de nu - vens de gló - ria

## AMOR PERENE

(Suivez L'Agneau)

GUILHERME LUIZ DOS SANTOS FERREIRA, 1900

M. AVOCAT  
em Cantiques du Messager

*p*

1. A - mas-te a mim, Se-nhor, a - in-da, cin-ti - lan - te, A Luz não vie-ra aos  
 2. A - mas-te a mim, Se-nhor, tam-bém quando i-mo - la - do, Em a - fron-to-sa  
 3. A - mas-te a mim, Se-nhor, bem sei, quando em meu pei-to En - trou a e-ter-na

céus ao man-do cri - a - dor; E nem o ar-den-te sol, rom -  
 cruz, o mei-go Sal-va - dor To - mou-me pa - ra Si, sal -  
 luz o meu Con-so-la - dor, E com te - sou - ros mil do

pen - do no le - van - te, Trou - xe - ra à ter-rae ao mar a  
 vou - me do pe - ca - do, O San - to de Is - ra - el, o  
 Teu fa - vor per - fei - to, Trou - xe à mi-nha al-ma a fé em

*p* *mf* *f*

for - ca fe-cun - dan - te. Meu Deus, que a-mor! Meu Deus, que anti-go a - mor!  
 Teu Cor-dei-ro a - ma - do. Meu Deus, que a-mor! Meu Deus, que imen-so a - mor!  
 que hoje me de - lei - to! Meu Deus, que a-mor! Meu Deus, que insig-ne a - mor!

## AMPARO EM DEUS

(Isleworth)

ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA CALDAS, (1762-1814)

HENRY GOUGH TREMBATH (1844-1908)

1. Ó Deus, na Tu - a gra - - ça Mi - nha al - ma vem guar - dar,  
 2. Se no meu lei - toa - in - - da De Ti me re - cor - dei,  
 3. Das Tu - as a - sas que - - ro A som - bra sem - pre es - tar;

Nu - tri - la, vi - go - rá - la Em Teu a - mor sa - ciar.  
 Ven - ci - do ago - ra o so - no, Em Ti só cui - da - rei.  
 A Ti mi - nha al - ma se u - ne A for - ça de Te a - mar.

Em mi - nha vi - da in - tei - - ra, Se - nhor, com gra - ti - dão,  
 Pois to - do o meu am - pa - - ro Tu fos - te, ó bom Se - nhor,  
 A Tu - a mão, pro - pí - - cia, A - qui me de - fen - deu

Por Ti for - ta - le - ci - da, Te lou - va - rá, en - tão.  
 No mei - o de pe - ri - gos O meu A - ju - da - dor.  
 E o i - ni - mí - go as - tu - to Em vão me com - ba - teu.

## REFÚGIO DO CRENTE

(Ellacombe)

(1. letra)

SALMO 46

Metr. SARAH POULTON KALLEY, 1865

Gesangbuch der

WIRTEMBURGISCHEN HOFKAPELLE, 1784

1. Deus mesmo é nos-so au - xi - lío E grande Am - pa - ra - dor,  
 2. Os mesmos fir - mes mon - tes I - rão es - tre - me - cer;  
 3. Je - sus, que a tem com - pra - do, So - cor - ro lhe tra - rá

Re - fú - gio nas tris - te - zas, Po - ten - te Sal - va - dor.  
 O mar e su - as á - guas Pe - ran - te os Céus tre - mer.  
 E a gra - ça do Cor - dei - ro Pro - pí - cia lhe se - rá.

De - na - da te - me - re - mos, Em - bo - ra, com hor - ror,  
 Mas Tu - a san - ta I - gre - ja, Re - mi - da do Se - nhor,  
 Hu - mi - lhem - se os so - ber - bos Pe - ran - te o san - to Rei;

A Ter - ra, co - mo - vi - da, Sees - con - da do Se - nhor.  
 De paz per - fei - ta go - za, Li - ber - ta de te - mor.  
 Na - ções, as mais po - ten - tes, Res - pei - tem Su - a lei.



# 12 CANTAREI DO AMOR DE DEUS

(I Will Sing of Jesus Love)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN, 1886

1. Can-ta - rei do a-mor de Deus, Seu ex-cel - - so a-mor  
2. An - tes de eu po - der cho-rar, Cris-to já por mim  
3. Se por E - - le na - da fiz Co-mo po - - de a-mar-

1. Can - ta - rei do a - mor de Deus,

por mim, Tão i - men - - so co-mo o Céu Ve - io dar - me vi-da en-fim .  
pranteou; An - tes de eu po - der o - rar Na an - gús - tia E - le o - rou .  
meentão? Quero meu a - mor pro-var, E entre-gar Lhe o co - ra - ção.

**Estrilho**  
Can - ta - rei do a - mor de Deus, Sem cessar O iou -  
Can - ta - rei Sem cessar

va - rei: Su - a mor - - te me sal - vou, Can - ta - rei do Seu a - mor.  
Mor - te Sua mor - te

## CASTELO FORTE

(A Mighty Fortress)

MARTINHO LUTERO

MARTINHO LUTERO

1. Cas-te - lo for-teé nos - so Deus, Es - pa-dae bom es - cu - do ;  
 2. A nos - sa for - ça na - da faz, Es - ta - mos, sim, per - di - dos;  
 3. Se nos qui - ses - sem de - vo - rar De - mô-nios não con - ta - dos,

Com Seu po - der de - fen - de os Seus Em to - do tran - se a - gu - do.  
 Mas nos - so Deus so - cor - ro traz E so - mos pro - te - gi - dos.  
 Não nos po - di - am as - sus - tar, Nem so - mos der - ro - ta - dos.

Com fú - ria per - ti - naz Per - se - gue Sa - ta - nás, Com ar - ti -  
 Sa - beis quem é? Je - sus, O que ven - ceu na cruz, Se - nhor dos  
 O gran - dea - cu - sa - dor, Dos ser - vos do Se - nhor Já con - de -

manhas tais E as - tú - cias tão cru - eís, Que iguais não há na Ter - - ra.  
 al - tos céus; E sen - do o próprio Deus, Tri - un - fa na ba - ta - - lha.  
 nado es - tá; Ven - ci - do ca - i - rá Por u - ma só pa - la - - vra.

## EU NUNCA TE DEIXAREI

(Precious Promise)

NATHANAEL NILES

P. P. BLISS

1. Oh! co-moé gran-dee do-ce a pro-mes-sa Do Sal-va-dor, Je-sus nos-so Rei!  
 2. Eu sou teu Deus, e pa-ra li-vrar-te, De ti bem per-to sempre esta-rei.  
 3. E - ras in - dig-no, mas es-co - lhi - te; Não te-mas, pois Eu mui-to te a-meí;

Ao que con - fi - a na Su-a gra-ça E - le diz: Nun-ca te dei-xa - rei.  
 Não te - mas pois, por-que, bem se - gu - ro, Eu pe-la mão te con-du - zi - rei.  
 Quem dos Meus bra-ços pode arran - car-te? Sempre se - gu - ro te guar-da - rei.

## Estribilho

O não te - mas, oh! não te - mas, Pois Eu con - ti - go sem-pre se - rei!

O! não te - mas, oh! não te - mas, Pois Eu nun - ca te dei-xa - rei!

## EXULTAÇÃO

(To God Be the Glory)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

W. H. DOANE (1832-1915)

1. A Deus de-mos gló-ria com gran-de fer - vor, Seu Fi - lho ben -  
 2. O! gra - ça re - al, foi as - sim que Je - sus, Mor - ren do, Seu  
 3. A crer nos con - vi - da tal ras - go de a - mor, Nos me - re - ci -

di - to por nós to - dos deu; A gra - ça con - ce - de ao mais  
 san - gue por nós der - ra - mou! He - ran - ça nos céus, com os  
 men - tos do Fi - lho de Deus; E quem pôis con - fi - a no

D.S. A Deus de-mos gló-ria, por-

Fim.

vil pe - ca - dor, A - brin - do - lhe a por - ta de en - tra - da no céu.  
 san - tos em luz, Comprou - nos Je - sus, pois o pre - ço pa - gou.  
 seu Sal - va - dor, Vai vê - IO sen - ta - do na gló - ria dos céus.

quan - to do céu, Seu Fi - lho ben - di - to por nós to - dos deu.

E - xul - tai! E - xul - tai! Vin - de to - dos lou - var

# EXULTAÇÃO

Musical score for 'EXULTAÇÃO'. It consists of a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The vocal line starts with a 'p.s.' (piano solo) marking. The lyrics are: 'A Je - sus Sal - va - dor, A Je - sus Re - den - tor;'.

A Je - sus Sal - va - dor, A Je - sus Re - den - tor;

16

# ETERNO LAR

(New Castle)

JOÃO GOMES DA ROCHA, 1910

HENRY KILLICK MORLEY, 1875

First system of the musical score for 'ETERNO LAR'. It features a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The lyrics are: '1. E - ter - no Deus, su - pre - mo Deus! Quão pu - ra é a Tu - a luz!  
2. E - ter - no Amor, di - vi - no Amor! Quem po - de a - mar as - sim?  
3. E - ter - no Lar, ce - les - te Lar! Que ce - nas de pra - zer,'.

1. E - ter - no Deus, su - pre - mo Deus! Quão pu - ra é a Tu - a luz!  
2. E - ter - no Amor, di - vi - no Amor! Quem po - de a - mar as - sim?  
3. E - ter - no Lar, ce - les - te Lar! Que ce - nas de pra - zer,

Second system of the musical score for 'ETERNO LAR'. It features a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The lyrics are: 'Oh! quão fe - li - zes são os Teus, Que an - sei - am ver a -  
Na a - mar - ga cruz o Teu fa - vor Mos - tras - te ao po - bre  
De gló - ria e bên - ção sin - gu - lar Tu mes - mo que - res'.

Oh! quão fe - li - zes são os Teus, Que an - sei - am ver a -  
Na a - mar - ga cruz o Teu fa - vor Mos - tras - te ao po - bre  
De gló - ria e bên - ção sin - gu - lar Tu mes - mo que - res

Third system of the musical score for 'ETERNO LAR'. It features a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The lyrics are: 'í nos céus A gló - ria de Je - sus!  
pe - ca - dor, Di - vi - no A - mor, sem fim!  
ou - tor - gar A quem a - ti vol - ver!'.

í nos céus A gló - ria de Je - sus!  
pe - ca - dor, Di - vi - no A - mor, sem fim!  
ou - tor - gar A quem a - ti vol - ver!

# 17 CANTAI ALEGREMENTE A DEUS

(Sing to the Lord of Harvest)

J. S. B. MONSELL  
Trad. J. W. FAUSTINI

Rev. J. W. FAUSTINI, 1967  
NUREMBERG, 1581

1. Can - tai a - le - gre - men - te, Can - tai a Deus, lou - vor;  
2. É Deus quem vi - a as chu - vas E os mon - tes faz flo - rir,  
3. Tra - zeí aos Seus al - ta - res Dos fru - tos que É o de - u,

Tra - zeí a E - le um can - to De jú - bi - lo e de a - mor.  
Os va - les e - xul - tan - tes De tri - go, faz co - brir.  
E as al - mas, da co - lhei - ta, Por quem tam - bém, mor - reu.

É Deus quem faz a ter - ra Seus fru - tos pro - du - zir,  
Deus tu - do mul - ti - pli - ca Em Su - a com - pai - xão,  
Pros - trai - vos dian - te de - le Hu - mil - des com lou - vor,

E as es - ta - ções do a - no Em or - dem, pros - se - guir.  
E o a - no de far - tu - ra Co - ro - a a Su - a mão.  
E mais, em vos - sas vi - das, Dai gra - ças ao Se - nhor!

## HINO DE LOUVOR

(Asaph)

JOÃO MARQUES DA MOTA SOBRINHO, 1912

ARTHUR HENRY MANN (1850-1929)

1. Se-nhor, nós a - qui Teus lou - vo - res can -  
 2. O Deus, Teu lou - vor nes - te can - to im - per -  
 3. Nós é - ra - mos im - pios e Tu nos sal -

ta - mos, Pois és nos - so Deus, nos - so Pai, nos - sa  
 fei - to, Hu - mil - des, que - re - mos a - go - ra en - to -  
 vas - te. Teu Fi - lho nos des - te. Que a - mor di - vi -

Luz. A vi - da nos des - te, na qual e - xul - ta - mos  
 ar. Das al - mas re - mi - das re - ce - be - se - te prei - to  
 nal! Os nos - sos pe - ca - dos, Se - nhor, per - do - as - te

E em nós res - plan - de - ce Teu Sol, que é Je - sus.  
 E vem - nos, a to - dos, em Cris - to a - cei - tar.  
 E o ser nos i - nun - das de luz pe - re - nal.

## GLORIOSA CIDADE

(Marching to Zion)

ISAAC WATTS (1674-1748)

ROBERT LOWRY (1826-1869)

1. Ó fi - lhos de Si - ão, Hon - rai o Rei dos reis; Lou - vo - res  
 2. Os que do mun - do são A Deus não dão lou - vor; Mas fi - lhos  
 3. Ó! ve - nham - nO lou - var Os que Seus fi - lhos são, E se ergam

al - tos Lhe can - tai, Lou - vo - res al - tos Lhe can - tai. Guar -  
 do ce - les - te Rei, Mas fi - lhos do ce - les - te Rei, Lou -  
 já a de - man - dar, E se er - gam já a de - man - dar As

dai as san - tas leis, Guar - dai as san - tas leis.  
 vai ao Sal - va - dor, Lou - vai ao Sal - va - dor!  
 pla - gas de Si - ão, As pla - gas de Si - ão!

dai as san - tas leis, Guar - dai as san - tas leis.  
 vai ao Sal - va - dor, Lou - vai ao Sal - va - dor!  
 pla - gas de Si - ão, As pla - gas de Si - ão!

Estrilho

Si - ão é a nos - sa san - ta e glo - rio - sa ci - da - de, Tam -  
 Si - ão p'ra sem - pre é nos - sa



# GLORIOSA CIDADE

Musical score for 'GLORIOSA CIDADE'. It features a treble and bass staff in G major. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

bém pe - re - ne mo - ra - da dos cren - tes em Cris - to Je - sus.  
bém pe - re - ne mo - ra - da fe - liz

20

## LOUVAMOS-TE Ó DEUS

(Revive Us Again)

W. PATON MacKAY

J. J. HUSBAND

Musical score for 'LOUVAMOS-TE Ó DEUS' (first system). It features a treble and bass staff in G major, 3/4 time. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

1. Lou - va - mos - Te, ó Deus Pe - lo dom de Je - sus, Que por nós pe - ca -  
2. Lou - va - mos - Te, ó Deus Pe - lo Es - pi - ri - to, luz Que nos ti - ra das  
3. Ó, vem - nos en - cher De ce - les - te fer - vor, E fa - zer - nos fru -

Musical score for 'LOUVAMOS-TE Ó DEUS' (second system). It features a treble and bass staff in G major, 3/4 time. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

*Estrilho*

do - res Foi mor - to na cruz.  
tre - vas Ea Cris - to con - duz. A - le - lu - ia, to - da a gló - ria Te ren -  
ir Teu a - fá - vel a - mor!

Musical score for 'LOUVAMOS-TE Ó DEUS' (third system). It features a treble and bass staff in G major, 3/4 time. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

de - mos sem fim; A - le - lu - ia, Tú - a gra - ça Im - plo - ra - mos. A - mém!

## O DEUS DE ABRAÃO

(The God of Abraham Praise)

THOMAS OLIVERS, 1770

Arr. M. LEONI, 1770

1. Ao Deus de A-braão lou - vai; Do vas - to céu, Se - nhor;  
 2. Ao Deus de A-braão lou - vai; Eis, por man - da - do Seu,  
 3. Meu Deus por Si ju - rou; E nE - le con - fi - ei,

E - ter - no e po - de - ro - so Pai, E Deus de a - mor.  
 Dei-xan-do es - te mun - do de aís, I - rei ao Céu.  
 E pa - ra o Céu que pre - pa - rou Eu su - bi - rei.

Au - gus - to Deus Jeo - vá, Que Ter - ra e Céu cri - ou;  
 O mun - do des - pre - zeí, Seu lu - croe seu lou - vor,  
 Seu ros - to hei de ver, Fir - ma - do em Seu a - mor,

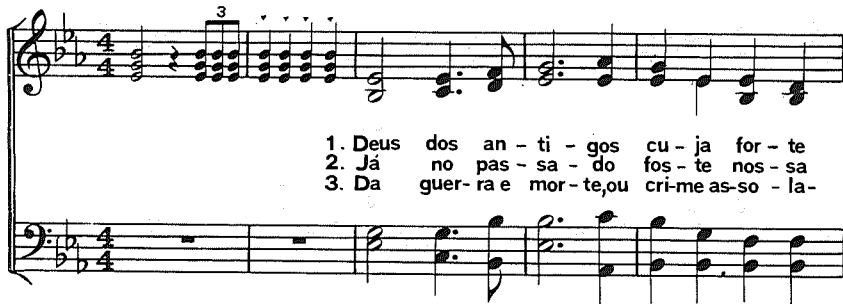
Mi - nh'al - ma, o no - me a - ben - ço - rá, Do grande Eu Sou.  
 E Deus por meu qui - nhão, to - mei E Pro - te - tor.  
 E pa - ra sem - pre en - gran - de - cer Meu Re - den - tor.

## O REINO DE DEUS NA TERRA

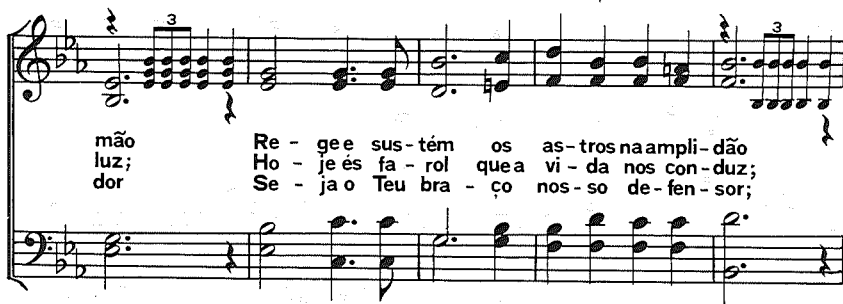
(God of Our Fathers Whose Almighty Hand)

DANIEL C. ROBERTS, 1876

GEORGE W. WARREN, 1892



1. Deus dos an - ti - gos cu - ja for - te  
 2. Já no pas - sa - do fos - te nos - sa  
 3. Da guer - ra e mor - te, ou cri - me as - so - la -



mão Re - ge e sus - têm os as - tros na ampli - dão  
 luz; Ho - je és fa - rol que a vi - da nos con - duz;  
 dor Se - ja o Teu bra - ço nos - so de - fen - sor;



Do cin - ti - lan - te céu ins - pi - ra - dor,  
 Sê nos - so Es - tei - o, Gui - a e Pro - te - ção;  
 Nos co - ra - ções im - plan - ta a fé au - daz



Com gra - ti - dão can - ta - mos Teu lou - vor.  
 Tu - a Pa - la - vra lei e di - re - ção.  
 Pa - ra fru - ir - mos Teu a - mor na paz.

## 23

## ONIPOTENTE REI

(Come, Thou Almighty King)

Anônimo

FELICE DE GIARDINI, 1769

1. O - ni - po - ten - te Rei, A - qui pre - sen - te sê  
 2. Vem Tu, Con - so - la - dor, Sê tes - ti - fi - ca - dor  
 3. O gran - de tri - no Deus, Sim, Tea - do - ra - mos nós,

No Teu po - der; Em Teu ex - cel - soa - mor, Ins - pi - ra -  
 Da Re - den - ção. No tem - plo vem en - trar, A o - bra  
 E só a Ti! San - ti - fi - car - nos - ás, Ao céu nos

nos lou - vor; Que - re - mos - Te, Se - nhor, En - gran - de - cer.  
 com - ple - tar Das man - chas vem lim - par O co - ra - ção.  
 le - va - rás, A gló - ria nos da - rás, Con - ti - go a - í.

## 24

## DOXOLOGIA

(Old Hundredh)

ISAAC WATTS

GUILLAUME FRANC

A Deus, su - pre - mo Ben - fei - tor, Vós, an - jos e homens, dai lou - vor;

A Deus, o Fi-lho, a Deus, o Pai, A Deus, Es-pí-ri-to, gló-ria dai.

25

# SANTO, SANTO, SANTO

(Holy, Holy, Holy)

REGINALD HEBER, 1826

JOHN BACCHUS DYKES, 1861

1. San-to! San-to! San-to! Deus o-ni-po-ten-te! Ce-do de ma-  
 2. San-to! San-to! San-to! To-dos os re-mi-dos, Jun-tos com os  
 3. San-to! San-to! San-to! Nós os pe-ca-do-res Não po-de-mos  
 4. San-to! San-to! San-to! Deus o-ni-po-ten-te! Tu-as o-bras

nhã can-ta-re-mos Teu lou-vor. San-to! San-to! San-to!  
 an-jos, pro-cla-mam Teu lou-vor. An-tes de for-mar-se o  
 ver Tu-a gló-ria sem tre-mor. Tu so-mente és san-to  
 lou-vam Teu no-me com fer-vor. San-to! San-to! San-to!

Deus Jeová tri-ú-no! És um só Deus, ex-cel-so Cri-a-dor.  
 fir-mamemtoe a Ter-ra, E-ras, e sem-pre és e há-de ser, Se-nhor.  
 não há ne-nhum ou-tro, Pu-ro e per-fei-to, ex-cel-so Ben-fei-tor.  
 jus-to e com-pas-si-vo! És um só Deus, su-pre-mo Cri-a-dor.

## NASCE JESUS

(Natalício)

ROBERTO H. MORETON

ROBERT LOWRY

1. Nas - ce Je - sus, Fon - te de luz! Descem os an - jos can - tan - do;  
2. Deus nos a - mou, E nos mandou Cris - to, Seu Fi - lho que - ri - do.

Nas - ce Je - sus; É nos - sa luz; Tre - vas vem, pois, dis - si - pan - do.  
Deus nos a - mou, Deus en - car - nou! Ve - de o Me - ni - no nas - ci - do!

Nas - ce Je - sus, Fon - te de luz! Rompe as ca - dei - as do for - te,  
Deus nos a - mou! Deus nos a - mou! Di - gam - no to - dos os po - vos;

Rai - a o di - a da sal - va - ção, Tri - un - fan - te vem! Sai - ve, Je - sus! Oh!  
Go - zam paz e sal - va - ção To - dos os que crêem. Rei - no ben - di - to!

Fir - ma Teu justo im - pé - rio! Gra - to lou - vor os homense os an - jos dêem!  
Rei - no de a - mor di - vi - no Eis que as na - ções res - ga - te por Cris - to têm!

# NASCE JESUS

Estreito

Nas-ce Je-sus, Fon-te de luz! Oh, gló-ria a Deus nas al - tu-ras!

Paz na Ter-ra aos ho - mens, A quem quer E - le bem!

27

# NOITE DE PAZ

(Silent Night)

JOSEPH MOHR, 1818 (adaptado)

FRANZ XAVER GRUBER, 1818

1. Tu - do é paz! Tu - do é amor! Dor-mem to - dos em re - dor!  
 2. "Gló - ria a Deus! Gló - ria a Deus!" Can-tam an - jos lá nos céus;  
 3. Rei da paz, Rei de a-mor, Des-te mun-do Cri - a - dor;

Em Be-lém Je - sus nas-ceu, Rei da paz, da Ter -  
 Bo - as no - vas de per-dão, Gra-ça ex-cel - sa, sal -  
 Vin - de to - dos Lhe pe-dir Que nos ve - nha con -

ra e céu; Nos-so Sal - va - dor Em Je - sus, Se - nhor.  
 va - ção; Pro - va des - te a - mor Dá o Re - den - tor.  
 du - zir, Des - te mun - do a luz E o Se - nhor Je - sus.

## GLÓRIA AO HOMEM-DEUS

(Hark! the Herald Angels Sing)

CHARLES WESLEY

MENDELSSOHN, 1840

Arr. WILLIAM H. CUMMINGS, 1850

1. Eis dos an-jos a har-mo-ni-a; Can-tam gló-ria ao no-vo Rei,  
 2. Cris-to e-ter-na-men-te hon-ra-do, Do Seu tro-no Se ausen-tou;  
 3. Can-te, o po-vo res-ga-ta-do, Gló-ria ao Prín-ci-pe da Paz;

Paz aos ho-mens e a-le-gri-a, Paz com Deus e sua-ve lei.  
 Cris-to, entre ho-mens en-car-na-do, Deus co-nos-co Se mos-trou;  
 Deus em Cris-to re-ve-la-do, Vi-dae luz ao mun-do traz;

Ou-çam po-vos e-xul-tan-tes, Er-gam sal-mos tri-un-fan-tes,  
 Quão bon-do-sa di-vin-da-de! Quão glo-riosa hu-ma-ni-da-de!  
 Nas-ce a fim de re-nas-cer-mos, Vi-ve pa-ra re-vi-ver-mos,

A-cla-man-do eu Se-nhor; Nas-ce Cris-to, o Re-den-tor.  
 Sal-ve gló-ria de Is-ra-el, Luz do mun-do E-ma-nu-el!  
 Rei, Pro-fe-tae Sal-va-dor! Lou-vem to-dos ao Se-nhor!



# GLÓRIA AO HOMEM-DEUS!

Estribilho

To - daa Ter-rae al - tos céus Can - tem gló - ria ao Ho-mem-Deus!

The image shows a musical score for a hymn. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff, aligned with the notes. The word 'Estribilho' is written above the first few notes of the treble staff.

1. Eis dos anjos a harmonia;  
Cantam glória ao novo Rei,  
Paz aos homens e alegria,  
Paz com Deus e suave lei.  
Ouçam campos exultantes  
Ergam salmos triunfantes,  
Aclamando seu Senhor;  
Nasce o Cristo Redentor.

*Toda a Terra e altos Céus  
Cantem glória ao Homem-Deus!*

2. Cristo eternamente honrado,  
Do Seu trono Se ausentou:  
Cristo, entre homens encarnado,  
Deus conosco Se mostrou.  
Quão bondosa divindade!  
Quão gloriosa humanidade!  
Salve glória de Israel,  
Luz do mundo, Emanuel!

3. Cante, o povo resgatado,  
Glória ao Príncipe da Paz;  
Deus em Cristo revelado,  
Vida e luz ao mundo traz;  
Nasce a fim de renascermos,  
Vive para revivermos,  
Rei, Profeta e Salvador!  
Louvem todos ao Senhor!

## Ó TU, BELÉM

(O Little Town of Bethlehem)

PHILLIPS BROOKS, 1866

L. H. REDNER, 1868

1. Pe - que - na vi - la de Be - lém, Re - pou - sa em teu dor - mir  
 2. Da vir - gem mãe nas - ceu Je - sus. Vós an - jos dai a Deus  
 3. O san - to In - fan - te de Be - lém, Em nos - sos co - ra - ções

En - quan - to os as - tros lá no céu Es - tão a re - ful - gir;  
 Lou - vor, e aos ho - mens pro - cla - mai As no - vas lá dos Céus.  
 Ma - bi - ta, fa - ze - os en - tre - ver Ce - les - ti - ais vi - sões.

Po - rém nas tu - as tre - vas Res - plen - dee - ter - na luz,  
 Es - tre - las ma - tu - ti - nas Em hi - nos de lou - vor;  
 Ho - sa - na nas al - tu - ras! Ho - sa - na ao Deus fi - el!

In - com - pa - rá - vel di - vi - nal; Nas - ceu o bom Je - sus!  
 Aos an - jos e ho - mens pro - cla - mai De Deus o e - ter - no a - mor.  
 O! vem, Se - nhor, em nós mo - rar, E - ter - no E - ma - nu - el.

(Tell me the Old, Old Story)

KATHERINE HANKEY, 1866

W. H. DOANE, 1870

1. Con - tai - me a velha his - tó - ria Do gran - de Sal - va - dor; De  
 2. Fa - lai - me com do - çu - ra Doa - man - te Re - den - tor; Fa -  
 3. Se o bri - lho des - te mun - do Tol - dar do céu a luz; Nar -

Cris - to e Su - a gló - ria, De Cris - to e Seu a - mor. Com calma e com pa -  
 lai com sen - ti - men - to, Pois, sou um pe - ca - dor! Que - ren - do con - so -  
 rai a mes - ma his - tó - ria Da gra - ça de Je - sus! E quando, enfim, a

ciên - cia, Pois que - ro pe - ne - trar A al - tu - ra do mis - té - rio: Que  
 lar - me Em tem - pos de a - fli - ção, Sempre essa velha his - tó - ria Di -  
 gló - ria Do mun - do a - lém ra - iar, Con - tai - me a velha his - tó - ria, De

Estribilho  
 Deus nos po - de a - mar  
 zeí do co - ra - ção. Con - tai - me a velha his - tó - ria, Con - tai - me a velha his -  
 quem nos quis sal - var

tó - ria, Con - tai - me a velha his - tó - ria De Cris - to e Seu a - mor.

## SOSSEGAÍ

(Peace, Be Still)

M. A. BAKER

H. R. PALMER

1. Ó Mes-tre o mar se re - vol - ta, As on-das nos dão pa - vor ;  
 2. Mes-tre, na mi-nha tris - te - za Es - tou qua-se a su - cum - bir ;  
 3. Mes-tre, che-gou a bo - nan - ça, Em paz eis o céu e o mar !

O céu se re-ves-te de tre - vas Não te-mos um sal - va - dor !  
 A dor que per-tur-ba mi-nha al - ma Eu pe-ço - Te vem ba - nir !  
 O meu co-ra-ção go-za cal - ma Que não po-de-rá fin - dar

Não se Te dá que mor - ra - mos ? Po - des as - sim dor - mir ,  
 Deondas do mar que me en - co - brem , Quem me fa - rá sa - ir ?  
 Fi - ca co - mi - go, ó meu Mes - tre, Do - no da Ter - ra e Céu ,

Se a ca-da mo-men-to nos ve - mos, Já pres-tes a sub - mer - gir ?  
 Pe - re - co, sem Ti, ó meu Mes - tre ! Vem lo - go, vem-me a - cu - dir !  
 E as - sim che - ga - rei bem se - gu - ro Ao por - to, des - ti - no meu .

# SOSSEGAI

Estrilho

As on-das a - ten-dem ao Meu mandar: Sos - se - gai! Sos - se - gai!

*p* *pp*

Se - ja o en - ca - pe - la - do mar, A i - ra dos ho - mens, o

*cresc.* *cen.*

gê - nio do mal, Tais á - guas não po - dem a nau tra - gar, Que

*do* *ff*

le - va o Senhor, Rei do céu e mar, Pois to - dos ou - vem o Meu mandar:

*p* *p* *pp*

Sos - se - gai! Sos - se - gai! Con - vos - coestou pa - ra vos sal - var; Sim, sos - se - gai!

# 32 CONTA-ME A HISTÓRIA DE CRISTO

(Tell Me the Story of Jesus)

FANNY J. CROSBY

JOHN R. SWENEY



1. Con - ta - me a his - tó - ria de Cris - to, Gra - va - a em meu co - ra - ção.  
2. Con - ta - me a his - tó - ria de Cris - to, Quando na cruz ex - pi - rou.  
3. De - ves le - var a men - sa - gem A es - te mun - do de dor,



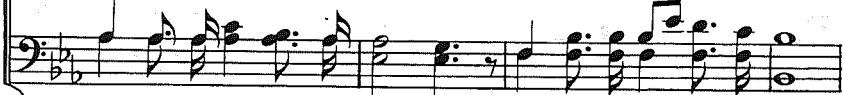
Con - ta - me a his - tó - ria pre - cio - sa, Con - ta - me com e - mo - ção.  
Con - ta - me co - mo O cho - ra - ram E co - mo res - sus - ci - tou.  
Con - tan - do a his - tó - ria de Cris - to E Seu po - der Sal - va - dor.



Con - ta - me co - mo Seus an - jos Can - ta - ram quan - do nas - ceu.  
Nes - sa his - tó - ri - a tão ter - na, Ve - joo Seu tão gran - de a - mor.  
Con - tai a to - dos que an - sei - am A Es - te bom Re - den - tor.



Gló - ria ao Senhor, paz na Ter - ra, Aos ho - mens por quem Se deu.  
Que - ro pra - sem - pre ser - vi - IO, Ao meu fi - el Sal - va - dor.  
Te - rás a vi - da e - ter - na E a paz do Rei Sal - va - dor.



# CONTA-ME A HISTÓRIA DE CRISTO

Estrilho



Con-ta-me a histó - ria de Cris - to, Gra - va - a em meu co - ra - ção.



Con-ta-me a histó - ria pre - cio - sa, Con - ta - me com e - mo - ção.



## 33

## PRECIOSA GRAÇA

(Amazing Grace)

JOHN NEWTON

Mel. americana

Harm. EDWIN O. EXCELL



1. Pre - cio - sa gra - ça que sal - vou Um pá - ria a - sim co - mo eu!  
2. Le - vou mea gra - ça a ter te - mor. Foi e - la que o ba - niu.  
3. Por en - tre ris - cos, lu - tas mil, Che - guei en - fim ao lar,



Per di - does - ti - ve, sal - voes - tou, A - go - ra um fi - lho Seu.  
Pre - cio - sa gra - ça que o a - mor Em mi - nh'al - main - fun - diu!  
A gra - ça trou - xe - me ao re - dil E a - i me faz es - tar.



## A OVELHA PERDIDA

(The Ninety and Nine)

ELIZABETH C. CLEPHANE

IRA D. SANKEY

1. No - ven - tae no - ve - ve - lhas há Se - gu - ras no cur -  
 2. "No - ven - tae no - ve, a Ti Pas - tor, Não po - dem con - ten -  
 3. Vêm da mon - ta - nha a - cla - ma - ções! E a voz do bom Pas -

ral. Pois u - ma lon - ge se a - fas - tou Doa - pris - co pas - to -  
 tar?" "Aer - ran - te é Mi - nha," re - pli - cou, "Cui - do - so a vou bus -  
 tor! Res - so - a em no - tas tri - un - fais O sal - mo ven - ce -

*rit.*  
 ral. Aer - rar nos mon - tes de ter -ror, Dis - tan - te do fi -  
 car Vou ao de - ser - to pro - cu - rar Ao - ve - lha que ou - çem  
 dor! E os an - jos can - tam lá nos céus: "Aer - ran - te já vol -

el Pas - tor, Dis - tan - te do fi - el Pas - tor.  
 dor ba - lar, Ao - ve - lha que ou - çem dor ba - lar."  
 tou a Deus, Aer - ran - te já vol - tou a Deus!"



## A MENSAGEM DA CRUZ

(Old Rugged Cross)

GEORGE BENNARD, 1913

GEORGE BENNARD, 1913

1. No Cal - vá - ri - se er - gueu u - ma cruz con - tra o céu Como em - ble - ma de - a  
 2. Des - de a gló - ria dos céus, o Cor - dei - ro de Deus Ao Cal - vário hu - mi -  
 3. Lá na cruz pa - de - ceu des - pre - za - do mor - reu Meu Je - sus pa - ra

fron - ta - e de dor. Mas eu a - mo - es - sa cruz: foi a - li que Je -  
 lhan - te bai - xou; Tem a cruz pa - ra mim a - tra - ti - vos sem  
 dar - me o per - dão; De - la a - go - ra pro - vêm pa - ra mim to - do o

sus Deu a vi - da por mim, pe - ca - dor.  
 fim: Ne - la foi que Je - sus me sal - vou. Sim, eu sempre amarei es - sa  
 bem, Te - nho ne - la re - al sal - va - ção.

Estribilho

cruz! Seu tri - un - fo meu go - zo se - rá, Pois um

di - a, em lu - gar de u - ma cruz, A co - ro - a Je - sus me da - rá!

## O GÓLGOTA

(Green Hill)

CECIL FRANCIS ALEXANDER, 1848  
 Adapt. JOÃO GOMES DA ROCHA, 1898

GEORGE COLES STEBBINS (1846-1945)

**Devagar**

1. Mui lon-ge o mon-te ver-de es-tá, Bem per-to de Si - ão;
2. Quem con-ta - rá, quem son-da - rá A dor que pa - de - ceu?
3. Seu san-gue o bom Je - sus ver-teu, Per - dão nos deu a - li,

A - li, na cruz, mor - reu Je-sus Por nos - sa re - den - ção.  
 Mas crer po-de - mos: Foi por nós Que a-li Je-sus so - freu.  
 E nos - sas cul - pas res - ga-tou To - mando-as so - bre Si.

**Estribilho**

Oh! uan-to, quan-to nos a-mou! A - me - mo-IO tam-bém!

*> rit.*

E, con - fi - an - do em Seu a - mor, Fa - ça - mos to - do o bem!

## REDEÇÃO

(Ageu)

ANTÔNIO DOS SANTOS NEVES, 1867

ALEXANDER WHISHAW, séc. XIX

1. Pen-du - ra - do no ma - dei - ro, Ó Je - sus, qui - ses-te as - sim  
 2. Nes-te san - gue que ver - tes - te Pu - ri - fi - ca - me, Se - nhor!  
 3. Teu fa - vor, Je - sus ben - di - to Mi - nha vi - da guar - de a - qui.

Me li - vrar do ca - ti - vei - ro E pro - var - me a - mor sem fim.  
 Foi por mim que Tu so - fres - te: Sê pro - pi - cio ao pe - ca - dor!  
 Teu a - mor é in - fi - ni - to! Vem u - nir - me sem - pre a Ti!

O Teu san - gue foi ver - ti - do, Ex - pi - ras - te, ó meu Je - sus!  
 Vem va - ler ao con - de - na - do Sob a dor da mal - di - ção,  
 E na cruz, ó Cris - to a - ma - do, Por Teu san - gue ex - pi - a - dor,

E fi - cou por Ti cum - pri - do Meu res - ga - te so - bre a cruz.  
 Nes - te a - bis - mo do pe - ca - do A lu - tar na es - cu - ri - ção!  
 Vem, re - mo - ve o meu pe - ca - do, Vem va - ler ao pe - ca - dor!

# 38 NA CRUZ MORREU O BOM JESUS

(When I Survey the Wondrous Cross)

ISAAC WATTS, 1707

EDWARD MILLER, 1790

1. Na Cruz mor - reu o bom Je - sus,  
2. A - ca - so as - sim so - freu na Cruz,  
3. Bem fez o sol em o - cul - tar  
4. Mas nem sus - pi - ros teus, nem ais

Meu So - be - ra no, meu Se - nhor;  
Por cul - pas mil que eu co - Se - ti?  
Em den - sas tre vas seu ful - gor,  
Te po - dem dar con - so - la - ção;

Quis E - le tu - do Su - por - tar  
Oh! que bon - da - de sem i - gual!  
Ao ver em mãos cru - eís mor - rer  
Só em Je - sus, no Seu a - mor,

Por mim, tão po - bre pe - ca - dor!  
Por mim Je - sus mor - reu a - li!  
Je - sus do mun - do o Re - den - tor!  
Te - rás con - for - to, paz, per - dão.

# QUE FAZES TU POR MIM?

(Abnegação)

FRANCES RIDLEY HAVERGAL, 1858

Adapt. ROBERT HAWKEY MORETON, 1886  
através do espanhol

WILLIAM LEWIS RAYNER McCLUER, 1897

1. Do tro - no ce - les - tial      Ao mun - do vil des -  
2. Meu san - gue der - ra - mei,      Em cruz e dor cru -  
3. Por tu - a sal - va - ção      So - fri, pe - nei, mor -

ci - E fo - me pa - de - ci, Qual mí - se -  
el; Vi - na - gre e a - mar - go fel, Em a - fli -  
ri. Sem cul - pas, re - ce - bi A cruz da

ro - mor - tal. Sim, tu - do foi por  
cões pro - vei. Sim, tu - do foi por  
mal - di - ção. Sim, tu - do foi por

ti: Que fa - zes tu por Mim?  
ti: Que fa - zes tu por Mim?  
ti: Que fa - zes tu por Mim?

## A MORTE DE JESUS

(Hope)

ISAAC WATTS (1674-1748)

Adapt. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947

HERBERT STEPHEN IRONS (1834-1905)

1. Na cruz mor - reu por mim, Je - sus, Meu So - be -  
 2. Em dor a - troz, o san - gue deu; Em meu lu -  
 3. Ja - mais por o - bras ou va - lor Te - ri - a a  
 4. Ó vem, mi - nha al - ma, pro - cla - mar O gran - de a -

ra - no, meu Se - nhor, Pois quis as - sim a - li sal -  
 gar na cruz pe - nou. Em Su - a mor - te as - sim se -  
 mi - nha sal - va - ção; Po - rém no san - gue que ver -  
 mor que te re - miu! Na Su - a mor - te so - bre a

var A mim, tão po - bre pe - ca - dor.  
 fez A re - den - ção que me ou - tor - gou.  
 teu Eu te - nho pu - ri - fi - ca - ção.  
 cruz, En - tra - da ao céu Je - sus te a - briu!

"Foi Jesus que encheu a Terra de beleza, e de cânticos o ar. E sobre todas as coisas na Terra, no ar e no firmamento, escreveu a mensagem do amor do Pai."

# CONTEMPLAÇÃO DA CRUZ

(Hamburg)

ISAAC WATTS, 1707

Adapt. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1961

Canto gregoriano

Arr. LOWELL MASON, 1824

1. Ao con-tem-plar a Tu - a cruz E o que so -  
 2. Não me de - se - jo glo - ri - ar Em na - da  
 3. De Tu - a fron - te, mãos e pés, De Teu fe -

fres - te a - li, Se - nhor, Sei que não há, ó  
 mais se - não em Ti; Pois que mor - res - te em  
 ri - do co - ra - ção Teu sangue, em do - res

meu Je - sus, Um bem mai - or que o Teu a - mor.  
 meu lu - gar, Teu, sem-pre Teu, se - rei a - qui.  
 tão cru - eis, Des - te por mi - nha re - den - ção.

*"Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais acompanham a harmonia, e se unem ao cântico de ações de graças."*

## A CRUZ DE CRISTO

(In the Cross of Christ I Glory)

JOHN BOWRING, 1825

ITHAMAR CONKEY, 1851

1. Nes - se le - nho me glo - ri - o, Per - du - rá - vel es - plen - dor  
 2. Quando hou - ver fe - li - ci - da - de, Quando em nós hou - ver a - mor,  
 3. Dor a - troz, su - pre - ma an - gús - tia Sea - jun - ta - ram lá na cruz;

Bri - lha in - ten - so do su - pli - cio Do di - vi - no Re - den - tor.  
 Des - sa cruz a cla - ri - da - de Cres - ce - rá em res - plen - dor.  
 Go - zo e bên - çãos sem - pi - ter - nos Pa - ra nós com - prou Je - sus.

1. Nesse lenho me glorio,  
Perdurável esplendor  
Brilha intenso do suplício  
Do divino Redentor.
2. Quando houver felicidade,  
Quando em nós houver amor,  
Dessa cruz a claridade  
Crescerá em resplendor.
3. Dor atroz, suprema angústia  
Se ajuntaram lá na cruz;  
Gozo e bênçãos sempiternos  
Para nós comprou Jesus.



## SUBSTITUIÇÃO

(O Christ, What Burdens)

ANNE ROSS COUSIN (1824-1906)

Ada pt. RICHARD HOLDEN (1828-1886)

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Quão du - ra mor - te, ó meu Je - sus, Por mim so - fres - te a - qui !  
 2. Em meu lu - gar, tão pe - ca - dor, Per - di - do e tão sem luz,  
 3. Meu fi - a - dor pe - ran - te Deus, No céu a - go - ra es - tás:

O meu pe - ca - do Te o - pri - miu Pe - san - do so - bre Ti!  
 Qui - ses - te o san - gue Teu ver - ter Em du - ra e hor - ren - da cruz.  
 Se - gu - ro, fir - me e sal - vo es - tou, Na re - den - ção que dás.

Quão ne - gro hor - ror, ter - ri - vel dor, So - fres - te, ó Cris - to, a - li!  
 Oh! que gran - dio - so a - mor as - sim, Mos - trar - me vens, Je - sus!  
 No Teu per - dão, com gra - ti - dão, Des - fru - to vi - da e paz.

*"A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico, ações de graças e voz de melodia."*

## MOMENTOS PRECIOSOS

(Zum Frieden)

Melodia e harmonização de  
JOHAN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

para o Musicalisches Gesangbuch; 1736

de GEORG CHRISTIAN SCHEMELLI (c. 1678-1762)

RAPHAEL PAGES CAMACHO, 1930

1. Oh! o - men - tos pre - ci - o - sos Que pas - sa - mos  
2. So - bre o le - nho pen - du - ra - do Eis o mei - go

run - to à cruz Re - cor - dan - do as tris - tes do - res Que por  
Sal - va - dor Con - vi - dan - do os pe - ca - do - res Num am -

nós so - freu Je - sus! Sim, le - van - do as nos - sas cul - pas,  
ple - xo de fa - vor. Dos Seus lá - bios sa - cros - san - tos,

Cris - to deu - nos do - ce paz, Os te - mo - res  
Que des - ti - lam com - pai - xão, Cor - re ar - den - te, em

dis - si - pou - nos E nos - sa al - ma sa - tis - faz!  
san - to a - fe - to, A pa - la - vra de per - dão.

## NA CRUZ MORRI POR TI

(I Gave My Life for Thee)

FRANCES RIDLEY HAVERGAL

J. E. WH

1. Na cruz mor-ri por ti, — Por ti, ó pe - ca - dor! —  
 2. Em vão Eu não dei-xei — O tro - no lá na luz; —  
 3. I - men - sa foi a dor — Que su - por-tei por ti; —

Meu san - gue a - lí ver - ti — Pro - van - do a - mar - ga dor. —  
 Em vão não per - mu - tei — A gló - ria pe - la cruz. —  
 Não po - de ha - ver ma - ior, — A e - la su - cum - bi. —

Na cruz a Mi - nha vi - da pus, Do céu por is - so vim.  
 Por ti dei-xei, no céu, Meu lar, Fui pe - re - gri - no a - qui;  
 Mas mes - mo a mor - te des - pre - zeí P'ra te sal - var, as - sim,

Das tre - vas te cha - mei à luz, Que fa - zes tu por Mim?  
 Não quei - ras, pois, te des - cul - par; Que fa - zes tu por Mim?  
 Da pu - ni - ção da e - ter - na lei; Que fa - zes tu por Mim?

## AMORÁVEL CONVITE

(Come, Ye Faithful)

JOHN MASON NEALE, 1853

baseado na Ode I do Pentecostarion de

JOÃO DAMASCENO, séc. VIII

Adapt. ANTÔNIO DE CAMPOS GONÇALVES, 1960

ARTHUR SEYMOUR SULLIVAN, 1872

1. Vin - de vós, fi - éis, can - tai      A - mo - ra - vel - men - te:  
 2. Têm as al - mas re - den - ção,      Em Je - sus, gua - ri - da;  
 3. A - le - lui - a!      Can - ta - reis      Ao Se - nhor a - ma - do,

Deus Seu po - vo li - ber - tou      Tri - un - fan - te - men - te!  
 Res - sur - giu o Re - den - tor,      Eis a luz e a vi - da!  
 Sal - va - dor, Deus i - mor - tal,      Já res - sus - ci - ta - do.

E - xul - tai Je - ru - sa - lém,      Com a - mor pro - fun - do,  
 Fo - ge in - ver - no, a dor cru - el,      Do pe - ca - do, a tre - va;  
 A - le - lui - a!      Gló - ria dai,      Com fer - vor di - vi - no!

Pro - cla - mai que res - sur - giu      O Se - nhor do mun - do!  
 Re - di - mi - dos por Je - sus      E - le ao céu nos le - va.  
 A - le - lui - a! In - da ou - tra vez,      Ao Deus u - no e tri - no!

# Ó FRONTE ENSANGÜENTADA

(O Sacred Head Now Wounded)

Trad. PAUL GERHARDT (1607-1676)  
Trad. JAMES W. ALEXANDER (1804-1859)

HANS L. HASSLER (1564-1612)  
Harm. J. S. BACH (1685-1750)

1. Ó fron - te en - san - güen - ta - da Em tan - to o - pró - brio e dor.  
2. Co - mo hu - mi - lha - da pen - de A fa - ce do Se - nhor  
3. Sê meu re - fú - gio for - te, Meu Gui - a, Vi - da e Luz!

Dees - pi - nhos co - ro - a - da, Com ó - dio e com fu - ror!  
Não vi - ve, não res - plen - de, Já não tem luz nem cor!  
Quee sin - ta, ven - do a mor - te, Con - for - to em Tu - a cruz.

Tão glo - ri - o - sa ou - tro - ra! Tão be - la, tão vi - ril!  
Oh! cri - mei - no - mi - ná - vel, Fa - zer a - nu - vi - ar  
Na cruz com fé me a - bri - go Seeu vir que ao la - do es - tás

Tão a - ba - ti - da a - go - ra, De a - fron - ta - es - cãr - nio vil!  
O bri - lhoi - ni - gua - lá - vel De um tão pie - do - so o - lhar!  
Eu meu - ni - rei con - ti - go E hei de dor - mir em paz!

# 48 "UM POUCO" E CRISTO VOLTARÁ

(Jesus, Thy Boundless Love to me)

P. GERHARDT

H. J. E. HOLMES, 1875

1. "Um pou - co!" e Cris - to vol - ta - rá, Ti - rar - nos des - te  
2. "Um pou - co!" Já nos vem bus - car; As ho - ras, pois, con -  
3. "Um pou - co!" Pres - tes pas - sa - rá: Por que esqui - var - mo -

mun - do a - qui; Pa - ra o Seu Pai nos le - va - rá,  
vêm re - mir; Cui - de - mos só em Lhe a - gra - dar,  
nos da cruz? Com sim - pa - ti - a a li - via - rá

Mo - rar na ca - sa dE - le a - li, Seu san - to ros - to a  
Eos pas - sos Seus a - qui se - guir. Es - pe - ra - re - mos  
Seu pe - so, nos - so bom Je - sus; E a Su - a voz de a -

con - tem - plar, E os Seus lou - vo - res en - to - ar.  
es - se al - vor Co - mo os que a - guar - dam o Se - nhor.  
pro - va - ção Se - rá bem ri - co ga - lar - dão.

## SEGUNDA VINDA DE JESUS

(CWM Rhondda)

JOHN BOYLE, 1888

Melodia Galesea  
Harm. JOHN HUGHES (1873-1932)

1. So - bre nu - vem ful - gu - ran - te Vem do céu o  
 2. Quem a - tro - zes i - ni - mi - gos Deu - ma vez na  
 3. Pa - ra di - a tão so - le - ne Pre - pa - rar - nos

Sal - va - dor. Com po - der e ma - jes - ta - de,  
 cruz ven - ceu, Res - sur - giu da se - pul - tu - ra  
 vem, Se - nhor, Pa - ra que, ven - ci - da a mor - te,

An - jos traz ao Seu re - dor. Vem glo - rio - so, Vem glo - rio - so,  
 E su - biu a - léu do véu, A - le - lui - a! A - le - lui - a!  
 Teencon - tre - mos sem te - mor. E ve - re - mos, E ve - re - mos

Jus - to, e - ter - no ven - ce - dor, Jus - to, e - ter - no ven - ce - dor.  
 Ou - tra vez vem lá do céu! Ou - tra vez vem lá do céu!  
 Tu - a fa - ce em res - plen - dor. Tu - a fa - ce em res - plen - dor.

# TRIUNFANTE VEM JESUS

(Watchmen, on the Walls of Zion)

ANÔNIMO

THOMAS HASTINGS, 1830



1. Tri - un - fan - te - a - com - pa - nha - do Da co - or - te ange - li - cal,  
 2. Quando a Ter - ra és - tron - de - an - do, Qual um é - brio cam - ba - lear,  
 3. Hon - ra e gló - ria, a - ções de gra - ças Ao su - pre - mo Rei dos céus!



Je - sus Cris - to vol - ve ao mun - do So - bre nu - vem tri - un - fal.  
 To - do im - pio, des - ma - ian - do, En - tre ruí - nas se pros - trar,  
 To - ma o rei - no, ma - ni - fes - ta Os Teus jui - zos, gran - de Deus!



A - le - lui - a! O Seu rei - no vem fun - dar!  
 Ao Seu rei - no Cris - to vem pa - ra o jul - gar.  
 No Teu rei - no vem, Se - nhor Je - sus, rei - nar!



A - le - lui - a! O Seu rei - no vem fun - dar!  
 Ao Seu rei - no Cris - to vem pa - ra o jul - gar.  
 No Teu rei - no vem, Se - nhor Je - sus, rei - nar!





# VENCENDO COM CRISTO

(Battle Hymn of the Republic)

RICARDO PITROWSKI

Wm. STEFFE

1. Já re - ful - ge a gló - ria e - ter - na De Je - sus, o Rei dos reis; Bre - ve os  
 2. O cla - rim que cha - ma os crentes A ba - ta - lha, já so - ou; Cris - to, à  
 3. E por fim en - tro - ni - za - do, As na - ções há - de jul - gar, To - dos,

rei - nos des - te mun - do Ou - vi - rão as Su - as leis! Os si - nais da  
 fren - te do Seu po - vo, Mul - ti - dões já con - quis - tou. Oi - ni - mi - go, em  
 gran - des e pe - que - nos, O Ju - iz hão - deen - ca - rar. E os re - mi - dos

Su - a vin - da Mais se mos - tram ca - da vez. Ven - cen - do vem Je - sus!  
 re - ti - ra - da, Seu fu - ror pa - ten - te - ou. Ven - cen - do vem Je - sus!  
 tri - un - fan - tes, Em ful - gor hão - de can - tar: Ven - ci - do tem Je - sus!

**Estribilho**

Gló - ria, gló - ria! A - le - lu - ia! Gló - ria, gló - ria! A - le - lu - ia!  
 Gló - ria, Gló - ria! A - le - lu - ia! Gló - ria, Gló - ria! A - le - lu - ia!

Gló - ria, gló - ria! A - le - lu - ia! Ven - cen - do vem Je - sus!  
 Gló - ria, gló - ria! A - le - lu - ia! Ven - cen - do vem Je - sus!

## COROAI-O REI DOS REIS

(Crown Him)

G. C. STEBBINS

1. Eis, que Che-fe tão glo-ri-o-so É Je-sus, o bom Se-nhor!  
 2. Vin-de, to-dos, co-ro-á-IO, Nos-so Sal-va-dor ca-paz!  
 3. Es-cu-tai o gran-de-a-plau-so; Tri-un-fou o bom Je-sus.

Que lu-tou mui vi-to-ri-o-so Pa-ra ser o Sal-va-dor.  
 No po-der en-tro-ni-zá-IO, Prin-ci-pe da nos-sa paz.  
 E-le to-ma, pois, Seu rei-no, Co-ro-a-do Rei na luz.

Estrilho

Co-ro-ai-O, ó re-mi-dos; Co-ro-ai-O Rei dos reis!

Co-ro-ai-O, ó re-mi-dos; Co-ro-ai-O, Rei dos reis!

# GLÓRIA, ALELUIA, CRISTO VEM!

(Joy to the World)

ISAAC WATTS, 1719

HAENDEL  
LOWELL MASON, 1830

1. Gló - ria, a - le - lu - ia, Cris - to vem! Re - ce - ba o mun - doo Rei;  
 2. Gló - ria, a - le - lu - ia, Vem rei - nar! Ou - vi a - cla - ma - ções  
 3. Pres - to vi - rá a - qui rei - nar Eos po - vos fru - i - rão

Que to - do ser hu - ma - no A - co - lha o So - be - ra - no,  
 Por va - les e mon - ta - nhas, Ci - da - des e cam - pa - nhas,  
 Jus - ti - ça, paz com - ple - tas E as bên - çãos mais se - le - tas,

E a - cla - mem Ter - ra e Céu, E a - cla - mem Ter - ra e  
 De vas - tas mul - ti - dões, De vas - tas mul - ti -  
 Da e - ter - na sal - va - ção, Da e - ter - na sal - va -

E a - cla - mem Ter - ra e Céu

E a -

Céu, E a - cla - mem, e a - cla - mem Je - sus o Rei.  
 dões, Ao gran - de, su - bli - me Rei das na - ções.  
 ção, Da e - ter - na, da per - fei - ta sal - va - ção.

cla - mem Ter - ra e Céu

## O DIA GLORIOSO

(Rejoice)

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

Adapt. HENRY MAXWELL WRIGHT, 1912

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Re - go - zi - jai - vos, ó cris-tãos: O Se - nhor não tar - da - rá!  
 2. Eis com mi - lha - res, sem tar - dar, So - bre as nu - vens E - le vem!  
 3. Glo - ri - fi - cado en - tão se - rá, Nos re - mi - dos, o Se - nhor,

Eis que o di - a mui glo - rio - so vem Em que Cris - to vol - ta - rá.  
 E os fi -éis, com E - le a se encon - trar, Su - bi - rão, em gló - ria, a - lém.  
 Pois o mundo inte - ro a - qui ve - rá Seu po - der e Seu a - mor.

Estrilho

Oh! di - a tri - un - fal de Cris - to Quando lá do céu des - cer!

Es - te - ja - mos prontos, ju - bi - lo - sos, O Se - nhor a re - ce - ber!

## O DIA GLORIOSO

Re-go-zi-jai-vos, ó cris-tãos: O Se-nhor não tar-da - rá!

Eis que o di-a muí glo-rio-so vem Em que Cris-to vol-ta - rá!

55

## JESUS VINDO

STUART EDMUND McNAIR (1867-1959)

J. FOSTER

1. Je-sus des-ceu, a Bí-blia o diz, Do Seu ce-les - te lar,  
2. Je-sus mor-reu, a Bí-blia o diz, E fez ex - pi - a - ção  
3. A Bí - blia diz que res - sur-giu, Da mor - te ven - ce - dor,  
4. A Bí - blia diz que vol - ta - rá, A fim de nos le - var  
5. A Bí - blia diz - nos que Je-sus No mun-do rei - na - rá;

A fim de o gran-de a-mor de Deus Aos ho-mens de - cla - rar.  
Do nos - so mal, e as - sim, a - chou Um mei - o de per - dão.  
E des - de a - go - ra po - de ser O nos - so Sal - va - dor.  
Do mun-do e da tris - te - za, a - qui, Ao Seu ben - di - to lar.  
En - tão, Senhor u - ni - ver - sal, Lou - vor sem fim te - rá.

# JESUS À TERRA VOLTARÁ

(Let Every Lamp Be Burning)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN, 1886

1. Je-sus à ter-ra vol-ta-rá Com gran-de ma-jes-ta-de,  
 2. Je-sus da-rá jus-ti-ça e paz, E pro-te-ção ao po-vo;  
 3. Com-pa-de-cer-Se-á Je-sus Dos tris-tes e dos po-bres;  
 4. Qual chu-va, bêm-çãos des-ce-rão, Aos po-vos re-fres-can-do;

Seu po-vo in-tei-ro en-tão ve-rá Su-pre-ma po-tes-ta-de.  
 O Seu rei-na-do go-zo traz Ao mun-do fei-to no-vo.  
 Flo-res-ce-rão na Su-a luz Os jus-tos, co-mo no-bres.  
 Os prin-ci-pes e reis vi-rão Cur-var-se sob Seu man-do.

**Estrilho**

Sau-dai ao Cris-to o Rei do Reis Que to-maaqui po-der re-al;

Sau-dai o im-pe-ri-al Senhor, Je-sus, Rei san-to, Sal-va-dor.

## O REI VINDOURO

(The Coming King Is at the Door)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN, 1886

1. O Rei vin-dou-ro per-to-es-tá, O mes-mo que na cruz mor-reu; A  
 2. Da Su - a vin-da ve-mos já Si-nais por to-da par-te a-qui, E  
 3. Não con-tes, pois, com gozo e paz: Por-que as lu-tas se-gui-rão; Mas  
 4. En-tão o nos-so lar se-rá A ter-ra no-va, pe-re-nal; A

Estribilho

to - do jus - to le - va - rá Con - si - go pa - ra o céu.  
 lo - go a Al - va e - ter - nal Vi - rá pra mim e ti. Per - to es -  
 ao vol - tar o Sal - va - dor, E - ter - no fim te - rão.  
 mor - te lá não en - tra - rá, Pois tu - do é i - mor - tal.

tá, Per-to es-tá, Eis, às por-tas E-le já es-tá; Vem de-  
 Per-to está, Per-to está Vem de-

pres - - sa, vem de-pres - - sa, Mes-mo às por-tas já es - tá.  
 pres - sa, oh! vem! Vem de - pres - sa, oh! vem!

## BREVEMENTE VEM, SENHOR

(Come, Saviour Come)

1. Em to-da a Ter - ra se vi - ram si - nais, Nos a-nun-cian-do que  
 2. Es - tes si - nais re-gis - ta-dos no rol Mostram-nos que a-que-le  
 3. São pa-ra os cren - tes em Deus pre-di - ções De que sua lu - ta bem  
 4. Sim, va-mos nós no-vo a - len - to to - mar, Pois es - se di - a já

Cris - to vi - rá . Ó pe - re - gri - nos, can - sa - dos es - tais?  
 di - a vi - rá: Po - vos per - ple - xos e tre - vas no Sol;  
 bre - ve tem fim; De san - to go - zo enchem os co - ra - ções,  
 não lon - ge es - tá, Em que Je - sus os fi - éis vai le - var;

D.S. — Vós, co - ra - ções an - si - o - sos, ro - gai:

Estrilho  
 Fim.

Eis que o di - a mui glo - rio - so já per - to es - tá!  
 "Homens des - ma - ian - do de ter - ror," já os há. So - ai as no - vas!  
 Es - pe - ran - do o di - a do Se - nhor bre - ve sim.  
 Ao lu - gar em que a ce - les - te paz rei - na - rá.

Bre - ve - men - te vem, Sen - hor, oh! vem, Sal - va - dor!

D.S.

Cren - tes cla - mai! Cris - to ben - di - to mui bre - ve vi - rá!



## CRISTO VOLTA, ALELUIA

(Christ Returneth)

A. E. THOMANN

J. McGRANAHAN

1. Se - rá de ma-nhã, no co-me-ço do di-a? Se - rá quando a  
 2. Se - rá na au - ro - ra, se - rá pe-la tar-de? Se à noi-te vi-  
 3. Oh, go - zo sem fim quando, a mor-te ven - ci-da, Je - sus re-ves-

luz pe - las tre - vas pe - ne-tra, Que Cris-to há-de vir com os  
 er, to-da a tre - va dis - si - pa E tor - na - se luz, bri-lho in-  
 tir - nos de per - pé-tua vi - da, E to-dos nós for - mos mo-

an - jos da gló - ria, Re - ce - ber des - te mun - do os Seus?  
 ten - so, de gló - ria, Cris-to en-tão vai os Seus re - ce - ber  
 rar lá na gló - ria, Nes-se lar que Je - sus pre - pa - rou!

**Estrilho**  
 Oh, Je - sus Sal - va - dor, Se-nhor! Quando va - mos can - tar: - Vol - ta

Cris - to, A - le - lu - ia, A - le - lu - ia, A - mém!? A - le - lu - ia, A - mém!

## A VINDA DO SENHOR

ALFONIMO GUEIROS (1870-1953)

JOHN ROBSON SWENEY (1837-1899)

1. Co - mo foi pa - ra o céu, Je - sus Cris - to há de vir, Quan - do  
 2. Nes - se di - a de gló - ria meu cor - po mor - tal, Se - me -  
 3. Eu a - qui, pe - la cruz, pa - ra o mun - do mor - ri, Mui - ta  
 4. Vem, Je - sus, ó Se - nhor, vem de - pres - sa rei - nar, Vem a  
 5. Es - teim - pé - rio do mal, vem, Se - nhor, des - tru - ir, Vem, Es -

som da trom - be - ta e - co - ar; Quan - do a voz de um ar - can - jo no  
 lhan - te ao de Cris - to há de ser; E já li - vre da mor - te, já  
 dor in - da a - qui so - fre - rei; Mi - nha vi - da com Cris - to em meu  
 paz e a jus - ti - ça tra - zer; Cri - a - ção, po - vo Teu, tu - do al -  
 po - so ce - les - te, rei - nar! Vem, ó Sol da jus - ti - ça, no

céu es - tru - gir, Eu i - rei com Je - sus me en - con - tar.  
 li - vre do mal, O mi - lê - nio de Cris - to hei de ver.  
 Deus es - con - di, E com Cris - to no Céu rei - na - rei -  
 me - ja o rai - ar Des - se di - a de gló - ria e po - der.  
 mun - do lu - zir; O meu Rei, vem meu pran - to es - tan - car.

## Estribilho

Ó! que di - a faus - to - so, es - se di - a há de ser! Quan - do

## A VINDA DO SENHOR

The image shows a musical score for the hymn 'A Vinda do Senhor'. It consists of two systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are written below the vocal lines.

som da trom-be - tae - co - ar; e - co - ar. Quando Cris - to, nas nu - vens, ti -  
ver de des - cer Pra le - var - nos Con - si - go ao Seu Lar! ao Lar!

*“Ao pedir Jesus as coroas, anjos apresentavam-nas a Ele e com Sua própria mão direita o amorável Jesus as colocava sobre a cabeça dos santos. Da mesma forma levavam os anjos as harpas, e Jesus as apresentava também aos santos. O anjo comandante feria a primeira nota, e então cada voz se levantava com grato e feliz louvor; e cada mão habilmente roçava as cordas da harpa, dela arrancando melodiosa música em ricos e perfeitos acordes.”*

## A MANHÃ GLORIOSA

(The Golden Morning Is Fast Approaching)

S. J. GRAHAM

S. J. GRAHAM

1. A ma-nhã glo-rio-sa já vem ra-ian-do Lo-go o Rei vi-rá,  
 2. In-da se ou-ve o som do evan-ge-lho e-ter-no, Não vos de-mo-reis  
 3. Com os an-jos e em o-fus-can-te gló-ria Cris-to, o Juiz, vi-rá,  
 4. Re-ve-re-mos lá os que-ri-dos mor-tos, Em e-ter-na u-nião;

E Seu po-vo en-tão pa-ra o lar e-ter-no E-le le-va-rá.  
 Mas vi-rá bem ce-do, com ma-jes-ta-de, Cris-to, o Rei dos reis.  
 Pre-pa-rai-vos, tri-bos, na-ções, e lín-guas, Pois não tar-da-rá.  
 E não ha-ve-rá mor-te, pran-to ou do-res Na re-al man-são.

## Estribilho

A ma-nhã glo-rio-sa já vem ra-ian-do, Bre-ve sur-gi-rá a luz!

A ma-nhã glo-rio-sa já vem ra-ian-do, Eis que vem Je-sus!

## O DIA EU NÃO SEI

(We Know Not the Hour)

1. O di - a não sei do re-gres-so do Es - po - so, Po -  
 2. Os cren - tes ve - rão, pe - la San - ta Es - cri - tu - ra, Que Bem  
 3. O - rar, vi - gi - ar - eis a ne - ces - si - da - de,

rem os si - nais vêm en - cher - me de go - zo, Pois pres - to vi -  
 não tar - da - rá nos - sa e - ter - na ven - tu - ra; O - lhe - mos en -  
 fir - mes os pés na ben - di - ta ver - da - de; Des - can - so ha - ve -  
 D. S. - nu - vens vi -

rá es - se e - ven - to faus - to - so, Mas o di - a não sei. — Fim.  
 tão, pa - ra a gló - ria fu - tu - ra, Mas o di - a não sei. —  
 rá na ce - les - te ci - da - de, Mas o di - a não sei. —  
 rá, com os an - jos da gló - ria, Mas o di - a não sei. —

*p*  
 Estribilho  
 Cris - to vem; — vi - gi - e - mos, o - re - mos; E - le  
 Cris - to vem;

*p*  
 D. S.  
 vem; — a - le - lu - ia! a - le - lu - ia! So - bre  
 É - le vem;

## OH! VEM JESUS!

SARAH POULTON KALLEY, 1861

ARTHUR HENRY MANN (1850-1929)

1. Per-fei - ta for - mo - su - ra Na Ter - ra não se vê.  
 2. Je - sus, o bem a - ma - do! Je - sus, que nos sal - vou  
 3. Com Cristo, on - de E - le ha - bi - ta, Há paz, con - so - la - ção;

Des-can-so ver - da - dei - ro So - men - te tem quem crê.  
 E, pa - ra os céus su - bin - do, A gló - ria nos ga - nhou!  
 Tris - te - zas e pe - ca - dos Não mais nos cer - ca - rão.

Por nós um di - a, em gló - ria, Dos céus vi - rá Je - sus,  
 O ga - lar - dão tra - zen - do, Em bre - ve che - ga - rá;  
 O vem Je - sus que - ri - do, Bri - lhan - te em res - plen - dor!

As tre - vas dis - si - pan - do Na Su - aex - cel - sa luz.  
 Co - ro - a e re - com - pen - sa A ca - da um da - rá.  
 Re - ve - la a Tu - a gló - ria, Bon - do - so Sal - va - dor!

## JESUS JÁ VEM

RICHARD HOLDEN, 1898

JOHN BACCHUS DYKES (1823-1876)

1. Je-sus já vem, o gran-de Sal-va - dor, O Bem - a -  
 2. Je-sus já vem. E ao mes-mo tem-po nós, Os que no  
 3. Je-sus já vem. O... per-fei-ção de a - mor! Pois pa - ra

ma - do des - tes co - ra - ções! E os san - tos mor - tos,  
 mun - do vi - vos E - le a - char, Ar - re - ba - ta - dos  
 sem - pre, a an - dar com E - le em luz, Quer ter a I - gre - ja,

vas - tas mul - ti - dões, Res - sur - gi - rão!  
 va - mos a can - tar O Seu lou - vor.  
 que na Su - a cruz Já re - di - miu.

1. Jesus já vem, o grande Salvador,  
 O Bem-amado destes corações!  
 E os santos mortos, vastas multidões,  
 Ressurgirão.
2. Jesus já vem. E ao mesmo tempo nós,  
 Os que no mundo vivos Ele achar,  
 Arrebatados vamos a cantar  
 O Seu louvor.
3. Jesus já vem. Oh! perfeição de amor!  
 Pois para sempre andar com Ele em luz,  
 Quer ter a Igreja que na Sua Cruz  
 Já redimiu.

## AMOR GLORIOSO

(Als Müd und Sündenelend)

A. J. GORDON

1. Bus-cou - me com ter - nu - ra Je - sus, o bom Pas - tor; A -  
 2. Fe - ri - do, a-ban - do - na - do, Je - sus me so - cor - reu; E  
 3. Je - sus mos-trou-meas cha - gas Que em meu lu - gar so - freu, Co -

chou - me na mi - sé - ria, Sal - vou - me com a - mor; No  
 se - gre-dou - me. A-chei - te; De a - go - ra em dian - te és Meu; Tão  
 ro - a, mas dees - pi - nhos, A cruz que pa - de - ceu; Que

céu os an - jos, em canção, Mos - tra - ram su - a a - pro - va - ção.  
 mei - ga voz ja - mais ou - vi; Pra - zer ma - ior ja - mais sen - ti.  
 po - de - ri - a em mim a - char, Pra tais a - fron - tas su - por - tar?

Estribího

O que amor glo - rio - so! Pre - ço tão gran - dio - so Que Je - sus por



# AMOR GLORIOSO

mim na cruz pa-gou; I - nau-di - ta gra - ça me mos-trou!

## 66 A MISERICÓRDIA DE DEUS

(Dalkeith)

SARAH POULTON KALLEY, 1865

THOMAS HEWLETT, 1866

1. Mi - nha al-ma vem lou - var com gra - ti - dão Ao teu bon -  
2. A i - men-sa graça as cul-pas me co - briu; No san-gue  
3. Na per-di - ção an - dei, fu - gin - do à luz, Mas en - con -

do - so e gran-de Sal - va - dor. E - le a-ten - deu à tu - a  
Seu comprou-me o Re - den - tor; Da mor-te à vi - da Deus me  
trei a - go-ra o Sal - va - dor, Que Seentre - gou aos bra - ços

pe - ti - ção: "Tem comp-pai - xão de mim, do pe - ca - dor!"  
con-du - ziu, Por com-pai - xão de um po - bre pe - ca - dor.  
deu-ma cruz Por com-pai - xão de um po - bre pe - ca - dor.

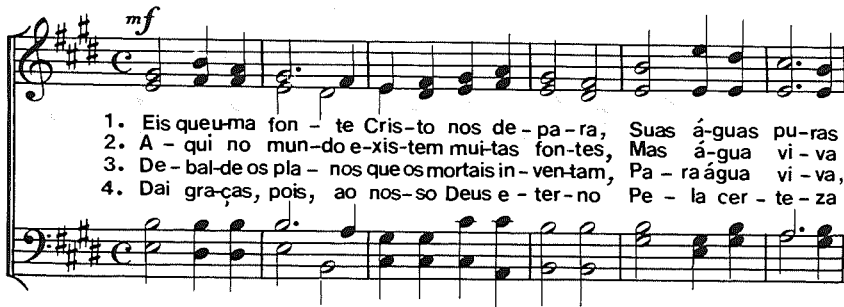
## A FONTE DE VIDA

(Hark! Hark, My Soul!)

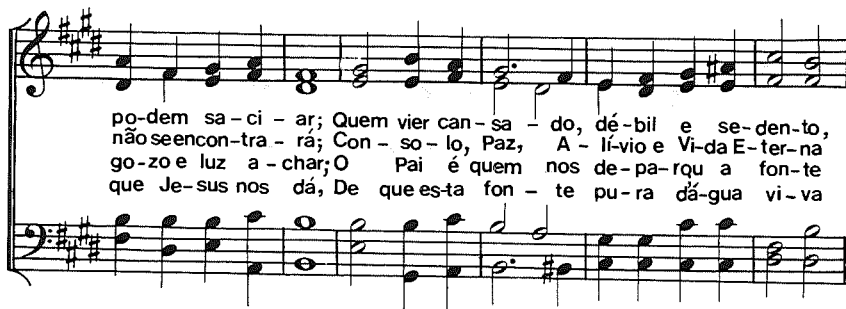
FREDERICK W. FABER, 1854

HENRY SMART, 1868

*mf*



1. Eis que uma fon - te Cris - to nos de - pa - ra, Suas á - guas pu - ras  
 2. A - qui no mun - do e - xis - tem mui - tas fon - tes, Mas á - gua vi - va  
 3. De - bal - de os pla - nos que os mortais in - ven - tam, Pa - ra água vi - va,  
 4. Dai gra - ças, pois, ao nos - so Deus e - ter - no Pe - la cer - te - za



po - dem sa - ci - ar; Quem vier can - sa - do, dé - bil e se - den - to,  
 não se en - con - tra - rá; Con - so - lo, Paz, A - lí - vio e Vi - da E - ter - na  
 go - zo e luz a - char; O Pai é quem nos de - pa - rqu a fon - te  
 que Je - sus nos dá, De que es - ta fon - te pu - ra dá - gua vi - va

Estrilho  
*p*



A - qui as for - ças po - de res - tau - rar.  
 Não há no mun - do, só Je - sus da - rá. Á - gua da vi - da  
 Que po - de a se - de da al - ma mi - ti - gar.  
 Nun - ca se es - go - ta, nun - ca se - ca - rá.

*cres.* *f* *p*



Je - sus te dá; Oh! vem à fon - te tu - aal - ma res - tau - rar.

## AMIGO PRECIOSO

(Faber)

WALTER G. BORCHERS, 1910

STANLEY ALCOCK

1. Te-nho A-mi-go pre-ci-o-so, Que por mim des-ceu do  
 2. Eu Lhe con-toas mi-nhas má-goas E tam-bém a mi-nha  
 3. Bem co-nhe-ce que de-se-jo Mui-tas al-mas con-quis-

céu; Seu a-mor é ter-noe san-to; Sou in-tei-ra-men-te Seu.  
 paz, Jun-ta-men-teo que me a-gra-da, Ou tris-te-za a-qui me traz.  
 tar, E me en-vi-a a to-do o mun-do O E-van-ge-lho a pro-cla-mar.

NE-lea-chei a mi-nha vi-da, To-doo go-zo dE-leé meu,  
 E-le, en-tão, me dá con-se-lhos, Pois eu sou a-mi-go Seu.  
 Con-ta-rei o a-mor Di-vi-no, Que por nós na cruz so-freu.

Pois an-da-mos sem-pre jun-tos, Cris-to, meu Se-nhor, e eu.  
 Ca-mi-nha-mos sem-pre jun-tos, Cris-to, meu Se-nhor, e eu.  
 An-da-re-mos sem-pre jun-tos, Cris-to, meu Se-nhor, e eu.

## LUGAR PARA CRISTO

EMILY ELLIOTT (1836-1897)

Trad. CATARINA K. TAYLOR

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Tu dei - xas - te, Je - sus, o Teu rei - no de luz, E bai -  
 2. A - le - gra - ram-se os céus, com os san - tos de Deus, Sim, por  
 3. Tu vi - es - te, Se - nhor, re - ve - lar - nos a - mor, E Te a -  
 4. Ou - tra vez Tu vi - rás, e por mim cha - ma - rás, Ro - de -

xas - tea es - te mun - do tão vil; Um pre - sé - pio, em Be - lém, Tu, Je -  
 te - res nas - ci - do, Je - sus, Vin - do aos fi - lhos de A - dão con - ce -  
 prou - ve do mal nos sal - var; Mas pro - vas - te do fel, do mo -  
 a - do dos an - jos de Deus; Ó! que go - zo pra mim, se dis -

Estribilho

sus, Su - mo Bem, Es - co - lhes - te por ber - ço in - fan - til.  
 der sal - va - ção Pe - la morte em res - ga - te, na cruz. Vem, Je - sus, ha - bi -  
 te - jo cru - el, Morte em fim, Te fi - ze - ram pro - var.  
 se - res as - sim: "Um lu - gar te da - rei lá nos céus."

tar co - mi - go, Em mi - nh'al - ma há lu - gar; ó vem já! Vem Je -

# LUGAR PARA CRISTO

sus, ha-bi-tar co - mi - go, Em mi - nh'al-ma há lu-gar; ó vem já!

70

# AMOR SUBLIME

(Margaret)

GEORGE MATHESON, 1882

Trad. HENRY MAXWELL WRIGHT, 1912

ALBERT LISTER PEACE, 1885

1. A - mor, que por a - mor des - ces - te! A - mor, que por a -  
 2. A - mor, que com a - mor se - gui - as A mim, que sem a -  
 3. A - mor, que tu - do me per - do - as! A - mor, que a - té mes -

mor mor - res - te! Ah, quan - ta dor não pa - de - ces - te! Mi -  
 mor Tu ví - as! O uan - to a - mor por mim sen - ti - as, E -  
 moaben - ço - as Um réu de quem Tu Te a - fei - ço - as! Ven -

nh'al - ma vies - te res - ga - tar E meu a - mor ga - nhar!  
 ter - no Deus, Se - nhor Je - sus, So - fren - do so - bre a cruz!  
 ci - do, ó Sal - va - dor, por Ti, Teu gran - de a - mor sen - ti!

## BENDITA CRUZ DE CRISTO

(The Day of Resurrection)

JOHN DAMASCUS

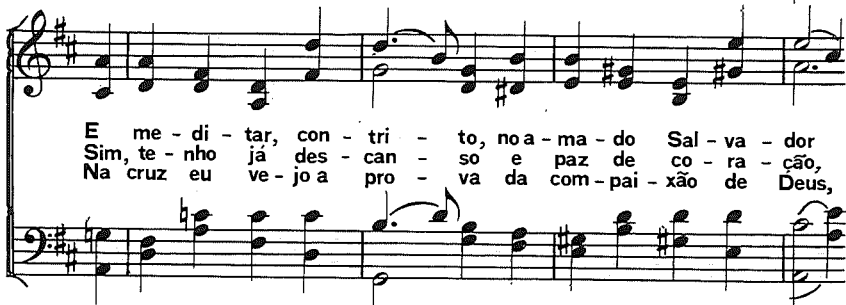
HENRY SMART, 1836



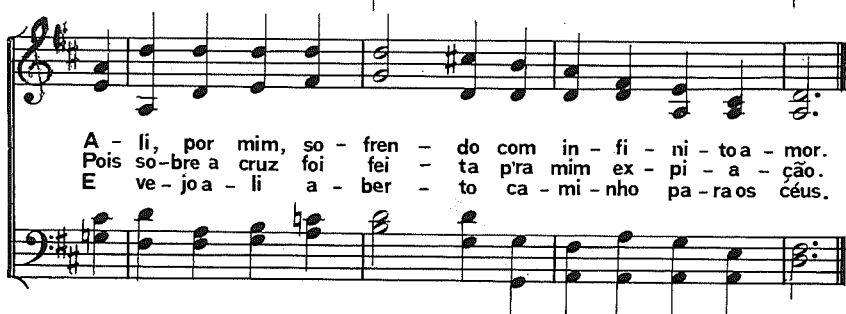
1. Ben-di - ta a cruz de Cris - to, san - tís - si - mo lu - gar  
 2. Na san - ta cruz de Cris - to en - con - tro e - ter - na paz,  
 3. A cruz é sem - pre a gló - ria e o te - ma de lou - vor



À tu - a som - bra san - ta eu que - ro des - can - sar,  
 E o san - gue der - ra - ma - do jus - ti - ça sa - tis - faz.  
 De to - dos que con - fi - am no san - to So - fre - dor.



E me - di - tar, con - tri - to, no a - ma - do Sal - va - dor  
 Sim, te - nho já des - can - so e paz de co - ra - ção,  
 Na cruz eu ve - jo a pro - va da com - pai - xão de Deus,



A - li, por mim, so - fren - do com in - fi - ni - to a - mor.  
 Pois so - bre a cruz foi fei - ta p'ra mim ex - pi - a - ção.  
 E ve - jo a - li a - ber - to ca - mi - nho pa - ra os céus.

## CRISTO É TUDO PARA MIM

(Jesus Is All the World to Me)

WILL L. THOMPSON

WILL L. THOMPSON

1. Cris-to é tu-do pa-ra mim: Vi-ver, go-zar, can-tar ;  
 2. Cris-to é tu-do pa-ra mim: A-mi-go em a-fli-ção;  
 3. Cris-to é tu-do pa-ra mim: Le-al eu Lhe-se-rei ;  
 4. Cris-to é tu-do pa-ra mim: Só E-le sa-tis-faz.

É mi-nha for-ça, meu bor-dão. Sem E-le, que pe-nar !  
 Eu dE-le bên-çãos vou bus-car, E dá-me em pro-fu-são.  
 E-le é a-mi-go tão fi-el, Co-mo eu O-ne-ga-rei ?  
 A-con-fi-an-ça nE-le pus, Não mais me fal-ta a paz.

Quan-do em pe-sar a E-le vou, Pois nun-ca, nun-came of-vi-dou,  
 En-vi-a chu-va, sol e luz, Co-lhei-ta far-ta, dons a flux,  
 Quan-do ao Seu la-do, a-le-gre vou, Pois no ca-mi-nho cer-to es-tou,  
 Ten-do a Je-sus ao la-do, as-sim, Meu go-zo nun-ca mais tem fim,

Quando em pe-sar, faz-me a-le-grar, Cris-to é meu !  
 Sol, chu-va e luz, bên-çãos a flux, Cris-to é meu !  
 Sim, com Je-sus, tu-do re-luz, Cris-to é meu !  
 Vi-da e-ter-nal, li-vre do mal, Cris-to é meu !

## CRISTO MEU SALVADOR

(The Christian Life)

LUCY LARCOM (1826-1893)

ARTHUR S. SULLIVAN (1842-1900)

1. Cris - to meu Sal - va - dor, sei que és por mim;  
 2. Na cru - ci - fi - ca - ção, fos - te por mim;  
 3. Cris - to Je - sus, Se - nhor, és pa - ra mim;

Glo - rio - so Re - den - tor, sim, és por mim.  
 Ho - je em e - xal - ta - ção, és Tu por mim.  
 Pas - tor e Ben - fei - tor, tam - bém pra mim.

An - tes que a mal - di - ção, ca - in - do so - bre Adão,  
 Be - nig - no, e - ter - no Ser, bas - ta - me Teu po - der,  
 Ven - ci - do Sa - ta - nás, go - zo di - vi - na paz,

Trou - xes - se a per - di - ção, fos - te por mim.  
 Me po - de - rás va - ler sim, és por mim. A - mém.  
 Pois Tu na gló - ria - és - tás com Deus por mim!



# 74 MAIS PERTO DE TI, MEU SENHOR

(Nearer Homer)

ISAAC B. WOODBURY (1819-1858)

1. No céu com meu Se-nhor Al-me-jo estar en-fim Ao co-ra-ção dá  
2. A ca-sa domeu Pai Do cen-teé do-ce lar A pu-raluz mi-  
3. An-sio-soes-pe-ro entrar Na Ter-raa-lém dovéu, Dos san-tos o fe-

Estribilho  
real vi-gor Tal es-pe-ran-ça em mim.  
n'hal-maa-trai, Que ve-joa-li, bri-lhar Do mun-do lon-gees-tou,  
liz lu-gar, Je-ru-sa-lem do céu.

Suas gló-rias ion-ge vão, E ca-da vez mais per-toes-tou Da

pá-ria do cris-tão Per-toes-tou, Per-toes-tou Da Pá-ria do cris-tão

## DÁ-ME CRISTO

(Take the World, But Give Me Jesus)

FANNY J. CROSBY (1820-1915)

JOHN R. SWENEY

1. Dá-me Cris-to, e to-ma o mun-do, Pois o seu pra-zer é vão ;  
 2. To-ma o mun-do, e dá-me Cris-to, Meu am - pa-ro em a - fli - ção ;  
 3. To-ma o mun-do, e dá-me Cris-to, Que-ro Su - a - pro - va - ção ;  
 4. To-ma o mun-do, e dá-me Cris-to, Eu con - fi - o em Su - a cruz ;

Mas do Rei o a-mor e - ter - no Nun-ca so-fre al-te - ra - ção .  
 Ten-do o Sal - va - dor co - mi - go, Te - nho paz, con-so - la - ção .  
 E a - tra - vés des - ta jor - na - da Te - nho fir - me di - re - ção .  
 E a - fi - nal eu hei - de vê - IO, Fa - ce a fa - ce, à Su - a luz .

## Coro

Que ampli-ção, que pro-fun - de - za, Tem o a - mor de meu Je - sus !

Ne - le te - mos a cer - te - za De ha - bi - tar na e - ter - na luz .

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1891

ALFRED LEGGE, 1875

1. Ó Es - tre - la da Al - va, nos - so Je - sus,  
 2. Vi - da dos mor - tos e sal - va - ção!  
 3. Cris - to bon - do - so, mei - go Je - sus!

Sol da Jus - ti - ça, do di - a a luz!  
 Dos que, con - tri - tos, bus - cam per - dão:  
 Que pa - de - ces - te por nós na cruz:

To - das as tre - vas vem dis - si - par  
 Tu, que a va - ler - nos tão pron - to es - tás,  
 Po - des de tu - do bem nos guar - dar.

E nos - sas al - mas i - lu - mi - nar.  
 Vem con - ce - der - nos a Tu - a paz!  
 Vem Teus cor - dei - ros a - pas - cen - tar!

## EU TE AMO, MEU MESTRE

(I Love Thee)

4/3  
4/4

1. Eu Te a-mo, meu Mes-tre, meu bom Sal - va - dor;  
 2. Que gran-dea - le - gri - a, que gló - ria, meu Deus!  
 3. Ó Cris-to ben - di - to, con - ti-go es-ta - rei;  
 4. Quem é co - mo Cris-to, o Rei de Sa - lém,

Não pos-so em pa - la - vras con - tar es - te a - mor;  
 Meu go-zo é e - ter - no, eu vou pa - ra os céus.  
 Tu és meu des - can - so, meu Deus e meu Rei.  
 Que sem-pre nos a - ma, nos bra - ços sus - têm?

Eu Te a - mo de - ve - ras, pra sem - pre di - rei;  
 De lon - ge eu di - vi - so os te - sou - ros do a - lém;  
 Teu no - me eu e - xal - to, pra sem - pre, Se - nhor.  
 Eu que - ro lou - vá - IO, can - tar Seu a - mor.

E pe - los meus a - tos o con - fir - ma - rei.  
 Al - me - jo pos - sui - los pra sem - pre tam - bém.  
 Tua gra - ça me guar - da no Teu gran-de a - mor.  
 Eu Te a - mo, meu Mes - tre, meu bom Sal - va - dor.

# GUIA-ME, MEU SALVADOR

(Lead Me, Saviour)

FRANK M. DAVIS

FRANK M. DAVIS

*espressivo*

1. Gui - a - me, meu Sal - va - dor,  
 2. Con - fi - a - do sempre em Ti,  
 3. Tu me gui - a - rás a mim,

Sem - pre me con - duz, Se -  
 Bom au - xí - lio con - se -  
 Té che - gar da vi - da o

1. Gui - - a - - - me meu Sal - va - dor

nhor;  
 gui -  
 fim,

Cer - to, fir - mee for - tes - tou,  
 Ó, di - ri - ge - me, Se - nhor,  
 E ao vol - tar o meu Je - sus,

1. Cer - - to, fir - mee for - tes - tou

*Estrilho*

Pois con - ti - go andan - do vou,  
 Nes - te mundo en - ga - na - dor!  
 Eu ha - bi - ta - rei na luz.

Gui - a, gui - a,

Sem - pre gui - a, Sal - va - dor;  
 Sal - va - dor;  
 Com ter - nu - ra, com a -

*rit. e dim.*

mor,  
 com a mor,  
 Gui - a - me, meu Re - den - tor.  
 Re - den - tor.

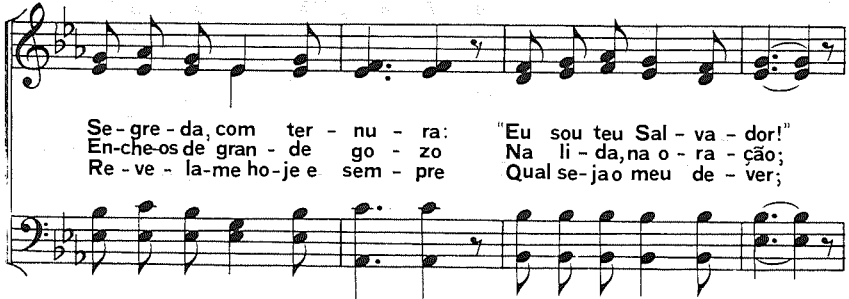
# FALA À MINHA ALMA

(Speak to My Soul)


L. L. PICKETT



1. Fa - la à mi-nha al-ma, ó Cris - to,      Fa - la - lhe com a - mor!  
 2. Fa - la sempre aos Teus fi - lhos,      Dá-lhes Tua di - re - ção;  
 3. Co - mo na an-ti - gui - da - de      Mos-tra-vas Teu que - rer,



Se - gre - da, com ter - nu - ra:      "Eu sou teu Sal - va - dor!"  
 En-che-os de gran - de go - zo      Na li - da, na o - ra - ção;  
 Re - ve - la-me ho-je e sem - pre      Qual se-jao meu de - ver;



Fa - ze - me bem dis - pos - to      Pa - ra Te o - be - de - cer,  
 Fa - ze - os bem con - sa - gra - dos,      Prontos a tra - ba - lhar,  
 A Ti so - men - te que - ro      Lou-vo-res en - to - ar,



Sem-pre lou-var Teu no - me      E de - di - car - Te o ser.  
 Pa - ra do Rei - no e - ter - no      A vin-da a-bre - vi - ar.  
 Teu no-me e-ter - na - men - te      En-gran-de-cer e hon - rar.

# FALA A MINHA ALMA

Estrilho

Fa - ze-me ou - vir, - bem man - so, Em sua - ve mur - mu - rar:

The first system of music features a treble and bass staff in a 2/4 time signature with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The melody in the treble staff consists of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

"Na cruz ver - ti Meu san - gue Pa - ra te li - ber - tar"

The second system continues the musical piece with the same notation and structure as the first system, maintaining the 2/4 time signature and two-flat key signature.

Fa - la - me ca - da di - a, Fa - la com ter - no a - mor,

The third system of music follows the same musical format, with the treble staff carrying the vocal line and the bass staff providing accompaniment.

Se - gre - da-me ao ou - vi - do: "Tu tensum Sal - va - dor!"

The final system of music concludes the piece, ending with a double bar line and repeat dots in the treble staff.

# IMPORTARÁ

(Does Jesus Care?)

FRANK E. GRAEFF

J. LINCOLN HALL

1. Im - por - ta - rá ao Se - nhor Je - sus Que eu vi - va no mun - do a ter  
 2. Im - por - ta - rá ao Se - nhor Je - sus Que eu cai - a na ten - ta - ção?  
 3. Im - por - ta - rá ao Se - nhor Je - sus Se a mor - te fe - rir meu 'lar?

O meu co - ra - ção chei - o de a - fli - ção? Sen - ti - rá meu tris - te vi - ver?  
 Se Sa - tá pu - der mi - nha fé vencer, Me da - rá meu Deus o per - dão?  
 E que di - ga a deus aos que - ri - dos meus Sen - ti - rá Je - sus? Pe - sa - rá?

Estrilho

Oh! sim, eu sei, Je - sus bem vê O que eu es - tou a so - frer.

*ad libitum*

*rit.*

Em cru - el pe - le - ja, pa - vor, in - ve - ja, Je - sus me quer va - ler. va - ler.



## HÁ UM AMIGO QUE SABE

(Somebody Cares)

FANE EDNA STAFFORD

HOMER A. RODEHEAVER

1. Há um a-mi-go que sa-be Os ais que da al-ma se vão;  
 2. Há um a-mi-go que sa-be Que Sa-ta-nás brame ao re-dor;  
 3. Há um a-mi-go que te a-ma Se for-te, se fra-co tu es-tás;

E no mo-mento o-por-tu-no Os troca em su-a-ve can-ção;  
 E que por tí sen-te as do-res E das que-das te er-que cõ a -mor;  
 Nunca aban-do-na um Seu fi-lho Nas gar-ras do vil Sa-ta-nás;

Há um a-mi-go que sa-be Tu-as tris-te-zas e dor;  
 Quando est-ás fra-co e a-ba-ti-do Mui-to dis-tan-te a va-gar.  
 De Su-as vis-tas dis-tan-te Nun-ca tu es-tás, meu ir-mão.

De-se-ja ma-ni-fes-tar-te O Seu i-ne-fá-vel a-mor.  
 Há um a-mi-go que a-guar-da Do pró-di-go fi-lho o vol-tar.  
 Qual é Seu no-me, per-gun-tas? -Je-sus, que nos dá sal-va-ção!

WILLIAM ANGLIN (1882-1965)

HENRY BARRACLOUGH (1891- )

1. Je-sus, em Seu in-fi-ni-to-a-mor, Por mim na cruz mor-  
 2. Dei-xan-do a gló-ria ce-les-ti-al, Ao mun-do a-qui des-  
 3. A-li, fe-liz, sempre O lou-va-rei Com gra-to co-ra-

reu; E foi por mim que em ter-rí-vel dor, Je-  
 ceu E quer le-var-me ao lar pa-ter-nal Na  
 ção, Meu bom Se-nhor e ce-les-te Rei, Por

*Estribilho*  
*DUETO-Suavemente, com muita expressão*

sus a-li so-freu. Foi Tu-a gra-ça, Se-  
 gló-ria lá do céu.  
 Su-a com-pai-xão.

*QUARTETO*

nhor Je-sus, Foi Teu i-men-so a-mor Que Te le-

*DUETO-Suavemente*

va-ram a mor-rem Por mim, tão pe-ca-dor.

## INTEIRA CONFIANÇA

ANTÔNIO DE CAMPOS GONÇALVES, 1951

ALFONSO ZIMMERMANN, 1961

1. Se-nhor, eu sei que o Teu po-der não ces - sa,  
 2. Se-nhor, con - ti - go, em Tu - a luz di - vi - na,  
 3. Se-nhor, eu sei, ne - nhum me - re - ci - men - to

E Teu a - mor in - so - ne me vi - gi - a;  
 Eu se - gui - rei con - fian - te na jor - na - da;  
 En - con - tra - rás em mim, na mi - nha vi - da;

Tam - bém não fa - lha a bên - ção da pro - mes - sa,  
 Não es - qua - dri - nho a sor - te, a - ca - so, ou si - na,  
 Con - tu - do, es - pe - ra - rei, sem de - sa - len - to,

O Teu am - pa - roe do - ce com - pa - nhi - a.  
 Mas si - go a Tu - a luz na mi - nha es - tra - da.  
 Por Teu a - mor, a bên - ção pro - me - ti - da!

## JESUS CONDUZ

1. Qual pas - tor tão ter - no e bom ,  
 2. Nes - te mun - - do, in - gra - to, vil,  
 3. Se es - ta vi - - da é qual um mar,

Meu Je - sus nos con - duz  
 Meu Je - sus nos con - duz  
 Meu Je - sus nos con - duz

Aon - de pas - - - tos ver - des há  
 Sem - pre guar - - - da Seu re - dil;  
 Té - o por - - - to al - can - çar

Meu Je - sus nos con - duz  
 Bom Je - sus que con - duz,  
 Meu Je - sus nos con - duz

# JESUS CONDUZ

Seo ca - mi - - nho é 'scu - ro, mau,  
Vai na fren - - te a nos gui - ar,  
E lá, jun - - to ao rio Jor - dão,

Se o re - ba - - nho es - tá sem luz,  
Sem - pre bên - - çãos dá a flux,  
O re - ba - - nho, em voz gen - til,

O pe - ri - - go fu - gi - rá,  
'Té no Céu - - nos ver - en - trar,  
Can - ta - rá com gra - ti - dão

Pois Je - sus o con - duz.  
Sim, Je - sus nos con - duz.  
A Je - sus gló - rias mil.

## JESUS, FIEL AMIGO

S. E. McNAIR

ARTHUR H. MANN (1850-1929)

1. Je-sus, fi - el A - mi - go, con - ti - go sal - vo es - tou,  
 2. Por que sen - tir tris - te - za? Teu no - me sem i - qual  
 3. O! gló - ria vã, mun - da - na, em vão me vens cha - mar!

Se - gu - ro do pe - ri - go - Teu bra - ço me li - vrou.  
 E mi - nha for - ta - le - za, re - fú - gio meu do mal.  
 Há gló - ria so-bre-hu - ma - na que em ti não pos - so a - char;

Nem que - ro mais pra - ze - res dos tais que o mun - do dá:  
 To - mei a cruz, e si - go - a Ti, meu Re - den - tor;  
 Pois já que a gló - ria ve - jo. de Cris - to, meu Se - nhor,

Te que - ro a Ti - e que - res con - ti - go ter - me lá.  
 E sem - pre i - rá co - mi - go - o Teu re - al fa - vor.  
 E to - do o meu de - se - jo vi - ver no Seu a - mor.

# JESUS, O NOSSO AMIGO

(Sometimes a Light Surprises)

COWPER & CENNICK, 1779

Gesangbuch der  
WIRTEMBURGISCHEN HOFKAPELLE, 1784



1. Je - sus, o nos-so A - mi - - go, O nos-so e - ter - no Deus,  
2. Je - sus, o nos-so A - mi - - go, O nos - so Ben - fei - tor,  
3. Je - sus, o nos-so A - mi - - go, O nos-so ex - cel - so Rei,



Es - tá nos pre - pa - ran - - do Lu - gar nos al - tos céus.  
Con - ce - dea nós Seus fi - - lhos O Seu su - pre - mo a - mor.  
Nos deu fi - el pro - mes - - sa: "Pra Mim vos le - va - rei."

## Estrilho



Na lin - da e e - ter - na pá - - tria Em que há pu - re - za e luz,



Um di - a ha - bi - ta - re - - mos Com nos - so bom Je - sus.

# JESUS, MEU ABRIGO

(A Wonderful Saviour Is Jesus my Lord)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

WILLIAM J. KIRKPATRICK

1. Je - sus, a - mo - ro - so e fi - el Sal - va - dor,  
 2. Je - sus, a - mo - ro - so e fi - el Sal - va - dor,  
 3. E al-fim, quando em gló - ria, eu, fe - liz, res - sur - gir,

Tão ma - ra - vi - lho - so p'ra mim, No a - bri - go  
 A - fas - ta - mea car - gae o pe - sar; Res - tau - ra -  
 E for meu Je - sus a - bra - çar, De - li - cias

da ro - cha me es - con - de ao ca - lor E dá - me a -  
 meas for - ças, re - no - va o fer - vor, E as - sim já  
 pe - re - nes eu hei - de fru - ir, Nos co - ros

*Estribilho*

le - gri - as sem fim. No a - bri - go da ro -  
 não te - mo lu - tar. par. No a - bri - go da ro -  
 su - bli - mes, sem par.



# JESUS, MEU ABRIGO

chame scon - de ao ca - lor, Em á - ri - da

ter - ra de sol; O - cul - ta mi - nh'al - ma em Seu

plá - ci - do a - mor, E co - bre - me com Su - a

mão, Sim, co - bre - me com Su - a mão.

# JESUS ME GUIA

(He Leadeth Me)

J. H. GILMORE, 1862

WILLIAM B. BRADBURY (1816-1868)

1. Je-sus me gui - a, que pra-zer! Pa - la - vra de con - so - la - ção.  
 2. Às ve - zes, quando em a - fli - ções, No mei - o de pe - ri - go e dor,  
 3. A - ju - da-me a não mur-mu - rar, Qual-quer que se - ja a con - di - ção;

Em to - do tran-se em que esti - ver, Me gui - a sem-pre a Su - a mão.  
 Por á - gua mansa ou bra - vo mar Me gui - a a mão do meu Se-nhor.  
 Con-ten - te vou, pois gui - a - rás Tu - a mui bon - do - sa mão.

*Estrilho*

Je-sus me gui - a, que pra-zer! É Su - a mão que me con-duz.

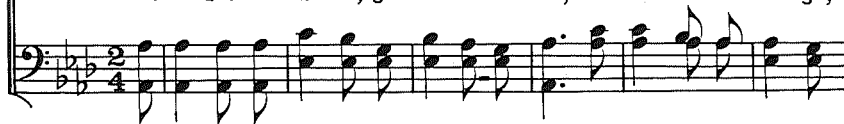
Em ca - da pas - so me é mis - ter Que me di - ri - ja meu Jesus.

# JESUS PROVERÁ

(Wenn Müd und Beladen)



1. Ó tu que, can-sa-do, só bus-cas a luz; Do mun-do enfa-da-do,
2. Se la-ços a-mi-gos a-mea-çam quebrar, Je-sus é con-ti-go,
3. No fim des-ta li-da, go-zo-so entra-rás, Ven-ci-da a fa-di-ga,



te a-pe-gas à cruz: Não te-nhas cui-da-do do que à fren-te es-tá:  
 te po-de ampa-rar. Nas lu-tas re-nhi-das Seu bra-ço te dá;  
 nos ter-mos da paz. Do mundo os cui-da-dos não mais ha-ve-rá,



## Estrilho

Se doen-ças, se má-goas; Je-sus pro-ve-rá!  
 Por que te a-fa-di-gas? Je-sus pro-ve-rá! Je-sus pro-ve-rá!  
 Se-rão des-ter-ra-dos Je-sus pro-ve-rá!



Sim, cré, pe-ca-dor, Nas ri-cas pro-mes-sas do teu Re-den-tor!



# MEU CLAMOR

(Lord, With Glowing Heart I'd Praise Thee)

FRANCIS SCOTT KEY

HAROLD A. MILLER, 1939

1. Nes - te mun-do, mar pro - fun - do, Não me dei - xes pe - re - cer;  
 2. Deus cle - men - te, o - ni - po - ten - te, Li - vra - me da per - di - ção,  
 3. Meu Je - sus, ó meu bom Mes - tre, Sê meu Gui - a e Pro - te - tor;

Sê co - mi - go, bom A - mi - go, Ó Je - sus, e - ter - no Ser!  
 Dá que eu go - ze e - ter - na - men - te, Da ce - les - te ha - bi - ta - ção;  
 Nes - ta vi - da, tris - te li - da, Dá am - pa - ro ao pe - ca - dor

Des - ta vi - da, mi - nha i - da, Pou - co tar - da - rá che - gar;  
 Que mi - nh' alma em do - ce cal - ma, Fru - a Teu i - men - so a - mor;  
 Hu - mi - lha - do, cons - ter - na - do, Te di - ri - jo o meu cla - mor,

E, en - tre - tan - to, Cris - to san - to, Guar - da - me pra não pe - car.  
 E, e - xul - tan - do - e can - tan - do, Vi - va sem - pre, Re - den - tor.  
 Em tor - men - tos meus la - men - tos. Ó, es - cu - ta, bom Se - nhor!

## MESTRE DIVINO

(Nearer, Still Nearer)

Sr<sup>o</sup> C. H. MORRISSr<sup>o</sup> C. H. MORRIS

1. Mes - tre di - vi - no, o mei - go Je - sus,  
 2. Sim, que - ro a Cris - to, bem per - to ter,  
 3. Que - ro mais per - to de Deus che - gar,  
 4. Per - to, mais per - to de se - jo es - tar,

Gui - a - me sem - pre bem per - to da cruz!      Que - ro ao Seu  
 Não tra - go na - da que Lhe o - fe - re - cer      Tra - go so -  
 E meu pe - ca - do bem lon - ge lan - çar;      Dei - xo os pra -  
 E lá na prai - a de a - lém a - por - tar,      On - de pra

pei - to go - zar a paz      Que me con - ce - de e  
 men - te meu co - ra - ção,      Que con - fran - gi - do su -  
 ze - res por Seu a - mor,      Que - ro a Je - sus, o meu  
 sem - pre, jun - to ao Se - nhor      Hei - de lou - vá - IO por

que sa - tis - faz,      Que me con - ce - de e que sa - tis - faz.  
 pli - ca per - dão,      Que con - fran - gi - do su - pli - ca per - dão.  
 bom Sal - va - dor,      Que - ro a Je - sus, o meu bom Sal - va - dor.  
 Seu gran - de a - mor,      Hei - de lou - vá - IO por Seu gran - de amor.

## CRÊ, Ó MINH'ALMA

(Glaube Einfach Jeden Tag)

M. M. WELLS

1. Quan - do a tem - pes - ta - de vem, Crê mi -  
 Se - nas som - bras ou - na luz, O Se -  
 2. Ca - mi - nhan - do em cla - ra luz, Vou a  
 Dá - me a - mor, pa - ciên - cia e fê, Dá - me a -  
 3. Ful - gu - ran - tes rai - os vêm A - fas -  
 E eu pros - si - go sem te - mor, Con - fi -

Estribilho

nh'al - ma, crê em Deus.  
 nhor pro - te - ge os Seus.  
 Ti em o - ra - ção: Que - ro sem - pre con - fi -  
 Tu - a sal - va - ção.  
 tar o es - cu - ro véu;  
 an - do: Cris - to é meu.

ar Sem te - mor a Ti bus - car To - da a mi - nha

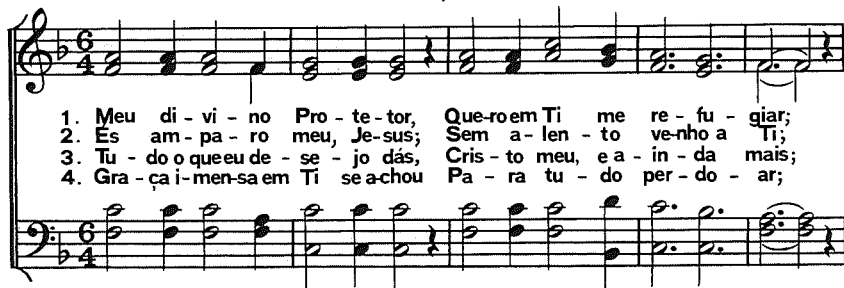
vi - da a - qui Hei - de sem - pre crer em Ti.

## MEU DIVINO PROTETOR

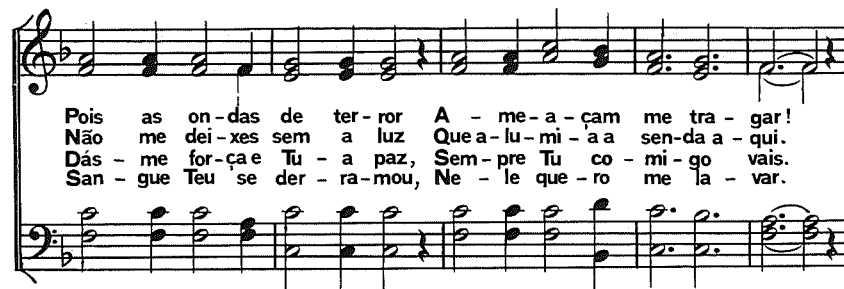
(Jesus, Lover of My Soul)

CHARLES WESLEY, 1740

SIMEON B. MARSH, 1834



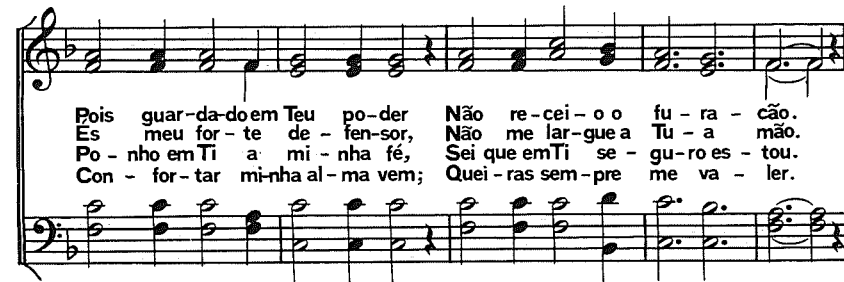
1. Meu di - vi - no Pro - te - tor, Que-roem Ti me re - fu - giar;  
 2. Es am - pa - ro meu, Je - sus; Sem a - len - to ve-nho a Ti;  
 3. Tu - do o que eu de - se - jo dás, Cris - to meu, e a - in - da mais;  
 4. Gra - ça i - men - sa em Ti se a - chou Pa - ra tu - do per - do - ar;



Pois as on - das de ter - ror A - me - a - çam me tra - gar!  
 Não me dei - xes sem a luz Que a - lu - mi - a a sen - da a - qui.  
 Dás - me for - ça e Tu - a paz, Sem - pre Tu co - mi - go vais.  
 San - gue Teu se der - ra - mou, Ne - le que - ro me la - var.



Qua - se es - tou a pe - re - cer! Dá - mea Tu - a pro - te - ção;  
 Eu con - fi - o em Teu a - mor E na Tu - a com - pai - xão;  
 O Teu no - me san - to é, E eu in - jus - to e dé - bil sou;  
 Fon - te és de to - do o bem, Dá - me sem - pre de be - ber!



Pois guar - da - do em Teu po - der Não re - cei - o o fu - ra - ção.  
 Es meu for - te de - fen - sor, Não me lar - gue a Tu - a mão.  
 Po - nho em TI a mi - nha fé, Sei que em TI se - gu - ro es - tou.  
 Con - for - tar mi - nha al - ma vem; Quei - ras sem - pre me va - ler.

# MEU JESUS ME GUIA SEMPRE

(All the Way)

FANNY J. CROSBY

ROBERT LOWRY



1. Meu Je - sus me gui - a sem-pre: Que mais pos - so de - se - jar?
2. Meu Je - sus me gui - a sem-pre, En - si - nan - do-me a vi - ver,
3. Meu Je - sus me gui - a sem-pre, Pe - lo Seu tão ter-no a - mor!



Du - vi - dar do meu A - ma - do? Do meu Deus des-con-fi - ar?  
 Con - ce - den - do gra - ça e for - ça Pa - ra me de - sen - vol - ver.  
 Vi - da san - ta, gló - ria e - ter - na Me ga - ran - te o Sal - va - dor.



Te - nho paz per - fei - ta e in - fin - da, Go - zo Su - a pro - te - ção;  
 Pe - re - cer ja - mais eu pos - so, Pois quem po - de re - sis - tir  
 Oh! mui bre - ve vem o di - a, Da tão gran - de re - den - ção,



Pois eu sei que por mim ve - la Seu bon - do - so co - ra - ção. - ra - ção.  
 Ao Deus for - te, Pai e - ter - no, Que mi - nha alma quis re - mir? re - mir?  
 Quan - do sai - va, transfor - ma - da, Há - de ser a cri - a - ção! - a - ção!





## O MELHOR AMIGO

(Oh, the Best Friend to Have Is Jesus)

P. P. BILHORN

P. P. BILHORN

1. Sei que o A-mi-go me-lhor é Cris-to; Quan-do a tem-pes-ta-de assal-ta  
 2. Oh! que A-mi-go pre-cio-so é Cris-to! NE-le en-con-tro amor, con-so-lo e  
 3. Na mansão e-ter-nal eu jun-to Com os san-tos, transformados

fé Pronto es-ten-de-a Su-a mão, Tran-qui-li-za o co-ra-ção;  
 paz. Em Seu bra-ço es-pe-ra-rei, Ne-nhum gol-pe te-me-rei.  
 já, Es-te can-to de lou-vor En-toa-re-mos ao Se-nhor:

Estribilho

Sim, o A-mi-go me-lhor é Cris-to. Je-sus é o me-lhor A-mi-go. Je-sus  
 Sim, o A-mi-go me-lhor é Cris-to. Je-sus é o me-lhor A-mi-go é Je-sus  
 «Sem-pre o A-mi-go me-lhor é Cris-to!»

Je-sus é o me-lhor A-mi-go, Sim, re-preen-de com diu-çor,  
 A-mi-go é Je-sus

E me a-ni-ma com vi-gor Sim, o A-mi-go me-lhor é Cris-to.

## PERFEITA PAZ

(I Love Thee Better, Lord)

F. R. HAVERGAL

R. E. HUDSON

1. Se-nhor Je-sus, eu Te a-mo mais Que o mun-doe seu pra-zer;  
 2. Se-nhor, de mim mais per-to es-tás Que a-mi-gos meus a-qui!  
 3. E de pra-zer meu co-ra-ção Eu sin-to transbor-dar;  
 4. Ó, meu pre-cio-so Sal-va-dor, Que go-zo é ca-mi-nhar

Pois des-te-me per-fei-ta paz Que nun-ca i-rei per-der.  
 Oh! quan-to à al-ma sa-tis-faz O só pen-sar em Ti!  
 Sem Ti co-mi-go, os di-as são Quais noi-tes sem lu-ar.  
 A-qui con-ti-go, e sem te-mor Teu ros-to con-tem-plar.

## Estrilho

Me-ta - de nun-ca se con - tou se con-tou Do a - mor de Deus Jeo - vá!

Me-ta - de nun-ca se con - tou Da paz que aos Sal - vos dá!  
 se con-tou que Deus dá!

*rit.*.....

# POR QUE ME AMOU ASSIM?

(Why Did He Love Me So?)

Solo

1 Mor-te cru-el pa-de - ceu meu Je-sus. Por que me amou as - sim?  
 2. Foi meu pe - ca - do que O cru - ci - fi - cou. Por que me amou as - sim?  
 3. In - que a - go - ni - a, que dor tão a - troz; Por que me amou as - sim?

Já re - ser - va - da me fo - ra - es - ta cruz. Por que me amou as - sim?  
 Pa - ra sal - var - me, que dor su - por - tou! Por que me amou as - sim?  
 Hei - de a ten - der - Lh'a dul - cis - si - ma voz. Por que me amou as - sim?

Estribilho

Por que me amou as - sim? Por que me amou as - sim?

Por que so - freu meu Je - sus por mim? Por que me amou as - sim?

# PRECIOSAS PALAVRAS

(Oh Precious Words)

FRANNY CROSBY (1823-1915)

Trad. JOSEPH JONES, 1893

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Pre-ci - o - sas as pa - la - vras De Je - sus, su-pre-mo Rei :  
 2. Pre-ci - o - sas as pa - la - vras De Je - sus, su-pre-mo Rei :  
 3. Pre-ci - o - sas as pa - la - vras De Je - sus, su-pre-mo Rei :

"A Por - ta sou; por Mim en - trai; Des - can - so vos da - rei,  
 "O vós, can - sa - dos, vin - de a Mim; E do - ce a Mi - nha lei,  
 "Por vós o mun - do já ven - ci; Vi - tó - ria vos da - rei,

Des - can - so vos da - rei, Des - can - so vos da - rei. A  
 E do - ce a Mi - nha lei, E do - ce a Mi - nha lei. O  
 Vi - tó - ria vos da - rei, Vi - tó - ria vos da - rei. Por

Por - ta sou; por Mim en - trai; Des - can - so vos da - rei."  
 vós, can - sa - dos, vin - de a Mim; E do - ce a Mi - nha lei."  
 vós o mun - do já ven - ci; Vi - tó - ria vos da - rei."

## PRECIOSO AMIGO

JOHN NEWTON (1725-1807)

Trad. JOÃO GOMES DA ROCHA, 1898

CHARLES FRANÇOIS GOUNOD, 1872

1. Quem me - re - ceo no - me A - mi - go En - tre a hu - ma - na  
 2. Qual dos ho - mens, por sal - var - nos, Pô - de ou quis por  
 3. Quan - do Cris - to a - qui vi - vi - a, Hu - mi - lhou - Sea -

ge - ra - ção, Cu - jo a - mor tão li - vre e no - bre,  
 nós mor - rer? Só Je - sus des - ceu à mor - te,  
 té a cruz. Per - do - a - va aos pe - ca - do - res,

Mui - to ex - ce - de ao de um ir - mão? Quem as - sim de  
 Pa - ra dar - nos no - vo ser. Quão sin - ge - lo é  
 Da - va aos ho - mens vi - da e luz. Seu ca - rá - ter

nós cui - dou, Mais fi - el Se re - ve - lou?  
 Seu a - mor! Ve - ro a - mi - go é o Sal - va - dor!  
 não mu - dou: Sem - pre e sem - pre a nós a - mou.

# PROTEÇÃO SOB A CRUZ

(St Christopher)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1962

Insp. em ELIZABETH CECÍLIA CLEPHANE, 1872

FREDERICK CHARLES MAKER, 1881

*p*

1. Na Tu - a cruz, ó Cris - to, Des-can - sa o meu vi - ver,  
 2. Na Tu - a cruz, ó Cris - to, O a - mor se engran-de - ceu;  
 3. A Tu - a cruz, ó Cris - to, E gló - ria é re - den - ção

*rall.*

Mi - ra - cu - lo - sa fon - te De gra - ça e de po - der,  
 Po - ten - te e ma - jes - to - so, Seus bra - ços me es - ten - deu;  
 De quan - tos pe - ca - do - res A Ti cho - ran - do vão,

*f a tempo*

Re - con - for - tan - te a - bri - go Ao tris - te co - ra - ção  
 E as Tu - as mãos fe - ri - das Go - te - jam so - bre mim  
 E na - da pos - su - in - do De mé - ri - to e lou - vor,

*rall.*

Que ansei - a, so - li - tá - rio, Bus - can - do pro - te - ção.  
 O san - gue tão pre - cioso Que ao meu pe - nar põe fim.  
 Con - fi - am, tão so - men - te, No Teu bon - do - so a - mor.

## REALIDADE

(Vox Dilecti)

HORATIUS BONAR (1808-1889)

Trad. H. MARY WARDLAW

JOHN BACCHUS DYKES (1823-1876)

1. Ou - ví o Sal - va - dor di - zer: "Vem des - can - sar em Mim,  
 2. Ou - ví o Sal - va - dor di - zer: "De gra - ça Eu sem - pre dou  
 3. Ou - ví o Sal - va - dor di - zer: "A luz do mun - do sou;

E nos Meus bra - ços po - des ter Con - so - la - ção sem fim."  
 As á - guas vi - vas. Vem be - ber, Da ví - da a fon - te Eu sou."  
 Oh! vin - de a Mim! a quem vi - er A luz da ví - da dou."

En - tão eu vim e Lhe en - tre - guei Meu tris - te co - ra - ção,  
 Vim a Je - sus e me pros - trei As á - guas e be - bi;  
 Vim a Je - sus e nE - le a - chei O Sol que bri - lha em mim;

A - bri - go, paz e go - zo a - chei, A - chei con - so - la - ção.  
 Ja - mais a se - de sen - ti - rei, Es - tan - do sem - pre a - qui.  
 E nes - sa luz eu an - da - rei A - té da ví - da o fim.

(Hollingside)

CHARLES WESLEY, 1740

Adapt. SARAH POULTON KALLEY, 1865

JOSEPH PARRY, 1877

1. Ó bon-do-so Sal - va - dor, Sê Tu meu am - pa - ra - dor;  
 2. Cons-ter-na-do nes - ta dor, Sem re - fú - gio, sem vi - gor,  
 3. Com-pas-si-vo Re - den - tor! Va - le ao tris - te pe - ca - dor.

Ne - gras on - das de a - fli - ção, For - tes ven - tos per - to es - tão.  
 Meu me - dro - so co - ra - ção, Clama a Ti por sal - va - ção.  
 Vi - da e go - zo Tu me dás, Graça in - fin - da, e - ter - na paz.

Des - te es - pan - to e do ter - ror Vem sal - var - me, ó bom Se - nhor;  
 Mos - tra o Teu i - men - so a - mor, O be - nig - no Sal - va - dor!  
 En - che o dé - bil co - ra - ção Com os dons da sal - va - ção;

E no por - to fa - ze en - trar Mi - nha bar - ca sem que - brar.  
 Po - de - ro - sa e cla - ra luz, Não me dei - xes, ó Je - sus!  
 E se - gu - ro, sem te - mor, Go - za - rei do Teu fa - vor.



## REFÚGIO EM TEMPORAL

(The Lord's Our Rock)

J. V. C.

F. E. BELDEN

1. E - ter - na ro - cha é meu Je - sus, Re - fú - gio sempre em tempo - ral;  
 2. De - fe - sa for - te e pro - te - ção, Re - fú - gio sempre em tempo - ral;  
 3. O Rocha e - ter - na, meu Je - sus, Re - fú - gio sempre em tempo - ral;

A con - fi - an - ça nE - le eu pus, Re - fú - gio sem - pre em tempo - ral  
 Não te - me - re - mos pro - va - ção, Re - fú - gio sem - pre em tempo - ral  
 Sê Tu meu gui - a, for - ça e luz, Re - fú - gio sem - pre em tempo - ral

Coro

Rocha e - ter - na, nos - sa pro - te - ção, Nos - so a - bri - go, nos - so Sal - va - dor,  
 Ro - cha e - ter - na, sim Nos - so a - bri - go, bom

Sempre cer - to na tri - bu - la - ção, Pre - sen - te sempre em nos - sa dor.  
 Sem - pre cer - to em

# 104 VEM, JESUS, NOS DESPERTAR

(Come, Thou Burning Spirit)

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1914  
Insp. em CHARLES W. FRY (1837-1882)

Da Coleção  
SALVATION ARMY MUSIC, VOL 2

1. Tu que so-bre-a-mar-ga cruz Re - ve - las - te grande a - mor,  
2. Eis o mun - do ten - ta - dor Pro - cu - ran - do nos tra - ir!  
3. Vem a - go - ra con - su - mir Tu - do quan - to, ó Sal - va - dor,

Tu que vi - ves, ó Je - sus! Vi - vi - fi - ca - nos, Se - nhor!  
Sem Teu fo - go a - bra - sa - dor Pres - to es - ta - mos a ca - ir!  
Quer, al - ti - vo, re - sis - tir Ao Teu bran - do e do - ce a - mor!

Estribilho

Vem, oh! vem, Je - sus, Se - nhor, Nossas al - mas des - per - tar!

Com Teu pu - ro e san - to a - mor, Vem, oh! vem nos in - fla - mar;

# DEMOSTRAÇÃO

## 105 VEM, JESUS, NOS DESPERTAR

Oh!vem! oh! vem Nos-sas al - mas in - fla - mar!

105

## EU ACHEI LÁ NA CRUZ

JOHNSON OATMAN JR.

(Deeper Yet)

WILLIAM J. KIRKPATRICK

1. Eu a - chei, lá na cruz, lím - pi - do ma - nan - cial;  
 2. Te - nho paz, do - ce paz, mes - mo que ve - ja a dor.  
 3. Sem - pre te - nho Je - sus jun - to do co - ra - ção.

Lim - po es - tou por Je - sus, li - vre de to - do mal.  
 Quan - do o mal dei - xo a - trás, gui - a - me Seu a - mor.  
 Pe - la fé al - can - cei a di - vi - nal man - são.

*Estribilho*

Vem Je sus, meu Se - nhor, to - ma - me pe - la mão

Vem Je - sus, meu Se - nhor, com Tu - a pro - te - ção.

## 106

## GUIA, CRISTO, MINHA NAU

EDWARD HOPPER, 1871

(Pilot Me)

JOHN E. GOULD, 1871

1. Gui - a, Cris - to, mi - nha nau So - bre o re - vol - to - so mar,  
 2. Co - mo sa - be se - re - nar Bo - a mãe o fi - lho seu,  
 3. Se no por - to quan - do en - trar, Mais o mar se en - fu - re - cer,

Tão en - fu - re - ci - do e mau, Quer fa - zê - la nau - fra - gar.  
 Vem, a - cal - ma, as - sim, o mar Que se e - le - va a - té o céu,  
 Que me pos - sa de - lei - tar Em ou - vir Je - sus di - zer:

Vem, Je - sus, ó, vem gui - ar, Mi - nha nau vem pi - lo - tar!  
 Vem, Je - sus, ó, vem gui - ar, Mi - nha nau vem pi - lo - tar!  
 "En - tra, po - bre vi - a - jor, No des - can - so do Se - nhor"

## 107 SOMENTE CRISTO É MEU PASTOR

H. W. BAKER, 1866

(The King of Love My Shepherd Is)

JOHN B. DYKLS, 1868

1. So - men - te Cris - to é meu Pas - tor, Nem ou - tro co - nhe - ce - mos;  
 2. Os ho - mens san - tos e fi - éis Nós sem - pre res - pei - ta - mos;  
 3. No san - to san - gue de Je - sus Con - fi - a to - do cren - te;

Mor-reu por nós, em san-to a-mor, E vi - da nE - le te - mos  
 Mas a Je - sus, o Rei dos reis, Hu - mil - des, a - do - ra - mos.  
 Seu sa - cri - fi - cio lá na cruz P'ra sem - pree su - fi - cien - te.

# 108 QUEM SALVA É SÓ JESUS

(Laudes Domini)

JOÃO GOMES DA ROCHA, 1898

JOSEPH BARNBY, 1866

1. I - gre - ja do Se - nhor, Pro - cla - ma com fer - vor:  
 2. Não há po - der i - qual Que ven - ça to - do o mal:  
 3. A Lei não dá per - dão; A - pon - ta a transgres - são

"Quem sal - va é só Je - sus!" A to - dos fa - ze ou - vir,  
 "Quem sal - va é só Je - sus!" E vão que - rer vi - ver  
 "Quem sal - va é só Je - sus!" Mas Cris - toa to - dos traz

In - sis - tem re - pe - tir: "Quem sal - va é só Je - sus!"  
 Com Deus, sem re - nas - cer: "Quem sal - va é só Je - sus!"  
 A - mor, per - dão e paz: "Quem sal - va é só Je - sus!"

## SAUDOSO

(Longing)

1. Meu Re - den - tor, meu A - mi - go e Ir - mão És, ó meu  
 2. Na - da no mun - do me po - de a - fas - tar Nun - ca do  
 3. Mais do que o mar é pro - fun - do es - se a - mor De Cris - to,  
 4. Po - dem a - mi - gos a - qui me tra - ir, Mas nun - ca o

Mes - tre di - vi - no! De Ti me vêm bên - çãos em pro - fu - são;  
 Mes - tre di - vi - no! Te - nho o de - se - jo de sem - pre can - tar;  
 Mes - tre di - vi - no! Sin - to en - le - var - me tão gran - de fa - vor;  
 Mes - tre di - vi - no; Seu gran - de a - mor não me dei - xa ca - ir,

Coro  
 Je - sus, Tu és tu - do pra mim! Te - nho sau - da - des de

Ti, meu Je - sus; Ra - ie de - pres - sa Teu di - a de luz!

Con - ti - go es - tar! Sem - pre go - zar! Oh! que sau - da - des, que an - sei - os!

## SOU PECADOR

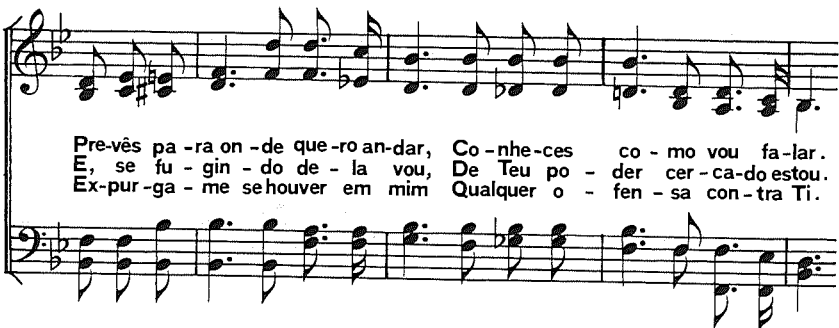
(One Thing I of the Lord Desire)

WALTER C. SMITH

FRED H. BYSHE

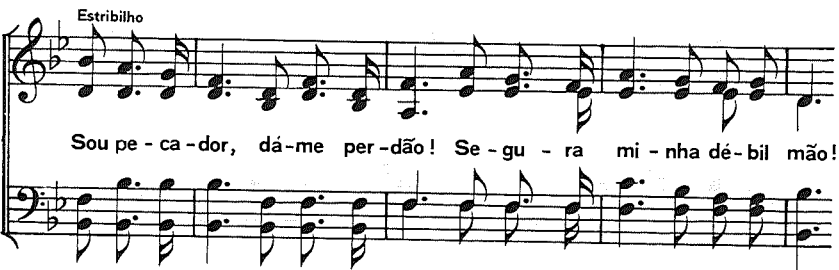


1. Ó Deus, Tu me pro-vas-tea mim, Ninguém sees-con - de - rá de Ti;  
 2. Nas tre-vas e na cla - ra luz A mão di - vi - na me con - duz;  
 3. O Deus da mi - nha sal - va - ção, Pes-qui - sa, pois, meu co - ra - ção;

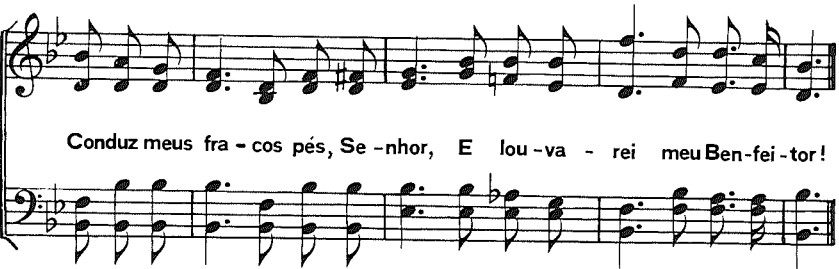


Pre-vês pa - ra on - de que-ro an - dar, Co - nhe - ces co - mo vou fa - lar.  
 E, se fu - gin - do de - la vou, De Teu po - der cer - ca - do estou.  
 Ex - pur - ga - me sehouver em mim Qualquer o - fen - sa con - tra Ti.

**Estrilho**



Sou pe - ca - dor, dá-me per - dão! Se - gu - ra mi - nha dé - bil mão!



Conduz meus fra - cos pés, Se - nhor, E lou - va - rei meu Ben - fei - tor!

## O BOM PASTOR

(Cedron)

ROBERT REID KALLEY, 1853

Mel. ARTHUR SOMERSET DAY  
Harm. STUART NORMAN TOULSON 1912

1. Bem lon - ge an - da - mos nós de Deus, Re - ba - nho  
 2. E quan - do a nós se fez ou - vir O Teu re -  
 3. Mos - tras - teas Tu - as mãos e pés, E o co - ra -

des - gar - ra - do, Mas vies - te a - qui, dos al - tos  
 al cha - ma - do Pen - sa - mos to - dos em fu -  
 ção fe - ri - do; En - tão, sou - be - mos quan - to

céus, Bus - car - nos, Mes - tre a - ma - do!  
 gir De Ti, ó Cris - to a - ma - do!  
 fez Por nós o mui - que - ri - do.

"Se tivermos o Senhor sempre diante de nós e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa."



## O NOME DE JESUS

(David)

ROBERT REID KALLEY, 1860  
Insp. em JOHN NEWTON, 1779

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL, 1732

1. Quão sua - ve é Teu no - me, Je - sus, Ao co - ra - ção  
 2. Ao cren - te, in - da quan - do a so - frer, Teu no - me, Je -  
 3. Es - pe - ro, Je - sus, só em Ti! És Tu meu di -

tris - te que crê! Nas tre - vas do pran - to faz  
 sus, faz can - tar; Ac dé - bil dá no - vo po -  
 vi - no Pas - tor! Te - sou - ros me mos - tras a -

luz, Ven - ci - do o te - mor pe - la fé.  
 der; Ou - tor - ga ao fa - min - to man - jar.  
 qui, As lin - das ri - que - zas de a - mor.

"Cristo é honrado na excelência e perfeição de caráter. Efetuando-se estas mudanças os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelas almas moldadas à semelhança divina."

## AMOR SEM IGUAL

(Ich Weiss Einen Strom)

1. Oh, não tens ou-vi - do do a - mor sem i-gual, Do a - mor que teu Deus  
 2. Não fo - ram os gran - des que Cris - to chamou, Nem jus - tos vei - o E -  
 3. O ho - mem, por si, não po - di - a che - gar A san - ta pre - sen -

tem por ti? O a - mor que O le - vou a Seu Fi - lho en - tre - gar  
 le sal - var; Mas po - bres e fra - cos, cul - pa - dos e maus,  
 ça de Deus; Por - que seus pe - ca - dos, qual gran - de mon - tão,

Estribilho

E os sal - vos le - var pa - ra Si.  
 Man - dou pe - los ser - vos cha - mar. Oh! crê \_\_\_\_\_  
 Ve - da - vam - he a en - tra - da nos céus. Oh! crê nes - se a - mor sem i - gual!

Oh! crê! Sim crê!

Oh! crê \_\_\_\_\_ A gra - ça de Deus  
 Oh! crê nes - se a - mor sem i - gual!

No a - mor sem i - - gual!

## AMOR SEM IGUAL

te cha - ma dos céus, Oh! crê nes-se a - mor sem i - gual!

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

114

## ROCHA ETERNA

(Rock of Ages)

AUGUSTUS M. TOPLADY, 1776

THOMAS HASTINGS, 1830

1. Ro - chae - ter - na, foi na cruz Que mor - res - te Tu, Je - sus;  
2. Nem tra - ba - lho, nem pe - nar Po - de o pe - ca - dor sal - var;  
3. Eis que vem a mor - tea - trás Des - ta vi - da tão fu - gaz.

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

Vem de Ti um san - gue tal Que me lim - pa to - do mal;  
Só Tu po - des, bom Je - sus, Dar - me vi - da, paz e luz.  
Quan - do eu ao meu lar su - bir, E Teu ros - to em gló - ria vir,

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with lyrics.

Traz as bên - çãos do per - dão: Go - zo, paz e sal - va - ção.  
Pe - ço - Te per - dão, Se - nhor, Pois con - fi - oem Teu a - mor.  
Ro - cha e - ter - na, que pra - zer Eu te - rei de em Ti vi - ver.

Musical notation for the third system, including treble and bass staves with lyrics.

## SALVA-ME TAMBÉM

(Pass Me Not)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

WILLIAM H. DOANE, 1870

1. Sal - va - dor be - nig - no, a - ten - de, Oh! não vás a - lém!  
 2. Aos Teus pés es - tou pros - tra - do, Ve - nho em con - tri - ção;  
 3. Em vir - tu - de do Teu san - gue Bus - co Teu fa - vor;  
 4. És a fon - te de con - for - to, De on - de a vi - da vem;

Fim.  
 'Stás a - ben - ço - an - do a ou - tros, Sal - va - me tam - bém.  
 Pe - ço - Te que me con - so - les Es - te co - ra - ção.  
 Que mi - nha al - ma - tri - bu - la - da Go - ze Teu a - mor.  
 Dá - me a - lí - vio mes - mo a - go - ra, E per - dão tam - bém.

D. S. \_Stás a - ben - ço - an - do a ou - tros, Oh, não vás a - lém!

Estribilho D. S.  
 Cris - to! Cris - to! Sal - va - me tam - bém!

Cristo, Cristo  
 Salva-me também.  
 'Stás abençoando a outros,  
 Oh, não vás além!

## PECADORES REDIMIDOS

(Sunrise)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947

Trier Gesangbuch, 1695

1. Pe - ca - do - res re - di - mi - dos, Ó Je - sus, por Teu fa - vor,  
 2. Es - cla - re - ce e a - per - fei - ço - a Quantos bus - cam Tu - a luz;  
 3. De nós mes - mos não po - de - mos Tu - a bên - ção me - re - cer,

De - se - ja - mos, re - u - ni - dos, En - to - ar o Teu lou - vor.  
 Dá - nos fé cons - tan - te e bo - a, Go - zo e paz na Tu - a cruz.  
 Mas pro - mes - sas re - ce - be - mos Que nos vies - te con - ce - der.

Sê co - nos - co, Sê co - nos - co, Com - pas - si - vo Re - den - tor!  
 For - ta - le - ce, For - ta - le - ce Teus fi - eis a - qui, Je - sus.  
 Ma - ni - fes - ta, Ma - ni - fes - ta Ho - je a nós o Teu que - rer.

## A LINDA HISTÓRIA

(I Will Sing the Wondrous Story)

FRANCIS HAROLD ROWLEY (1854-1952)

Trad. SALOMÃO LUIZ GINSBURG (1867-1927)

PETER PHILIP BILHORN (1861-1936)

1. Can - ta - rei a lin - da his - tó - ria De Je - sus, o Sal - va - dor,  
 2. Eu per - di - mee E - le a - chou - me, Lon - ge, lon - ge do meu lar;  
 3. Je - sus Cris - to vi - si - tou - me Quando fra - co, pra mor - rer;  
 4. Di - as ne - gros in - da te - nho, So - fri - men - to e dis - sa - bor;

Que dei - xou Seu lar na gló - ria Pra sal - var o pe - ca - dor.  
 A - bra - çou - me en - tão, to - mou - me E com E - le i - rei mo - rar.  
 As fe - ri - das E - le un - tou - me E li - vrou - me com po - der.  
 Mas a E - le eu tu - do ex - po - nho, E me li - vra com a - mor.

**Estrilho**  
 Can - ta - rei a lin - da his - tó - ria  
 Can - ta - rei a lin - da his - tó - ria

De Je - sus, meu Sal - va - dor;  
 de Je - sus, meu Sal - va - dor;

Can - ta - rei na Su - a gló - ria  
 Can - ta - rei na su - a gló - ria

# A LINDA HISTÓRIA

Com os san - tos, com fer - vor.  
Com os san - tos, com os san - tos, com fer - vor.

118

# A MENSAGEM DE DEUS

(Jesus Saves)

WILLIAM J. KIRKPATRICK, 1882

1. A men-sa-gem vem de Deus Que Je-sus é o Sal-va-dor! Ohi cla-mai, vós  
2. O vós po-vos, eis o dom! É Je-sus o Sal-va-dor! Por Seu san-gue  
3. O vós san-tos, já bra-dai: É Je-sus o Sal-va-dor! Vós na-ções, oh

fi - lhos Seus: É Je - sus o Sal - va - dor! Pro - cla - mai com grande ardor Que Deus  
dá per - dão É Je - sus o Sal - va - dor! I - lhas to - das, e - xul - tai, Seu a -  
ju - bi - lai! É Je - sus o Sal - va - dor! Sal - va - ção de gra - ça dá Ho - je a

a - ma o pe - ca - dor, Que Seu Fi - lho ao mundo deu Pa - ra ser o Sal - va - dor!  
mor con - si - de - rai; E, vós an - jos, pro - cla - mai, Que Je - sus é o Sal - va - dor!  
to - do pe - ca - dor. Gló - ria! gló - ria a Deus Jeo - vá, Pois Je - sus é o Sal - va - dor!

## CANTAREI DE JESUS CRISTO

(I Will Sing of my Redeemer)

PHILIP P. BLISS (1836-1876)

J. McGRANAHAN (1840-1907)

1. Can - ta - rei de Je - sus Cris - to Que so - freu pra me sal - var,  
 2. Can - ta - rei de Je - sus Cris - to Su - a gra - cae - xal - ta - rei;  
 3. Can - ta - rei de Su - a gra - ça Que re - bel - de me en - con - trou;

E - le so - bre a cruz foi mor - to Pra da pe - na me li - vrar.  
 En - con - trou - me mui - to a - fli - to, E des - can - so ne - le a - chei.  
 Com a - mor e pi - e - da - de E - le me re - ge - ne - rou.

**Estribilho**  
 Can - ta - rei \_\_\_\_\_ que Je - sus Cris - to Com a -  
 Can - ta - rei que Je - sus Cris - to, Can - ta - rei que Je - sus Cris - to Com a -

mor me res - ga - tou, me res - ga - tou! Com a - mor me res - ga - tou; E - le  
 mor me res - ga - tou, me res - ga - tou; E - le

so - bre a cruz - bre a cruz foi mor - to; Meus pe -  
 so - bre a cruz foi mor - to, E - le so - bre a cruz foi mor - to, Meus pe -



# CANTAREI DE JESUS CRISTO

ca - dos a - pa - dos a - pa - gou. ca - dos a - pa - gou. Sim, a - pa - gou em Seu a - mor.

120

## DESEJAMOS, Ó SENHOR

(For the Beauty of the Earth)

J. BOYLE (1845-1892)

CONRAD KOCHER, 1838

1. De - se - ja - mos, ó Se - nhor, Tu - a gló - ria ce - le - brar,  
2. O Je - sus, bom Sal - va - dor, Vi - mos teu fa - vor pe - dir,  
3. Com sin - ce - ro co - ra - ção, A - do - re - mos nos - so Rei,

E, en - to - an - doo Teu lou - vor, Tu - a bên - ção su - pli - car.  
Vem mos - trar - nos Teu a - mor, Se - lo de fe - liz por - vir.  
Que nos gui - a pe - la mão, Que pro - te - ge a san - ta grei.

Ou - ve em Tu - a ha - bi - ta - ção Nossahu - mil - de pe - ti - ção.  
Vem a - go - ra mes - mo encher Nos - sas al - mas de pra - zer.  
Oh! lou - ve - mos ao Se - nhor, Nos - so mei - goe bom Pas - tor.

## CAREÇO DE JESUS

(I Need Thee Every Hour)

ANNIE SHERWOOD HAWKS, 1872

Estrilho: ROBERT LOWRY, 1872

ROBERT LOWRY, 1872

1. De Ti pre - ci - so, ó Deus, Ha - bi - ta, pois, em mim, E  
 2. De Ti pre - ci - so, ó Deus, De Ti, meu Sal - va - dor. Oh!  
 3. Na Tu - a san - ta lei, Ó Deus, vem me instru - ir; E  
 4. Meu gran - de pro - te - tor És Tu, em ten - ta - ção; Con -

ven - ce - dor se - rei Por fir - me fé em Ti.  
 fa - ze Tu de mim Hu - mil - de ser - vi - dor.  
 Teu tão gran - de a - mor Al - me - jo en - tão sen - tjr.  
 ce - des - me per - dão E e - ter - na sal - va - ção.

## Estrilho

De Ti Se - nhor pre - ci - so Sem - pre em tu - do a - qui Oh!

dá - me a Tu - a bên - ção Con - fi - o em Ti.

# CONFIANÇA EM CRISTO

(Pedra Fundamental)

MARIA DA GLÓRIA LOUREIRO DE ANDRADE, 1870

CHARLES JOHN VINCENT (1852-1934)

1. Em Ti con-fi - o, ó Cris - to! Mor - res-te em meu lu - gar,  
 2. Jus-ti - ça es an-ti - da - de Me dás a - qui Se - nhor;  
 3. Con-ti - go lá na gló - ria, Se - nhor, ha - bi - ta - rei;

Teu san - gue pre - ci - o - so Na cruz a der - ra - mar.  
 De - li - cia en - ten - di - men - to Des-fru - to, em Teu a - mor.  
 . Teu ros - to, fa - cea fa - ce, Fe - liz, con - tem - pla - rei

A - go - ra os meus pe - ca - dos Co - ber - tos já es - tão  
 A - qui a - chei des - can - so, Con - for - to em Tu - a cruz,  
 E, jun - to ao co - ro de an - jos, Teu no - mee Teu lou - vor

E go - zo, em Tu - a mor - te, Per - fei - ta re - den - ção.  
 E a mi - nha vi - da in - tei - ra Re - pou - sa em Ti, Je - sus.  
 Ce - le - bra - rei con - ten - te, Je - sus, meu Sal - va - dor!

## LOUVORES A JESUS

HENRY MAXWELL WRIGHT

1. Ó vin - de cren - tes en - to - ar Lou - vo - res a Je - sus, Que,  
 2. Co - nos - co vin - de vos u - nir Na guer - ra con - tra o mal, E  
 3. O Ca - pi - tão da sal - va - ção É Cris - to, o Sal - va - dor; O

pa - ra a nos - sa sal - va - ção, Foi mor - to nu - ma cruz; Seu san - gue der - ra -  
 com o nos - so Sal - va - dor em marcha tri - un - fal, A to - dos pro - cla -  
 Reidos reis, o Re - den - tor, Je - sus, o bom Se - nhor; Pois tu - do ven - ce -

mou, De tu - do me la - vou, Mais al - vo do que a ne - ve me tor - nou!  
 mar A graça e Seu po - der; Seu san - gue der - ra - mou pra nos sal - var!  
 rá; Vi - tó - ria nos da - rá; A gló - ria, sal - vos, nos con - du - zi - rá.

Estrilho

O san - gue de Je - sus me la - vou, me la - vou; O

san - gue de Je - sus me la - vou, me la - vou; A - le - gre can - ta -

# LOUVORES A JESUS

rei lou - vo - res a meu Rei, A meu Se - nhor Je - sus que me sal - vou.

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

124

## GLÓRIA AO SALVADOR

(Glory to Is Name)

L. A. HOFFMANN

J. H. STOCKTON

1. Che - ga - do à cruz do meu Sal - va - dor, Pros - trado aos pés do meu Re - den - tor,  
2. Que ma - ra - vi - lha, Je - sus me amou! Tú - do de gra - ça me per - do - ou!

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with lyrics.

Musical notation for the third system, including treble and bass staves.

E - le a - ten - deu lo - go ao meu cla - mor; Gló - ria ao Sal - va - dor!  
Que - brou meus la - ços e me li - vrou! Gló - ria ao Sal - va - dor!

Musical notation for the fourth system, including treble and bass staves.

D.S. - A - go - ra sei que E - le me sal - vou. Gló - ria ao Sal - va - dor!

Musical notation for the fifth system, including treble and bass staves.

Gló - ria ao Sal - va - dor!

Gló - ria ao Sal - va - dor!

Musical notation for the sixth system, including treble and bass staves.

RICHARD HOLDEN (1828-1886)

WILLIAM CROFT (1678-1727)



1. À - que - le que, de a - mor por nós, À mor - te Se en - tre - gou,  
 2. Lou - va - do se - ja, quem nos quis De Deus a - pro - xi - mar,  
 3. Aos Teus ou - vi - dos, san - to Pai, E - le - ve - se o lou - vor,



E pe - la mão, to - man - do - nos, Do mal nos li - ber - tou;  
 E em reis e sa - cer - do - tes Seus Com san - gue con - sa - grar.  
 Que des - tes fra - cos lá - bios sai, A Cris - to, Sal - va - dor.



Que nos le - vou de no - voa Deus, O Deus de to - do a - mor,  
 Lou - va - do se - ja quem o dom Do Espi - ri - to nos deu;  
 Pois mui - to nos a - praz sa - ber Que a Ti, no san - to lar,



A Cris - to so - em pe - los céus, Os e - cos de lou - vor.  
 Lou - va - do se - ja, pois que a - briu A en - tra - da pa - ra o céu.  
 Louvor a Cris - to, a - gra - da ou - vir Na Ter - ra ce - le - brar.



# FORTE DE TODA BÊNÇÃO

(Fount of Every Blessing)

ROBERT ROBINSON, 1758

ASAHEL NETTLETON, 1825

1. Ma - nan - cial de to - da ben - ção, Vem o can - to me inspi - rar;  
 2. Cá meu E - BE - NE - ZER er - go, Pois Je - sus me so - cor - reu;  
 3. De - ve - dor à Tu - a gra - ça, Ca - da di - a e ho - ra sou;

Dons de Deus, que nun - ca ces - sam, Que - ro em ai - to som lou - var;  
 E por Su - a gra - ça, es - pe - ro Transpor - tar - me pa - ra o céu.  
 Teu des - ve - lo sem - pre fa - ça Com que eu a - me a Ti, Se - nhor.

Oh, en - si - na o no - vo can - to Dos re - mi - dos lá da luz  
 Eu, per - di - do, pro - cu - rou - me, Lon - ge do meu Deus, sem luz;  
 Eis mi - nha al - ma va - ci - lan - te, To - ma - a, pren - de - a com a - mor,

Ao Teu ser - voe ao po - vo san - to, P'ra lou - var - mos - Te, ó Je - sus!  
 Ma - cu - la - do e vil, la - vou - me, Com Seu san - gue, o bom Je - sus!  
 Se - la o co - ra - ção vo - lan - te Pa - ra o céu, meu Sal - va - dor!

## LINDO É MEU MESTRE

(Fairest Lord Jesus)

DO ALEMÃO, 1677

De Schlesische Volkslieder, 1842, Arr.

Lin - do és meu Mes - tre, Rei és da na - tu - ra,  
Flo - res do cam - po, Co - mo sois tão lin - das,  
Sol, co-mo és lin - do! Co - mo é lin-da a lu - a!

Ó Ho - mem Deus, Se - nhor Je - sus.  
Em - be - le - zan - do pra - dos mil.  
Quão pe - re - gri - no é Teu bri - lhar!

Hei - de lou - var - Te, Hei - de ser - vir - Te  
Cris - to é mais be - io, Cris - to é mais lin - do,  
Bri - lho mais lin - do, Bri - lho mais pu - ro

És mi - nha gló - ria, mi - nha luz.  
É sem - pre mei - go, bom, gen - til.  
Vem de Je - sus, o Rei sem - par! A - mém!



## LOUVAI A CRISTO

(Praise Him! Praise Him!)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

CHESTER G. ALLEN (1812-1877)

1. Lou-vai, lou-vai Cris-to, o bom Mes-tre di - vi - no! Por nós na cruz  
 2. Lou-vai, lou-vai Cris-to, o bom Mes-tre di - vi - no! Con-se - lhos bons  
 3. Lou-vai, lou-vai Cris-to, o bom Mes-tre di - vi - no! Cantai, can - tai,

E - le so-freu, mor-reu; Per-dão, per-dão hoje aos con-tri - tos ou-  
 dá E-le ao pe - ca - dor; A - nun - ci - ai as bên-çãos ma-ra-vi-  
 Seu grande amor can - tai; Fi - éis, can - tai de co - ra - ção, bem u -

D.S.—Louvai, lou-vai, fa-lai da Su-a gran-

tor-ga, Pois pre - cio-so sangue na cruz ver - teu. Sim, lou - vai - O;  
 lho-sas, Con-ce - di-das por es-se Sal-va - dor. I - de, to - dos,  
 ni-dos, Seu po - der e gló-ria lou-vai, lou - vai! Qual pas - tor que

de-za, Do per - dão, da gra-ça que a to - dos dá.

Estribilho D.S.

ei - lo tão e - xal - ta-do, Me-di - a-dor. que nun-ca fa - lla - rá.  
 ser-vos de Je - sus Cristo; E - le já - mais vos a - ban-do - na - rá.  
 cui-da do Seu re - banho, Je - sus, as - sim, os Seus pro - te - ge - rá.

## LOUVOR A JESUS

(Lyons)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947

Insp. em ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS NEVES, 1867

JOHANN MICHAEL HAYDN, 1770

1. Lou-vo - res de - se - jo, na ter - ra ha - bi - tan - do,  
 2. No mun - do vi - vi - a, sem paz e so - zi - nho,  
 3. Re - ce - be o meu can - to, de a - mor em - be - bi - do,

Con - ten - tea - do - ran - do, can - tar a Je - sus;  
 Per - di - doo ca - mi - nho, sem ru - mo a va - gar.  
 O Mes - tre que - ri - do, ce - les - te Se - nhor!

Em tu - do ser - vi - lo, fe - liz de - di - car - me  
 Mas Cris - to, bon - do - so, Seu bra - ço es - ten - deu - me,  
 A Ti mi - nha vi - da con - sa - gro a se - guir - Te,

A quem, por a - mar - me, so - freu so - bre a cruz.  
 Das tre - vas er - gueu - me; ga - nhei no - vo lar.  
 A sem - pre ser - vir - Te com ze - lo e fer - vor.

## LOUVOR DOS REMIDOS

(Deenhuret)

JOHN BOYLE, 1881

JAMES LANGRAN, 1863

1. Tri - bu - tai, ó vós, re - mi - dos, Gra - tos hi - nos a Je - sus;  
 2. Nes - ta vi - da a - chais tris - te - zas, Mor - te, dor, se - pa - ra - ção;  
 3. Pa - ra as bo - das do Cor - dei - ro Vós, re - mi - dos, en - tra - reis,

Ten - des cer - ta a he - ran - ça e - ter - na, Con - quis - ta - da pe - la cruz.  
 Mas no Céu te - reis te - sou - ros Que ja - mais se a - ca - ba - rão.  
 E do fru - to da vi - dei - ra No Seu rei - no be - be - reis.

Dai lou - vor a - le - gre - men - te; Bom des - canso al - can - ça - reis  
 Na ci - da - de glo - ri - o - sa Rei - na Cristo, em res - plen - dor;  
 E - xul - tai, re - go - zi - jai - vos, Pois ve - reis a - li Je - sus;

E no der - ra - dei - ro di - a A Je - sus en - con - tra - reis.  
 Não há pran - to nem pe - ca - do Na pre - sen - ça do Se - nhor.  
 Lou - va - reis, e - ter - na - men - te, Ao Cor - dei - ro em san - ta luz!

## LOUVORES A CRISTO

(Kensington New)

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1890

JAMES TILLEARD, 1866

*mf*

1. O mi-nha al - ma, sem de - mo - ra,      Vem a Cris - to  
 2. Mi - nha con - di - ção tão tris - te,      Co - nhe - ceu o  
 3. Meus pe - ca - dos car - re - gan - do      No ma - dei - ro, em

*cresc.*

ce - le - brar      Eos lou - vo - res ao Seu no - me  
 bom Se-nhor      E dos céus des - ceu à Ter - ra,  
 meu lu - gar,      Foi Je - sus cru - ci - fi - ca - do,

*f*

E - xul - tan - te      pu - bli - car.      Vem, mi - nha al - ma,  
 Pa - ra ser meu      Re - den - tor!      Oh! su - bli - ra me,  
 Pa - ra es - ta al - ma      res - ga - tar.      Pa - ra sem - pre,

*decresc.*

Vem, mi - nha al - ma,      Su - a gra - ça pro - cla - mar!  
 Oh! su - bli - me,      E Seu gran - de e san - to a - mor!  
 Pa - ra sem - pre      Seus lou - vo - res      vou can - tar!

## MOTIVOS DE LOUVOR

(To Thee, O Dear Saviour)

JOHN S. B. MONSELL, 1863

J. BAPTISTE CALKIN, 1887

1. O vin-deou- vir, en - quan - to De Cris-toeu vou can - tar,  
 2. Quando a Seus pés sen - ta - do, Eu, gra - to, can - ta - rei  
 3. Se - guin - do na ve - re - da Que pa - ra o Céu con - duz,

Meu Sal - va - dor ben - di - to, Pois vei - o me sal - var!  
 Os tão glo - rio - sos fei - tos Do meu Se - nhor e Rei?  
 Eu can - ta - rei de Cris - to, A mi - nha vi - da e luz!

Cor-dei - ro i - ma - cu - la - do, Mi - nh'al - ma res - ga - tou,  
 Sim, mes - mo quan - do os ma - les Me quei - ram sub - mer - gir,  
 Quando eu mea - char sem ma - les Na - que - le san - to lar,

E com Seu pró - prio san - gue Meu co - ra - ção la - vou.  
 Eu can - ta - rei de Cris - to, Que os po - de des - tru - ir.  
 E - ter - na - men - te a Cris - to, Lou - vor hei de can - tar.

## PARA SALVAR-TE

RICARDO PITROWSKY

Sr<sup>o</sup> C. H. MORRIS

1. Vei - o Je - sus a es - te mun - do vil  
 2. Tu - do is - to Deus fez em teu fa - vor  
 3. Oh! que a - le - gri - a, que go - zo e paz

Pa - ra bus - car - te a ti; \_\_\_\_\_  
 Pa - ra sal - var - te a ti; \_\_\_\_\_  
 Ter sal - va - ção de Deus \_\_\_\_\_

Sem re - ga - li - as, mas mui gen - til,  
 Cha - ma - te a - go - ra com ter - no a - mor  
 E no - va vi - da que sa - tis - faz

Pa - ra sal - var - te a ti. \_\_\_\_\_  
 Pa - ra per - doar - te a ti. \_\_\_\_\_  
 A al - ma que bus - ca os céus! \_\_\_\_\_

# PARA SALVAR-TE

Gló - rias a - li no céu dei - xou,  
De - ves che - gar com con - tri - ção,  
Li - vre das cul - pas do pe - car,

In - gra - ti - dão no mun - do a - chou,  
Ten - do cer - te - za do per - dão;  
Lon - ge da dor e do cho - rar,

Tu - do E - le fez por - que te a - mou,  
Cris - to te es - ten - de a Su - a mão  
Ter a cer - te - za de go - zar

*rit.*

*a tempo*

Pa - ra sal - var - te a ti.  
Pa - ra sal - var - te a ti.  
A re - den - ção de Deus!

# PARA SALVAR-TE

## Estrilho

Gló - - ria, gló - - ria,

de - mos ao Sal - va - dor!  
de - - - mos ao Sal - va - dor!

Gló ria, gló ria,

por Seu tão gran - de a - mor!  
por Seu tão gran - de a - mor!



# PARA SALVAR-TE

Gló - - ria, gló - - ria!

Te - mos a paz com Deus! \_\_\_\_\_  
Te - - mos a paz com Deus!

Gló - - ria, gló - - ria,

*rit.*  
va - mos can - tar nos céus! \_\_\_\_\_

## O PÃO DA VIDA

(Magdalena)

RICHARD HOLDEN, 1898

JOHN STAINER, 1868

1. Ó Cris - to, Pão da Vi - da Des - ci - do lá do céu,  
 2. Da san-tae - ter - na vi - da Da qual Tu és o Au - tor,  
 3. O Cris - to, Pão da Vi - da, A Ti lou-va - mos nós

O Pão de nos - sas al - mas, Queo Pai de A - mor nos deu!  
 Sus - ten - toe for - ta - le - za És Tu tam - bém, Se - nhor!  
 Eao Pai tam - bém er - gue - mos A nos - sa a - le - gre voz.

Em Ti nos a - le - gra - mos, Go - zan - do mes - mo a - qui  
 Sem Ti não nos as - sis - tem Nem for - ças nem po - der,  
 A - gra - de - ce - mos sem - pre O a - mor que a - qui nos deu,

Doa - len - toe da ter - nu - ra Que a - cha - mos sem - pre em Ti.  
 Em Ti, nos - so a - li - men - to, Que - re - mos nós vi - ver.  
 Pe - nhor de gra - ça e vi - da, O san - to Pão do céu.

## ORAÇÃO A JESUS

JAMES THEODORE HOUSTON, 1886

WILLIAM HOWARD DOANE (1832-1915)

1. Di - ri - joa Ti, Je - sus, Mi - nha o - ra - ção,  
 2. Di - ri - joa Ti, Je - sus, Mi - nha o - ra - ção,  
 3. Di - ri - joa Ti, Je - sus, Mi - nha o - ra - ção,

A Ti, que tu - do vês No co - ra - ção.  
 Do mal que pra - ti - quei A con - fis - são.  
 Es meu am - pa - ro a - qui Em a - fli - ção.

Eu ve - nho Te a - do - rar E gra - ça su - pli - car.  
 Sê Tū, ó meu Se - nhor, Pro - pi - cío ao pe - ca - dor,  
 Oh! vem - me con - so - lar, Mi - nha al - ma con - for - tar,

*pp*  
 Oh! vem - me a - ben - ço - ar, Vem já, meu Deus!  
 E dá - me, em Teu a - mor, A Tu - a paz.  
 Em tu - do me guardar Por Teu a - mor!

# POR MUITOS SANTOS

(For All the Saints)

SPO W. W. HOW (1823-1897)  
 Trad. J. COSTA, 1969

R. VAUGHAN WILLIAMS, 1906  
 Descante J. W. FAUSTINI, 1960

Unísono e majestoso

1. Por mui-tos san - tos li - vres do la -  
 2. Tu fos-te a Ro - cha, For - te sem i -  
 3. Que nós Se - nhor, lu - te - mos com va -

- bor, Por su - - a fé, por  
 gual, E da - - ba - ta - lha  
 lor, l - guais aos san - tos

# POR MUITOS SANTOS

A - le - lu - ia!

seu e - xem - plo e a - mor,  
 Gran - de Ge - ne - ral;  
 no - bres, com vi - gor,

A Ti Je -  
 Nas den - sas  
 A - té gal -

A - le - lu - ia! A - le -

sus, nós da - mos o lou - vor, A -  
 tre - - vas Bri - lho di - vi - nal.  
 gar - - mos O e - ter - nal ful - gor.

lu - ia! A - - le - lu - - ia!

- le - lu - ia! A - le - lu - ia!

RICARDO PITROWSKI

C.H. MORRIS

## Introdução

## Vozes em uníssono

1. Nós - - - re - mos com Cris - to Je -  
 2. Oh! que gran - de ver - da - de, que  
 3. Tão a - - le - gres se - re - mos na

sus - go - - zar \_\_\_\_\_  
 gran - - de luz! \_\_\_\_\_  
 vi - - da a - - li, \_\_\_\_\_

U - - ma vi - da de e - ter - no pra -  
 Paz, fa - - vor, re - den - ção, a - le -  
 Pois ve - - re - mos Je - sus que na

# REDENÇÃO

zer e a - - mor, \_\_\_\_\_  
gri - - a, a - - mor, \_\_\_\_\_  
cruz ven - - ceu! \_\_\_\_\_

On - - de nun - ca pe - ri - go qual -  
Tu - - do, tu - do nos vem, pe - la  
Pro - - vas E - le nos deu já por

quer há de en - trar, \_\_\_\_\_ Vi - - da glo -  
mor - - te na cruz \_\_\_\_\_ Des - - se Cor -  
ter vin - do a - qui. \_\_\_\_\_ Oh! que di -

rio - sa na gra - ça do Re - den - - tor! \_\_\_\_\_  
dei - ro de Deus, di - vi - nal Se - - nhor. \_\_\_\_\_  
to - sa es - pe - ran - ça do po - vo Seu! \_\_\_\_\_

# REDENÇÃO

Estrilho

Sal - - vos por Je - -

sus can - ta - re - - mos nós no céu:

Gló - - ria, gló - - ria,

paz, sal - va - ção do Se - nhor! \_\_\_\_\_



# REDENÇÃO

Eis que to - - dos,

an - jos e san - tos, sem véu, \_\_\_\_\_

he - mos de ver co - ro - a - - do

Rei e do céu Se - nhor. \_\_\_\_\_

8 8 8

## PERFEITA EXPIAÇÃO

(Justiça)

HORATIUS BONAR (1808-1889)

Trad. SARAH POULTON KALLEY, 1877

Coral alemão

Arr. WILLIAM HENRY HAVERGAL (1793-1870)

*p*

1. Sa - cri - fi - cios i - mo - la - dos So - bre o san - güi - no - so al -  
 2. Te - mos san - gue pre - ci - o - so Deum di - ví - no Re - den -  
 3. Tris - te, cho - ro o meu pe - ca - do; Mas Je - sus me dá per -

tar Não ti - ra - vam os pe - ca - dos, Não po - di - am ex - pi -  
 tor; E - fi - caz e glo - ri - o - so, Deum per - fei - to Re - mi -  
 dão. Nes - ta Ví - ti - ma fi - a - do, Não há mais con - de - na -

*f*

ar Nos - sas cul - pas, Nos - sas cul - pas Nem re - mor - sos dis - si - par -  
 dor, Pu - ri - fi - ca, Pu - ri - fi - ca Ao mais im - pio pe - ca - dor!  
 ção. O Cor - dei - ro, O Cor - dei - ro Traz com - ple - ta re - mis - são.

Nos - sas cul - pas, Nos - sas cul - pas Nem re - mor - sos dis - si - par -  
 Pu - ri - fi - ca, Pu - ri - fi - ca Ao mais im - pio pe - ca - dor!  
 O Cor - dei - ro, O Cor - dei - ro Traz com - ple - ta re - mis - são.

## JESUS É O SALVADOR

1. So - men - te Cris - to é Sal - va - dor, Nem ou - tro co - nhe - ce - mos;  
 2. Os ho - mens san - tos e fi - éis Nós sem - pre res - pei - ta - mos;  
 3. A Deus fa - ze - mos o - ra - ção, Só E - le quer e po - de

Mor - reu por nós em san - to a - mor, E vi - da nE - le te - mos.  
 Mas a Je - sus, o Rei dos reis, Hu - mil - des a - do - ra - mos.  
 Va - ler - nos na tri - bu - la - ção; Aos Deus, Deus sem - pre a - co - de.

Estrilho

Je - sus, Je - sus é o Sal - va - dor, E não há ou - tro Me - dia - dor;

Foi E - le que por nós mor - reu, E vi - vo es - tá por nós no Céu.

# 140 LOUVOR PELO AMOR DE CRISTO

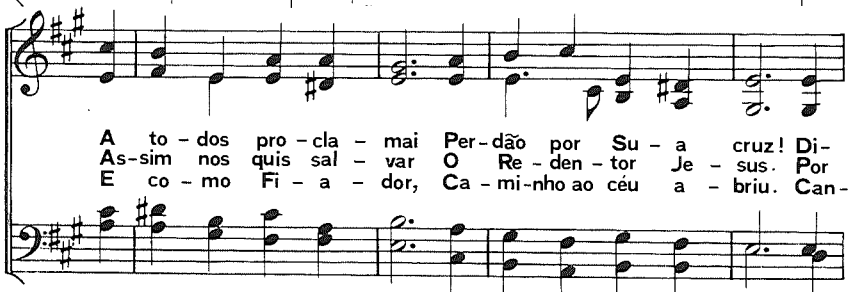
(Godric)

JAMES THEODORE HOUSTON, 1888

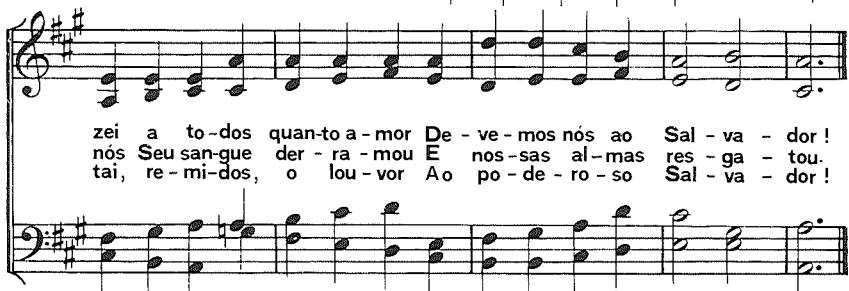
JOHN BACCHUS DYKES, 1862



1. Oh! vin - dee ce - le - brai O no - me de Je - sus;  
2. To - mou - nos o lu - gar Na mal - di - ção da cruz,  
3. Lou-vai ao Re - den - tor! Da mor - te res - sur - giu



A to - dos pro - cla - mai Per - dão por Su - a cruz! Di -  
As - sim nos quis sal - var O Re - den - tor Je - sus. Por  
E co - mo Fi - a - dor, Ca - mi-nho ao céu a - briu. Can -



zei a to - dos quan - to a - mor De - ve - mos nós ao Sal - va - dor!  
nós Seu san - gue der - ra - mou E nos - sas al - mas res - ga - tou.  
tai, re - mi - dos, o lou - vor Ao po - de - ro - so Sal - va - dor!

# 141

# DESCANSO EM JESUS

(Jerusalém)

WILLIAM HEPBURN HEWITSON, 1847

THOMAS KELLY (1769-1855)



1. To - do o meu tão vil pe - ca - do Lan - ço, ó Cris - to, so - bre Ti,  
2. Mi - nha man - cha tão im - pu - ra Tu bem po - des re - ti - rar  
3. Po - bre sou, de - ses - pe - ra - do, Mas re - vi - voem Tu - a cruz

Pois, Cor-dei-roi - ma - cu - la - do, Tu me dás per - dão a - qui.  
 E dei - xar que, em Ti se - gu - ra, Vá mi - nha al - ma des - can - sar.  
 E meu co - ra - ção can - sa - do Po - nho só em Ti, Je - sus!

142

## Ó SANTOS DESPERTAI!

(Awake, Ye Saints)

PHILIP DODDRIDGE (1702-1751)

LOWELL MASON (1792-1872)

1. Ó san - tos, des - per - tai, er - guei Os o - lhos com a voz,  
 2. Eu pres - to ve - nho, diz Je - sus, Nas nu - vens Eu vi - rej,  
 3. Can - te - mos, pois, fi - éis ir - mãos, Je - sus não tar - da - rá.

Lou - vai o so - be - ra - no a - mor, Que tan - to fez por nós;  
 Ó vem de - pres - sa nos le - var Con - ti - go, Ex - cel - so Rei;  
 De go - zo encher - nos vem en - tão, E gló - ria nos da - rá.

Lou - vai o so - be - ra - no a - mor Que tan - to fez por nós.  
 Ó vem de - pres - sa nos le - var Con - ti - go, Ex - cel - so Rei.  
 De go zo en - cher - nos vem en - tão, E gló - ria nos da - rá.

# 143 TODOS JUNTOS TRIBUTEMOS

F. M. FERNANDEZ

W. L. VINER

1. To - dos jun - tos tri - bu - te - mos Gra - ças ao bom  
2. Nos - so Rei, Di - vi - no e - ter - no Nos pro - te - ge  
3. Man - te - nha - mos con - fi - an - ça No ben - di - to

Sal - va - dor Gran - de é Sua pa - ci - ên - cia  
com fa - vor For - ta - le - ce os can - sa - dos  
Re - den - tor E, na gló - ria re - di - mi - dos,

E pre - cio - so Seu a - mor.  
E per - do - a ao pe - ca - dor. A - le - lui - a!  
Can - ta - re - mos Seu a - mor.

A - le - lui - a! Pro - cla - me - mos Seu lou - vor.

EDWARD PERRONET, 1779

OLIVER HOLDEN, 1793

1. Sau - dai o no - me de Je - sus! Ó an - jos vos pros - trai!  
 2. O es - co - lhi - da ge - ra - ção, Do bom, e - ter - no Pai,  
 3. O ra - ças, tri - bos e na - ções, Ao Rei di - vi - no hon - rai;

O Fi - lho do glo - rio - so Deus, De gló - ria co - ro - ai!  
 O grande Au - tor da sal - va - ção, De gló - ria co - ro - ai!  
 A Quem que - brou os vis gri - lhões, De gló - ria co - ro - ai!

O Fi - lho do glo - rio - so Deus, De gló - ria co - ro - ai!  
 O grande Au - tor da sal - va - ção De gló - ria co - ro - ai!  
 A Quem que - brou os vis gri - lhões, De gló - ria co - ro - ai!

## CHUVAS DE BÊNÇÃOS

(There Shall Be Showers of Blessing)

EL NATHAN

JAMES McGRANAHAN

1. Chu - vas de bên - çãos te - re - mos; É a pro - mes - sa de Deus.  
 2. Chu - vas de bên - çãos te - re - mos, Man - da - nos já, ó Se - nhor!  
 3. Chu - vas de bên - çãos te - re - mos, Chu - vas man - da - das dos céus!

Tem - pos ben - di - tos ve - re - mos, Chu - vas de bên - çãos dos céus.  
 Dá - nos a - go - ra o bom fru - to Des - ta pa - la - vra de a - mor.  
 Bên - çãos a to - dos os cren - tes, Bên - çãos do nos - so bom Deus.

Estrilho

Chu - vas de bên - çãos, Chu - vas de bên - çãos dos céus;  
 Chu - vas, chu - vas

Go - tas so - men - te nós te - mos; Chu - vas ro - ga - mos a Deus.



# 146 ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

(Posen)

JOHN LAW, 1853

GEORG CHRISTOPH STRATTNER, 1691

1. Ó Di - vi - no Pre - cep - tor! Bom, fi - el Con - so - la - dor!  
2. Gran - de e ve - ro Ins - tru - i - dor, Com ce - les - ti - al fa - vor,  
3. San - to Es - pí - ri - to de Deus, En - che de fer - vor os Teus,

Fa - ze a - go - ra em to - dos nós Po - de - ro - sa a Tu - a voz.  
Mos - tra co - mo Te a - do - rar E es - te cul - to a Deus pres - tar.  
Pa - ra en - toa - rem o lou - vor De Je - sus, o Sal - va - dor.

# 147 INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

(Rogativas)

SARAH POULTON KALLEY, 1869

WILLIAM BOYCE (1710-1779)

1. Es - pí - ri - to de Deus, Fi - el Con - so - la - dor!  
2. Vem co - mo o fo - go ar - der E to - do o mal quei - mar;  
3. Co - mo ó - leo vem un - gir Um po - vo só em Ti,

Tu, que Je - sus en - vi - a aos Seus, Re - ve - la o Teu a - mor!  
As al - mas fri - as a - que - cer; En - si - na - nos a a - mar.  
E a to - dos nós fa - zer sen - tir A Tu - a gra - ça a - qui.

## VIVIFICA TUA IGREJA

(Once to Every Man and Nation)

JAMES RUSSEL LOWEL, 1845

T. J. WILLIAMS, 1890

1. Vi - vi - fi - ca Tu - a l - gre - ja, Ó ben - di - to  
 2. Pai, con - tem - pla Tú - a l - gre - ja; Vem es - ten - de  
 3. San - ti - fi - ca Tu - a l - gre - ja Pe - la gra - ça

Sal - va - dor, A - que - cen - do nos - sas al - mas  
 Tu - a mão! Dá - lhe a gra - ça in - son - dá - vel  
 di - vi - nal, Fa - ze - a sem - pre tri - un - fan - te

No di - vi - no, san - to a - mor. Vem, der - ra - ma  
 Da - di - vi - na re - den - ção An - tes que e - la  
 No con - fli - to con - tra o mal; Dá - lhe for - ças

so - bre to - dos To - da a gra - ça de Je - sus,  
 des - fa - le - ça, E se tor - ne sem vi - gor,  
 na jor - na - da Em de - man - da pa - ra o lar,

# DEM, VISITA A TUA IGREJA

Dando as bênçãos da ver - da - de Que nos mos - tram Tu - a luz.  
Vi - vi - fi - ca, vi - vi - fi - ca Nos - sas al - mas, ó Senhor.  
E que es - te - ja pre - pa - ra - da Quando Cris - to re - gressar!

149

## Ó DIVINO PRECEPTOR

(Holy Spirit, Light Divine)

ANDREW REED, 1817

Arr. LOUIS M. GOTTSCHALK, 1867

1. Ó di - vi - no Pre - cep - tor, Mos - tra - nos o Sal - va - dor!  
2. San - to Es - pí - ri - to de Deus, En - che de fer - vor os Teus,  
3. Vem Es - pí - ri - to ve - raz, Es - ta es - cu - ri - dão des - faz,

Ó Tu, bom Con - so - la - dor, En - che - nos de san - to a - mor!  
Pra can - ta - rem o lou - vor De Je - sus, o Sal - va - dor!  
En - che - nos de san - ta luz, Gui - a to - dos a Je - sus!

## OH! VEM, ESPÍRITO DE AMOR

(Majestic Sweetness)

1 Oh! vem, Es - pí - ri - to de a - mor, Oh!  
 2 E - le - va nos - so co - ra - ção Do  
 3 Per - do - a nos - sa dé - bil fé, E

pom - ba ce - les - tial. Ins - pi - ra -  
 mun - do tão cru - el; Con - ce - de -  
 li - vra - nos do mal; En - si - na -

- nos com san - to ar - dor Do vi - vo  
 - nos o gra - to dom De ser - Te  
 - nos a san - ta lei, Dou - tri - na

ma - nan - cial. Do vi - vo ma - nan - cial.  
 sem - pre fiel. De ser - Te sem - pre fiel.  
 ce - les - tial. Dou - tri - na ce - les - tial.

# DEM, ESPÍRITO ETERNO

De "SALTERIO GENEBRINO"



1. Dem, Es - pi - ri - to e - ter - no, mos - tra - nos a ex - cel - sa luz
2. Tes - ti - fi - ca Su - a mor - te; vem di - vi - no In - spi - ra - dor
3. Que i - mi - te - mos Seus ge - mi - dos, sus - pi - ran - do em o - ra - ção,



O que mé - ri - to sa - gra - do que res - plen - de lá da cruz  
 Que sin - ta - mos Tu - a for - ça, a - pre - ci - e - mos Teu va - lor!  
 E a - pre - ci - e - mos as fe - ri - das que re - cor - dam a a - fli - ção.



Gran - de foi o sa - cri - fi - cio pa - ra nos - sa re - den - ção  
 Dem, a - pli - ca - nos o san - gue do di - vi - no Re - den - tor,  
 Ao que te - mos tras - pas - sa - do, que mi - re - mos com fer - vor,



Oh! re - no - va a me - mó - ria; dá - nos fé no co - ra - ção.  
 E que Cris - to se - ja sem - pre nos - so Su - mo Ben - fei - tor.  
 E o san - gue der - ra - ma - do re - ce - ba - mos com a - mor.



## PODER ESPIRITUAL

(O Lord of Life)

JOHN ELLERTON (1826-1893)

Trad. SALOMÃO LUIZ GINSBURG (1867-1927)

HORATIO W. PARKER, 1894

1. Se - nhor Je - sus, o vem me con - ce - der  
 2. Vem Tu fa - zer em mim ha - bi - ta - ção.  
 3. Ou - tor - ga for - ça pra tes - te - mu - nhar

A ple - ni - tu - de do Con - so - la - dor;  
 Em tem - plo Teu trans - for - ma - me. Se - nhor;  
 No meu vi - ver, fa - lar e pro - ce - der;

Dos al - tos céus me ou - tor - ga Teu po - der;  
 A - qui me en - tre - go em Tu - a san - ta mão;  
 Cor - re - ta vi - da, san - ta, mo - de - lar,

Po - der do Es - pí - ri - to re - no - va - dor.  
 A Teu Es - pí - ri - to re - no - va - dor.  
 Tam - bém re - ple - ta de fer - vor, po - der.

(Holyrood)

SALMO 23

Metr. ROBERT REID KALLEY, 1842

JAMES WATSON, 1866

1. Bom e fi - el Pas - tor É meu Se - nhor Je - sus;  
 2. A pas - to ver - de e bom Me faz en - ca - mi - nhar;  
 3. O bom Pas - tor fi - el Di - ri - ge em re - ti - dão,

E na - da po - de - rá fal - tar Por on - de me con - duz.  
 E jun - to às á - guas pu - ras vem Dei - xar - me des - can - sar.  
 Com ter - no e mui pa - cien - tea - mor, Meu frá - gil co - ra - ção.

"O Senhor é o meu Pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas. Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do Seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com óleo a minha cabeça; o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias."

## SONDA-ME, Ó DEUS

(Cleanse Me)

EDWIN ORR

Trad. WERNER KASCHEL

MELODIA TRADICIONAL MAORI

1. Son - da - me, ó Deus, — e vê meu co - ra - ção; —  
 2. Vem - me lim - par — dos vis pe - ca - dos meus, —  
 3. To - do o meu ser, — que já não cha - mo meu, —

Pro - va - me, ó Pai, Te pe - çom o - ra - ção. —  
 Tu - a pro - mes - sa cum - pre em mim, ó Deus. —  
 Que - ro gas - tá - lo no ser - vi - ço Teu. —

De to - do o mal — li - ber - ta - me, Se nhor,  
 Fa - ze - me ar - der — e con - su - mir de a - mor,  
 Mi - nhas pai - xões — Tu po - des do - mi - nar:

Tam - bém da trans - gres - são que o - cul - ta for. —  
 Pois que - ro Te mag - ni - fi - car, Se - nhor. —  
 O San - to Deus, vem sem - pre em mim es - tar! —



## SANTÍSSIMA TRINDADE

(Fatherland)

JOÃO GOMES DA ROCHA, 1910

G. ELVER

1. O - nis - ci - en - te Rei! Quão do-ce é Tu - a lei E Teu po-  
 2. O Sal - va - dor Je - sus! Tu és Ver - da - dee Luz, Verboe - ter -  
 3. Es - pí - ri - to e - ter - nal! És se - lo di - vi - nal De re - den -

der! Ao po - vo a - ten - de a - qui, Pois vi - mos, ó Se - nhor,  
 nal! Teu so - be - ra - no a - mor Por nós pro - va - do a - qui  
 ção. Co - nos - co fi - ca - rás E em ca - da cren - te a - qui

A - do - ra - ção a Ti O - fe - re - cer!  
 Na cruz de a - fron - ta e dor Não tem i - gual!  
 Com Teu po - der fa - rás Ha - bi - ta - ção.

(Kirby Bedon)

Letra Inglesa anônima, séc. XVIII

Adapt. ALFREDO HENRIQUE DA SILVA, 1899

EDWARD BUNNETT, 1887

1. Vem Tu, e - ter - no Deus,      Ins - pira os que são Teus  
 2. Oh! vem Je - sus, Se - nhor,      E a - ten - de com fa - vor  
 3. Vem Tu, Con - so - la - dor,      Dá for - ça e dá fer - vor

A Te lou - var.      Gran - de, glo - rio - so Ser,      Com Teu re - al po -  
 Nos - sa o - ra - ção,      Teu po - vo a go - ver - nar      E ne - le a ben - co -  
 As o - ra - ções!      A Tu - a gra - ça traz      Quão do - ce e ter - na

der, Vem so - bre nós re - ger,      Ó Deus sem par.  
 ar Men - sa - gem que fa - lar      Da sal - va - ção!  
 paz, Que to - do o mal des - faz      Nos co - ra - ções!

1. Vem Tu, eterno Deus,  
 Inspira os que são Teus  
 A Te louvar.  
 Grande, glorioso Ser,  
 Com Teu real poder,  
 Vem sobre nós reger,  
 Ó Deus sem par.

2. Oh! vem, Jesus, Senhor,  
 E atende com favor  
 Nossa oração,  
 Teu povo a governar  
 E nele abençoar  
 Mensagem que falar  
 Da salvação!

3. Vem Tu, Consolador,  
 Dá força e dá fervor  
 Às orações!  
 A Tua graça traz  
 Quão doce e eterna paz,  
 Que todo o mal desfaz  
 Nos corações!

## ANSEIOS DA ALMA

(Munich)

Atribuído a JOHANN HERMANN, 1620  
em Meiningsches Gesangbuch, 1693

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1911

1. Oh! quem me de - ra sem - pre Bem jun - to a Deus es - tar  
2. Oh! quem me de - ra a Cris - to Bem se - me - lhan - te ser!  
3. Oh! quem me de - ra vê - IO, Meu Sal - va - dor Je - sus,

Eem co - mu - nhão per - fei - ta Com meu Se - nhor an - dar;  
Tão mei - go, hu - mil - de e man - so Qual meu Je - sus vi - ver!  
A - li no lar ce - les - te Bri - lhan - do em Su - a luz!

No go - zo pu - ro e san - to De Seu i - men - so a - mor,  
E meu mai - or de - se - jo Em tu - do Lhe a - gra - dar,  
Com os re - mi - dos que - ro No lar ce - les - te es - tar

A do - ce voz ou - vin - do Do ter - no Sal - va - dor!  
A - le - gre pro - cu - ran - do Seu no - me sem - pre hon - rar.  
E pa - ra sem - pre ao la - do Do meu Se - nhor fi - car.

# ÂNSIAS DO CRENTE

(EMS)

WILLIAM HEPBURN HEWITSON, 1853

Mel. T. H. SCHROEDER, 1704

Harm. JOHN GOSS (1800-1880)

1. Des - can - so ne - nhum des - te mun - do que - re - mos,  
 2. No mei - o das lu - tas, em paz es - pe - ra - mos

A - qui for - mo - su - ra ne - nhu - ma se vê. Aos  
 A vin - da glo - rio - sa de nos - so Je - sus, Je -

céus co - ra - cões a - ne - lan - tes er - gue - mos:  
 sus que nos a - ma, e a Quem nós a - ma - mos,

A - go - ra mo - ra - mos a - li pe - la fé.  
 Je - sus que por nós pa - de - ceu so - bre a cruz.

# APELO DE JESUS

(Ramoth)

WILLIAM COWPER, 1768

Adapt. ROBERT REID KALLEY (entre 1842-1846)

JOHN BAPTISTE CALKIN, 1876

1. Al - ma, es - cu - tao bom Se - nhor, A Je - sus, o Sal - va - dor.  
 2. "Mi - nha gló - ria tu ve - rás, "Mi - nha gra - ça go - za - rás;

E - le diz com ter - no a - mor: "A - mas - Me, ó pe - ca - dor?  
 "Vi - da e - ter - na te da - rei; "Não te de - sam - pa - ra - rei!"

"E - ras preso, Eu te sol - tei; "E fe - ri - do: Eu te cu - rei;  
 A - ju - dar - me vem, Se - nhor, A en - tre - gar - Te o meu a - mor.

"Vim do céu por teu a - mor. "A - mas - Me pe - ca - dor?  
 Fa - ze ó bom Je - sus, que assim Se - jas Tu quem vi - va em mim.

## MAIOR AMOR A TI

(More Love to Thee)

Trad. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1960  
Mrs. E. PRENTISS (1818-1878)

W. H. DOANE (1832-1916)

1. Mai - or a - mor a Ti, Mai - or a - mor  
2. Em vão a - qui bus-quei Des - can - so e paz;  
3. As do - res po - dem vir Me - gol - pe - ar

Al - me - jo ter a - qui, Meu Sal - va - dor.  
Em Ti a - mor a - chei, Que sa - ti - faz.  
E a mor - te des - tru - ir To - do o meu lar:

Eis mi - nha pe - ti - ção: Põe nes - te co - ra - ção  
A Ti vou re - cor - rer, Pois que - ro a - go - ra ter  
Na Tu - a i men - sa paz, To - da a tris - te - za traz

Mai - or a - mor A Ti, Se - nhor.  
Mai - or a - mor A Ti, Se - nhor.  
Mai - or a - mor A Ti, Se - nhor.

## AMOR NOS FAZ CONTENTES

('Tis Love that Makes us Happy)

E. L. MAXWELL

F. E. BELDEN



- |                                     |                              |
|-------------------------------------|------------------------------|
| 1. A - mor nos faz con - ten - tes, | A - mor nos dá pra - zer,    |
| 2. O mun - do tem tris - te - zas   | E chei - oes - tá de dor;    |
| 3. De - pois de nos - sa vi - da    | Na Ter - ra se a - ca - bar, |



D.C. - A - mor nos faz con - ten - tes, A - mor nos dá pra - zer,



E pa - ra a san - ta	Lei cum - prir	O a - mor nos dá po - der.
Fa - re - mos tu - do	por le - var	As al - mas ao Se - nhor.
Um di - a i - re - mos,	lá no Céu,	Ao nos - so Deus lou - var.



E pa - ra a san - ta Lei cum - prir O a - mor nos dá po - der.



Deus é bom; Seus fi - lhi - nhos so - mos.



Deus é bom; Quer o nos - so a - mor.



## CONVERSÃO

(Esplendor)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947

Insp. em ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS NEVES, 1867

WILLIAM HENRY COOKE (1820-1912)

1. Per - di - do na noi - te, sem nor - te e sem gui - a,  
 2. Mas Cris - to, pie - do - so, me viu a ce - guei - ra  
 3. Com voz de ter - nu - ra Je - sus a - ni - mou-me,

Eu, ce - go, mea - cha - va na es - tra - da a va - gar.  
 En - chen - do a mi - nha al - ma de i - men - so ter - ror,  
 Mos - trou - me nas tre - vas as bèn - çãos da luz,

E quan - to mais tre - vas, mais me - do sen - ti - a,  
 E em mei - o aos pe - ri - gos da tris - te can - sei - ra  
 Os pas - sos se - gu - ros en - fim co - lo - cou-me

Mais per - to do a - bis - mo, so - zi - nho a tri - lhar.  
 Me dis - se, bon - do - so: "Sou teu Sai - va - dor!"  
 Na ro - cha ben - di - ta, mui fir - me, da cruz.



## DEUS BUSCOU-ME

(Long in Darkness)

W. O. LATTIMORE

Adapt. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Eu, nas tre-vas ca-mi-nhan-do De pe-ca-do e per-di-ção,  
 2. Mi-nha cul-pa, meu pe-ca-do, Jun-to à cruz, a-go-ra, es-tão,  
 3. Gra-ça i-men-sa! Go-zo in-fin-do! Ho-je vi-vo em Su-a luz,

Lá dos céus vi re-bri-lhan-do Cla-ra luz de sal-va-ção.  
 E no san-gue der-ra-ma-do Go-za paz meu co-ra-ção.  
 Os meus pas-sos di-ri-gin-do Nos ca-mi-nhos de Je-sus.

Deus bus-cou-me, res-ga-tou-me, Em Je-sus me fez an-dar.  
 Deus a-mou-me, con-so-lou-me, Em Je-sus me quis sal-var.  
 Deus sal-vou-me, trans-for-mou-me, Com po-der me vem gui-ar.

*rit.*  
 A Seu la-do, bem che-ga-do, Que-ro sem-pre, a-go-ra, es-tar.  
 A Seu la-do, res-ga-ta-do, Que-ro sem-pre, a-go-ra, es-tar.  
 A Seu la-do, bem guar-da-do, Que-ro sem-pre, a-go-ra, es-tar.

## FIRME NAS PROMESSAS

(Standing on the Promises)

R. KELSO CARTER

R. KELSO CARTER

1. Fir-me nas pro-mes-sas do meu Sal-va-dor, Can-ta-rei lou-vo-res ao meu  
 2. Fir-me nas pro-mes-sas não i - rei fa-lhar, Vin-do as tem-pes-ta-des a me  
 3. Fir-me nas pro-mes-sas sem-pre ve-jo assim Pu - ri - fi - ca-ção no san-gue  
 4. Fir-me nas pro-mes-sas do Se-nhor Je-sus, Em a-mor li-ga-do com a

Cri - a - dor, A - tra - vés dos sé - cu - los do Seu a - mor;  
 con-ster-nar; Pe - lo Ver - bo E - ter - no eu hei - de tra - ba - lhar, Fir - me nas pro -  
 pa - ra mim; Ple - na li - ber - da - de go - za - rei, sem fim,  
 Su - a cruz, Ca - da di - a mais a - le - gro - me na luz,

*Estribilho*  
 messas de Je - sus. Fir - - me, Fir - - me,  
 Fir - me, sem - pre fir - me, sim, nas pro - mes - sas de Je - sus.

Fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus, meu Mes - tre. Fir - - me,  
 Fir - me, sem - pre fir - me, sim,

fir - - me, Sim, fir - me nas pro - mes - sas de Je - sus.  
 nas pro - mes - sas de Je - sus.

# JESUS, SEMPRE TE AMO

(My Jesus, I Love Thee)

WILLIAM RALF FEATHERSTONE

ADONIRAM J. GORDON (1836-1895)

1. Je - sus, sem - pre Te a - mo, por - que sei que és meu ;  
 2. Eu Tea - mo, por - que Tu mor - res - te por mim,  
 3. Eu Tea - mo pra sem - pre, en - quan - to vi - ver;

A Ti to - da hon - ra, e lou - vo - res dou eu.  
 Eu Tea - mo, por - que Tu a - mor não tem fim.  
 Sempre hei - de lou - var - Te com su - mo pra - zer.

Meu Mes - tre di - vi - no, meu A - mo, meu Rei,  
 Em Ti con - fi - an - ça pra sem - pre te - rei;  
 Se - nhor pa - ra sem - pre por Ti vi - ve - rei;

A Ti pa - ra sem - pre sub - mis - so se - rei!  
 A Ti pa - ra sem - pre sub - mis - so se - rei!  
 A Ti pa - ra sem - pre sub - mis - so se - rei!

# 166 JUNTO AO CORAÇÃO DE DEUS

(Heart of God)

CLELAND BOYD McAFEE, 1903

Adapt. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1962

CLELAND BOYD McAFEE, 1903

1. Bem jun - to ao co - ra - ção de Deus Há um lu - gar de paz.  
2. Bem jun - to ao co - ra - ção de Deus Há um lu - gar de luz.  
3. Bem jun - to ao co - ra - ção de Deus Há um lu - gar de a - mor

Não en - tra a - li tris - te - zae dor Nem ten - ta - ção fa - laz.  
Que nas - ce, bo - a e sa - lu - tar, Dos bra - cos deu - ma cruz.  
Que to - da a cul - pa vem co - brir Ao po - bre pe - ca - dor.

Je - sus, em Quem con - fi - o, É, pa - ra mim eos Seus,  
Je - sus, Cor - dei - ro san - to, Guarda os re - mi - dos Seus,  
O co - ra - ção, a - ten - de! Cessa os pe - na - res teus.

Ca - mi - nho sem pre a - ber - to Ao co - ra - ção de Deus.  
Fe - li - zes, a - che - ga - dos Ao co - ra - ção de Deus.  
Com Cris - to es - tan - do jun - to Ao co - ra - ção de Deus.

# PERTENÇO A CRISTO

(I Would Be Like Jesus)

JAMES ROWE

B. D. ACKLEY

1. Já o mun - do não me pren - de, Pois per - ten - ço a Cris - to;  
 2. E - le ven - ce o i - ni - mi - go, Eu per - ten - ço a Cris - to;  
 3. Des - de a ter - ra a - té a gló - ria Eu per - ten - ço a Cris - to;  
 4. Lá no céu ao con - tem - plá - io, Eu per - ten - ço a Cris - to;

À Sua voz mi - nhal - ma a - ten - de, Pois per - ten - ço a Cris - to.  
 É - me sem - pre bom a - bri - go, Eu per - ten - ço a Cris - to.  
 Can - ta - rei a ve - lha his - tó - ria: Eu per - ten - ço a Cris - to.  
 Bem me - lhor hei - de lou - vá - io, Eu per - ten - ço a Cris - to.

## Estribilho

A Je - sus sem - pre i - mi - tar Que - ro, pois, sem he - si - tar,

Quer lá fo - ra, quer no lar, Pois per - ten - ço a Cris - to.

## MEU SALVADOR

(My Saviour)

Solo ou Duetto

1. Te - nho um Sal - - va - dor a - má - vel,  
 2. A um mun - - do de pe - ca - do,  
 3. Mui - tas ve - zes fui in - dig - no,  
 4. Te - nho um Sal - - va - dor triun - fan - te,

Te - nho um Sal - - va - dor ca - paz;  
 Por a - mor de mim des - ceu;  
 E - le sem - - pre me a - mou,  
 Tu tam - bém O po - des - ter,

Um sor - ri - - so tão a - fá - vel,  
 E por mim Se fez cul - pa - do,  
 E co - mi - - go foi be - nig - no,  
 Que - res, pois, des - se O - fer - tan - te

Sem - pre aos lá - bios E - le traz. Quando a al - ma é va - ci -  
 O I - no - cen - te Se fez réu. Não de - vi - a ser a -  
 Meus pe - ca - dos per - do - ou; Pe - lo a - mor e pe - la -  
 O per - dão não re - ce - ber? Oh, não fi - ques he - si -

# MEU SALVADOR



lan - te, O Seu no - me traz - lhe paz.  
ma - do, Se por mim Sua vi - da deu?  
gra - ça O meu co - ra - ção sal - vou.  
tan - te! E - le po - de e quer va - ler.

Estrilho



Quan-to O a - mo!      Quan-to O a - mo!      Pois por  
Quan-to O a - mo!      Quan-to O a - mo!



mim \_\_\_\_\_ morreu na cruz;      Quanto O a \_\_\_\_\_ - mo!  
Pois por mim      mor-reu na cruz      Quanto O a - mo!



Quan-to O a - mo!      Quanto a \_\_\_\_\_ - mo a meu Je - sus!  
Quanto O a - mo! Quanto a - mo!      Quanto a - mo a Je - sus!

1. O - lha a Je - sus, sem man - cha, i - no - cen - te,  
 2. Sua mor - te ex - pi - a meu vil pe - ca - do,  
 3. O Mes - tre a - ma - do res - sus - ci - ta - do,

Sua vi - da san - ta ou - tor - ga - me o Pai.  
 Jus - ta me faz a vi - da tam - bém!  
 Des - ceu à Ter - ra pra nos sal - var;

E mi - nha vi - da man - cha - da e fei - a,  
 No Seu po - der sou san - ti - fi - ca - do,  
 Por Su - a gra - ça e a - mor pre - cio - so,

La - va na fon - te que não se es - vai.  
 Hei de ter de gló - ria no mun - do a - lém.  
 Ao Céu de gló - ria nos le - va - rá



# OLHA A JESUS

Estrilho

Na san - ta fon - te que não se es - vai,

The first system of music features a treble and bass staff in B-flat major. The melody in the treble staff consists of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Vi - da mui ple - na te - rei ó Pai;

The second system continues the melody and accompaniment. The treble staff has a melodic line with some rests, and the bass staff maintains the harmonic support.

E mi - nha vi - da man - cha - da e fei - a,

The third system shows the continuation of the piece. The treble staff melody includes a sharp sign (F#) on the second measure, indicating a chromatic alteration.

La - va na fon - te que não se es - vai.

The final system concludes the piece. The treble staff melody ends with a quarter note, and the bass staff accompaniment ends with a final chord.

## AO PÉ DA CRUZ

(Near the Cross)

FANNY J. CROSBY, (1823-1915)

WILLIAM H. DOANE (1832-1915)

1 Que - ro es - tar ao pé da cruz, De on - de ri - ca fon - te  
 2 A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - na a - chou - me;  
 3 Jun - to à cruz, ar - den - do em fé, Sem te - mor vi - gi - o,

Cor - re fran - ca, sa - lu - tar, Do Cal - vá - rio, o mon - te.  
 Ma - tu - ti - na es - tre - la a - li, Rai - os seus man - dou - me.  
 Pois à ter - ra san - ta i - rei, Sal - vo, a - lém do ri - o.

**Estrilho**

Sim, na cruz, sim na cruz, Sem - pre me glo - ri - o

'Té que al - fim vá des - can - sar, Sal - vo, a - lém do ri - o.

## VEM-ME HABILITAR

(Something for Jesus)

S. D. PHELPS

ROBERT LOWRY (1826-1899)

1. Teu di - vi - nal a - mor Vei - o nos bus - car;  
 2. A - ten - de, meu Je - sus, Es - ta pe - ti - ção;  
 3. Tu - do o que sou, Se - nhor, Eu Te vo - ta - rei;

Tu - do com gra - ti - dão Que - ro con - sa - grar.  
 Tão dé - bil sou, e mau É meu co - ra - ção.  
 Do mun - do vil e mau Nun - ca mais se - rei.

A - cei - ta, meu Se - nhor, Deum gra - to pe - ca - dor,  
 Teu no - me a e - xal - tar, A no - va pu - bli - car,  
 Teu ros - to quan - do vir, E a - mor no céu fru - ir,

Tri - bu - to de lou - vor, Da - do com fer - vor.  
 Teu rei - no di - la - tar, Vem - me ha - bi - li - tar.  
 Me - lhor Te i - rei ser - vir, O meu Sal - va - dor.

172

## SÓ EM PENSAR EM TI

(Jesus the Very Thought of Thee)

BERNARD OF CLAIRVAUX (1091-1153)

Trad. EDWARD CASWALL (1814-1878)

JOHN B. DYKES, 1866

1. Só em pen-sar em Ti, Je-sus, Go-zo mei-nun-da o ser;  
 2. Ao que-bran-ta-do co-ra-ção, Fé ees-pe-ran-ça dá;  
 3. Mi-nha a-le-gri-a sê, Je-sus, Pois hás de o pré-mio ser.

Mai-or é o go-zo que pro-duz, Em Ti per-ma-ne-cer,  
 Ao que tro-pe-ca, Tu-a mão, Quão preste es-ten-de-rás.  
 Sê mi-nha gló-ria e mi-nha luz, Té no e-ter-nal vi-ver.

173

## CONVICÇÃO E SÚPLICA

(Galilee)

JOHN BOYLE, 1875

WILLIAM HERBERT JUDE, 1887

1. A mi-nha al-ma es-tá man-cha-da De pe-  
 2. Mi-nha o-ri-gem bem co-nhe-ço. Pe-ca-  
 3. No Teu san-gue pre-ci-o-so Der-ra-

# CONVICÇÃO E SÚPLICA

ca - doe cor - ru - pção; Eu não te - nho em mim jus -  
dor me ve - jo a - qui. E, em pe - ca - do con - ce -  
ma - do so - bre a cruz, A mi - nha al - ma, tão man -

ti - ça, San - ti - da - de ou re - ti - dão.  
bi - do, O Je - sus, eu ve - nho a Ti!  
cha - da, Vem sal - var, ó meu Je - sus!

174

## EU CREIO

(I Do Believe)

1. A Ti, ó Pai, es - tendo as mãos; Não há a - lém de Ti  
2. Em Cris - to que - ro con - fi - ar E de - le tu - do ob - ter!  
3. O Tu, Je - sus, da fé o Au - tor, Di - ri - jo a Ti oo - lhar!

Estrilho - Eu crei - o a - go - ra que Je - sus Por mim Se deu na cruz;

Quem me as - se - gu - re pro - te - ção Noes - cu - ro va - le a - qui.  
Em Seu ca - mi - nho que - ro andar, Sen - tir o Seu po - der.  
Oh! não me ne - gues o fa - vor De o Teu po - der go - zar!

Seu sangue a - li por mim ver - teu E deu - me en - tra - da ao céu.

## MAIS PERTO DE JESUS

(Father, We Come to Thee)

A. C. SAS

W. J. BOSTWICK

1. Bem per - to que - ro estar, De Ti, ó meu Je-sus,  
 2. Sem Ti, meu Sal - va-dor, Só te-nho a - qui pe-sar,  
 3. Não te - nho mais te-mor, Pois, Tu - a san - ta mão

Na Tu - a lei an-dar, Le - van-do a cruz.  
 Tris - te - za, pran - toe dor, A - su - por - tar.  
 Me gui - a, com a - mor, A - té Si - ão.

Do mun-do mau e vil, Nun - ca de - se - jo ser.  
 Não pos-so mais vi-ver, Lon - ge de Ti, Se-nhor,  
 Meu lar a - li te-rei, Bem per-to de Je-sus,

U - - ne-me ao Teu re - dil, Com Teu po - der.  
 Que - - ro Te dar meu ser O Deus de a - mor.  
 sem-pre go - za-rei Em Su - a luz.

# MAIS PERTO DE JESUS

**Estribilho**



Que - ro bem per - toes-tar De Ti, meu Deus.

Le - va - me pa - rao lar Dos al - tos céus.

## VIMOS, Ó PAI, A TI (2ª letra)

1. Vimos, ó Pai, a Ti.  
Não há uma outra mão  
Que possa nos valer  
Na provação.  
Tudo é escuro aqui  
Faltando Teu clarão.  
Vem forças conceder,  
Ouve a oração.

*Ó Pai de todos nós,  
Estende a mão,  
Escuta nossa voz  
Nesta oração.*

2. Graça divina e luz  
Senhor, infundir vem;  
Desvia nossos pés  
De todo mal.  
E a salvo nos conduz  
À glória que Moisés,  
Depois de aqui sofrer,  
Foi afinal.

## A EXCELÊNCIA DO AMOR

(Better World)

Melodia tradicional inglesa

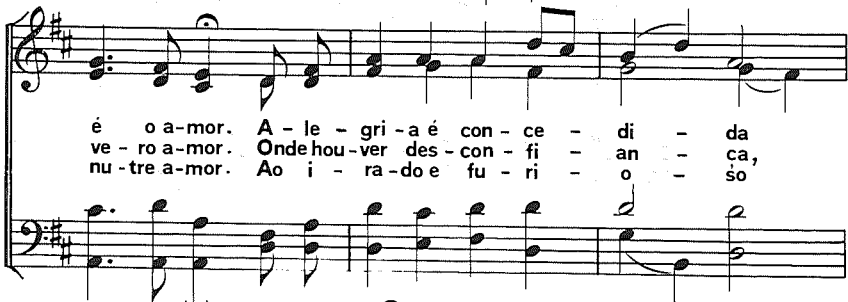
Adapt. HUBERT PLATT MAIN (1839-1925)

Harm. JOHN WALTER CLANCY, 1888

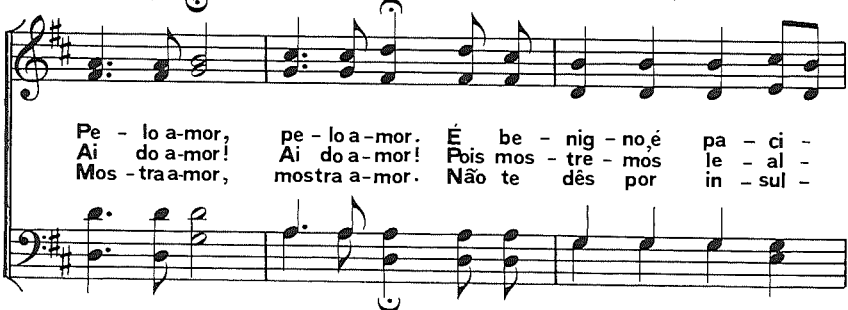
SARAH POULTON KALLEY, 1867



1. Qual o a - dor - no des - ta vi - da? É o a - mor,  
 2. Com sus - pei - tas não se al - can - ça Ve - ro a - mor,  
 3. Mes - mo quan - do for cus - to - so, Nu - tre a - mor,



é o a - mor. A - le - gri - a é con - ce - di - da  
 ve - ro a - mor. Onde hou - ver des - con - fi - an - ça,  
 nu - tre a - mor. Ao i - ra - do e fu - ri - o - so



Pe - lo a - mor, pe - lo a - mor. É be - nig - no, é pa - ci -  
 Ai do a - mor! Ai do a - mor! Pois mos - tre - mos le - al -  
 Mos - tra a - mor, mostra a - mor. Não te dés por in - sul -



en - te, Não se tor - na mal - di - zen - te, Não se  
 da - de; Mui - ta vez a fal - si - da - de, Mui - ta  
 ta - do, Mas res - pon - de com a - gra - do, Mas res -



# A EXCELÊNCIA DO AMOR

tor - na mal - di - zen - te Es - te mei - go a - mor.  
 vez a fal - si - da - de Mur - cha e ma - ta o a - mor.  
 pon - de com a - gra - do: Ven - ce pe - lo a - mor.

# 177 EXULTA, MEU CORAÇÃO

(Rejoice Ye Pure in Heart)

EDWARD H. PLUMPTRE, 1865

ARTHUR H. MESSITER, 1883

1. E - xul - ta, meu co - ra - ção, No dom que do Céu des - ceu.  
 2. Do co - roan - ge - li - cal Por Ter - ra e pe - lo Céu,  
 3. E - xul - ta, meu co - ra - ção, Ven - ci - does - tá Sa - ta - nós.

Pois Deus nos deu a sal - va - ção Por Cris - to que mor - reu.  
 Can - tou o hi - no di - vi - nal, De Cris - to que ven - ceu.  
 Eis rom - peo dia da sal - va - ção P'ra sem - pre te - mos paz.

**Estrilho**  
 Can - tai, Lou - vai, can - tai o Dom de Deus.  
 can - tai, lou - vai,

## A FÉ CONTEMPLADA

JAMES ROWE

B. D. ACKLEY

1. Deus pro-me-te grandes coi-sas con-ce-der A qual-quer que pe-ça,  
 2. Deus já gran-des ma-ra-vi-lhas o-pe-rou Por al-guém que fir-me,  
 3. Sim, crei-a-mos no que Deus nos pro-me-teu, Pois ja-mais de-son-ra-

cren-do que há-de obter A res-pos-ta, sem na fé en-fra-que-cer.  
 nE-le con-fi-ou, E que da pro-messa em na-da du-vi-dou!  
 rá o no-me Seu; E-le cum-pri-rá promes-sas que nos deu!

1. Su-a fé Je-sus contempla - rá. Estrilho  
 2-3. Je-sus Cristo a fé contempla - rá. Su-a fé Je-sus con-

con-tem-pla - rá.

templa-rá; Sim, o que Je-sus pro-me-te, dá. E-le vê o co-ra-ção

E res-ponde à pe-ti-ção; Su-a fé Je-sus contempla - rá.

con-tem-pla - rá.

## A MINHA FÉ

(The Solid Rock)

EDWARD MOTE

Wm. B. BRADBURY

1. Em na - da po - nha a mi - nha fé, Se - não na gra - ça  
 2. Se Lhe não pos - so a fa - ce ver, Na Su - a gra - ça  
 3. Seu ju - ra - men - to é mui le - al, A - bri - ga - me no

de Je - sus; No sa - cri - fi - cio re - mi - dor, No  
 vou vi - ver; Em ca - da tran - se a su - por - tar, Sem -  
 tem - po - ral; Ao vir cer - car - me a ten - ta - ção, E

## Estrilho

san - gue do bom Re - den - tor.  
 prehei - de nE - le con - fi - ar. A mi - nha fé eo meu a - mor Es -  
 Cris - toa mi - nha sal - va - ção.

tão fir - ma - dos no Senhor; Es - tão fir - ma - dos no Se - nhor.

## ABRIGO EM JESUS

(Raleigh)

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1886

EBENEZER PROUT, 1887

1. Con-fi - o sem-pre em Ti, Je - sus, meu Sal - va - dor!  
 2. Nas tre - vas eu va - guei, Mas an - do a - go - ra em luz;  
 3. O di - a a - le - gre vem No qual re - ges - sa - rás

Em Tu - a gra - ça a - qui Des - can - sa - rei, Se -  
 A re - den - ção a - chei Con - ti - go, lá - na  
 E o gran-de e - ter - no bem En - tão nos lá mos - tra -

nhor. É só no Teu ex - cel - so a - mor Que  
 cruz; E res - ga - ta - do pe - lo a - mor Sou  
 rás. E pa - ra sem - pre o do - ce lar I -

te - nho a - bri - go, ó Re - - den - tor!  
 to - do Teu, ó Sal - - va - dor!  
 rei com Deus, en - fim, go - zar!

## ÂNCORA DA FÉ

(Harington)

RICHARD HOLDEN, 1869

HENRY HARINGTON (1727-1816)

1. U-ma ân - co - ra te - mos, Que a for - ça do mar,  
 2. No arca - no ce - les - te, No tro - no de Deus,  
 3. E quan - do a tor - men - ta Mais ri - ja bra - mir,

Por mui - to que ru - ja, Não po - de que - brar.  
 Que rei - na su - pre - mo Na gló - ria dos céus,  
 Te - nha - mos cer - te - za De paz no por - vir!

É a lin - da es - pe - ran - ça Que ou - tor - ga Je - sus,  
 A - li - es - tá pre - sa, E es - tá - vel se - rá,  
 Nem fú - ria dos ven - tos, Nem cho - ques do mar

Le - ga - da na mor - te De an - gús - tia na cruz.  
 Pois Deus o ga - ran - te: Já - mais fa - lha - rá.  
 A en - tra - da do por - to Nos po - dem ve - dar.

182

# PROMESSA FIRME

(Oxford)

SARAH POULTON KALLEY, 1861

 Mel. ARTHUR SOMERSET DAY  
 Harm. STUART NORMAN TOULSON, 1913

1. O Se-nhor do céu fa-lou-nos E ja-mais nos fa-lha-rá.  
 2. Há fir-meza e se-gu-ran-ça Nas promessas que nos traz,

Com a - mor e - ter-no a-mou-nos: Sem-prea nós pro - te - ge - rá.  
 Pois nem sombra de mu-dan-ça No Su-pre-mo Deus se faz.

183

# CONFAI EM CRISTO

(Lucerne)

HENRY MAXWELL WRIGHT, 1898

T. A. WILLIS (1830-1904)

1. Quando as a - fli - ções cres-ce-rem E ao re-dor o a - mor fa-lhar,  
 2. Quan-do fra - cos e can-sa-dos Vos sen-tis, e sem per-dão,  
 3. For - ta - le - za vem so-men-te Pe-la gra-ça de Je-sus;

Con-fi - ai so - men-te em Cris-to, Que vos po - de con-so-lar.  
 Eis no san-gue tão pre - cio-so Vos-sa pu - ri - fi - ca-ção.  
 E-lea Seus fi - éis con - ce-de Ple-na paz por Su-a cruz.

# CONSOLAÇÃO

(What a Fellowship, What a Joy Divine)

E. A. HOFFMANN

A. J. SHOWALTER

1. Que con - so - la - ção tem meu co - ra - ção, Des-can-san-do no po -  
 2. Sempre avan - te vou, bem con - ten - te estou, Des-can-san-do no po -  
 3. Não re - ce - a - rei, na - da te - me - rei, Des-can-san-do no po -  
 4. Lu - tas sem cessar hei - de a - tra - ves - sar, Des-can-san-do no po -

der de Deus. E - le tem pra - zer em me pro - te - ger,  
 der de Deus. Tu - do hei - de ven - cer pe - lo Seu po - der,  
 der de Deus. Go - zo paz e a - mor jun - to a meu Senhor,  
 der de Deus. Não me dei - xa - rá, mas me sus - te - rá,

Estribilho  
 Des-can-san-do no po - der de Deus. Des - - can -  
 Vou des - can-san - do,

san - - do, Nos e - ter - nos bra - ços do meu Deus;  
 vou des - can-san - do

'Stou se - gu - ro, Des-can-san-do no po - der de Deus.  
 'Stou bem se - gu - ro, sim, 'stou se - gu - ro,

S. L. GINSBURG

ROBERT HARKNESS

1. Os - ci - lan - do mi - nha fé, Cris - to va - le - rá;  
 2. Cren - te i - nú - til eu se - rei, Se me não va - ler;  
 3. Com Seu san - gue me com - prou, Não me dei - xa - rá;

Per - se - gui - do, sem mer - cê, E - le va - le - rá.  
 Nem ser - vi - ço pres - ta - rei, Sem o Seu po - der.  
 Vi - da e - ter - na me ou - tor - gou; Sim, me va - le - rá.

Estrilho

E - le va - le - rá! E - le va - le - rá!  
 va - le - rá! va - le - rá!

Seu a - mor por mim não mu - da, Sim me va - le - rá.



## DEUS CUIDARÁ DE TI

(God Will Take Care of You)

CIVILLA DURFEE MARTIN, 1904

W. S. MARTIN

1. A - fli - toe tris - te co - ra - ção, Deus cui - da - rá de ti;  
 2. Na dor cru - el, na pro - va - ção, Deus cui - da - rá de ti;  
 3. A Tu - a fé Deus quer pro - var, Mas cui - da - rá de ti;  
 4. O queé mis - ter te po - de dar Quem cui - da - rá de ti;

Por ti o - pe - ra a Su - a mão Que cui - da - rá de ti.  
 So - cor - ro dá e sal - va - ção, Pois cui - da - rá de ti.  
 O Teu a - mor quer au - men - tar, E cui - da - rá de ti.  
 Nos bra - ços Seus te sus - ten - tar, Pois cui - da - rá de ti.

## Estribilho

Deus cui - da - rá de ti, Em ca - da di - a pro - ve - rá;

*ad lib.*

Sim, cui - da - rá de ti, Deus cui - da - rá de ti. <sub>de</sub> ti.

## EM JESUS AMIGO TEMOS

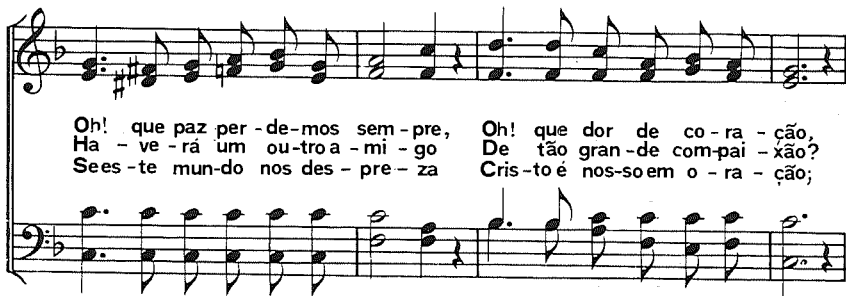
(A friend in Jesus)



1. Em Je-sus a-mi-go te-mos, Mais che-ga-do que um ir - mão,  
 2. Te - mos li-das e pe - sa - res E, na vi-da, ten-ta - ção;  
 3. E se nós des - fa - le - ce - mos, Cris - to esten-de-nos a mão,



E nos man-da que le - ve - mos Tu - do a Deus em o - ra - ção!  
 Não fi - ca - mos sem con - for - to, In - do a Cris-toem o - ra - ção.  
 Pois é sempre a nos-sa for - ça E re - fú-gioem o - ra - ção.



Oh! que paz per - de - mos sem - pre, Oh! que dor de co - ra - ção,  
 Há - ve - rá um ou - tro a - mi - go De tão gran - de com - pai - xão?  
 Sees - te mun-do nos des - pre - za Cris - to é nos-soem o - ra - ção;



Só por-que nós não le - va - mos Tu - do a Deus em o - ra - ção!  
 Os con-tri - tos Je-sus Cris - to Sempre a - ten-de-em o - ra - ção.  
 Em Seus bra-ços nos a - co - lhe E nos dá con-so-la - ção.

(Jesus Paid it All)

ELVINA M. HALL

JOHN T. GRAPE

1. De Je - sus a do - ce voz, Ou - vi eu, pe - ca - dor;  
 2. Re - ti - dão em mim não há; Por gra - ça sal - vo sou.  
 3. Por Je - sus eu te - nho paz, E go - zô o Seu fa - vor;

A - cei - tei, de co - ra - ção, Je - sus, meu Sal - va - dor.  
 De - vo tu - do a meu Se - nhor Pois já por mim pa - gou.  
 Na - da a - qui me fal - ta - rá, Com Cris - to, meu Se - nhor.

Estrilho

Meu pe - ca - do, sim, Ex - pi - ou na cruz,

E por gra - ça, sem i - gual, Sal - vou - me meu Je - sus.

## EU PERTENÇO AO MEU REI

(I Belong to the King)

1. Eu per - ten-ço ao meu Rei, fi - lho sou do Se - nhor,  
 2. Eu per - ten-ço ao meu Rei, Cris - to tem mui - to a - mor,  
 3. Eu per - ten-ço ao meu Rei, a pro - mes - sa é re - al;

Nas e - ter - nas man - sões mo - ra - rei;  
 Su - a paz e des - can - so go - zei;  
 Sal - va - rá os que a - ma - rem a Lei;

Já das gló - rias ou - vi, lá da Pá - tria de a - mor,  
 Sua bon - da - de me vem mi - ti - gar qual - quer dor,  
 Jun - to ao tro - no de Deus, na Ci - da - de e - ter - nal

Com Seus fi - lhos as des - fru - ta - rei.  
 Pa - ra sem - pre E - le guar - da Sua grei.  
 Com os sal - vos um di - a es - ta - rei.

# EU PERTENÇO AO MEU REI

Estrilho

Eu per - ten - ço ao meu Rei, fi - lho sou do Se - nhor,

E - le nun - ca me es - que - ce, eu o sei;

E - le me sal - va - rá, por Seu gran - de fa - vor,

E na gló - ria pra sem - pre es - ta - rei.

# 190 EU SEI EM QUEM TENHO CRIDO

(I Know in Whom I Have Believed)

D. W. WHITTLE

JAMES McGRANAHAM

1. Não sei por-que de Deus o a-mor A mim se re-ve-lou,  
2. Ig-no-ro co-mo o Es-pí-ri-to Con-ven-ce-nos do mal,  
3. E quan-do vem Je-sus não sei, Se bre-ve ou tar-de vem;

Por que ra-zão o Sal-va-dor Pra Si-me res-ga-lou.  
Re-ve-la Cris-to, Ver-bo Seu, Con-so-la-dor re-al.  
Mas sei que meu Se-nhor vi-rá Na gló-ria que E-le tem.

Estribilho

Mas, eu sei em Quem te-nho cri-do, E estou bem cer-to que é po-de-ro-so

Pra guar-dar o meu te-sou-ro A-té o fim che-gar.

# 191 EU SEI QUE VIVE O REDENTOR

(I Know that my Redeemer Liveth)

1. Eu sei que vi-ve o Re-den-tor, Pois E-le a mor-te já ven-ceu ;  
 2. Con-fi - o no meu Sal-va-dor, Os meus pe-ca-dos per-do-ou ;  
 3. In-com-preen-sí-vel é o a - mór Que Je-sus Cris-to re-ve-lou ;  
 4. Je-sus em bre-ve vol-ta - rá A fim de o po-vo Seu reu-nir ;

Ao céu su-biu o Sal-va-dor, A sal - va-ção nos pro-me - teu .  
 Por mim so-freu despre-zo e dor, E por Seus sangue sal-vo es-tou .  
 Pois pra sal-var o pe - ca-dor Na cruz Sua vi-da en-tre - gou .  
 Ao mar de vidro os le - va - rá, A Su - a heran-ça, no por - vir .

Coro

No mun-do há so-men-te dor Por Su - a gra - ça livre estou

Em bre-ve ao Mestre se - gui - rei À e - ter - na ca - sa pa - ter - nal .

Em bre-ve ao Mestre se - gui - rei À e - ter - na ca - sa pa - ter - nal .

## FIRME ALICERCE

(How Firm a Foundation)

RIPPONS SELECTION, 1787

WADE'S CANTUS DIVERSI, 1751

1. Que fir - me a - li - cer - ce, na San - ta Escri - tu - ra De - pa - ra-se aos  
 2. "Se fo - res cha - ma - do a pas - sar pe - las á - guas Pro - fun - das e  
 3. "Se tu - a ve - re - da pas - sar pe - la cha - ma De fo - gos ar -

cren - tes, em lu - tas e dor! Mai - o - res pro - mes - sas, e  
 bra - vas de an - gús - tia e a - fli - ção, Não te - mas! con - ti - go es - ta -  
 den - tes, não fu - jas à dor! A pa - lha, so - men - te com

com mais ter - nu - ra, Quem há que as da - ri - a, se - não o Se -  
 rei nes - sas má - goas, E em gló - ria pe - re - ne de - pois fin - da -  
 fo - go se in - fla - má; O ou - ro, na cha - ma, du - pli - ca o va -

nhor? Quem há que as da - ri - a, se - não o Se - nhor?  
 rão, E em gló - ria pe - re - ne de - pois fin - da - rão."  
 lor, O ou - ro, na cha - ma, du - pli - ca o va - lor."



## NÃO CONSENTIR

(Never Give Up)

FANNY J. CROSBY

I. A. SANKEY

1. Ó, não con-sin-tas tris-te-zas Den-tro do teu co-ra-ção; Ten-do fé  
 2. Se por a-ca-so des-gos-tos Possam trazer-te te-mor, Nun-ca te es-  
 3. Dei-xa, pois, tu-a tris-te-za, To-da incer-te-zae te-mor; Paz e pra-

*Estribilho*

fir-me no Mes-tre, Segue-O sem he-si-ta-ção.  
 queças de Cris-to, Que é teu ma-ior Pro-te-tor. Não \_\_\_\_\_ con-sen-tir! \_\_\_\_\_  
 zer tu em bre-ve Re-ce-be-rás do Se-nhor. Não consentir! Não consentir!

Não \_\_\_\_\_ con-sen-tir! \_\_\_\_\_ Que qual-quer dor ou tris-te-za  
 Não con-sen-tir! Não con-sen-tir!

Venha apa-gar teu a-mor! Oh! \_\_\_\_\_ não te-mer! \_\_\_\_\_ Nun- \_\_\_\_\_  
 O, não te-mer! O, não te-mer! Nun-ca ce-der!

ca ce-der! \_\_\_\_\_ Em teus a-per-tos te lem-bra Que Cristo é teu Pro-te-tor.  
 Nun-ca ce-der!

# MINHA FÉ BEM SEGURA ESTÁ

(We Have an Anchor)

1. Há - de re - sis - tir tu - a fé, ir - mão,  
 2. Mes - mo em me - io de gran - de tem - po - ral  
 3. Quan - do a mor - te, en - fim, me vi - er bus - car,  
 4. Eu já a - vis - to o por - to da paz, a - lém,

Mes - mo quan - do em gran - de tur - ba - ção?  
 Mi - nha nau não so - fre ne - nhum mal;  
 E des - ce - rem tre - vas so - bre o mar,  
 A ce - les - ti - al Je - ru - sa - lém;

Há de a nau fi - car fir - me a na - ve - gar,  
 E - la bem se - gu - ra na - ve - ga - rá,  
 Mes - mo en - tão, com fé, não te - rei te - mor,  
 Lá i - rei mo - rar com o meu Je - sus,

Ou, sem le - me, a es - mo flu - tu - ar?  
 Pois que Cris - to, o Mes - tre, ao le - me es - tá.  
 Pois es - tá co - mi - go o Sal - va - dor.  
 Pa - ra sem - pre es - tar à Su - a luz.

# MINHA FÉ BEM SEGURA ESTÁ

Estrilho

A mi - nha fé bem se - gu - ra es - tá

E, com Je - sus, con - ti - nu - a - rá;

Con - fi - a - do em Cris - to e Seu a - mor,

Hei - de tri - un - far so - bre o ten - ta - dor.

## CADA MOMENTO

(Moment, by Moment)

D. W. WHITTLE

MARY WHITTLE

1. Sen-do re-mi-do por Cris-to na cruz, Vi-vo go-zan-do no  
 2. Jun-to com Cris-to na lu-ta mo-ral, O er-ro com-ba-to, os pe-  
 3. Nas mi-nhas lu-tas me pode am-pa-rar, E do ma-lig-no tam-

rei-no da luz; Chei-o da gra-ça que vem de Je-sus, Ca-da  
 ca-dos e o mal, Er-go bem al-to a ban-dei-ra re-al, Ca-da  
 bêm me li-vrar, Ca-da mo-men-to por on-de eu an-dar, Cris-to

Estrilho

mo-men-to o Se-nhor me con-duz.  
 mo-men-to mais fir-me e le-al. Ca-da mo-men-to me gui-a o Se-  
 meu Mes-tre, me po-de guar-dar.

nhor, Ca-da mo-men-to dis-pen-sa fa-vor, Su-a pre-sen-

# CADA MOMENTO

ça me ou-tor-ga vi-gor; Ca-da mo-men-to sou teu, ó Se-nhor!

*rit.*

196

# GOZO INEFÁVEL

(One Sweetly Solemn Thought)

PHOEBE CARY

PHILIP PHILLIPS

1. Tão gra-to meé lem-brar Que ca-da di - aes-tou Mais per-to do ce -  
 2. Em bre-ve vou par-tir Pa-ra on-de não há dor; Pra-zer in-fin - do  
 3. Pois fa - ze-me fi - car Le - al a Ti, Se-nhor, A - té que pos - sa

*Estrilho*

les - te lar Em que mo-rar eu vou.  
 vou fru - ir Com Cris - to, meu Se - nhor. Ca - da vez mais, Ca - da  
 ir mo-rar Na - que - le lar de a - mor.

vez mais Per - to do meu e - ter - no lar Em que mo-rar eu vou.

## O CONTATO DE SUA MÃO

(The Touch of His Hand on Mine)

1. Di - as há tão tur - vos que bus - co em vão  
 2. Quan - do as for - ças fal - tam, no jor - na - dear,  
 3. Quan - do a es - tra - da é es - cu - ra, e não pos - so ver  
 4. Quan - do o der - ra - dei - ro mo - men - to, en - fim,

O sem - blan - te de meu Je - sus; Mas em  
 E me vem ten - ta - ção vul - gar, Sin - to o  
 Que ca - mi - nho se - guir en - tão, Sin - to a  
 For che - ga - do tam - bém a mim, Há - de es -

me - io às tre - vas vis - lum - bro a luz,  
 no - bre in - flu - xo da a - ni - ma - ção  
 fé vol - tar e ro - bus - te - cer  
 tar em cal - ma o meu co - ra - ção

Ao con - ta - to de Su - a mão.

# O CONTATO DE SUA MÃO!

Estribilho

O con - ta - to de Su - a mão! Sua mão!

The first system of the chorus consists of two staves. The treble staff contains the vocal line with lyrics, and the bass staff contains the piano accompaniment. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The melody is simple and repetitive, with a steady accompaniment.

O con - ta - to de Su - a mão! Sua mão!

The second system of the chorus continues the melody and accompaniment from the first system. It maintains the same key signature and time signature, with the vocal line and piano accompaniment.

Há po - der, e gra - çae con - so - la - ção

The third system of the chorus continues the melody and accompaniment. The lyrics are split across two lines: "Há po - der, e gra - çae" on the first line and "con - so - la - ção" on the second line. The musical notation remains consistent with the previous systems.

Ao con - ta - to de Su - a mão.

The fourth system of the chorus concludes the melody and accompaniment. The lyrics are "Ao con - ta - to de Su - a mão." The musical notation ends with a double bar line and repeat dots.

1. Oh! Re - fú - gio da mi - nhal - ma, Dei - xa-me em Teupei-to es-tar ;  
 2. Só em Ti eu te-nho a-bri - go, Aos Teus pés jaz o meu ser ;  
 3. Tu en-cer - ras quan-to al-me - jo, Mais que is - to, mui - to mais ;  
 4. Tu - a gra - ça i-nes - go - tá - vel Po - de-me la-var do mal ;

Quan-doo ven - to rou-ba a cal - ma, Quan-do bra - mei-ra-do, o mar.  
 Não me dei - xes, sê co-mi - go, Teu con-for - - - - - to eu que-ro ter .  
 Traz a vi - - - dao Teu ba-fe - jo, Vi - da e-ter - - - na a vis mor-tais .  
 Gra - ça i - men - - sa, i - ne-fá - vel, Pu - ro e bom faz-me, a-fi - nal .

Guar - da-me, ó bom Sal - va - dor , Té o tem - po - ral pas - sar ,  
 Só con - fi - o em Ti, Se - nhor; Meu au - xí - lio de Ti vem .  
 Jus - to e san - to és Tu, Je - sus; Só mal - da - de ha-bi-ta em mim .  
 Fon - te e - ter - na, meu Je - sus, Dei-xa em Ti sa-ciar-me bem .

Gui - a-me em Teu ter - no a - mor , Pa - rao e-ter - no e do - ce lar .  
 Tu dis - si - pas o te - mor, E o Teu bra - ço me sus-tém .  
 Quan-do o mal meu ser pro - duz , Tu se - mei - as bem sem fim .  
 Em mi-nhal - ma jor - re a flux , To-me eu de - la sem-pre! Amém .



# Ó MINHA ALMA, ESPERA

(Harre Meine Seele)

*mf*

1. Ó minha alma, espe - ra no teu Se-nhor! Tu-do a E-le en-tre - ga,  
 2. Ó minha alma, espe - ra no teu Se-nhor! Tu-do a E-le en-tre - ga,  
 3. Ó minha alma, espe - ra no teu Se-nhor! Tu-do a E-le en-tre - ga,

*p* *pf*

sem ne-nhum te - mor. Sem-pre a - van - çar! Não de - sa - ni - mar!  
 sem ne-nhum te - mor. Se o mun-do vil se mostrar hos - til,  
 sem ne-nhum te - mor. Bem ce-do ao lar va - mos a - por - tar,

*pf*

Vem a - pós as tre - vas lú - ci-do al - vo - rar. Nas tem - pes - ta - des  
 Eis que está ao la - do um Che - fe va - ro - nil. Ó Cris - to e - ter - no,  
 On - de lu - tas, pe - nas, tu - do há - de ces - sar. A - pós as do - res

ou gran - de dor, Es - ta - rá bem per - to teu Sal - va - dor.  
 meu Sal - va - dor, Sal - va - me, sim, sal - va, do ten - ta - dor.  
 e o pa - de - cer Se - gui - rá a vi - da de real pra - zer.

C. C. LUTHER

GEORGE C. STEBBINS



1. To - dos fa - lam dos pe - ri - gos Do ca - minho em que eu es - tou;  
 2. Fa - lam mais de de - sen - ga - nos E de du - ra pro - va - ção;  
 3. Sei que meu a - mor é fra - co E pro - pen - do p'ra pe - car;



Mas não vêem a luz que bri - lha Ao re - dor, por on - de vou.  
 Mas Je - sus me am - pa - ra sem - pre E me dá con - so - la - ção.  
 Mas, com Seu di - vi - no au - xi - lío, Hei - de sem - pre tri - un - far.

## Estribilho



Meu Je - sus me gui - a os pas - sos, E já vei - o em mim mo - rar;



Nes - te mun - do pe - ri - go - so, Só por mim não pos - so andar.

(Safe in the Arms of Jesus)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

W. H. DOANE, 1898

1. Sal - vo por Je - sus Cris - to Te - nho per - fei - ta paz ;  
 2. Cris - to é a mi - nha vi - da Fon - te de do - ce a - mor ;  
 3. Eu pas - sa - rei a noi - te Com E - le, sem te - mor,

D.C. - Sal - vo por Je sus Cris to Te nho per fei ta paz ;

Tal co - munhão com E - le To - da a - fli - ção des - faz.  
 E - le me ti - ra a má - goa To - do o pe - sar e a dor.  
 Té que a - ma - nhe - ça o di - a De pe - re - nal ful - gor.

Tal co - munhão com E - le To - da a - fli - ção des - faz.

E - le me deu cer - te - za Da mi - nha sal - va - ção,  
 E se so - frer a pro - va, Mui fá - cil me se - rá,  
 Quão pra - zen - tei - ro e lin - do Só em O con - tem - plar,

Que de i - ne - fá - vel go - zo En - che meu co - ra - ção.  
 E se ver - ter o pran - to, Lo - go E - leo enxu - ga - rá.  
 E na mansão de gló - ria, Com meu Je - sus rei - nar!

Estribilho - D.C.

## SÊ TU MEU GUIA

(Ancient of Days)

WILLIAM C. DOANE, 1886

J. ALBERT JEFFERY, 1886

1. Sê Tu meu Gui - a; le - va - me a Teu la - do,  
 2. Sê Tu meu Gui - a, em tem - po - ra - di - an - te,  
 3. Sê Tu meu Gui - a a - té que te - nha en - tra - da

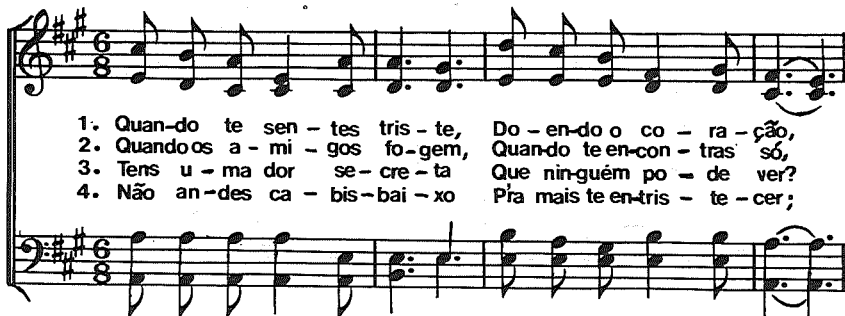
Pois, jun - to a Ti de - - se - jo es - tar, Se - nhor.  
 Ou na bo - nan - ça, ou mes - mo em tem - po - ral;  
 Na ca - sa pa - ter - - nal, no Céu a - lém;

Que por Teu bra - ço es - tan - do as - sim fir - ma - do  
 Que Tu - a mão em gra - ça me sus - te - nha  
 A - li, sem fim, mi - nh' al - ma des - can - sa - da

Não hei de tro - pe - çar nem ter te - mor.  
 Sem me a - fas - tar do ru - mo di - vi - nal.  
 Te - - rá con - ti - go seu e - ter - no bem.

## OLHA PARA CIMA

(Beautiful Isle of Somewhere)

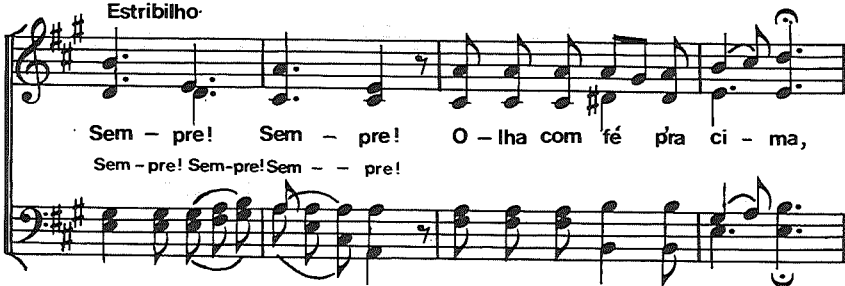


1. Quan-do te sen - tes tris - te, Do - en-do o co - ra - ção,  
 2. Quando os a - mi - gos fo - gem, Quan-do te en-con - tras só,  
 3. Tens u - ma dor se - cre - ta Que nin-guém po - de ver?  
 4. Não an-des ca - bis - bai - xo P'ra mais te en-tris - te - cer;



O - lha com fé p'ra ci - ma, Deus dá con - so - la - ção!  
 O - lha com fé p'ra ci - ma, Cris - to de ti tem dó.  
 O - lha com fé p'ra ci - ma, A - lí - vio hás - de ter.  
 O - lha com fé p'ra ci - ma, Pro - cu - ra Cris - to ver.

## Estribilho



Sem - pre! Sem - pre! O - lha com fé p'ra ci - ma,  
 Sem - pre! Sem-pre! Sem - - pre!



On - de Je - sus res-plan - de - ce à luz! O - lha com fé pa - ra ci - ma.

## SOB SUAS ASAS

(Under His Wings)

W. O. CUSHING

IRA D. SANKEY

1. Sob Su - as a - sas es - tou des - can - san - do,  
 2. Sob Su - as a - sas re - fú - gio eu en - con - tro,  
 3. Sob Su - as a - sas pro - mes - sa pre - cio - sa!

In - da que é noi - te, con - fian - te eu es - tou;  
 Meu co - ra - ção po - de - rá des - can - sar;  
 Sem - pre me pos - so do mal o - cul - tar;

Sob Su - as a - sas vou sem - pre a - bri - ga - do,  
 E se es - te mun - do não pres - ta so - cor - ro,  
 Sal - vo em Je - sus e con - fian - te em Sua gra - ça,

Fui re - di - mi - do e Seu fi - lho já sou.  
 Sob Su - as a - sas a paz hei - de a - char.  
 Na - da no mun - do me po - de a - ba - lar.

# SOB SUAS ASAS

Estribilho

Des - can - sa - rei, des - can - sa - rei

Sob Su - as a - sas ben - di - tas;

Ao Seu a - bri - - go, pois, go - za - rei

Paz e a - le - gri - a in - fi - ni - - tas.

# Ó JESUS BENDITO

(Onward, Christian Soldiers)

SABINE BARING-GOLD, 1865

ARTHUR S. SULLIVAN, 1871

1. Sal - va - dor ben - di - to, ter - no e bom Se - nhor,  
 2. Só em Ti con - fi - o, gran - de é Teu a - mor;  
 3. Sim, em Ti con - fi - o, Sal - va - dor fi - el,

Só em Ti con - fi - o, gran - de Sal - va - dor!  
 Nun - ca des - pre - zas - te, nem um pe - ca - dor;  
 Nun - ca a - ban - do - nas - te, pois, Teu Is - ra - el;

So - bre a cruz mor - res - te, pa - ra me sal - var;  
 To - do o que con - tri - to já Te pro - cu - rou;  
 Tu - a ex - cel - sa gra - ça nun - ca fal - ta - rá;

Tu - do pa - de - ces - te, pa - ra me li - vrar.  
 Pe - la Tu - a gra - ça sal - va - ção a - chou.  
 O quem Ti con - fi - a não pe - re - ce - rá.



# Ó JESUS BENDITO

Estrilho

Ó Je-sus ben - di - to, ter-noe bom Se - nhor,

Só em Ti con - fi - o, gran-de Sal - va - dor!

1. Salvador bendito, terno e bom Senhor,  
Só em Ti confio, grande Salvador!  
Sobre a cruz morreste, para me salvar;  
Tudo padeceste para me livrar.

*Ó Jesus bendito, terno e bom Senhor,  
Só em Ti confio, grande Salvador!*

2. Só em Ti confio, grande é Teu amor;  
Nunca desprezaste nem um pecador;  
Todo o que contrito já Te procurou  
Pela Tua graça salvação achou.

3. Sim, em Ti confio, Salvador fiel,  
Nunca abandonaste, pois, Teu Israel;  
Tua excelsa graça nunca faltará;  
O que em Ti confia não perecerá.

206

# CONDUZE-ME BOM MESTRE

J. V. HAUSMANN

F. SILCHER

1. Con-du - ze-me, bom Mes - tre, Com Tu - a mão, E as-sim ja-mais me  
 2. Em Tu - a graça en-vol - ve Meu co - ra - ção, E dá-lhe paz e  
 3. E mes-mo quando a lu - ta Tre - men-da for, Se - gu-ro há-de gui-

fal - te Tua pro-te - ção! Não pos - so nem um pas - so Sem Ti an -  
 cal - ma Em a - fli - ção; Que eu tenha em Ti re - pou - so Bem jun-to à  
 ar - me, Meu Re-den - tor! Con-du - ze - me, meu Mes - tre, Com Tu - a

dar; Ó meu Je-sus sê sem - pre Meu Lu - - mi - nar!  
 cruz, Não me a-fas-tan-do nun - ca De Ti, Je - sus!  
 mão, E as-sim ja-mais me fal - te Tua pro - - te - ção

207

# CONTIGO QUERO ANDAR

(Walking With God)

L. D. AVERY STUTTLE

EDWIN BARNES, 1886

1. Ó Deus, con - ti - go que - ro an - dar, Sim, co - mo E - no - quem di - a an - dou.  
 2. Não pos - so andar so - zi - nho, ó Deus; A tem - pes - ta - de ru - gehos - til,  
 3. Po - den - do andar com meu Je - sus Do mundo go - zo é sem va - lor;

# CONTIGO QUERO ANDAR

Two staves of musical notation. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

To-ma en-tre as Tu - as mi - nha mão, Pois sa-bes que mui dé - bil sou.  
Mil la - ços se armam a meus pés, Es-prei-tam i - ni - mi - gos mil  
Eu to - mo, pois, a mi - nha cruz Ea-van-ço fir - me, sem te-mor

Two staves of musical notation. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

E se o ca-mi-nho es-cu - ro for Con-ti - go que-ro andar, Se-nhor.  
Pa-ra ar-ras-tar-me à per - di-ção; Em Ti, só, te-nho sal - va-ção.  
E en-fim no meu e - ter - no lar Con-ti - go a-in-da que-ro andar.

1. Ó Deus, contigo quero andar,  
Sim, como Enoque um dia andou.  
Toma entre as Tuas minha mão,  
Pois sabes que mui débil sou.  
E se o caminho escuro for,  
Contigo quero andar, Senhor.
2. Não posso andar sozinho, ó Deus;  
A tempestade ruge hostil.  
Mil laços se armam aos meus pés,  
Espreitam inimigos mil  
Para arrastar-me à perdição;  
Em Ti, só, busco salvação.
3. Podendo andar com meu Jesus,  
Do mundo o gozo é sem valor;  
Eu tomo, pois, a minha cruz  
E avanço firme, sem temor.  
E enfim no meu eterno lar  
Contigo ainda quero andar.

# TEU CORAÇÃO EM PAZ

(If Your Heart Keeps Right)

LIZZIE DE ARMOND

B. D. ACKLEY

1. Vin-do som-bras es-cu-ras nos ca - mi-nhos teus, Ó, não te de - sa -  
 2. Seo vi - ver é de lu - tas, chei - o de a - mar - gor; Mostra a - fe - to aos a -  
 3. Vem a - pós ne - gra noi - te a au - ro - ra ma - ti - nal; Fi - ca o céu mais bri -

ni - mes! Canta um hi - no a Deus. Ca - da nu - vem es - cu - ra um ar - co -  
 fli - tos, a - ge em seu fa - vor! E de tu - do o que so - fres tu te es -  
 lhante após o tem - po - ral! A es - pe - ran - ça não per - cas, tu - do

i - ris traz Quando em teu co - ra - ção rei - nar per - fei - ta paz.  
 que - ce - rás; Fru - i - rás go - zo e cal - ma, se ti - ve - res paz.  
 ven - ce - rás! Fu - gi - rão as tris - te - zas, se ti - ve - res paz.

Estrilho

Se teu co - ra - ção es - ti - ver em paz, Bem con - ten - te e a -

le - gre sem - pre te a - cha - rás. Se teu co - ra - ção es - ti -

# TEU CORAÇÃO EM PAZ

ver em paz, Ve - rás queumar - co - i - ris ca - da nu-vem traz.

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

209

# MARAVILHOSO SENHOR

V. GY-NÉ

HAN HANGJAI

1. Ma - ra - vi - lho - so é o bom Se - nhor  
2. Co - mo em pro - fun - da mi - na es - tá  
3. A quem só bus - ca por sa - ber  
4. Não te - mas, pois, re - ba - nho Seu

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

Em to - do seu a gir! Não po - de - rão o  
Seus pla - nos a fa - zer; Mas Seus mis - té - rios  
O - cul - to Deus se - rá; Mas ao que O bus - ca  
Seas nu - vens ne - gras são, Pois gra - ças en - cer - ram,

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with lyrics.

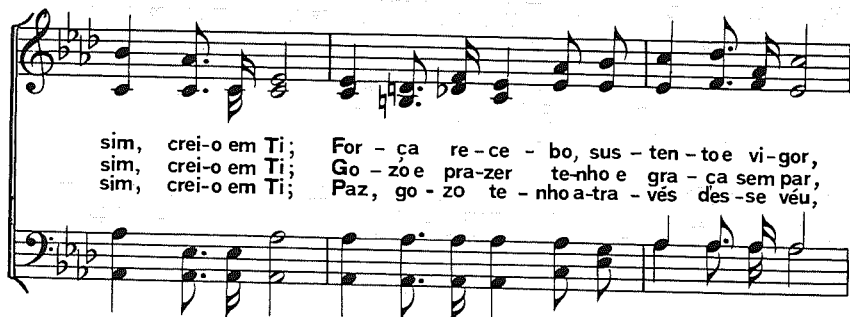
ven - to eo mar Seus ras - tros en - co - brir  
a - fi - nal Aos Seus fa - rá sa - ber,  
por - ser - vir Se ma - ni - fes - ta - rá,  
bên - çãos mil Do Céu der - ra - ma - rão.

Musical notation for the third system, including treble and bass staves with lyrics.

## SENHOR, CREIO EM TI



1. Mes - tre di - vi - no, ó Je - sus, meu Se - nhor, Eu crei - o em Ti,  
 2. Quan - do me cer - cam as on - das do mar, Eu crei - o em Ti,  
 3. In - da que as tre - vas en - cu - bram o céu, Eu crei - o em Ti,



sim, crei - o em Ti; For - ça re - ce - bo, sus - ten - to e vi - gor,  
 sim, crei - o em Ti; Go - zo e pra - zer te - nho e gra - ça sem par,  
 sim, crei - o em Ti; Paz, go - zo te - nho a - tra - vés des - se véu,

Estribilho



Quan - do, Se - nhor, crei - o em Ti!  
 Quan - do, Se - nhor, crei - o em Ti! Crei - o, crei - o,  
 Quan - do, Se - nhor, crei - o em Ti! Crei - o em Ti, ó meu bom Mes - tre,



Meu Sal - va - dor, crei - o em Ti! For - ça re - ce - bo, sus -  
 em Ti!

# SENHOR, CREIO EM TI

ten - to e vi-gor, Cris - to, Se-nhor, crei-o em Ti.

The image shows a musical score for the hymn "Senhor, Creio em Ti". It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

1. Mestre divino, ó Jesus, meu Senhor,  
Eu creio em Ti, sim, creio em Ti;  
Força recebo, sustento e vigor,  
Quando, Senhor, creio em Ti!

*Creio, Creio,  
Meu Salvador, creio em Ti!  
Força recebo, sustento e vigor,  
Cristo, Senhor, creio em Ti.*

2. Quando me cercam as ondas do mar,  
Eu creio em Ti, sim, creio em Ti!  
Gozo e prazer tenho e graça sem par,  
Quando, Senhor, creio em Ti!
3. Inda que as trevas encubram o céu,  
Eu creio em Ti, sim creio em Ti;  
Paz, gozo tenho através desse véu,  
Quando, Senhor, creio em Ti!

## REFÚGIO EM CRISTO

(Grande Tesouro)

SARAH POULTON KALLEY, 1865

ANÔNIMO

1. Per - di - do no mun - do va - guei Sem Deus, sem a -  
 2. Em gran - de a - fli - ção e tre - mor, A som - bra da  
 3. Oh! quan - tos ex - tre - mos de a - mor Ti - ves - te por

bri - goe sem luz; Mas ca - sa e re - fú - gio en - con - trei Con -  
 cruz me a - che - guei; E em Ti, meu fi - el Sal - va - dor, Quão  
 mim, ó Je - sus! Em mor - te de san - gue e de dor, Por

ti - go, ó ben - di - to Je - sus! Teu san - to po - der me bus -  
 do - ce des - can - so en - con - trei! Pas - sa - da a tris - te - za e o pe -  
 mim pa - de - ces - te na cruz! Teu no - me de - se - jo can -

cou; Ao Pai, pe - la fé, mea - co - lhi; Re - mi - doe se -  
 sar, Ven - ci - das as tre - vas da - qui, Que go - zo i - nau -  
 tar Nos fra - cos lou - vo - res da - qui, Pois vi - da e per -



# REFÚGIO EM CRISTO

The image shows a musical score for the hymn 'Refúgio em Cristo'. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff, aligned with the notes. The lyrics are: 'gu - ro ho - je es - tou, Cor - dei - ro de Deus, em Ti! di - to o de es - tar, Cor - dei - ro de Deus, em Ti! dão fui a - char, Cor - dei - ro de Deus, em Ti!'.

1. Perdido no mundo vaguei  
Sem Deus, sem abrigo e sem luz;  
Mas casa e refúgio encontrei  
Contigo, ó bendito Jesus!  
Teu santo poder me buscou;  
Ao Pai, pela fé, me acolhi;  
Remido e seguro hoje estou,  
Cordeiro de Deus, em Ti!

2. Em grande aflição e tremor,  
À sombra da cruz me acheguei;  
E em Ti, meu fiel Salvador,  
Quão doce descanso encontrei!  
Passada a tristeza e o pesar,  
Vencidas as trevas daqui,  
Que gozo inaudito o de estar,  
Cordeiro de Deus, em Ti!

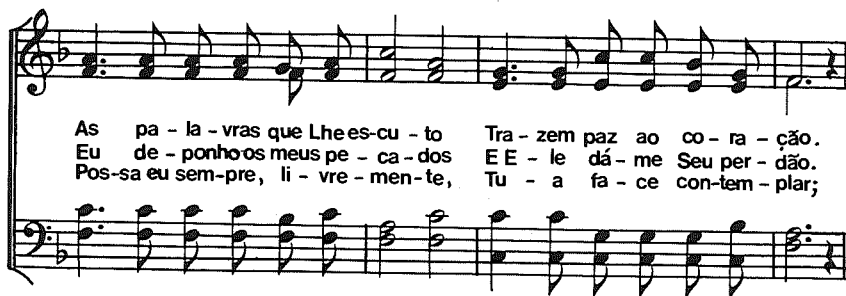
3. Oh! quantos extremos de amor  
Tiveste por mim, ó Jesus!  
Em morte de sangue e de dor,  
Por mim padeceste na cruz!  
Teu nome desejo cantar  
Nos fracos louvores daqui,  
Pois vida e perdão fui achar,  
Cordeiro de Deus, em Ti!

# 212 ASSENTADO AOS PÉS DE CRISTO

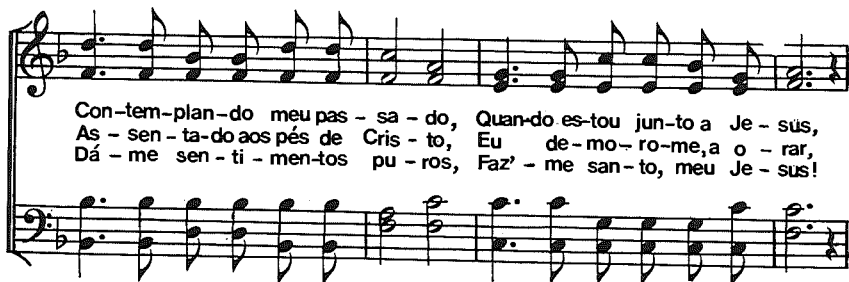
(Sitting at the Feet of Jesus)



1. As - sen - ta - do aos pés de Cris - to, Oh, que sua - ve co - mu - nhão!  
2. As - sen - ta - do aos pés de Cris - to, Bên - çãos te - nhoem pro - fu - são!  
3. O Je - sus, ben - di - to, in - cli - na, Com a - mor o Teu o - lhar!



As pa - la - vras que Lhe es - cu - to Tra - zem paz ao co - ra - ção.  
Eu de - ponho os meus pe - ca - dos E E - le dá - me Seu per - dão.  
Pos - sa eu sem - pre, li - vre - men - te, Tu - a fa - ce con - tem - plar;



Con - tem - plan - do meu pas - sa - do, Quan - do es - tou jun - to a Je - sus,  
As - sen - ta - do aos pés de Cris - to, Eu de - mo - ro - me, a o - rar,  
Dá - me sen - ti - men - tos pu - ros, Faz' - me san - to, meu Je - sus!



Mais e mais eu a - va - li - o O Seu dom por mim na cruz.  
Sin - to, en - tão, a ple - ni - tu - de De Sua gra - çae a - mor sem par.  
Que eu de - monstre aos se - m - lhan - tes, Ser Teu filho e andar na luz!

## BEM DE MANHÃ

(Velle Toujours)

Letra anônima em  
PSAUMES ET CANTIQUES

SOPHIA ZUBERBÜHLER (1833-1893)

*mf* Amoroso

1. Bem de ma - nhã, em - bo-rao céu se - re - no Pa - re - ça um  
2. Do di - a ao fim, a - pós os teus li - da - res Re - lem - bra as  
3. E sem ces - sar, vi - gi - a a ca - da ins - tan - te, Que o i - ni -

di - a cal - mo a - nun - ci - ar, Vi - gi - a e o - ra: o co - ra - ção pe -  
bên - çãos do ce - les - tea - mor, E conta a Deus pra - ze - res e pe -  
mi - go a - ta - ca sem pa - rar. Só com Je - sus em co - mu - nhão cons -

*f* *p* Estribilho

que - no Um tem - po - ral po - de a - bri - gar.  
sa - res, Dei - xan - do em Su - as mãos a dor. Bem de ma -  
tan - te Po - de o mor - tal ao céu che - gar.

*mf* *f* *pp* lento

nhã, e sem ces - sar, Vi - gi - ar, sim, e o - rar!

# CONSAGRANDO-NOS A TI

(Every Day and Hour)

FANNY J. CROSBY

W. H. DOANE

*rit.*

1. Con-sa-gran-do-nos a Ti, Im-plo-ra-mos Tu-a pro-te-ção;  
 2. A-tra-vés da pro-va-ção Gui-a sem-pre, sem-pre com a-mor;  
 3. Ha-bi-li-ta-nos, Se-nhor, Ou-tor-gan-do sem-pre mais po-der;

*rit. ....*

Oh, pre-sen-te sê a-qui, Con-ce-den-dô Tu-a di-re-ção.  
 Guar-da-nos o co-ra-ção Re-ves-tin-dô-o sem-pre de fer-vor.  
 Ao Teu po-vo, bom Pas-tor, Im-plo-ra-mos bên-çãos con-ce-der.

*Estribilho*

Ca-da vez mais e mais Mos-tra-nos o Teu fa-vor;  
 Ca-da vez, Se-nhor, mais e mais, Se-nhor,

*rit. ....*

U-ne-nos em Ti, Se-nhor, Pe-los la-ços do di-vi-no a-mor.

SALOMÃO LUIZ GINSBURG (1867-1927)

JOSIAH BOOTH (1852-1929)

1. Eu co-nhe- cer de - se - jo O a - mor do meu Je - sus,  
 2. Re - pro - du - zir al - me - jo A vi - da de Je - sus;  
 3. A - mar e - ter - na - men - te De - se - jo a Ti, Je - sus;

A gló - ria sem - pi - ter - na Da tão di - vi - na Luz.  
 Ser man - so, ser hu - mil - de, Tam - bém ser - vir a Deus;  
 Pois Tu por mim so - fres - te A mal - di - ção da cruz.

Eu a - pren - der de - se - jo A san - tae bo - a lei,  
 Eu a - pren - der al - me - jo Com Je - sus Cris - too - rar,  
 O Sal - va - dor, con - ce - de Que al - can - ce Teu a - mor;

Cum - prir o Seu man - da - do, Com to - da a Su - a grei.  
 So - zi - nho na mon - ta - nha Com o Se - nhor fa - lar.  
 A mim, o - ve - lha Tu - a, Con - tem - pla com fa - vor!

# FÉ DOS NOSSOS PAIS

(Faith of Our Fathers)

FREDERICK W. FABER, 1849

HENRY F. HEMY, 1865

1. Oh! co - mo pul - sa o co - ra - ção,  
 2. Nos - sos mai - o - - res em pri - sões,  
 3. Ben - di - ta a fé dos nos - sos pais,

Quan - do nos lem - bra a an - ti - ga fé Que re - ve - la - ram  
 Mor - ri - am fir - mes, sem pe - sar; Me - re - cem nos - sai -  
 Pos - sa - mos nós Te ser fi - éis, Por to - da par - te

nos - sos pais Quan - do da mor - te em fa - ce, a - té.  
 mi - ta - ção: An - tes mor - rer do que pé - car.  
 pró - cla - mar Tu - a vir - tu - de Teus lau - réis!

**Estribillo**

Ben - di - ta fé dos nos - sos pais, Ins - pi - ra os nos - sos ar - rai - ais!

# JESUS ME TRANSFORMOU

(Love Lifted Me)

JAMES ROWE

HOWARD E. SMITH

1. Eu per-di - do pe - cador, Longe do meu Je - sus, A - ba - ti - do e  
 2. Mi - nha vi - da, to - do ser, Que - ro - Lhe con - sa - grar; Ao Seu la - do  
 3. Pe - ca - do - res, vin - de já, Cris - to vos quer sal - var; E - le só vos

sem vi - gor A pe - re - cer sem luz; Meu es - ta - do Cris - to viu,  
 vou vi - ver, O Seu a - mor can - tar; A mensa - gem trans - mi - tir  
 po - de - rá Das on - das a - bri - gar; A Seu man - do mes - mo mar

Dan - do - me Su - a mão, E sal - var - me con - seguiu Da per - di - ção.  
 Aos que per - di - dos são, Ve - nham to - dos já fru - ir A Sal - va - ção.  
 Sempre obe - de - ce - rá; Nun - ca, pois, de - sa - ni - mar, El' sal - va - rá.

**Estribilho**

Cris - to mea - mou, (a - mou,) e me li - vrou; (li - vrou;) O Seu i -  
 Foi, Seu po - der, (po - der,) o Seu que - rer. (querer.) Sim, Cris - to o

men - so a - mor me trans - for - mou.  
 Sal - va - dor . . . . . me trans - for - mou.

# JESUS, TEU NOME SATISFAZ

(The Name of Jesus)

W.C. MARTIN

E. S. LORENZ

1. Je - sus, Teu no - me sa - tis - faz; Por to - doo or - be es - pa - lha a paz;  
 2. A - fli - to pe - la ten - ta - ção, Me for - ta - le - ce a Tu - a mão,  
 3. Je - sus, Teu no - me e sem i - gual, Tão ca - ri - nho - so, tão le - al,

Per - fei - to go - zo e vi - da traz, Je - sus, meu bem a - ma - do!  
 Pros - tra - do in - vo - co, em o - ra - ção, Je - sus, meu bem a - ma - do!  
 Es bom Pas - tor ce - les - ti - al, Je - sus, meu bem a - ma - do!  
 Je - sus, meu bem a - ma - do!

Estribilho

Cris - to, no - me de va - lor! Cris - to, for - te Re - den - tor!

Cris - to, su - mo e bom Pas - tor, Sou Teu e - ter - - na - men - te!  
 Sou Teu e - ter - na - men - te!



## MAIS DE CRISTO

(More About Jesus)

E. HEWITT

JNO. R. SWENEY

1. Mais de Cris - to que - ro ver, Mais do Seu a - mor ob - ter,  
 2. Mais de Cris - to per - to es - tar, Su - a co - mu - nhão go - zar,  
 3. Mais a Cris - to que - ro o - lhar, Vê - IO em gló - ria en - fim rei - nar;

Mais da Su - a com - pai - xão, Mais da Su - a man - si - dão.  
 Sem - pre Su - a voz ou - vir, Su - a lei não trans - gre - dir.  
 Rei - ne no meu co - ra - ção, Des - de já e a - té en - tão.

*Estribilho*  
 Mais, mais de Cris - to! Mais, mais de Cris - to! Mais do

Seu pu - ro e san - to a - mor, Mais de Je - sus o Sal - va - dor!

## MAIS PERTO DA TUA CRUZ

(Draw Me Nearer)

FANNY J. CROSBY

W. H. DOANE



1. Meu Se-nhor, sou Teu, Tu - a voz ou - vi A cha - mar - me  
 2. A se - guir - Te só me con - sa - gro já, Constran - gi - do  
 3. Oh! que pu - ra e san - ta de - li - cia é Aos Teus san - tos



com a - mor; Mas de Ti mais per - to eu al - me - joes - tar,  
 pe - lo a - mor; E o meu co - ra - ção bem con - ten - te es - tá  
 pés me a - char, E com vi - va e mui re - ve - ren - te fé



Ó ben - di - to Sal - va - dor!  
 Em ser - vir - Tea Ti, Se - nhor! Mais per - to  
 Com meu Sal - va - dor fa - lar! per - to, per - to.



da Tu - a cruz, Que - roes - tar, ó Sal - va - dor! Mais per -  
 per - to

# MAIS PERTO DA TUA CRUZ

to da Tu-a cruz, Le-va-me, ó meu Se-nhor!  
per - to

Musical score for 'MAIS PERTO DA TUA CRUZ' in G major, 4/4 time. The score consists of a treble and bass staff. The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The lyrics are: 'to da Tu-a cruz, Le-va-me, ó meu Se-nhor!' with 'per - to' written below the first two notes.

# 221 MAIS PERTO QUERO ESTAR

(Nearer, My God, to Thee)

SARAH F. ADAMS. 1841

LOWELL MASON. 1856

1. Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti In-da que  
2. An-dan-do tris-te-a-qui, Na so-li-dão, Paz e des-  
3. Mi-nha al-ma can-ta-rá A Ti, Se-nhor, Chei-a de

Musical score for the first system of 'MAIS PERTO QUERO ESTAR' in G major, 6/4 time. The score consists of a treble and bass staff. The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The lyrics are: '1. Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti In-da que', '2. An-dan-do tris-te-a-qui, Na so-li-dão, Paz e des-', '3. Mi-nha al-ma can-ta-rá A Ti, Se-nhor, Chei-a de'.

se-ja a dor Que me u-na a Ti! Sem-pre hei-de su-pli-car:  
can-so a mim, Teus bra-ços dão. Sem-pre hei-de su-pli-car:  
gra-ti-dão Por Teu a-mor. Sem-pre hei-de su-pli-car:

Musical score for the second system of 'MAIS PERTO QUERO ESTAR' in G major, 6/4 time. The score consists of a treble and bass staff. The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The lyrics are: 'se-ja a dor Que me u-na a Ti!', 'can-so a mim, Teus bra-ços dão.', 'gra-ti-dão Por Teu a-mor.', 'Sem-pre hei-de su-pli-car:', 'Sem-pre hei-de su-pli-car:', 'Sem-pre hei-de su-pli-car:'.

Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!  
Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!  
Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!

Musical score for the third system of 'MAIS PERTO QUERO ESTAR' in G major, 6/4 time. The score consists of a treble and bass staff. The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The lyrics are: 'Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!', 'Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!', 'Mais per-to que-ro es-tar, Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!'.

# MINHA VIDA FAZ, SENHOR

(Lord, We Come Before Thee Now)

WILLIAM HAMMOND (1719-1783)

H. A. C. MALAN. 1827

1. Mi - nha vi - da faz, Se - nhor, Con - sa - gra - da ao  
 2. Os meus lá - bios fa - ze Teus En - che - os só do  
 3. To - ma a - in - da o meu a - mor, Do meu ser E -

Teu la - bor. Mi - nhas mãos, ó, vem mo - ver,  
 que é de Deus, To - ma o ou - roe to - do o bem,  
 le é pe - nhor, To - ma o pró - prio eu, en - fim,

Pe - lo a - mor ao Teu que - rer, Pe - lo a - mor ao Teu que - rer.  
 Pois de Ti tu - do me vem, Pois de Ti tu - do me vem.  
 Ser - ve - Te, ó Se - nhor, de mim, Ser - ve - Te, ó Se - nhor, de mim.

## NÃO EU, MAS CRISTO

(Not I, But Christ)

DESCONHECIDO

FANNIE E. BOLTON



1. Não eu, mas Cris - to, se - ja sem-pre hon-ra - do,  
 2. Não eu, mas Cris - to, a con - for - tar-me as má - goas,  
 3. Je - sus, mais na - da, não fa - lar o - cio - so,  
 4. Não eu, mas Cris to, a me su prir as fal tas,



Não eu, mas Cris - to, que - ro re - ve - lar;  
 Não eu, mas Cris - to, o pran - to a me en - xu - gar;  
 Je - sus, mais na - da, nem quei - xu - me vão;  
 Não eu, mas Cris - to, a dar vi - gor sem fim;



Não eu, mas Cris - to, em tu - do quan-to eu fa - ça,  
 Não eu, mas Cris - to, a a - li - vi - ar-me as car - gas,  
 Je - sus, mais na - da, nem qual-quer vai - da - de,  
 Je - sus, mais na - da, ao cor-po, es - pí - ri - to, al - ma;



Não eu, mas Cris - to, em to - do o meu pen - sar.  
 Não eu, mas Cris - to, o me - do a dis - si - par.  
 Je - sus, mais na - da, não mais pre - sun - ção.  
 Je - sus, mais na - da, e - ter - na - men - te en - fim.

## PLENA DEDICAÇÃO

(Meine Hoffnung)

SARAH POULTON KALLEY, 1877

JOACHIM NEANDER (1650-1680)

1. So-bre a cruz Je - sus com - prou-me Cor - po e al - ma,  
 2. Os meus o - lhos gui - a sem-pre, Con - sa - gran-do-os  
 3. Oh. dis-põe o meu ou - vi - do A fe - char-se a

to - do o ser. Ho - je e sem-pre, in - tei - ra - men - te,  
 a Je - sus; Da vai - da - de bem dis - tan - tes  
 to - do mal, A - ten - den-do ao Teu en - si - no

Estrilho

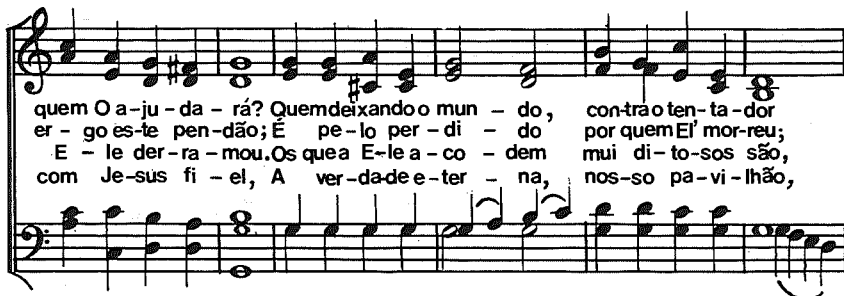
Que - ro a E - le per - ten - cer.  
 Fa - ze-os ver ce - les - te luz. Meu Se - nhor!  
 Com res - pei - to fi - li - al.

Meu Se - nhor! Eu Te que - ro per - ten - cer.

J. MERCER



1. Quem es-tá por Cris-to? Quem O ser-vi - rá? Em sal-var os ou-tros,  
 2. Não por di - a - de - ma nem por ga-lar - dão En - tro nes-ta lu - ta e  
 3. Não com ou-ro ou pra-ta Cris-to nos com-prou Mas pre-cio-so san-gue  
 4. Mo - ve ru-de guer-ra Sa-ta-nás cru - el, Mas nós ven-ce - re - mos,



quem O a - ju - da - rá? Quem deixando o mun - do, con-tra o ten - ta - dor  
 er - go es-te pen - dão; É pe - lo per - di - do por quem El' mor - reu;  
 E - le der - ra - mou. Os que a E - le a - co - dem mui di - to - sos são,  
 com Je - sus fi - el, A ver - da - de e - ter - na, nos - so pa - vi - lhão,

Estrilho



Lu - ta - rá pra sempre ao la - do do Se - nhor?  
 Em le - vá - lo ao Sal - va - dor me a - le - gro eu. Por Sua magna gra - ça,  
 Li - ber - da - de al - cançam, lim - po co - ra - ção.  
 Seu a - mor pro - fun - do a vi - va o co - ra - ção.



Seu pro - fun - do a - mor, Eu es - tou por Cris - to, Meu Rei, meu Se - nhor.

ANTÔNIO DE CAMPOS GONÇALVES, 1952

HENRIQUETA ROSA FERNANDES BRAGA, 1952

1. Eu crei - o, Se - nhor, na di - vi - na pro - mes - sa,  
 2. A luz que me gui - a no es - cu - ro ca - mi - nho,  
 3. Bem sei que nas - ces eu pos - so bus - car - Te,  
 4. Es - for - ços da Ter - ra, pre - cá - rio des - ti - no,

Vi - tó - rias já ti - ve nas lu - tas a - qui,  
 Ful - gu - ra de ci - ma, do Sol cri - a - dor,  
 Ja - mais des - sa - bèn - ção na vi - da eu des - cri,  
 Em - pe - nho dos ho - mens, ri - que - za, o que for,

Con - tu - do, é mui cer - to que a gen - te tro - pe - ça:  
 Con - tu - do, não pos - so se - gui - lo so - zi - nho:  
 Con - tu - do, é pos - si - vel que de - la me a - par - te:  
 Não va - lem a bèn - ção do rei - no di - vi - no:

Por is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de Ti.  
 Por is - so eu pre - ci - so de Ti, meu Se - nhor.  
 Por is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de Ti.  
 Por is - so eu pre - ci - so de Ti, meu Se - nhor.



## TUDO POR CRISTO

(Kept for Jesus)

EDITH G. CHERRY

L. A. SANKEY

1. Do Sal-va-dor ben-di-to Sem-pre de-se-jo ser;  
 2. Que-ro ser-vir a Cris-to De-pron-ti-dão es-tar;  
 3. Que-ro fi-car com Cris-to, Sem-pre com E-le-an-dar;  
 4. Que-res, pois, a-cei-tar-me Tal co-mo sou, Se-nhor?

Li-vre do mun-do i-ni-quo Que-ro tam-bém vi-ver.  
 U-til na paz, na lu-ta, Pron-to pra tra-ba-lhar.  
 Se-ja na vi-da ou mor-te, Se-ja no-ter-no-lar.  
 Ve-nho entre-gar-me a-go-ra: Sou Teu, meu Re-den-tor.

Estribilho

Que-ro vi-ver pra Cris-to, Tu-do Lhe de-di-car;

*mf* Tu-do por Cris-to, tu-do, tu-do *rit.* Que-ro re-nun-ci-ar.

## A TI, SENHOR

(My Faith Looks Up)

RAY PALMER

LOWELL MASON

1. A Ti, Se-nhor, meu Deus, Le-van-to os o-lhos meus, Ouve o cla-mor! Nunca me  
 2. Con-ce-de ao co-ra-ção For-ça e re-so-lu-ção, Ze-lo sem fim; Se-ja este  
 3. Do mundo a vi-da aqui, Nem sempre me sor-ri, Nem satis-faz; Trans-for-ma a es-

dei-xes só, Le-van-ta-me do pó, De mim, Se-nhor, tem dó, Por Teu a-mor!  
 fra-co amor Por Ti, meu Sal-vador, Meu Rei e Ben-fei-tor, E-ter-no, sim!  
 cu-ri-dão! Re-no-ve a Tu-a mão O in-dig-no co-ra-ção, E dá-me paz!

## CONSAGRAÇÃO COMPLETA

(Saviour, While My Heart Is Tender)

JOHN BURTON

CHARLOTTE A. BARNAB, 1868

1. Se-ja sem-pre con-sa-gra-da Mi-nha vi-da, ó meu Se-nhor;  
 2. Mi-nha pra-ta e ou-ro to-ma, Na-da que-ro Te es-conder;  
 3. Meu a-mor e meu de-se-jo, Se-jam só Teu no-me honrar;

Meus mo-men-tos e meus di-as Se-jam só em Teu lou-vor.  
 Mi-nha in-te-li-gên-cia gui-a Só e só por Teu sa-ber.  
 Fa-ze que meu cor-po in-tei-ro, Eu Te pos-sa con-sa-grar.

AUGUST LUDVIG STORM, 1891

AUGUST LUDVIG STORM, 1891

Harm. J. A. HULTMAN

Moderadamente

1. Gra-ças dou, sim, pe-la vi - da, Pe - lo bem que re - ve - lou;  
 2. Gra-ças pe - lo a-zul ce - les - te E por nu - vens que há também;  
 3. Pe - la cruz, o so - fri - men - to, E e - ter - nal res - sur - rei - ção;

Gra-ças dou pe - lo fu - tu - ro E por tu - do que pas - sou.  
 Pe - las ro - sas do ca - mi - nho E os es - pi - nhos que elas têm.  
 Pe - lo a - mor que é sem me - di - da, Pe - la paz no co - ra - ção.

Pe - las bên - çãos der - ra - ma - das, Pe - lo a - mor, pe - la a - fli - ção,  
 Pe - la es - cu - ri - dão da noi - te; Pe - la es - tre - la que bri - lhou,  
 Pe - la lá - gri - ma ver - ti - da E o con - so - lo que é sem par,

Pe - las gra - ças re - ve - la - das, Gra-ças dou por Teu per - dão.  
 Pe - la pre - ce res - pon - di - da E a espe - ran - ça que fa - lhou.  
 Pe - lo dom da e - ter - na vi - da Sempre gra - ças hei de dar.

# JESUS HABITA EM MIM

(Herr, Ich Komme)

I. D. SANKEY

1. Meu pe - ca - do res - ga - ta - do Foi na cruz por Teu a - mor,  
 2. Se he - si - tan - te, va - ci - lan - te Ou - ço a voz do ten - ta - dor,  
 3. Re - di - mi - da, só tem vi - da A mi - nha al - ma em Teu a - mor;

E da mor - te, tris - te sor - te, Me li - vras - te Tu, Se - nhor!  
 Tu me gui - as, me au - xi - li - as E me tor - nas ven - ce - dor.  
 Com a - pre - ço, re - co - nhe - ço, Quan - to de - vo a Ti, Se - nhor!

*Estribho*

Vem, in - fla - ma vi - va cha - ma Em meu pei - to, Bem sem fim!

Eu Te a - do - ro, sem - pre im - plo - ro: Ó Je - sus, ha - bi - ta em mim!

## O RUBRO MANANCIAL

(The Cleansing Wave)



1. Eu ve-jo a-go-ra o ma-nan-cial Tão pu-ro e pe-re-nal!  
 2. Que gran-de re-ge-ne-ra-ção Se faz no co-ra-ção!  
 3. Eu an-do a-go-ra à luz do céu—Es-tá re-mi-do o réu;  
 4. A -mor i-men-so re-ve-lou Quem san-gue der-ra-mou;



Éo san-gue que Je-sus ver-teu Quan-do na cruz mor-reu.  
 A na-tu-re-za an-ti-ga, vil, Não mais se mos-tra hos-til.  
 Ves-ti-dos bran-cos Cris-to dá E sem-pre gui-a-rá.  
 Por to-da a ví-da hei-de can-tar A Re-den-ção sem par.

**Estribilho**



Eu ve-jo o ru-bro ma-nan-cial Que vem ti-rar-me to-do mal;



Oh! gra-ças se-jam ao Se-nhor! Seu san-gue é pu-ri-fi-ca-dor.

# CONTA AS BÊNÇÃOS

(Count Your Blessings)

FLORA KIRKLAND

CHAS. H. GABRIEL

1. Se da vi-da as va-gas pro-ce-lo-sas são, Se com de-sa-  
 2. tens a-ca-so má-goas, tris-te é teu li-dar? E a cruz pe-  
 3. Quan-do vi-res ou-tros com seu ou-ro e bens, Lem-bra que te-  
 4. Se-ja teu con-fli-to fra-co ou for-te cá, Não te de-sa-

len-to jul-gas tu-do vão, Con-ta as mui-tas bên-çãos, di-ze-as  
 sa-da que tens de le-var? Con-ta as mui-tas bên-çãos, não du-  
 sou-ros pro-me-ti-dos tens; Nunca os bens da ter-ra po-de-  
 ni-mes, Deus por ci-maes-tá; Seu di-vi-no au-xí-li-o, mi-no-

du-ma vez, Há-de ver, sur-pre-so, quan-to Deus já fez.  
 vi-da-ras, E em can-ção a-le-gre os di-as pas-sa-ras.  
 rão com-prar A man-são ce-les-te em que tu vais mo-rar.  
 ran-do o mal, Te da-rá con-so-lo sempre, a-té fi-nal.

Estribilho  
 Con-ta as bên-çãos, con-ta quan-tas são, Re-ce-  
 Con-ta as mui-tas bên-çãos, con-ta quan-tas são, Que tens re-ce-

bi-das da di-vi-na mão; U-ma u-ma,  
 bi-do da di-vi-na mão; Con-ta u-ma u-ma,

# CONTA AS BÊNÇÃOS

The image shows a musical score for the hymn 'Conta as Bênçãos'. It consists of two staves: a treble clef staff at the top and a bass clef staff at the bottom. The treble staff contains the melody, and the bass staff contains the accompaniment. The lyrics are written below the treble staff. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The lyrics are: 'di-ze-as du-ma vez, Hás-de ver, sur - pre - so quan-to Deus já fez.'

1. Se da vida as vagas procelosas são,  
Se com desalento julgas tudo vão,  
Conta as muitas bênçãos, dize-as duma vez,  
Hás-de ver surpreso, quanto Deus já fez.

*Conta as bênçãos, conta quantas são,  
Recebidas da divina mão;  
Uma a uma, dize-as duma vez;  
Hás-de ver, surpreso, quanto Deus já fez.*

2. Tens acaso mágoas, triste é teu lidar?  
É a cruz pesada que tens de levar?  
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,  
E em canção alegre os dias passarás.

3. Quando vires outros com seu ouro e bens,  
Lembra que tesouros prometidos tens;  
Nunca os bens da Terra poderão comprar  
A mansão celeste em que tu vais morar.

4. Seja teu conflito fraco ou forte cá,  
Não te desanimes, Deus por cima está;  
Seu divino auxílio, minorando o mal,  
Te dará consolo sempre, até o final.

# PERDÃO, PAZ E PODER

(Pardon, Peace and Power)

EL NATHAN

JAMES McGRANAHAM

1. Se nós qui-ser - mos go - zo ter, Bus - que - mo - lo de Deus,  
 2. O San - to Es - pi - ri - to tam - bém Me a - ju - da a con - quis - tar  
 3. Só é pos - si - vel pe - la fé Tais bên - çãos re - ce - ber.

Co - lhen - do as bên - çãos, com pra - zer, Que em Seu a - mor nos deu.  
 A al - ma que in - da se de - têm Bem lon - ge de seu lar.  
 Por Cris - to, o Pai con - ce - de, a - té, O Rei - noa quem ven - cer.

**Estrilho**  
 Há per - dão, \_\_\_\_\_ paz e po - der. \_\_\_\_\_ E gra - ça e  
 paz, per - dão, po - der, paz, per - dão, po - der.

luz, \_\_\_\_\_ e amor gen - til, \_\_\_\_\_ Em Cris - to a fon -  
 E gra - ça e luz, e a - mor gen - til, Em Cris - to a fon -

te de pra - zer; \_\_\_\_\_ A E - le su - bam a - le - lu - ias mil!  
 sim, de pra - zer;



JOAQUIM DOS SANTOS FIGUEIREDO

GEORGE COLES STEBBINS (1846-1945)

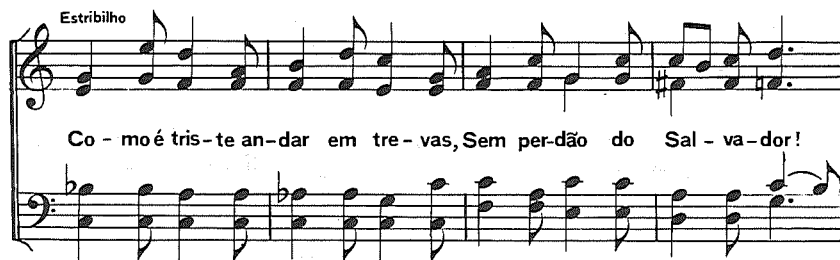


1. Eu nas tre - vas va - gue - a - va Sem a luz da re - ti - dão;  
 2. Mas um di - a a Su - a gra - ça Deus mandou, e a do - ce luz;  
 3. Dentro em mim meu "ho - mem ve - lho" Con - tra a re - ti - dão lu - tou;  
 4. Foi um no - vo nas - ci - men - to. Hon - ra e gló - ria ao Re - den - tor!



A mi - nha alma es - ta - va mor - ta, E eu, sem fé no co - ra - ção.  
 Vi en - tão ca - mi - nho cla - ro, Sim, ou - vi o meu Je - sus.  
 Mas Je - sus co - mi - go es - ta - va, San - ta - men - te me gui - ou.  
 E - le deu - me luz e vi - da, San - ti - da - de e Seu a - mor.

Estribilho



Co - mo é tris - te an - dar em tre - vas, Sem per - dão do Sal - va - dor!



Be - la é a vi - da, mas a vi - da Do - mi - na - da pe - lo a - mor.

# ANDAR E VIVER COM JESUS

(I Walk with the King)

JAMES ROWE

B. D. ACKLEY

1. Mui tris-teeu an - da - va, sem go - zoe sem paz, Mas eu ho - je  
 2. Se - gu - ro vi - vi - a nas gar - ras do mal, O mundo a - ti -  
 3. O al - ma tur - ba - da, por que la - men - tar?! Em Cris - to tu

te - nhoa - le - gri - a e fi - caz, E cons - tan - te - men - te ben -  
 rou - me no a - bis - mo fa - tal; A - go - ra, qual a - ve vo -  
 a - chas te - sou - ros sem par: In - fin - da a - le - gri - a, po -

di - go a meu Deus, E é cla - roo mo - ti - vo, pois sou de Je - sus!  
 an - do nos céus, Stou li - vre e fe - liz, pois já sou de Je - sus!  
 der, sal - va - ção; O vem, vem a Cris - to, sem he - si - ta - ção!

*Estribilho*  
 Eu sou de Je - sus, a - le - lu - ia! De Cris - to Je - sus, meu Se - nhor!

Não que - ro fa - lhar, mas que - ro fa - lar, An - dar e vi - ver com Je - sus!

1. Per - di - do eu na es - cu - ri - dão, Foi que Je - sus me achou,  
 2. An - dan - do es - tou na luz de Deus, Que do - ce co - mu - nhão!  
 3. Lá fa - cea fa - ce então ve - rei Je - sus, o Sal - va - dor,

E com a luz do Seu a - mor As tre - vas dis - si - pou.  
 Pros - si - go sem - pre com vi - gor, Dei - xan - do o mun - do vão.  
 Que so - bre a cruz Sua vi - da deu Por mim, vil pe - ca - dor.

## Estrilho

Eu a - le - gre vou na Su - a luz Pois Je - sus a -  
 ben - di - ta

go - ra me con - duz. Des - de que me achou Da mor - te me li -  
 con - duz.

vrou; An - do sem - pre a - le - gre, Cris - to me sal - vou!  
 li - vrou;

## A PAZ DE DEUS

(The Dove of Peace)

1. A paz de Deus no co - ra - ção  
 2. A do - ce voz do a - mor de Deus  
 3. Nun - ca es - sa paz me há - de fal - tar,  
 4. Não que - res tu Sua voz ou - vir?

Con - so - lo traz em a - fli - ção;  
 A mi - nha vi - da li - ga aos céus;  
 No co - ra - ção há - de ha - bi - tar;  
 Vem de Je - sus per - dão pe - dir!

Em me - io às ten - ta - ções do mal  
 E mes - mo quan - do em ten - ta - ção,  
 E quan - do for - à Pá - tria a - lém,  
 Do - ces a - cor - des lá dos céus

Eu sín - to um gó - zo di - vi - nal.  
 Mi - nha al - ma en - to - a sua can - ção.  
 Eu hei - de ou - vir sua voz tam - bém.  
 Es - cú - ta - rás do a - mor de Deus.

# A PAZ DE DEUS

## Estrilho

A do-ce paz \_\_\_\_\_ de meu Je - sus, \_\_\_\_\_  
A do-ce paz de meu Je-sus,

Quea vi - da deu \_\_\_\_\_ por mim na cruz, \_\_\_\_\_  
Que já mor-reu por mim na cruz,

Põe-me nos lá \_\_\_\_\_ - bios a can - ção \_\_\_\_\_

De Seu a - mor e sal - va - ção.

## CANTA MINH'ALMA

(Blessed Assurance)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

JOS. F. KNAP

1. Que se - gu - ran - ca, sou de Je - sus! \_\_\_\_\_  
 2. A Seu a - mor, eu me sub - me - ti, \_\_\_\_\_  
 3. Sem - pre vi - ven - do em Seu gran - de a - mor \_\_\_\_\_

Eu já des - fru - to o go - zo da luz! \_\_\_\_\_  
 Ex - ta - si - a - do en - tão me sen - ti! \_\_\_\_\_  
 Me re - go - zi - jo em meu Sal - va - dor: \_\_\_\_\_

Sou por Je - sus her - dei - ro de Deus, \_\_\_\_\_  
 An - jos des - cen - do tra - zem dos céus, \_\_\_\_\_  
 Es - pe - ran - ço - so vi - vo na luz. \_\_\_\_\_

E - le me le - va à gló - ria dos céus. \_\_\_\_\_  
 E - cos da ex - cel - sa gra - ça de Deus. \_\_\_\_\_  
 A - mor in - fin - do tem re - u - ni - o Je - sus! \_\_\_\_\_

# CANTA MINH'ALMA

Estribilho

Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor!\_\_\_

The first system of music features a treble and bass staff in G major. The treble staff contains a vocal line with notes G4, A4, B4, G4, F4, E4, D4, C4, and a final G4. The bass staff provides accompaniment with notes G2, B1, D2, E2, F2, G2, A2, B2, and a final G2. The lyrics are 'Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor!\_\_\_'.

Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou - vor!\_\_\_

The second system continues the melody. The treble staff notes are G4, A4, B4, G4, F4, E4, D4, C4, and a final G4. The bass staff notes are G2, B1, D2, E2, F2, G2, A2, B2, and a final G2. The lyrics are 'Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou - vor!\_\_\_'.

Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor!\_\_\_

The third system repeats the first system's melody. The treble staff notes are G4, A4, B4, G4, F4, E4, D4, C4, and a final G4. The bass staff notes are G2, B1, D2, E2, F2, G2, A2, B2, and a final G2. The lyrics are 'Can - ta, mi - nha al - ma! Can - ta ao Se - nhor!\_\_\_'.

Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou - vor!\_\_\_

The fourth system repeats the second system's melody. The treble staff notes are G4, A4, B4, G4, F4, E4, D4, C4, and a final G4. The bass staff notes are G2, B1, D2, E2, F2, G2, A2, B2, and a final G2. The lyrics are 'Ren - de - Lhe sem - pre ar - den - te lou - vor!\_\_\_'.

# CONFIO EM CRISTO

(Tis so Sweet to Trust in Jesus)

LOUISA M. R. STEAD

W. J. KIRKPATRICK

1. Que de - lí - cia é crer em Cris-to, Em Seu no - me con-fi - ar,  
 2. Oh! que go - zo é crer em Cris-to, Ter cer - te - za do per-dão!  
 3. Quão fe - liz eu sou em Cris-to, Sem-pre dE - le que-ro ser;

A - cei - tar os Seus en - si - nos E as pro - mes - sas des - fru - tar!  
 Re - ce - ber de Cris - to mes - mo Vi - da, paz e sal - va - ção.  
 Que-ro a - go - ra, mui sub - mis - so, Ao Se - nhor o - be - de - cer.

Estrilho

Cris-to! Cris-to! Já con - fi - o Em Teu no-me, em Teu po - der.

*p*

Cris-to! Cris-to, Bem - a - ma - do! Fa - zeem mim a fé cres - cer.



## COM CRISTO É CÉU

(Where Jesus is)

C. F. BUTLER

JAMES MILTON BLACK (1856-1938)



1. De - pois que Cris - to me sal - vou, Em céu o mun - do se tor - nou;
2. Pra mim mui lon - ge - es - ta - va o céu, Mas, quando Cris - to me va - leu,
3. Bem pou - co im - por - ta eu ir mo - rar Em al - to mon - te, à bei - ra mar,



A - té no mei - o do so - frer É céu a Cris - to co - nhe - cer.  
 Fe - liz, sen - ti meu co - ra - ção En - trar no céu da re - ti - dão.  
 Em ca - sa ou gru - ta, bo - a ou rúim, Com Cris - to a - i é céu pra mim.



D.S. - Em ter - ra ou mar, se - ja on - de for, É céu an - dar com o Se - nhor.

Estrilho

D.S.



Oh! A - le - lu - ia! Sim, é céu Fru - ir per - dão, que con - ce - deu!



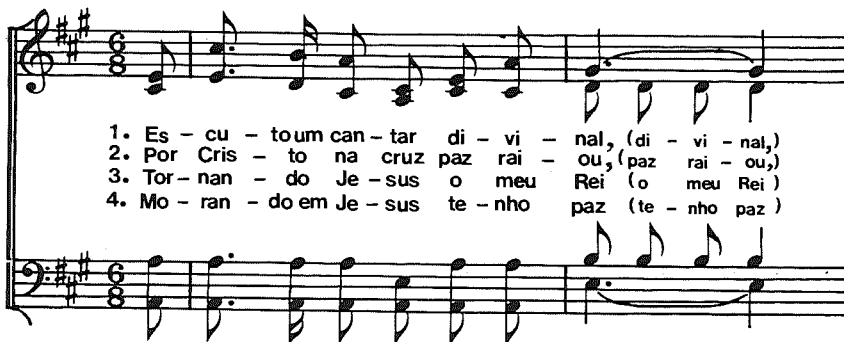
*"Deus nos concedeu o dom da linguagem a fim de podermos contar aos outros Seu trato para conosco, para que Seu amor e compaixão possam tocar outros corações, e de outras almas também ascendam louvores Àquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz."*

## DOM PRECIOSO DOS CÉUS

(Sweet Peace, the Gift of God's Love)

P. P. BILHORN

P. P. BILHORN



1. Es - cu - toum can - tar di - vi - nal, (di - vi - nal,)  
 2. Por Cris - to na cruz paz rai - ou, (paz rai - ou,)  
 3. Tor - nan - do Je - sus o meu Rei (o meu Rei)  
 4. Mo - ran - do em Je - sus te - nho paz (te - nho paz)



Um co - ro de go - zo i - de - al; (i - de - al,)  
 A dí - vi - da por nós pa - gou, (sim, pa - gou,)  
 A paz eu en - fim en - con - trei, (en - con - trei,)  
 E ne - la meu ser se com - praz; (se com - praz;)



Can - tá - lo é pra - zer sem i - gual: \_\_\_\_\_  
 A ba - se a - fi - nal se fir - mou \_\_\_\_\_  
 E bên - çãos mui gran - des a - chei \_\_\_\_\_  
 In - fin - do é o go - zo que traz \_\_\_\_\_

# DOM PRECIOSO DOS CÉUS

Ó paz! és dom de meu Deus! \_\_\_\_\_  
Pra paz, o dom de meu Deus! \_\_\_\_\_  
Na paz, o dom de meu Deus. \_\_\_\_\_  
O ex-cel - so dom de meu Deus. \_\_\_\_\_

**Estribilho**

Paz, paz, paz, paz, Dom pre-ci - o - so dos céus! \_\_\_\_\_  
dom dos céus

Ex - cel - sa, dul - cis - si - ma paz, \_\_\_\_\_

És dom do a - mor de meu Deus! \_\_\_\_\_

# DITOSO DIA

(O Happy Day! That Fixed My Choice)

PHILIP DODDRIDGE, 1735

E. F. RIMBAULT, 1867

1. Di - to-so o di - aem que a-cei - tei Do meu Se - nhor a sal - va - ção;  
 A gran - de paz que eu al - can - cei Per - du - ra - rá no co - ra - ção;  
 2. E - xul - ta, pois, meu co - ra - ção, No bom Se - nhor su - pre - mo Deus;  
 Por - que te deu a Re - den - ção, Tra - zen - do paz, per - dão dos céus.  
 3. O vo - to que eu en - tão to - mei, Minha al - ma, sim, o cum - pri - rá.  
 Em ca - da di - a ren - de - rei Lou - vor que a Deus e - xal - ta - rá.

Estrilho

Que pra - zer eu sen - ti quan - do a Je - sus me con - ver - ti!

D. S. - Sou fe - liz! tão fe - liz! Pois em Je - sus me sa - tis - fiz!

A - go - ra sin - to o Seu a - mor, E se - gu - ran - ça, paz, fer - vor.

D. S.

"Que compaixão, que amor incomparável, mostrou-nos Deus, a nós pecadores perdidos, ligando-nos consigo, para que Lhe sejamos um tesouro particular! Que sacrifício foi feito por nosso Redentor, para que possamos ser chamados filhos de Deus! Devemos louvar a Deus pela bem-aventurada esperança que nos expõe o grande plano da redenção; devemos louvá-LO pela herança celestial, e por Suas ricas promessas; louvá-LO pelo fato de que Jesus vive para interceder por nós." PP 293.

ALICE M. PUGH

CHARLES HENRY FORREST, c. 1892

1. Tens no a-mor de Cris - to Sua - ve e bom lu - gar.  
 2. No Seu lar ce - les - te, Que o - fe - re - cea ti,  
 3. Cris - to em Seu ser - vi - ço Sem - pre tem lu - gar.

Al - ma do - lo - ri - da, Po - des des - can - sar.  
 Al - ma a - tri - bu - la - da, Deus te es - pe - ra a - li.  
 Eis o sol de - cli - na, Va - mos tra - ba - lhar

Oh! não an - des tris - te, Sem - pre em a - fli - ção,  
 Ao Seu la - do, Cris - to Quer - nos sem - pre ter  
 Na se - a - ra san - ta, Com fi - el a - mor,

Pois Je - sus te mos - tra Su - a com - pai - xão.  
 E na Su - a gló - ria To - dos re - ce - ber.  
 Con - vi - dan - do as al - mas Pa - ra o Sal - va - dor.

## PURA, SIM, MAIS PURA

(Mary Magdalene)

Letra inglesa anônima na coleção  
Sabbath Hymn Book. 1858

JOHN BACCHUS DYKES. 1862

1. Pu - ra, sim, mais pu - ra Que - ro a men - te ter;  
2. Cal - ma, sim, mais cal - ma Que - ro ter, Se - nhor.  
3. Al - to, sim, mais al - to Que as es - tre - las vou;

Go - zo, sim, mais go - zo Pos - sa eu co - nhe - cer.  
Fir - me, sim, mais fir - me No Teu san - to a - mor.  
Per - to, sim, mais per - to De Je - sus es - tou;

Ou - ve, ó Mes - tre a - ma - do, Mi - nha pe - ti - ção  
Sem - pre a - le - gre e chei - o Te - nha o co - ra - ção  
Cris - to é meu mo - de - lo, Sem - pre O se - gui - rei;

E o sin - ce - ro an - sei - o De meu co - ra - ção!  
Do lou - vor de Cris - to, Su - a man - si - dão.  
Tu - do quan - to an - sei - o NE - le en - con - tra - rei.

# QUE REUNIÃO TEREMOS LÁ!

(What a Gathering That Will Be!)

1. Quando Deus fi - zer cha - ma - da para os san - tos Seus reu - nir, Ver - nos -  
 2. Quan - do an - jo do Se - nhor dis - ser que tem - po não há mais E a fe -  
 3. Quan - do o juí - zo à luz os a - tos mais o - cul - tos des - co - brir E o Se -  
 4. Quan - do as har - pas res - so - a - rem pe - la a - bó - ba - da sem fim, A - nun -

e - mos junto ao crista - li - no mar, (lin - do mar) Quando Cristo a - qui des - cer e  
 liz e - ter - ni - da - de co - me - çar (co - me - çar) E pas - sa - dos pa - ra sem - pre  
 nhor em Su - a gló - ria Se mos - trar, (Se mos - trar) E dis - ser: Vin - de, ben - di - tos,  
 ciando a entrada do a - no ju - bi - lar, (ju - bi - lar) Quando o hi - no da vi - tó - ria

pa - ra a gló - ria os condu - zir, Que fe - liz reu - nião te - re - mos lá no lar!  
 desta vi - da os tris - tes ais, Que fe - liz reu - nião te - re - mos lá no lar!  
 vinde o rei - no pos - su - ir? Que fe - liz reu - nião te - re - mos lá no lar!  
 nós can - tar - mos, em fes - tim, Que fe - liz reu - nião te - re - mos lá no lar!

Estribilho

Re - go - zi - jo, gló - ria, Quando Cristo jun - to a Si os Seus reu - nir  
 sim, reu - nir

Que pra - zer, vi - tó - ria! Que fe - liz reu - nião ha - ve - mos de fru - ir!

## RUMO AO LAR

(Singing as we Journey)

LUCY J. RIDER

LUCY J. RIDER



1. So - mos fi - lhos de um Rei, Rei dos reis, Rei dos reis.  
 2. Vi - a - ja - mos pa - ra o lar, Do - ce lar, do - ce lar.  
 3. Com pra - zer a - van - te ao Céu, Ru - mo ao Céu, ru - mo ao Céu.



So - mos fi - lhos de um Rei, Ru - mo ao lar, can - tan - do.  
 Vi - a - ja - mos pa - ra o lar, Va - mos pois can - tan - do.  
 Com pra - zer a - van - te ao Céu, Ru - mo ao Céu, can - tan - do.



Cris - to, nos - so bom Se - nhor, Nos con - duz em Seu a - mor  
 A ci - da - de, lon - ge a - lém, On - de a noi - te nun - ca vem,  
 To - da a via - gem a can - tar, Pa - ra as tre - vas dis - si - par,



Ao Seu la - do com fer - vor Ru - mo ao lar, can - tan - do.  
 E Je - sus é luz tam - bém, Ru - mo ao lar, can - tan - do.  
 Té que à vis - ta, es - te - ja o lar, Va - mos pois can - tan - do.





## SEMPRE ALEGRE

(Always Cheerful)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

ROBERT LOWRY

1. Se - ja o co - ra - ção a - le - gre, Sem - pre chei - o de lou - vor,  
 2. Deus pro - te - ge - nos nas lu - tas E nos to - ma pe - la mão;  
 3. Sem - pre gui - a - rá os jus - tos, No ca - mi - nho da Su - a luz,

Por - que nos - so Pai ce - les - te, Mos - tra - nos o Seu a - mor.  
 Su - a gra - ça é que sem - pre Nos sus - ten - ta em a - fli - ção.  
 E por is - so ser - vi - re - mos Ao a - ma - doe bom Je - sus.

Estribilho

Sempre a - le - gre, sem - pre a - le - gre, É a vi - da do cris - tãõ;

Oh! que gran - de re - go - zi - jo Lhe pro - duz a sal - va - ção!

"Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver." Sl 146:2.

"Louvem-Te a Ti, ó Deus, os povos; louvem-Te os povos todos." Sl 67:5.

## SUPREMA ASPIRAÇÃO

(Petersburg)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1947  
 insp. em GERHAR TERSTEEGEN, 1729

DIMITRI STEPANOVITCH BORTNIANSKY, 1825

*mf*

1. Nos bra - ços Teus, e - ter - no Pai, Em ho - ras  
 2. Nas ten - ta - ções e no a - mar - gor, Que o mun - do  
 3. A Tu - a som - bra cor - re - rei, Je - sus do ben -

de tris - te - za e dor, A des - can - sar, mi -  
 mau a mim - vem dar, Tu és - can - sar, mi -  
 di - to meu Se - nhor; Aos pés meu Deus, meu re -

nha al - ma vai, Con - fian - do em Ti, meu Re - den -  
 Pro - te - tor, E em Ti me vou re - fu - gi -  
 pou - sa - rei, Ven - cen - do o meu cui - da - do e

tor. E do - ce cal - ma tem mi - nha al - ma  
 ar. De mi - nhas do - res, meus ter - ro - res,  
 dor. Por Ti guar - da - do, Cris - to a - ma - do,

# SUPREMA ASPIRAÇÃO

*arr.* *p*

No ter-noa - bri - go do Teu cons - tan - te a - mor.  
 Tu - a pre - sen - ca do vem a - qui vrar.  
 Sus - tos e me - dos não mais te - rão li - vi - gor.

250

## SOU TEU, JESUS

(Jesus is Mine)

JANE CATHERINE BONAR, 1844

T. E. PERKINS

1. Eu já con - ten - te estou; Te - nho Je - sus! Com a - le - gri -  
 2. Eu posso en - ve - lhe - cer, Nun - ca Je - sus! Eu pos - so em - po -  
 3. Vai tu - do a - qui fin - dar, Me - nos Je - sus! Quan - do o Ju - iz

a vou; Te - nho Je - sus! Go - zo que o mun - do traz Bem ce -  
 bre - cer, Nun - ca Je - sus! Tu - do me su - pri - rá, Sempre  
 chegar, É meu Je - sus! Bem gra - to me há - de ser Quando

do se des - faz; Te - nho per - fei - ta paz, Paz em Je - sus.  
 me va - le - rá, Na - da me fal - ta - rá, Ten - do Je - sus.  
 meu Rei des - cer; Cer - to E - lei - rá di - zer: "Sou Teu Je - sus."

JANE CATHERINE BONAR, 1844

Adapt. RICHARD HOLDEN, 1869

ARTHUR SEYMOUR SULLIVAN, 1872

1. Eu já con - ten - te es - tou:      Te - nho Je - sus!  
 2. Pos - so eu en - ve - lhe - cer:      Nun - ca Je - sus.  
 3. Vai tu - do a - qui fin - dar,      Me - nos Je - sus.

Com a - le - gri - a vou:      Te - nho Je - sus!  
 Pos - so eu em - po - bre - cer:      Ri - co é Je - sus.  
 Quan - do o Ju - iz che - gar,      E meu Je - sus.

Go - zo que o mun - do traz      Bem ce - do se des - faz:  
 Tu - do me su - pri - rá,      Sem - pre me va - le - rá,  
 Oh! que a - le - gri - a em ver      Quan - do o meu Rei des - cer

E - ter - na é mi - nha paz,      Paz em Je - sus.  
 Na - da me fal - ta - rá,      Ten - do Je - sus.  
 E a mim, en - tão, di - zer:      "Sou teu Je - sus!"

## SOU FELIZ COM JESUS

(It is Well with My Soul)

H. G. SPAFFORD

P. P. BLISS

1. Se paz a mais do - ce me de - res go - zar, Se dor a mais  
 2. Em - bo - ra me as - sal - te o cru - el Sa - ta - nãs, E a - ta - que com  
 3. A vin - da eu an - sei - o do meu Sal - va - dor; Em bre - ve vi -

for - te so - frer, Oh! se - jao que for, Tu me fa - zes sa -  
 vis ten - ta - ções Oh! cer - to eu es - tou, a - pe - sar pro - va -  
 rá me le - var Ao céu, on - de vou pa - ra sem - pre mo -

ber Que fe - liz com Je - sus sem - pre sou!  
 ções, Que fe - liz eu se - rei com Je - sus! Sou fe - liz \_\_\_\_\_  
 rar Com re - mi - dos na luz do Se - nhor! Sou fe - liz

com Je - sus! \_\_\_\_\_ Sou fe - liz com Je - sus, meu Se - nhor!  
 com Je - sus!

# VEM, ALMA CANSADA

(Geh, Trockne Die Traenen)

M. A. BACHELAR

P. P. BLISS

1. Vem, al - ma can - sa - da, to - ma - da de dor — En - tre - ga os cui -  
 2. As má - goas, des - gos - tos, re - ve - la ao Se - nhor; Não, oh! não re -  
 3. Se tu já pro - vas - te tal con - so - la - ção, — Vai, le - va a men -

da - dos na mão do Se - nhor; A Cris - to con - fi - a teu  
 cei - es vir tu - do Lhe ex - por; Do mal que te o - pri - me te  
 sa - gem de paz e per - dão As al - mas a - fli - tas. o -

gran - de pe - sar, Pois nE - le des - can - so tu po - des a - char.  
 po - de cu - rar; Je - sus tem de - se - jo de te con - for - tar.  
 pres - sas de dor; Vai, traze os con - tri - tos aos pés do Se - nhor.

*rit.*

*"Aqueles que, a despeito de tudo mais, se põem nas mãos de Deus, para ser e fazer tudo quanto Ele queira que façam, verão o Rei em Sua formosura. Verão Seus incomparáveis encantos e, tocando suas harpas de ouro, encherão todo o Céu com preciosa música e com os cantos do Cordeiro."*

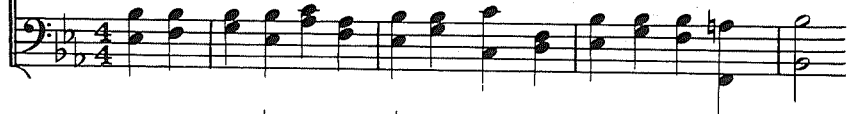
(Everton)

JÚLIO CÉSAR RIBEIRO, 1885

HENRY SMART, 1867



1. Quan-ta dor, quanta a-mar-gu-ra Vem meu pei-to re-ta-lhar!  
 2. "És e-lei-to-me de-cla-ra—Tens em Cris-to re-den-ção;  
 3. Ei-a, a-avan-te, a pas-sos lar-gos! Va-mos, va-mos sem pa-rar!



Mas quem impor-ta, se di-vi-so Cla-ra Luz a-lém bri-lhar?  
 Sou a Luz dos pe-ca-do-res; Não te a-fli-jas, co-ra-ção!  
 Fi-ca-rá em den-sas tre-vas Quem a Cris-to des-pre-zar.



Ne-la, chei-o de es-pe-ran-ça, Cravo os tris-tes o-lhos meus;  
 Va-mos, va-mos, com-pa-nhei-ros, Te-mos vi-da nes-sa Luz  
 Es-sa Luz nos mos-tra a Ter-ra De onde e-ma-na lei-tee mel;

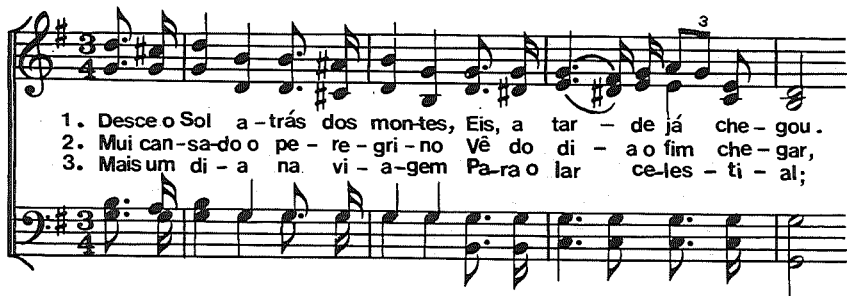


E-la é se-lo e ga-ran-ti-a Do su-pre-mo a-mor de Deus.  
 Que, atra-vés da es-cu-ra noi-te, Res-plan-de-ce so-bre a cruz.  
 Bri-lha sem-pre e não se a-pa-ga, Pois pro-vém do Deus fi-el!



# 255 DESCE O SOL ATRÁS DOS MONTES

(Nearer Home)



1. Desce o Sol a-trás dos mon-tes, Eis, a tar - de já che - gou .  
2. Mui can - sa - do o pe - re - gri - no Vê do di - a o fim che - gar,  
3. Mais um di - a na vi - a - gem Pa - ra o lar ce - les - ti - al;



Ca - ma e que - ta vem a noi - te, Mais um di - a já fin - dou .  
Do - tra - ba - lho mui pe - no - so Ou - tra vez vai des - can - sar .  
Já mais per - to es - tá o ri - o Cla - ro co - mo um cris - tal;



Já se foi com su - a lu - ta, Lo - go es - cu - ra noi - te vem ;  
Tal a vi - da nes - te mun - do, Que ha - ve - mos de pas - sar ;  
Já o céu se es - cla - re - ce, E nós ve - mos su - a luz ;



Mas é do - ce a lem - bran - ça, Que mais per - to é o lar dea - lém .  
Eis as som - bras da tar - di - nha, Bem po - de - mos nós pro - var .  
Ca - da vez mais per - to es - ta - mos Das mo - ra - das de Je - sus .



# DESCE O SOL ATRÁS DOS MONTES

Estrilho

Per-to do lar, per-to do lar,  
per-to do lar, per-to do lar,

Per - to, sim do lar dos céus;  
do lar dos céus, do lar dos céus;

Da-que-le lin - do lar, com fontes de cris - tal,  
lin - do lar dos céus, com fon - tes de cris-tal,

Do pa - is do e-ter - no Deus.  
do e-ter - no Deus, do e-ter - no Deus, do e-ter - no Deus.

## ELE ESCLARECERÁ

(Some Day He'll Make it Plain)

Solo ou vozes em uníssono

1. Não sei por - que                    ao meu re - dor  
2. Não pos-so a - mor                    a - pro - fun - dar  
3. Na dor cru - el                        ou na a - fli - ção,

Eu ve - jo tan - - to dis - sa - bor;  
Que o Pai le - vou                    Seu Fi - lho a dar;  
Eu ve - jo a Su - - a bo - a mão;

Não pos - so ver                    por - que há dor,  
Pa - ra na cruz                    me res - ga - tar,  
Gui - ar - me - á                    na es - cu - ri - dão,

Mas um dia eu sa - be - rei.  
Mas um dia eu sa - be - rei.  
Sim, um dia eu sa - be - rei.

# ELE ESCLARECERÁ

Estrilho

Um di - a o Sal - va - dor vi - rá;

Um dia E - le es - cla - re - ce - rá;

En - tão da dor me li - vra - rá

E eu sei que hei - de com - preen - der.

# 257 BRILHA NO MEIO DO TEU VIVER

(Brighten the Corner Where You Are)

1. Não so-men-te pra fa-zer um fei-to sin-gu-lar E mis-  
 2. Oh! tal-vez al-gu-ma vi-da pos-sas a-le-grar Com pa-  
 3. Por mai-or que se-ja teu es-for-ço a e-xer-cer, Por mais

ter a-gir com mui-to ar-dor, Mas as coi-sas mais hu-mil-des pa-ra e-  
 la-vras do-ces, em a-mor, Ou tal-vez al-gu-mas al-mas tris-tes  
 fir-me a tu-a de-vo-ção Em re-dor, oh! quan-tas al-mas vi-vem

xe-cu-tar De-ves fa-zê-las com fer-  
 al-can-çar Coma men-sagem do Se-nhor. Bri-lha no mei-o do  
 sem prazer, Ja-zem na neg-raes-cu-ri-dão.

*Estrilho*

teu vi-ver, Bri-lha no mei-o do teu vi-ver. Poi tal-vez al-  
 teu vi-ver, no teu vi-ver,

gum a-fli-to pos-sas so-cor-rer; Bri-lha no mei-o do teu vi-ver.

## EU VENHO A TI, SENHOR

(Jesus, I Come)

W. T. SLEEPER

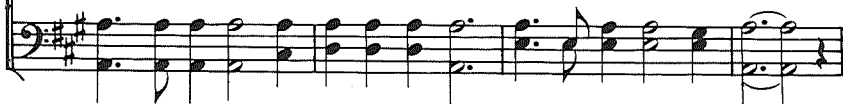
GEO C. STEBBINS



1. Tris-tee som-bri - o foi meu vi-ver, Lon-ge de Ti, meu Sal-va-dor;  
 2. Mi-nhas vai-da-des a - ti - ra-rei Lon-ge de mim, ó Sal-va-dor;  
 3. Me - do da mor-te nun-ca te-rei, Per-to de mim Tu sem-pre estás;



Paz e per-dão de Ti venho ob-ter, Jun-to de Ti, Se-nhor.  
 Pois Teu que-rer se - rá mi-nha lei, Ser- vir - Te - ei, Se-nhor.  
 Pois ao Teu lar de cer-to eu i - rei, Tu me re - ce - be - ras.



Foi grande lu - ta da pro-va-ção, Te-nho so - fri - do mu-i-ta afli-ção;  
 O Teu a - mor de - se - jo pro-var, A Tú - a gra - ça que - ro go-zar,  
 Jun-to de Ti, pois, que - ro vi - ver, Jun-to de Ti eu vou combater,



Pra con-for-tar o meu co - ra - ção, Eu ve-nho a Ti, Se-nhor.  
 Sem - pre con-ti - go al-me-jo fi - car; Teu sem - pre que - ro ser.  
 Jun - to de Ti ven- cer ou mor-rer, Cris-to, meu Sal - va - dor.



## O CÂNTICO DOS SALVOS

(Souls of Men)

R. SAILLENS

W. B. BRADBURY

1. Ah! que can-to que, so - an-do, Encheos a - res de dul - cor!  
 2. E - le, o Deus ex - cel-so, a - mou-nos, Dignos nós da per-di - ção;  
 3. Gra-cai - lus-tre! Deus a - cei - ta Os re - bel-des com fa - vor!  
 4. Vin-de to - dos! sem li - mi - te É a Su - a compai - xão!

São os sal-vos en-to - an-do Gra-ças mil ao Re-den - tor.  
 Com po - der re - al sal - vou-nos Da per - pé-tua mal-di - ção.  
 Nun-ca o Sal - va-dor re - jei - ta O con - tri - to pe - ca - dor.  
 Eis o di - vi-nal con - vi - te! A - bra - çai a sal - va - ção!

Estrilho

Ou-ve as vo-zes de vi - tó-ria, Procla - man-do a doce his - tó-ria  
 Em ca - mi-nho para a gló-ria,

De Je - sus e Seu a - mor! De Je - sus e Seu a - mor!

# 260 PERDIDO ESTAVA NAS TREVAS

(We Gather Together)

ANÔNIMO

Arr. EDWARD KREMSER (1838-1914)

1. Per - di - do eu es - ta - va, nas tre - vas va - ga - va,  
2. O fon - te pe - re - ne de bên - çãos cons - tan - tes,  
3. Se andar com Je - sus, meu pre - ci - o - so A - mi - go,

Po - rém do a - bis - mo Je - sus me sal - vou;  
Fruindo Tu - a gra - ça de - se - jo vi - ver,  
Se - guin - do Seus pas - sos no meu re - vi - ver,

A - go - ra se - gu - ro eu vi - vo mui con - ten - te,  
Sus - têm os meus pas - sos, pois são mui va - ci - lan - tes,  
Ja - mais na jor - na - da ve - rei al - gum pe - ri - go,

Da - rei a Deus lou - vor por Seu gran - de a - mor.  
E ao Céu eu che - ga - rei, e a paz hei de ter.  
E ao Céu eu che - ga - rei, e a paz hei de ter.

# GUARDA, QUANTO FALTA?

(Watchman, Tell Me)

SIDNEY S. BREWER

WILLIAM B. BRADBURY

1. Guar-da, di - - ze : quan - to fal - ta  
 2. Guar-da, as lu - - zes a - lu - mi - am  
 3. Guar-da, a cla - - ma a luz nas - cen - te  
 4. Guar-da, vè a ter - ra lin - da,

Pa - ra o di - - a al - vo - re - cer?  
 Teu ca - mi - - nho, mais e mais;  
 Nú - cia do a no - ju - bi - lar;  
 Fru - tos, flo - - res sem bi - ri - val;

Vai a noi - - te a in - da al - ta,  
 Os in - di - - cios pre - nun - ci - am  
 Al - ça a voz, a le - gre - men - te,  
 Vê o Rei, em gló - ria in - fin - da,

Ou já vem o a - ma - nhe - cer?  
 Que avan - ça - - do o tem - po vai.  
 Fa - ze os va - - les re - tum - bar!  
 Vê o ri - - o qual cris - tal.



# GUARDA, QUANTO FALTA?

—Pe - re - gri - - no, sim, des - per - ta,  
Lo - go os san - - tos, fa - le - ci - dos,  
—Pe - re - gri - no, sim, eu ve - jo  
Ou - ve as har - - pas - que har - mo - ni - a!

Ao er - guer - - se do ar - re - bol!  
I - mor - tais - res - sur - gi - rão,  
A ci - da - - de à luz ful - gir;  
Ou - ve as hos - - tes a can - tar!

Ves - te os tra - - jes, põe - te a - ler - ta,  
Ao so - ar aos seus ou - vi - dos,  
Ru - as de ou - - ro - quan - to al - me - jo  
—Pe - re - gri - no - que a - le - gri - a!

Ei - a, pois, que sur - ge o sol!  
O cla - rim da re - den - - ção.  
Es - sa gló - - ria já fru - - ir!  
Vais em bre - - ve pa - ra o lar!

## O ETERNO LAR

(In a Little While We're Going Home)

E. E. HEWITT

E. E. HEWITT

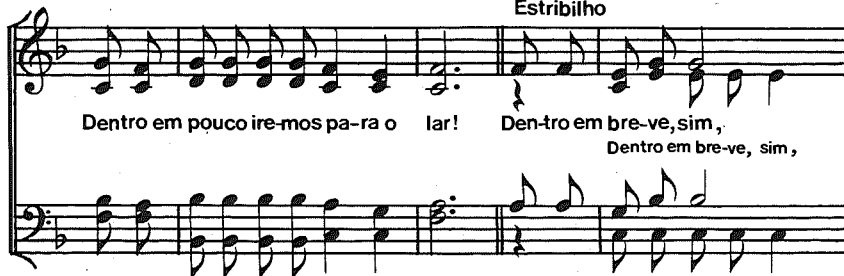
1. Sus, ir - mãos! Can - tai nes - ta pe - re - gri - na - ção:  
 2. Va - mos, pois, fa - zer o que es - tá à nos - sa mão,  
 3. Va - mos os can - sa - dos e fra - cos a - poi - ar,  
 4. Há um re - pou - so a - lém, um a - lí - vio a to - do o mal

Den - tro em pou - co i - re - mos pa - ra o Lar!  
 Den - tro em pou - co i - re - mos pa - ra o Lar!  
 Den - tro em pou - co i - re - mos pa - ra o Lar!  
 Den - tro em pou - co i - re - mos pa - ra o Lar!

Vai en - tão rai - ar nos - sa e - ter - na re - den - ção,  
 Ca - da di - a Deus nos se - rá a sal - va - ção,  
 Se - ja nos - so e - xem - plo, pois, sem - pre sa - lu - tar,  
 Não há pran - to ou dor na ci - da - de ce - les - tial,

# O ETERNO LAR

## Estribilho



Dentro em pouco ire-mos pa-ra o lar! Den-tro em bre-ve, sim,  
Dentro em bre-ve, sim,



Dentro em bre-ve, sim, Es-ta - re - mos lá no Lar;  
Dentro em bre-ve, sim,



E de-pois de o mar Des-te mun-do a - tra - ves - sar



Nós i - re - mos pa - ra o e - ter - no Lar.

## SAUDADE

(Old Folks At Home)

JUSTUS HENRY NELSON, 1891

STEPHEN COLLINS FOSTER, 1851

1. Da lin - da Pá - tria es - tou bem per to, An - sio - so es - tou;  
 2. Je - sus me deu fi - el pro - mes - sa, Vem - me bus - car;  
 3. Qual fi - lho do seu lar sau - do - so Eu que - ro ir;

Eu te - nho de Je - sus sau - da - de; Em bre ve sei que vou!  
 Meu co - ra - ção es - tá com pres - sa, Eu que - ro já vo - ar.  
 Qual pas - sa - ri - nho pa - rao ni - nho, Eu que - ro ao céu su - bir.

Pas - sa - ri - nhos, be - las flo - res, Que - rem - me en - can - tar.  
 Meus pe - ca - dos e - ram mui - tos, E cul - pa - do sou;  
 É fi - el, a vin - da é cer - ta, E mui bre ve, sei,

Ó vãos, ter - res - tres es - plen - do - res, Não que - ro a - qui fi - car!  
 Mas o Seu san - gue põe - me lim - po, E pa - ra a Pá - tria vou.  
 Mas E - le me a - cha - rá a - ler - ta; Com E - le su - bi - rei.

# 264 SENTADO ÀS RIBAS D'ÁGUA VIVA

(Tarry By the Living Waters)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN



1. Sen-ta - do às ri - bas d'á-gua vi - va, Que cor - re sa - lu - tar,  
2. Can-sa - do da pe - ño - sa li - da, An - sei - o re - pou - sar;  
3. Oh! vem pro-var es-sa á-gua vi - va Que Cris - to te quer dar;  
4. O que be-ber des-sa á-gua vi - va De no - vo nas-ce - rá;



Se-quo - so bus-co haurir a vi - da Que de - la sei ma - nar.  
E nes - sa fon - te dá-gua vi - va Mi - nhal - ma res - tau - rar.  
É á - gua que re - ño - va a vi - da E a se - de faz ces - sar.  
E lá no céu, do rio da vi - da Um di - a be - be - rá.

## Estrilho



Sen - ta - do às ri - bas dá-gua vi - va, San - tas ri - bas dá-gua vi - va,  
vi - va, vi - va, vi - va, vi - va, vi - va,

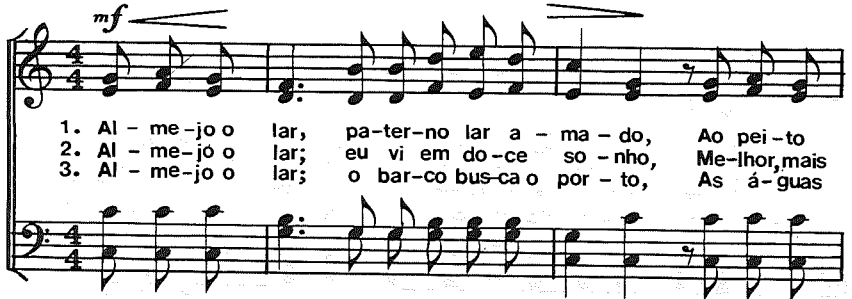


Que-ro haurir di - vi - na vi - da, Que-ro a se - de mi - ti - gar.  
vi - da, vi - da,

## SAUDADES DO LAR

(Ich Moechte Heim)

*mf*



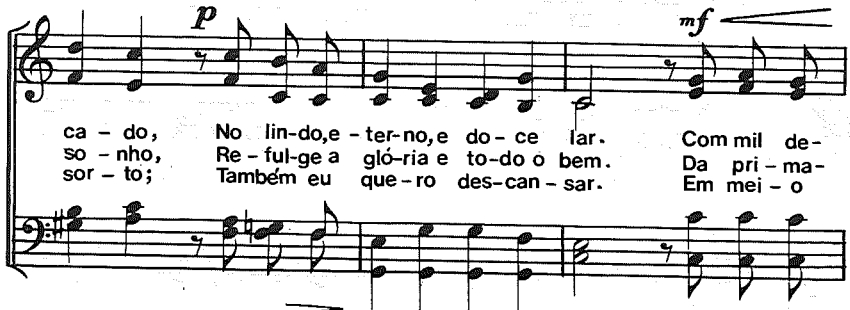
1. Al - me - jo o lar, pa - ter - no lar a - ma - do, Ao pei - to  
 2. Al - me - jó o lar; eu vi em do - ce so - nho, Me - lhor, mais  
 3. Al - me - jo o lar; o bar - co bus - ca o por - to, As á - guas

*mf*



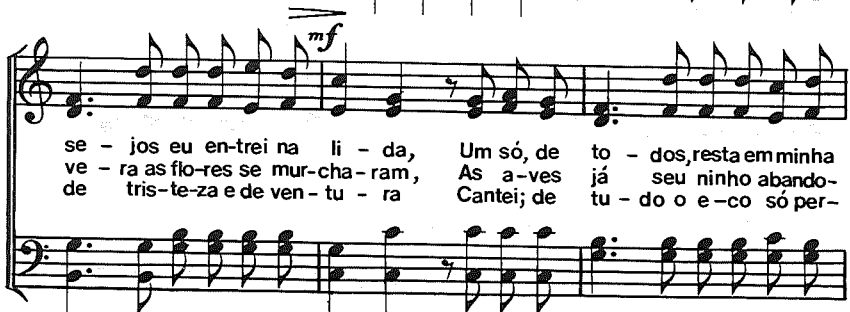
de Je - sus es - tar; Do mun - do lon - ge, e de seu vil pe -  
 be - la pá - tria a - lém, Mo - ra - das em que tu - do me é ri -  
 do re - ga - to, o mar; O fi - lho vem da mãe ao sei - o, ab -

*p* *mf*



ca - do, No lin - do, e - ter - no, e do - ce lar. Com mil de -  
 so - nho, Re - ful - ge a gló - ria e to - do o bem. Da pri - ma -  
 sor - to; Tam - bém eu que - ro des - can - sar. Em mei - o

*mf*



se - jos eu en - trei na li - da, Um só, de to - dos, resta em minha  
 ve - ra as flo - res se mur - cha - ram, As a - ves já seu ninho abando -  
 de tris - te - za e de ven - tu - ra Cantei; de tu - do o e - co só per -

# SAUDADES DO LAR

*pp*

vi - da; Meu pei-to ar-de, em for-te de-se - jar: Al - me-jo o  
na - ram, E a al - ma ge-me em tris-te sus-pi - rar: Al - me-jo o  
du - ra, Qual voz do - len - te a-lém a so - lu - çar: Al - me-jo o

**Estribilho**

*mf*

lar, al - me-jo o lar!  
lar, al - me-jo o lar! De - se - jo o lar, de - se - jo o  
lar, al - me-jo o lar!

*f*

lar, de - se - jo o lar, o lindo, e - ter - no lar; Sau - do - so

*p* *pp*

can - to a - qui em tris - te e - xí - lio: Eu que - ro ir. ao do - ce lar.

## SOU FORASTEIRO AQUI

(The King's Business)

T. CASSEL

FLORA H. CASSEL

1. Sou fo - ras - tei - ro a - qui, em ter - ra es - tranha estou; Do rei - no  
 2. E or - dem do meu Rei que to - do pe - ca - dor Ar - re - pen -  
 3. No meu e - ter - no lar não há per - tur - ba - ção; E - ter - no

lá do céu em - bai - xa - dor eu sou! Meu Rei e Sal - va - dor vos  
 di - do já con - fes - se ao Sal - va - dor To - do pe - ca - do seu; pois  
 go - zoe paz os sal - vos fru - i - rão! E quem o - be - de - cer a

Estribilho  
 mandaem Seu a - mor As bo - as no - vas de per - dão.  
 E - le pro - me - teu Dar o per - dão por Seu a - mor. Eis a men -  
 Cris - to, vai vi - ver No rei - no e - ter - no do meu Rei.

sa - gem quem eu de u A - que - le que por nós mor - reu: "Re - con - ci -

liai - vos já," é or - dem que E - le dá, "Re - con - ci - liai - vos já com Deus!"



## VOU PARA O CÉU

(Bons Portos)

THOMAS RAWSON TAYLOR, 1835

FREDERICK ALEXANDER MANN (1844-1903)

1. Vi - vo a - qui co - mo es - trangei - ro; Vou pa - ra o Céu!  
 2. O ca - mi-nho é fa - di - go - so; Vou pa - ra o Céu!  
 3. Há cer - te - za de vi - tó - ria; Vou pa - ra o Céu!

Es - te mun-do é pas - sa - gei - ro; Vou pa - ra o Céu!  
 Ce - do al - can - ça - rei re - pou - so; Vou pa - ra o Céu!  
 Eu des - can - sa - rei na gló - ria; Vou pa - ra o Céu!

De pe - ri - go es - tou cer - ca - do, De tris - te - zas e pe - ca - do,  
 Bre - ve, o tem - po da jor - na - da; Mas, de - pois de ser pas - sa - da,  
 Lá es - ta - rei re - fu - gi - a - do Das lem - bran - ças do pe - ca - do,

Mas Je - sus me tem cha - ma - do: Vou pa - ra o Céu!  
 Te - nho a - li fe - liz mo - ra - da: Vou pa - ra o Céu!  
 Pois Je - sus me tem cha - ma - do: Vou pa - ra o Céu!

## PERTO, MUI PERTO

(Juanita)

1. Cris - to, meu Mestre, Meu a - mi - go sem i - gual, Tu dás des -  
 2. Tu, que me ampa - ras Quando per - se - gui - do sou, Em Ti, ó  
 3. Cris - to, meu Mestre, Que mais go - zo pos - so ter, Que no Teu

can - so, Sal - va - ção re - al. Quan - do sou pro - va - do,  
 Cris - to, So - cor - rer - me vou! Pois em Ti eu pos - so  
 rei - no, Tu - a gló - ria ver? A Tua gra - ça que - ro

Pres - tes a des - fa - le - cer, Tu, meu Cris - to a - ma - do,  
 Re - sis - tir à ten - ta - ção, Sim, em Ti ob - te - nho  
 Mi - nha vi - da con - fi - ar, Pa - ra ter des - can - so

*rit.* Estribilho  
 Vens - me so - cor - rer.  
 For - ça, paz, per - dão. Per - to, mui per - to, Eu che - gar - me  
 Des - se la - bu - tar.

# PERTO, MUI PERTO

Musical notation for the first system, featuring a treble and bass staff in B-flat major. The melody includes a triplet of eighth notes. The lyrics are: "vou a Ti; Per-to, mui per-to, Vem, Senhor a mim."

vou a Ti; Per-to, mui per-to, Vem, Senhor a mim.

269

# A MINHA CRUZ

(The Cross That He Gave)

ROSE GAENSL

MUSIC BY BALLINGON BEOTH

Musical notation for the first system of the second song, featuring a treble and bass staff in B-flat major, 4/4 time. The lyrics are: "1. A cruz que me deu Jesus Cris-to Pe-sa me-nos que o a-mor; 2. O mun-do a meu Mes-tre des-pre-za, E per-segue os de Je-sus; 3. Fa-zer a von-ta-de de Cris-to Éo que mais de-se-jo sim;"

1. A cruz que me deu Jesus Cris-to Pe-sa me-nos que o a-mor;  
2. O mun-do a meu Mes-tre des-pre-za, E per-segue os de Je-sus;  
3. Fa-zer a von-ta-de de Cris-to Éo que mais de-se-jo sim;

Musical notation for the second system of the second song, featuring a treble and bass staff in B-flat major, 4/4 time. The lyrics are: "As do-res que sem-pre me as-so-lam Não me a-par-tam do Se-nhor. Mas por Seu a-mor, pe-la gra-ça, Le-va-rei a mi-nha cruz. Con-tan-do eu a tão be-la his-tó-ria Te-nho go-zo e paz sem fim."

As do-res que sem-pre me as-so-lam Não me a-par-tam do Se-nhor.  
Mas por Seu a-mor, pe-la gra-ça, Le-va-rei a mi-nha cruz.  
Con-tan-do eu a tão be-la his-tó-ria Te-nho go-zo e paz sem fim.

Estribilho

Musical notation for the third system of the second song, featuring a treble and bass staff in B-flat major, 4/4 time. The lyrics are: "A cruz que me deu para eu le-var, Não es-condem meu Je-sus, As do-res que a mim vêm as-so-lar,"

A cruz que me deu para eu le-var, Não es-condem meu Je-sus,  
As do-res que a mim vêm as-so-lar,

Musical notation for the fourth system of the second song, featuring a treble and bass staff in B-flat major, 4/4 time. The lyrics are: "Pois eu ando em Su-a luz, Vou ven-cen-do pa-ra os céus."

Pois eu ando em Su-a luz, Vou ven-cen-do pa-ra os céus.

# A GLÓRIA SUPREMA

(The Joy of My Lord)

1. Tenho ou - vi - do fa - lar da ci - da - de \_\_\_\_\_  
 2. Te-nho ou - vi - do da ter - ra for - mo - sa \_\_\_\_\_  
 3. Can - ta - re - mos os fru - tos e as flo - res, \_\_\_\_\_

Mer - gu - lha - da em re - fle - xos de luz ,  
 De co - li - nas e va - les sem fim ,  
 E as man - sões de ou - ro pu - ro e cris - tal ;

E dos an - jos que, com ma - jes - ta - de, \_\_\_\_\_  
 De cam - pi - nas com flo - res mi - mo - sas \_\_\_\_\_  
 A a - le - gri - a pe - re - ne, sem do - res, \_\_\_\_\_

Can - tam hi - nos a Cris - to Je - sus,  
 E do ri - o no lin - do jar - dim ;  
 Que te - rão os fi - éis a - fi - nal :

# A GLORIA SUPREMA

Go-zo e - ter - - - no te - rei  
Vi da e - ter - - - na há-de ser  
Mas pra mim há-de ser

Na pre - sen - - - ça do Rei,  
Meu qui - nhão - - - que pra - zer!  
Mais glo - rio - - - so pra - zer

Mas a gló - ria ma - ior fru - i - rei  
Mas o go - zo su - pre - mo hei - de ter  
Quando en - fim Cris - to me con - ce - der

Quan-do vir al - mas sal - vas por mim!  
Quan-do vir al - mas sal - vas por mim!  
Ver no céu al - mas sal - vas por mim!

WILLIAM EDWIN ENTZMINGER (1859-1930)

HAMPTON HAYGOOD SEWELL (1874-1937)

1. Sois vós, irmãos, campe - ões da cruz? Pa - ra a campa - nha vos a - listai;  
 2. Quan - tos pro - cu - ram ven - cer o bem Com se - mentei - ras de joi - o vil!  
 3. Bem pre - pa - ra - dos, oh! re - sis - ti Com a Pa - la - vra de Deus namão;

I - de bri - o - sos le - var a luz; Chei - os de ar - dor pe - le - jai!  
 São i - ni - mi - gos que com des - dêm Mo - vem - nos guer - ra su - til!  
 Pra com - ba - ter con - tra o mal se - gui Sem - pre o fi - el Ca - pi - tão!

Estribilho  
 Oh! com va - lor, ir - mãos, Co - mo le - ais cris - tãos, Pe - lo Mes - tre

1  
 2  
 com - ba - ten - do, Na pe - le - ja en - trai! com - ba - ten - do, Na pe - le - ja en - trai!

"Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés com a preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus." Efésios 6:14-17.

## AO TRABALHO, OBREIROS!

(Kirkbraddán)

ANÔNIMO

EDWARD C. WALKER (1848-1972)

*f*

1. Ao tra - ba - lho, o - brei - ros, já des - pon - ta o sol!  
 2. Ao tra - ba - lho, o - brei - ros! Ve - de o cam - po em flor.  
 3. Ao tra - ba - lho, o - brei - ros! Bre - ve a noi - te vem.

*cresc.*

Ao de - ver cor - ren - do, da al - va ao ar - re - bol,  
 I - de à mes - se ur - gen - te do fi - el la - bor!  
 Ho - ras que ain - da ten - des se a - pro - vei - tem bem.

*p*

Tra - ba - lhai cons - tan - tes an - tes que a des - cer  
 Es - for - çai - vos to - dos, sim, per - se - ve - rai!  
 A - ni - moe fir - me - za! Ce - doi - reis go - zar

*f*

So - bre os vos - sos cam - pos ve - nha o a - noi - te - cer.  
 Há de - pois des - can - so; vin - de, tra - ba - lhai!  
 O re - pou - so a - mi - go que Je - sus vai dar.

# ÀS ARMAS, CAMARADAS

(Alerta)

LEÔNIDAS PHILADELPHO GOMES DA SILVA, 1894

ANÔNIMO  
Arr. CHARLES DARNTON (1836-1933)

1 Às ar - mas, ei - a, às ar - mas, sol - da - do de Je - sus!  
2 Ou - ve! O cla - rim te cha - ma, vi - bran - te em seu clan - gor;  
3 A - ler - ta, pois, a - ler - ta! Con - fia em Cris - to só;

Com a re - al ban - dei - ra, que à gló - ria te con - duz!  
Nos a - res já re - bo - a das ar - mas o es - tri - dor.  
A car - ne é mui - to frá - gil, é tão so - men - te pó.

A - van - te, que a vi - tó - ria por cer - to vais fru - ir,  
Se és bom sol - da - do, de - ves por Cris - to com - ba - ter;  
Cal - ça - do no e - van - ge - lho, com ar - mas de o - ra - ção,

Pois con - tra Je - sus Cris - to quem po - de re - sis - tir?  
Lu - tan - do for - tee cren - te, por cer - to i - rás ven - cer.  
Na - que - le que te cha - ma, tens pré - mio e ga - lar - dão.



## ANELO TRABALHAR

1. A - ne - lo tra - ba - lhar por meu Se - nhor,  
 2. Por vi - las e ser - tões que - ro le - var  
 3. Ja - mais me can - sa - rei de tra - ba - lhar  
 4. I - rei, pois, tra - ba - lhar jun - to a Je - sus.

Mes - mo não ten - do em mim ne - nhum va - lor.  
 As no - vas de per - dão que Deus quer dar.  
 Na cau - sa do meu Rei, a la - bu - tar.  
 'Té o Rei - no vir che - gar, de gló - ria e luz.

Mas que - ro me eri - tre - gar a Ti e sem - pre es - tar  
 Aos po - bres a - nun - ciar a sal - va - ção sem par  
 Que go - zo é pa - ra mim sa - ber que te - nho as - sim  
 E lá no lar de a - lém an - sei - o ver tam - bém

A - ti - vo em meu lu - gar a tra - ba - lhar .  
 Al - mas as - sim ga - nhar pa - ra Je - sus .  
 A - té da vi - da o fim Sua di - re - ção .  
 En - ca - mi - nha - do al - guém a Deus por mim .

## AS SEARAS BRANCAS

(Oh, Who Will Go Forth?)

1. Eis as sea - ras já bran - cas, ma - du - ras,  
 2. Do se - mear a sa - zão é pas - sa - da,  
 3. Oh, os di - as da cei - fa ben - di - ta  
 4. Quão go - zo - so a - fi - nal o cei - fei - ro,

Vê - de os grãos de âm - bar já a tre - mu - lar ;  
 E che - gou a es - ta - ção ou - to - nal ;  
 Ce - do fin - dam e não vol - ta - rão !  
 Jun - ta - men - te com o se - mea - dor,

Eis a voz do Se - nhor com ter - nu - ra  
 Do Se - nhor eis a ins - tan - te cha - ma - da:  
 Lo - go a noi - te por Cris - tó pre - di - ta  
 Re - ce - ber vai o prê - mio do o - brei - ro

Os cei - fei - ros à cei - fa a cha - mar.  
 A - cu - di à co - lhei - ta fi - nal.  
 So - bre a Ter - ra vi - rá qual la - drão.  
 Lá na gló - ria do seu Sal - va - dor

# AS SEARAS BRANCAS

Estrilho

Quem, pois, ao seu Mes - tre res - pon - de:

"Eis - me a - qui, eu vou, Se - nhor?"

Oh, quem a cei - far se con - sa - - gra,

Com es - for - ço, com fé, com a - mor?

## BREVE JESUS VOLTARÁ

(Lift Up The Trumpet)

JESSIE E. STROUT

GEORGE E. LEE

1. Ser - vos de Deus a bu - zi - na to - cai:  
 2. Cren - tes em Cris - to, de - pres - sa a - nun - ciai:  
 3. Mon - tes e va - les, o som e - co - ai:  
 4. Guer - ras e fo - mes nos dão aen - ten - der:

Bre - ve Je - sus vol - ta - rá! A to - do o mun - do a men -  
 Bre - ve Je - sus vol - ta - rá! Gra - tos, a - le - gres, con -  
 Bre - ve Je - sus vol - ta - rá! On - das do mar a can -  
 Bre - ve Je - sus vol - ta - rá! Pe - las ca - tás - tro - fes

sa - gem le - vai: Bre - ve Je - sus vol - ta - rá!  
 ten - tes, can - tai: Bre - ve Je - sus vol - ta - rá!  
 ção en - to - ai: Bre - ve Je - sus vol - ta - rá!  
 po - de - se ver: Bre - ve Je - sus vol - ta - rá!

## Estribilo

Bre - ve vi - rá! Bre - ve vi - rá! Bre - ve Je - sus vol - ta - rá!

# VIDA E LUZ

(Brighten This World's Darkness)

ANTÔNIO DE CAMPOS GONÇALVES

DEA KERR AFFINI, 1951

Com dignidade

1. Se - de a luz do mun - do co - mo quer Je - sus  
 2. Se do sol lu - zen - te vi - da e luz go - zais  
 3. Quan - tos bens di - vi - nos vos - sa vi - da tem,

Es - par - gin - do sem - pre a - le - gri - a a flux  
 Dai que vos - sa vi - da lu - za mais e mais;  
 Pa - ra o di - a tris - te em que an - dais tam - bém!

Mui - tos têm a vi - da num so - frer sem par  
 Pois do Céu re - ce - be do bom Deus fa - vor  
 Se - de a gra - ça i - men - sa do bon - do - so Deus,

Oh! fa - zei a to - dos vos - sa luz bri - lhar.  
 Quem do seu re - par - te com sin - ce - ro a - mor.  
 Que não tem me - di - da pa - ra os fi - lhos Seus.

# 278 COM CRISTO, UM MUNDO NOVO

(Victory)

MARGARITA COMOTTO CORES DE COMBA, 1940

J. LINCOLN HALL, 1902

1. Ho - mens for - tes, cha - ma - nos Je - sus Pa - ra um no - vo  
2. Gra - ve, a ho - ra úl - ti - ma so - ou. Mor - re - re - mos,

mun - do cons - tru - ir. As es - pes - sas tre - vas pas - sa - rão  
mas res - sur - gi - rá No - vo mun - do com Je - sus Se - nhor,

E ha - ve - rá cla - ra luz, áu - reo res - plen - dor! Co - - ra -  
E ne - le há de rei - nar fra - ter - nal u - nião! Li - - ber -

# COM CRISTO, UM MUNDO NOVO

jo - sos, le - van - te - mos    Nos - sos    bra - ços li - ber - ta - dos  
da - de pro - cla - me - mos    E    jus - -    ti - ça pa - ra to - dos .

Con - vo - ca - dos pa - ra a lu - ta so - mos nós.  
I - gual - da - de so - bre o mun - do    rai - a - rá .

Pe - los    que mor - re - ram an - tes    Pe - los,    que são per - se - gui - dos  
Não é    nun - ca der - ro - ta - do    Quem por    Cris - to es - tá lu - tan - do .

De pé !    Pe - los que so - fren - do    seus gri - lhões es - tão !  
De pé !    Fo - mos nós cha - ma - dos .    Te - mos de ven - cer !

## CONVITE AO COMBATE

S. L. GINSBURG

C. S. KAUFFMANN

1. Cris - to vos cha - ma,      cren - tes fi - éis      Pa - ra a de -  
 2. Cris - to vos cha - ma;      dai - Lhe a - ten - ção!      Vin - de em fi -  
 3. Lo - go o con - fli - to      ter - mi - na - rá,      Cris - to com

fe - sa      das      Su - as      leis;      Fir - me em ser - vi - ço,  
 lei - ras      com      u - ni - ão,      Vos - sa ar - ma - du - ra,  
 gló - ria      ce - do      vi - rá.      Cren - tes, lu - tai, pois,

sim, com - ba - ter      Sem - pre na cau - sa      eis o de - ver!  
 vin - de e to - mai,      Por Su - a cau - sa      sem - pre lu - tai!  
 com san - to ar - dor      Por Cris - to, o Mes - tre,      Rei ven - ce - dor!



# CONVITE AO COMBATE

Estribiho



Ei - a a - - van - te, Dando com-ba-te ao pe - ca - do,



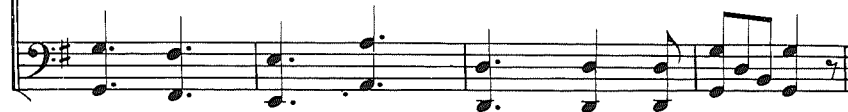
A - ten - den - do à or-dem do bom Sal-va - dor! \_\_\_\_



Fir - mes, cren - tes, fi - éis, ou-sa-dos, u - ni - dos



A vi - tó - ria é do bom Re - den - tor! \_\_\_\_



# CRISTO, COMANDANTE

(Forward)

FRANK A. BRECK

GRANT C. TULLAR

**Animato**

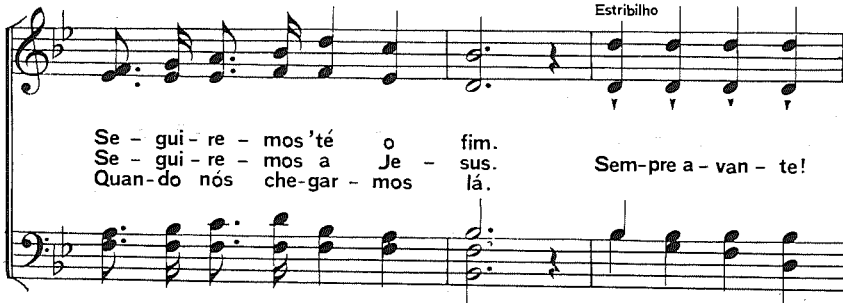
1. Cris - to co - mandan - te sem - pre nos se - rá,  
 2. O pen - dão glo - rio - so va - mos de - fen - der,  
 3. Na fe - roz ba - ta - lha te - mos pro - te - ção,

Na pe - le - ja san - ta à fren - te mar - cha - rá;  
 Hos - tes í - ni - mi - gas sem - pre com - ba - ter,  
 E a - fi - nal, em co - ro, jun - to à mul - ti - dão,

Nun - ca as Su - as hos - tes a - ban - do - na - rá.  
 Nos - so Ge - ne - ral o mun - do há - de ven - cer  
 En - toa - re - mos to - dos a re - al can - ção,

# CRISTO, COMANDANTE

Estrilho

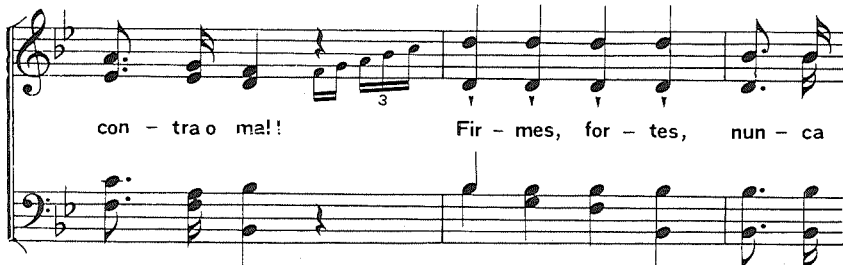


Se - gui - re - mos 'té o fim.  
Se - gui - re - mos a Je - sus.  
Quan - do nós che - gar - mos lá.

Sem - pre a - van - te!



man - da o Ge - ne - ral; Sem - pre a - van - te! guer - ra



con - tra o mal! Fir - mes, for - tes, nun - ca



va - ci - lar! Com Je - sus ha - ve - mos de ga - nhar.

FRANCES RIDLEY HAVERGAL (1836-1879)

IRA DAVID SANKEY (1840-1908)

1. Quem es - tá ao la - do do bom Sal - va - dor, Pron - to a de - di - car - se, a - go -  
 2. Não am - bi - cio - nan - do gló - rias ou po - der, Eis - nos sem - pre fir - mes pa -  
 3. Não com ou - ro ou pra - ta ó Je - sus, Se - nhor, Fo - mos re - di - mi - dos, mas  
 4. A pe - le - ja du - ra sem - pre tem de ser; I - ni - mi - gos for - tes he -

ra ao seu Se - nhor? Tu - do a - ban - do - nan - do pra Je - sus se - guir, En - ca - ran -  
 ra com - ba - ter; Quem o amor de Cris - to lo - gra co - nhe - cer, Há de re -  
 por Teu a - mor; Foi com Teu pre - cio - so san - gue re - mi - dor, Que nos res -  
 mos nós de ter; Mas o - ni - po - ten - te é Cris - to Reidos reis; A vi - tó -

Estribilho

do tu - do quan - to pos - sa vir?  
 so - lu - to do Seu la - do ser!  
 ga - tas - te; so - mos Teus, Se - nhor! Quem de Cris - to ao la - do sem - pre quer  
 ria é cer - ta pa - ra os Seus fi - éis!

an - dar? Quem quer a - ju - dá - IO ou - tros a cha - mar? Pe - la Tu - a gra -

# DECISÃO

ca, pe - lo Teu a - mor, Eis-nos a Teu la - do, so-mos Teus, Se - nhor.

The musical score for 'DECISÃO' consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in a simple, hymn-like style with quarter and eighth notes.

282

## DESDE UM A OUTRO POLO

(From Greenland's Icy Mountains)

HEBER

MASON

1. Desde um a ou - tro po - lo, Da China ao Pa - na - má, E do a - fri - ca - no  
2. De Deus as ma - ra - vi - lhas, Que ve - mos ao pas - sar Por ter - ras e por  
3. Mas nós, que co - nhe - ce - mos Bri - lhan - te luz da fé Nas tre - vas dei - xa -

The first system of the musical score for 'DESDE UM A OUTRO POLO' features two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff, with three numbered lines of text.

so - lo Ao al - to Ca - na - dá, Por mui lon - gín - quas ter - ras, Nós  
i - lhas, E pe - lo ar - gên - teo mar, São tan - tas; são i - men - sas! Mas,  
re - mos, A - que - le que não crê? Sem mais de - mo - ra va - mos Fa -

The second system of the musical score continues with two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

va - mos sem pa - vor Por va - les e por ser - ras Pre - gan - doo Sal - va - dor.  
ce - gos, os pa - gãos Pro - fes - sam fal - sas cren - ças A - do - ram de - uses vãos.  
lar - lhe do per - dão Que por Je - sus go - za - mos: A e - ter - na sal - va - ção.

The third system of the musical score concludes with two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

## EIA, AO COMBATE

LEILA NAYLOR MORRIS (1862-1929)

LEILA NAYLOR MORRIS (1862-1929)

1. Ei - a, ao com - ba - te! Em vi - brações constan - tes, já Vos cha-ma o  
 2. Ei - a, a - van - çar! U - ni - dos to - dos em Je - sus Tri - un - fa -  
 3. Ei - a, a - van - çar! Pois Cris - to a stre - vas vai ven - cer; Não tar - da -

to - que do cla - rim a ir! Na gran - de lu - ta Cris - to  
 re - mos; Deus co - nos - co es - tá! E com as lu - mas pre - pa -  
 rá a vir a - ni - qui - lar As hos - tes do ma - li - gno e

tri - un - fan - te, sim, Te - rá de con - tra o rei do mal sa - ir.  
 ra - das pe - lo Rei, Na li - ca com - ba - ta - mos por Jeo - vá!  
 to - do o seu po - der, E, com Seu po - vo, em paz i - rá rei - nar!

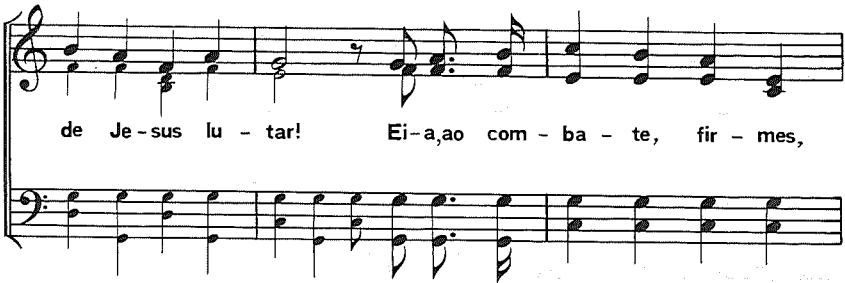
Estrilho

Ei - a, ao com - ba - te, vós, ó cren - tes, Os i - ni - mi - gos des - tro -

# EIA, AO COMBATE



çar! — Em ca - da di - a O que con - fi - a Ao la - do



de Je - sus lu - tar! Ei - a, ao com - ba - te, fir - mes,



for - - tes E co - ra - jo - sos a - van - çar! O O - ni - po -



ten - te É su - fi - cien - te Pa - ra à vi - tó - ria nos gui - ar!  
Deus é for - te

HENRY MAXWELL WRIGHT

J. Mc GRANAHAN

1. Eis os mi-lhões, que, em tre-vas tão me-do-nhas,  
 2. Por - tas a-ber - tas, eis, por to-do o mun - do!  
 3. Ó Deus, a-pres - sa o di - a tão glo-rio - so,

Ja - zem per-di - dos, sem o Sal - va-dor!  
 Ser - vos, er-guei - vos, ei - a, a- van - te andai!  
 Em que os re-mi - dos to-dos se u - ni-rão

Quem, quem i - rá as no-vas pro-cla-man - do,  
 Cren - tes em Cris - to, u - ni as vos-sas for - ças,  
 Num co - ro ex-cel - so, san - to, ju - bi - lo - so,

Que Deus, em Cris - to, sal-va o pe - ca - dor?  
 Da es - cra - vi - dão os po - vos li - ber - tai!  
 P'ra to - do o sem-pre glo-ria a Ti da - rão!



# EIS OS MILHÕES

“To - do o po - der o Pai Me deu,

Na Ter - ra, co - mo lá no Céu!

I - de, pois, a - nun - ci - ar o e - van - ge - lho,

E sem - pre Eu es - tou con - vos - co!”

## DAI-NOS LUZ

(Send the Light)

CHARLES H. GABRIEL

CHARLES H. GABRIEL

1. U - ma voz res-so - a de ge - ral clamor: Dai-nos luz! \_\_\_\_\_ Dai-nos luz!  
 2. Sim, por to-da par - te de - ve re - lu - zir Es - sa luz \_\_\_\_\_ de Je - sus,  
 3. Ei - a, pois, ó cren - tes, to - do o mundo enchei Dessa luz \_\_\_\_\_ de Je - sus!

1. Dainos luz!

Os mi - lhões em tre - vas, chei - os de pa - vor, Pe - dem luz, \_\_\_\_\_  
 Que i - lu - mina a es - tra - da que hemos de se - guir. Dai - nos luz! \_\_\_\_\_  
 Aos mi - lhões per - di - dos sem tar - dar va - lei Com a luz \_\_\_\_\_

1. Pe-dem luz,

**Estribilho**

Pe - dem luz! \_\_\_\_\_ Dai - nos luz, \_\_\_\_\_ a mui glo - rio - sa luz  
 Dai - nos luz! \_\_\_\_\_ Dai - nos luz, \_\_\_\_\_ a mui glo - rio - sa luz  
 de Je - sus! \_\_\_\_\_ Dai - nos luz, \_\_\_\_\_ a tão pre - cio - sa luz  
 O, dai - nos luz a  
 O, dai - nos luz a

1. Pe-dem luz etc.

De per - dão, \_\_\_\_\_ de paz e a - mor! \_\_\_\_\_  
 De Je - sus, \_\_\_\_\_ de paz e a - mor! \_\_\_\_\_  
 De Je - sus, \_\_\_\_\_ o Sal - va - dor! \_\_\_\_\_  
 De Je - sus, \_\_\_\_\_ o Sal - va - dor!

# 286 GUARDA, FAZ TROAR AO LONGE

(Blow the Trumpet)



1. Guar-da, faz tro - ar ao lon - ge O cla - rim da Re - den - ção!  
2. To - ca for - te em to - do ci - mo E nos va - les, sem te - mor!  
3. To - ca nas re - ais es - tra - das, Nas ve - re - das do ser - tão;  
4. Faz so - ar a a - le - gre no - va, Con - vi - dan - do ao real fes - tim,

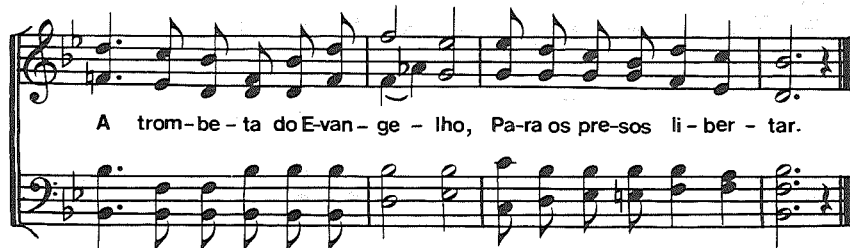


E quem se mos - trar con - tri - to Há - de ob - ter o ga - lar - dão.  
Já nas i - lhas tam - bém so - a A men - sa - gem do Se - nhor!  
Deus con - vi - da os pe - ca - do - res Pa - ra her - dar a sal - va - ção.  
To - da a - fli - ta, an - sio - sa al - ma, Cõas pa - la - vras: "Vin - de a Mim!"

## Estribilho



Faz vi - brar por to - da par - te, A - tra - vés de ter - ra e mar, —  
A - tra - vés de ter - ra e mar,



A trom - be - ta do E - van - ge - lho, Pa - ra os pre - sos li - ber - tar.

# HAVEMOS DE COLHER

(Bringing in the Sheaves)

KNOWLES SHAW

GEORGE A. MINOR

1. Es - pa - lhe - mos to - dos a se - men - te san - ta Des - de - a  
 2. Se - me - e - mos quan - do se - res per - ni - cio - sos A se -  
 3. Ei - a, pois, o - brei - ros, se - me - ai, ou - sa - dos, A se -

ma - dru - ga - da - a - té o a - noi - te - cer, Cal - mos, a - guan - dan - do o tem - po da  
 men - te bo - a que - rem des - tru - ir; Deus a - ben - ço - an - do a - le - gres, sa -  
 men - te vi - va da ver - da - de e luz, Pro - cla - man - do Cris - to, Seu po - der

co - lhe - ta Quan - do a - le - gre - men - te ha - ve - mos de co - lher.  
 tis - fei - tos A co - lhe - ta - san - ta ha - ve - mos de fru - ir.  
 e gló - ria Sal - va - ção per - fei - ta que al - can - çou na cruz.

**Estribilho**  
 Ha - ve - mos de co - lher! Ha - ve - mos de co - lher! O quão  
 Ha - ve - mos de co - lher! Ha - ve - mos de co - lher! Mes - ses

# HAVEMOS DE COLHER

ju - bi - lo - sos ha - ve - mos de co - lher!  
a - bun - dan - tes ha - - - - - ve - mos de tra - zer!

288

# IDE, Ó SERVOS SEUS!

(Rescue the Perishing)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

W. H. DOANE (1832-1915)

1. Cris - to, di - vi - no Rei, aos des - va - li - dos Lau - to ban - que - te de -  
I - de, pois, ser - vos Seus, a to - da pres - sa. Os con - vi - da - dos fa -

2. Mes - mo se há re - jei - ção, Oh! com pa - ciên - cia No - vos con - vi - tes a  
Se - de a - ni - mo - sos, sim, in - da que zombem, Vos - so con - vi - te de a -

3. Cris - to vos manda ir pe - las es - tra - das, Man - cos e ce - gos à  
I - de, pois, ser - vos Seus, a to - da pres - sa! Cris - to nas bo - das a

1 2 Estribilho

se - ja ou - tor - gar; zei - os en - trar.  
e - les le - vai! mor - re - no - vai! I - de, pois, ser - vos Seus,  
cei - a tra - zer; to - dos quer ver.

i - de com pres - sa! Cris - to os fa - min - tos quer ho - je far - tar!

## TRABALHO CRISTÃO

(Tolling On)

MAURICE MATHY

M. LEWIS

1. Va - mos nós tra - ba - lhar, so - mos ser - vos de Deus Com o  
 2. Va - mos nós tra - ba - lhar pa - ra Cris - to, o Se - nhor, Con - tra o  
 3. Va - mos nós tra - ba - lhar a - ju - da - dos por Deus, Que co -

Mes - tre seguir no ca - mi - nho dos céus; Com o Seu bom conse - lho o vi -  
 rei - no das tre - vas se - rá ven - ce - dor, E - le - en - tão pa - ra sempre exal -  
 ro - a re - al nos da - rá lá nos céus; Em Seu rei - no o fi - el seu des -

gor re - no - var, E fa - zer, di - li - gen - tes, o que E - le or - de - nar!  
 ta - do se - rá, Quem re - al sal - va - ção pe - la gra - ça nos dá!  
 can - so te - rá, Pois Je - sus sal - va - ção pe - la gra - ça nos dá!

Estribilho

No la - bor, com fer - vor, a ser -  
 No la - bor, com fer - vor, com fer - vor,

# TRABALHO CRISTÃO

vir a ser - vir a Je - sus, Na es - pe - ran - ça e fé,  
 a Je - sus, a Je - sus.

e com o - ra - ção, A - té que vol - teo Re - den - tor.

290

## MÃOS AO TRABALHO

(The Night is Coming)

SIDNEY DYER

LOWELL MASON

1. Mãos ao traba - lho, jo - vens, Vai já pas - san - do a al - vor; Va - mos en -  
 2. Mãos ao traba - lho, ho - mens, En - quan - to a luz ful - gir; Ei - a, que a -  
 3. Mãos ao traba - lho, ve - lhos, Bre - ve nos che - ga o fim; Fir - mes, en -

quan - to te - mos Nos - sa vi - da em flor! Va - mos, en - quan - to é di - - a,  
 go - ra é tem - po De a Je - sus ser - vir! To - do o vi - gor da vi - - da  
 quan - to a mor - te Não to - car cla - rim! Va - mos, ir - mãos, a o - - bra,

*cresc.*  
 Com for - ça tra - ba - lhar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Não há mais li - dar!  
 Va - mos ao bem vo - tar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Já não há li - dar!  
 Por Cris - to tra - ba - lhar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Va - mos descan - sar!

# INVESTIDURA PASTORAL

(Rotterdam)

ROBERT HAWKEY MORETON, 1896

BERTHOLD TOURS, 1875

1. Se-nhor da cei-fa, a - ten - de À nos - sa pe - ti - ção;  
 2. A Ti, Se - nhor, com - pe - te Cei - fei - ros es - co - lher  
 3. Seaque - le que es - co - lhe - mos A tra - ba - lhar a - qui

Que o bom tra - ba - lho si - ga Com gran - de a - ni - ma - ção.  
 Que o Teu ser - vi - ço fa - çam Con - for - me o Teu que - rer.  
 Ao mi - nis - té - rio san - to Man - da - do foi por Ti,

Os cam - pos já bran - que - jam, Con - vi - dam a cei - far  
 Os â - ni - mos pre - pa - ra In - fla - ma os co - ra - ções  
 Con - fir - ma o pas - to - ra - do Com bên - çãos es - pe - ciais

E os pre - ci - o - sos fru - tos Na I - gre - ja a ar - re - ca - dar.  
 E manda os bons o - brei - ros Em gran - des mul - ti - dões.  
 E dá - lhe, em ri - cos fru - tos Di - vi - nas cre - den - ciais.



## LUTAI, CRISTÃOS

(Stand Like the Brave)

I ANNY J. CROSBY

W.B. BRADBURY and PHILIP PHILIPPI

1. Cris-tãos, des-per - tai e se - gui ao Se - nhor, To - mai a es -  
 2. Oes - cu - do da fé pron - ta - mente em pu - nhaí, Cal - ça - dos os  
 3. Con - fiaí em Je - sus, vos - so bom Ge - ne - ral, Que já tri - un -

pa - da e lu - tai com ar - dor; Se - gui co - ra - jo - sos, sem  
 pés, nas fi - lei - ras en - trai; A cau - sa do Mes - tre de -  
 tou so - bre as hos - tes do mal; Só E - le Seus fi - lhos na

des - fa - le - cer, A - té que ó Se - nhor vos con - ce - da ven - cer.  
 veis de - fen - der. A - té que o Se - nhor vos con - ce - da ven - cer.  
 luz gui - a - rá, E al - fim a vi - tó - ria lhes con - ce - de - rá.

**Estribilho**

Lu - tai, cris - tãos! Lu - tai, cris - tãos! 'Té que o Senhor vos con - ce - da ven - cer.

## NÃO TE DESCULPES

(Ask Not To Be Excused)

Staccato mosso

1. Não te des-cul - pes, não, Há mui - to que fa - zer;  
 2. Não te des-cul - pes, não, En - quan - to Deus cha - mar,  
 3. Não te des-cul - pes, não, Não po - des de - mo - rar,

Sê pron - to pa - ra a - ção, Cum - prin - do o teu de - ver.  
 Não zom - bes da mis - são, Que te quer con - fi - ar.  
 Por - que, a - fi - nal, em vão I - ri - as pro - cu - rar.

Não me - nos - pre - zes, não, A voz de Deus a tí,  
 A sea - ra bran - ca es - tá, O - brei - ros - on - de es - tão?  
 En - quan - to é tem - po, vem, A o - bra te en - tre - gar,

Pois cer - to ga - lar - dão Te - rás já mes - mo a - qui.  
 Não ou - ves a - co - lá, Cha - mar a mul - ti - dão?  
 Pois Cris - to quer tam - bem A bên - ção te ou - tor - gar.

# NÃO TE DESCULPES

Estribilho

Vem, oh! vem! Não te desculpes, não;  
vem já!

Vem, oh! vem! Sé pronto para a-a-ção.  
vem já!

Não te desculpes, não, Pois poderás ouvir:

É tarde, o galardão Não deverás frustrar:

(Lower Lights)

SARAH POULTON KALLEY, 1875  
Insp. em PHILIP PAUL BLISS

PHILIP PAUL BLISS (1838-1876)

1. Nas tor-men-tas des-ta vi-da Per-to es-tá a per-di-ção.  
 2. Bri-lha sempre em gra-ça i-men-sa, Ri-co a-a-mor doe-ter-no Deus.  
 3. Nu-vens de pai-xão mun-da-na Não lhes dei-xam ver o sol.

Aos in-cau-tos na-ve-gan-tes Quem tra-rá a sal-va-ção?  
 Cumprea-nós mos-trar o ru-mo Do ca-mi-nho pa-ra os céus.  
 Oh! cla-me-mos e mos-tre-mos Nos-sas lu-zes no fa-rol!

Estribilho

Res-plan-de-çam nos-sas lu-zes. A-tra-vés do es-cu-ro mar,

Pois nas tre-vas do pe-ca-dô Al-mas po-dem nau-fra-gar!

v. FRANK A. BRECK (1855-1934)

Trad. RICARDO PITROWSKY (1891-1965)

CHARLES HUTCHISON GABRIEL (1856-1932)

1. Não te im - por - ta se algum dos a - mi - gos mor - rer Sem ter  
 2. Não te im - por - ta que as al - mas, pre - cio - sas a Deus, Oh! não  
 3. Não te ca - les - ja - mais, pe - de a Deus gra - ça, ir - mão, Pa - ra

co - nhe - ci - men - to de Cris - to? Dei - xas que no ju - í - zo e - le  
 se - jam le - va - das a Cris - to? Pois di - rão quan - do Cris - to vi -  
 dar tes - te - mu - nho de Cris - to; Pra nin - guém no ju - í - zo ex - cla -

ve - nha a di - zer: "A mim nun - ca fa - la - ram de Cris - to?"  
 er ou - tra vez: "A nós nun - ca fa - la - ram de Cris - to!"  
 mar com ra - zão: "A mim nun - ca fa - la - ram de Cris - to!"

**Estrilho**

Não me fa - la - ram de Cris - to! Não me fa - la - ram de Cris - to! Tantos

vi que sa - vou, Mas nin - guém se im - por - tou De fa - lar - me da gra - ça de Cris - to!

## O FILHO PRÓDIGO

(Where is My Wandering Boy?)

ROBERT. LOWRY (1826-1899)

ROBERT. LOWRY (1826-1899)

1. I - de Meu fi - lho pro - cu - rar, Já pres - tes a pe - re - cer No  
 2. Oh! quem Me de - ra con - tem - plar A - go - ra esse fi - lho Meu! Oh!  
 3. I - de bus - car Meu fi - lho já, Ti - rai - o do vil po - der; Tra -

mei - o dos ma - les, no pe - car, Su - aal - ma a se cor - rom - per.  
 co - mo de - se - jo vê - lo entrar Na sen - da que vai ao céu!  
 zei - Me Meu fi - lho co - mo es - tá, Pois tan - to o de - se - jo ter!

Estribilho

Oh! i - de bus - cá - lo já! Oh! i - de bus - cá - lo já! Oh!  
 com a - mor, com in - ten - so fer - vor, Oh! i - de bus - cá - lo já!

## ONDE OS OBREIROS?

(Where are the Workers?)

1. Oh! onde os o-brei-ros pra tra-ba-lhar Nos cam-pos tão vas-tos a  
 2. O joi-o do mal a pro-li-fe-rar Eo tri-go do Mes-tre quer  
 3. Eispor-tas a-ber-tas à pre-ga-ção! Na-ções sus-pi-ran-do por

lou-re-jar? A cau-sa re-quer pron-ti-dão, vi-gor, Oh!  
 su-fo-car. Cei-fei-ros, a-van-te, no cam-po en-trai, O  
 sal-va-ção! Oh! on-de os o-brei-ros pra a-nun-ci-ar De

D.S.— quer de-ci-dir ho-je a se-en-tre-gar, Eos

quem quer cei-far com des-ve-lo eardor?  
 di-a de-clí-na, cei-fai, cei-fai! On-de os o-brei-ros? Oh!  
 Deus o per-dão, deum a-mor sem par?

fru-tos ben-di-tos ar-re-ca-dar?

Fim. Estribilho

quem quer ir Nos cam-pos tão vas-tos a es-cas-sez su-prir? Quem

D.S.

## SALVEMO-LOS, UM A UM

(Win Them One By One)

1. Se que - re - mos p'ra Je - sus  
 2. Mui - tos des - gar - ra - dos há,  
 3. Va - mos sem - pre, pois, fa - lar  
 4. Tra - ba - lhe - mos por le - var

Os per - di - dos con - quis - tar,  
 Mes - mo ao nos - so der - re - dor,  
 Aos vi - zi - nhos, de Je - sus;  
 A ver - da - de ao pe - ca - dor,

Va - mos, pois, com ter - no a - mor  
 Que não sa - bem que Je - sus  
 An - tes que o se - pul - cro, en - fim,  
 E ha - ve - re - mos de pro - var

Um a um os con - vi - dar.  
 É seu gran - de Sal - va - dor.  
 Os re - ce - ba, sem a luz.  
 A a - le - gri - a do Se - nhor.



# SALVEMO-LOS, UM A UM

## Estrilho

Sal - ve - mos a - que - les que estão Mais per - to de ti  
Sal - ve - mo - los, pois, um a um, E não es - que - ça -

e de mim, A Cris - to li - gados, Por Cris - to am - para - dos, Mar -  
mos ne - nhum, E

chan - do, a - té o fim; es - ta dos cren - tes

a missão: Le - var a tô - dos o per - dão.

# QUE DEUS ME AJUDE

(If Any Little Word of Mine)

D. S. HAKES

1. Se, por - ven - tu - ra, um di - to meu      For luz a al - gu - ma vi - da,  
 2. Sea - ca - soum a - to meu dea - mor      A al - guém le - var do - çu - ra.  
 3. Sealgum au - xí - lío eu pres - tar,      A - lí - gei - rar um far - do;

Seum hi - no que eu fe - liz can - tar      Num tris - tea - char gua - ri - da.  
 Sealgum cui - da - do que eu ti - ver,      Er - guer u - ma cria - tu - ra.  
 Cui - da - do, for - ça e a - mor me dê,      O Deus de Quem a - guar - do.

Estrilho

Que Deus me a - ju - dea assim fa - lar,      Dar tal a - cen - to ao can - to.

Que lon - ge vão pa - ra - a - le - grar      Ao co - ra - ção em pran - to.

## VAMOS BATALHAR

(Sound the Battle Cry)

WILLIAM F. SHERWIN

WILLIAM F. SHERWIN

1. Va - mos ba - ta-lhar, jun-tos pe - le-jar, To - dos guer - re - ar,  
 2. Va - mos com - bi-nar, sem te-mor al-çar E fa - zer bri-lhar  
 3. O glo - rio - so Pai, o fi - el não cai, Sempre a-van - te vai,

va - mos já! O i - ni - mi - go que com as hos - tes vem Tão fe -  
 nos - sa luz! Tre - vas vão fu - gir, gló - rias hão - de vir, Ve - nham  
 ven - ce - dor! Quando o fim che - gar, fin - do o ba - ta-lhar, Ven - nos

*Estrilho*  
 roz e mau, quem ven - ce - rá?  
 to - dos a - cla - mar Je - sus! Va - mos, cren - tes, va - mos já a -  
 co - ro - ar, por Teu a - mor!

van - te, O in - ven - ci - vel Prin - ci - pe da Paz, Cris - to for -

te, nos - so Co - man - dan - te, Vai co - nos - co, Ge - ne - ral ca - paz.

# VAMOS TRABALHAR

(Toiling for Jesus)

Animato

1. Por Je - sus a - le - gres tra - ba - lhan - do,  
 2. Com pra - zer a his - tó - ria con - ta - re - mos  
 3. Se - gui - re - mos pois ao nos - so Mes - tre,

Sem - pre pron - tos pa - ra o - be - de - cer  
 Des - se a - mor com que Je - sus a - mou  
 Sem - pre an - dan - do co - mo E - le an - dou;

Ao que pe - la Bí - blia nos or - de - na,  
 Nos - so mun - do mau e per - ver - ti - do,  
 Con - du - zin - do os pró - di - gos A - que - le

Di - li - gen - tes, sem - pre com pra - zer.  
 Pe - lo qual Seu san - gue der - ra - mou.  
 Que os seus vis pe - ca - dos ex - pi - ou.

# VAMOS TRABALHAR

## Estrilho

Sim, pe - lo Mes - tre Va-mos tra-ba-lhar,  
Tra - ba - lhar, Sim, pe - lo Mes - tre Sim,

The first system of music features a treble and bass clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody in the treble clef consists of quarter and eighth notes, while the bass clef provides a steady accompaniment of quarter notes.

va-mos tra-ba-lhar À Su - a cau - sa  
Sim, à Su - a cau - sa va - mos

The second system continues the melody and accompaniment. The treble clef melody includes a quarter rest before the final note of the phrase. The bass clef accompaniment remains consistent with the first system.

nos - sas for - ças de - di - car.

The third system concludes the piece. The treble clef melody ends with a quarter rest, and the bass clef accompaniment ends with a quarter rest. The system is enclosed in a double bar line.

## CEIFEIROS

(To the Harvest Field)

CHARLES HOMER GABRIEL (1856-1932)

CHARLES HOMER GABRIEL (1856-1932)



1. Cei-fei-ros so-mos nós, fi - éis, Se-gan-do pa-rao Rei dos  
 2. Nós res-pi - ga-mos por Je - sus, Que pa-ra os cam-pos nos con-  
 3. Es-tão as ho-ras a fu - gir; O Teu Se - nhor não tar-da em



reis, Os fru - tos pron-tos a co - lher Quem der - re -  
 duz, E na sé - a - ra i-men-sa quer O - brei - ros  
 vir. Tu que - res fru-to ao céu le - var, Ou fo - lhas



dor se es-tão a ver. As-sim a Cris-to, Sal - va - dor  
 no - vos re - ce - ber. A - in-da há cam-pos a pe - dir  
 só a - pre-sen - tar? Oh! não de - mo-res a a - ten - der!



Ren-de-mos prei-to de lou - vor, Ao nos-so Mes-tre lá no céu,  
 Que obrei-ros no - vos pos-sam ir. Não ou-ves Cris-to per-gun-tar:  
 A noi-te em bre-ve vai des - cer. Co-nos-co to-ma o teu lu-gar



# CEIFEIROS

Estrilho



Que so - bre a cruz por nós mor - reu.  
"Quem quer por Mim ir tra - ba - lhar?" Va - mos já o -  
E por Je - sus vem tra - ba - lhar!



be - de - cer! Va - mos à co - lhei - ta! Pa - ra, quan - do a -



noi - te - cer, Ver a o - bra fei - ta. Pou - co tem - po a -



in - da há, Bre - ve o pra - zo a - ca - ba - rá,



Bre - ve, bre - ve, bre - ve a - ca - ba - rá!




# 303 A QUALQUER LUGAR COM JESUS



(Anywhere with Jesus)

JESSIE H. BROWN



D. B. TOWNER



1. A qual-quer lu - gar com meu Je - sus i - rei; E - le é meu ben - di -  
2. A qual-quer lu - gar i - rei com meu Se - nhor - Diz o co - ra - ção  
3. Se - ja, pois, a - on - de quer que me le - var, A - cha - rei com E -





to Sal - va - dor e Rei. Se - ja pa - ra a guer - ra, pa - ra ba - ta - lhar,  
quesen - te o Seu a - mor - Per - to dE - le sem - pre bem se - gu - ro vou,  
lea - li meu do - ce lar. On - de quer que se - ja, sem - pre can - ta - rei:




Estribilho

Va - les e cam - pi - nas pa - ra se - me - ar  
On - de quer que se - ja bem con - tente es - tou. Eu i - rei, sem - pre i -  
"Tu, Senhor, co - mi - go estás, não te - me - rei."



rei, a qual-quer lu - gar, Per - to do meu Sal - va - dor eu quero an - dar.





# UNIÃO

(How Long, O Lord?)

SARAH POULTON KALLEY, 1861

GEORGE J. WEBB, 1837

1. Je - sus, Pas - tor a - ma - do, Con - tem - pla - nos a - qui ;  
 2. Je - sus, su - a - ve e mei - go, En - si - na - nos a a - mar,  
 3. Se Tu - a i - gre - ja to - da An - dar em san - ta u - nião

Con - ce - de que se - ja - mos Um cor - po só em Ti.  
 E, co - mo Tu, se - ja - mos Tam - bém no per - do - ar!  
 En - tão se - rá ben - di - to O no - me de "cris - tão!"

Con - ten - das e ma - lí - cias Que lon - ge de nós vão;  
 Oh! quan - to ca - re - ce - mos Au - xi - lío do Se - nhor!  
 As - sim o que pe - dis - te Em nós se cum - pri - rá,

Ne - nhum des - gos - to im - pe - ça A nos - sa co - mu - nhão!  
 U - ni - dos su - pli - ca - mos A Deus por es - se a - mor!  
 E o mun - do em nós Teus fi - lhos En - tão dis - tin - gui - rá!

305

## SANTA COMUNHÃO

(Blest be the Tie)

JOHN FAWCETT. 1782

JOHN G. NAEGELI. (1768-1836)

1. Ben - di - tos la - ços são Os do fra - ter - no a - mor,  
 2. Ao mes - mo tro - no vão As nos - sas pe - ti - ções,  
 3. Se des - ta san - ta u - nião Nos va - mos se - pa - rar

Que nes - ta san - ta co - mu-nhão Nos u - nem ao Se - nhor.  
 E mú - tuo o go - zo, ou a a - fli - ção Dos nos - sos co - ra - ções.  
 No céu e - ter - na co - mu-nhão Ha - ve - mos de go - zar.

306

## UNIÃO FRATERAL

(Serenity)

SARAH POULTON KALLEY. 1861

ANONIMO

1. Que vis - ta a - má - vel é Es - ta - rem, com a - mor,  
 2. O mun - do obser - va - rá Tão san - ta e do - ce paz,  
 3. En - vi - a - nos, Je - sus, Da di - vi - nal man - são

Ir - mãos, u - ni - dos pe - la fé, Lou - van - do ao Sal - va - dor!  
 E, qual per - fu - me, sen - ti - rá O go - zo que e - la traz.  
 A - que - la gra - ça que pro - duz Per - fei - ta co - mu - nhão.

## AVANTE Ó CRENTES!

(2ª letra)

GEORGE DUFFIELD JR. 1858

GEORGE JAMES WEBB, 1837



1. A - van - te, a - van - te, ó cren - tes, Sol - da - dos de Je - sus!  
 2. A - van - te, a - van - te, ó cren - tes! Por Cris - to pe - le - jai!  
 3. A - van - te, a - van - te, ó cren - tes, A pas - so tri - un - fal!



Er - guei Seu es - tan - dar - te, Lu - tai por Su - a cruz!  
 Ves - ti Su - a ar - ma - du - ra, Em Seu po - der mar - chai!  
 Ho - je há com - ba - te hor - ren - do: Mui - ce - do a paz fi - nal!



Contra hos - tes i - ni - mi - gas, An - tees - sas mul - ti - dões,  
 No pos - to sem - pre a - cha - dos, Ve - lan - do em o - ra - ção,  
 En - tão, e - ter - na - men - te, Ben - di - to o vên - ce - dor,



O ex - cel - so Co - man - dan - te Di - ri - ge os ba - ta - lhões.  
 Em mei - o de pe - ri - gos Se - guin - do Ca - pi - tão!  
 Se - rá glo - ri - fi - ca - do Por Cris - to, o Sal - va - dor!



## FIDELIDADE E VITÓRIA

(Day of Rest)

JOHN ERNEST BODE, 1868

JAMES WILLIAM ELLIOTT, 1874

1. Eu te - nho re - sol - vi - do Se - guir - Te a - té o  
 2. O mun - do Tu ven - ces - te E su - as o - bras  
 3. Cer - ca - do dei - ni - mi - gos A - qui no mun - do es -

fim, Pois Tu, Se - nhor, pro - me - tes Gui -  
 mas; E so - bre tu - do rei - nas, O  
 tou; As ten - ta - ções a - per - tam Por

ar - me sem - pre a mim. Eu sei que sou mui  
 Prin - ci - pe da Paz! No No céu e a - qui na  
 on - de quer que vou. Mas Tu es - tas mais

fra - co E o bem não sei fa - zer, Mas,  
 Ter - ra lim - pe - ra o Teu po - der, E,  
 per - to, Pois vens em mim vi - ver, E,

Unissono

# FIDELIDADE E VITÓRIA

Harmonia

The image shows a musical score for the hymn 'Fidelidade e Vitória'. It consists of two staves: a treble clef staff at the top and a bass clef staff at the bottom. The treble staff contains the melody, and the bass staff contains the harmonic accompaniment. The lyrics are written below the treble staff, aligned with the notes. The lyrics are: 'pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer. pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer. pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer.' The word 'Harmonia' is written above the treble staff.

pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer.  
pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer.  
pe - la Tu - a gra - ça, Hei sem - pre de ven - cer.

## FIDELIDADE E VITÓRIA

1. Eu tenho resolvido  
Seguir-Te até o fim,  
Pois Tu, Senhor, prometes  
Guiar-me sempre a mim.  
Eu sei que sou mui fraco  
E o bem não sei fazer  
Mas, pela Tua graça,  
Hei sempre de vencer.
2. O mundo Tu venceste  
E suas obras más;  
E sobre tudo reinas,  
Ó Príncipe da Paz!  
No Céu e aqui na Terra  
Impera o Teu poder,  
E, pela Tua graça,  
Hei sempre de vencer.
3. Cercado de inimigos  
Aqui no mundo estou;  
As tentações apertam  
Por onde quer que vou,  
Mas Tu estás mais perto,  
Pois vens em mim viver,  
E, pela Tua graça,  
Hei sempre de vencer.

## HERDEIRO DO REINO

(Heir of the Kingdom)

LOWELL MASON, (1792-1872)

1. Ó tu, her - dei - ro do rei - no ce - les - te,  
 2. Ó tu, her - dei - ro, por que te de - mo - ras?  
 3. Gran - des po - tências dis - põem su - as for - ças  
 4. Não te de - te - nham pra - ze - res ter - re - nos,  
 5. Con - fi - a nE - le, es - pe - ran - do Sua gló - ria;

Por que dor - mi - tas, tão per - to do lar?  
 E que não que - res o al - vo al - can - çar?  
 Pa - ra o com - ba - te fi - nal se fe - rir;  
 Pois bem de - pres - sa e - les hão - de pas - sar!  
 Er - gue a ca - be - ça, sê dig - no cris - tão!

Pres - to le - van - ta - te, cin - ge tuas ar - mas,  
 Er - gue - te a go - ra, pois já vem o Es - po - so!  
 Ou - ve à dis - tância o ru - í - do dos car - ros!  
 Rom - pe as ca - de - ias que ao mun - do te pren - dem,  
 Já no ho - ri - zon - te re - ful - ge a al - vo - ra - da;

Eis que a vi - tória bem po - des ga - nhar!  
 O - lha, que o fim já não po - de tar - dar!  
 Fi - lho do Rei - no, não quei - ras dor - mir!  
 Re - cor - re a Cris - to, que te há - de sal - var!  
 Fi - lho do Rei - no, pror - rom - pe em can - ção!

# NAS AGRURAS DESTA VIDA

(Wenn des Lebens Stürme Tosen)

Mr. GRANAHAN

1. Nas a - gru - ras des - ta vi - da, No des - can - so, no la - bor, Dá - me  
 2. Os per - ver - sos só me o - dei - am, E me que - rem des - tru - ir; Mas os  
 3. In - da que o mal sem - pre assal - te, Va - ci - lar não po - de - rei; In - da  
 4. Eu, en - quan - to nes - te mundo An - te o mal a me as - sal - tar, De Je -

Estrilho

for - ça na fa - di - ga, Vem guardar - me o Sal - va - dor!  
 an - jós me ro - de - iam, Não me dei - xam su - cum - bir.  
 que me a for - ça fal - te, Por Je - sus eu ven - ce - rei. Oh! me ampa - ra  
 sus o a - mor pro - fun - do, Cer - to faz - me des - can - sar.  
 Oh! me ampa - ra,

oh! me a - bri - ga, E do mal dá pro - te - ção — Sim, me am -  
 oh! me a - bri - ga On - de o mal che - gar não pos - sa;

pa - ra, Sim, me a - bri - ga; Mi - nha e - ter — na sal - va - ção.  
 Sim, me ampa - ra, sim, me a - bri - ga; Sê Tu mi - nha sal - va - ção.

## FUGI DA TENTAÇÃO

(Yield not to Temptation)

HORATIO R. PALMER

HORATIO R. PALMER, 1866

1. Sem - pre com - ba - ta - mos to - da ten - ta - ção, E - la ao vil pe -  
 Sem - pre do - mi - nan - do to - da vil pai - xão, A Je - sus se -  
 2. Das más compa - nhi - as não quei - rais sa - ber, A Je - sus não  
 Se - de fer - vo - ro - sos, com bom co - ra - ção, A Je - sus se -  
 3. Cris - to ga - lar - do - a só a quem ven - cer; I - de, pois, a -  
 Oh! vol - vei a Cris - to, vos - so Ca - pi - tão, A Je - sus se -

ca - do le - va o co - ra - ção;  
 quin - do. . . . . co - mo bom cris - tão.  
 ou - vem, que - rem vos per - der.  
 quin - do. . . . . co - mo bom cris - tão.  
 van - te, na - da há que te - mer.  
 quin - do. . . . . co - mo bom cris - tão.

Estribilho

De Je - sus va - mos to - dos Gra - ça e for - ça bus - car,

E - le es - tá sem - pre ou - vin - do, Sem - pre pron - to a sal - var.



## O PENDÃO REAL

(The Banner of the Cross)

DANIEL W. WHITTLE. (1840-1901)

J. Mc GRANAHAM (1840-1907)

1. Um pen-dão re - al vos en-tre-gou o Rei, A vós, sol - da - dos Seus;  
 2. Eis for - ma - dos já os ne - gros ba - talhões, Do grande us - ur - pa - dor!  
 3. Quem ti - ver re - cei - o no seu co - ra - ção, E fra - co se mos - trar,  
 4. Pois se - ja - mos to - dos a Je - sus le - ais, E a Seu re - al pen - dão!

Co - ra - jo - sos, pois, de tu - do o de - fen - dei, Marchan - do pa - ra os céus.  
 De - cla - rai - vos ho - je bra - vos cam - pe - ães, A - van - te, sem te - mor!  
 Não re - ce - be - rá o e - ter - no ga - lar - dão Que Cris - to tem pra - dar.  
 Os que na ba - ta - lha sem - pre são fi - éis Com E - le rei - na - rão.

Estrilho

Com va - lor, \_\_\_\_\_ sem te - mor, \_\_\_\_\_ Por Cris - to pron - tos a so -  
 va - lor te - mor, Por Cris - to sem - pre

fret, \_\_\_\_\_ Bem al - to erguei o Seu pendão, Firmes sempre até mor - rer!  
 pron - tos a so - frer,

## OH! SEDE HERÓIS

(O Safe to the Rock)

WILLIAM O. CUSHING

IRA D. SANKEY

1. Er - guei - vos, cris - tãos! O cla - rim já so - ou; À  
 2. Das hos - tes do mal não te - nhais mais te - mor; Com  
 3. As for - ças do mal i - de já en - fren - tar; Das

guer - ra vos cha - ma Quem vos li - ber - tou. Os lom - bos cin -  
 ze - lo se - gui vos - so bom Sal - va - dor! Na san - ta pe -  
 su - as pri - sões os ca - ti - vos li - vrar! Va - len - tes, a

gi - dos, nas ar - mas pe - gai; À som - bra da cruz, co - ra -  
 le - ja, for - ma - dos, en - trai; À som - bra da cruz, co - ra -  
 vos - sa fir - me - za mos - trai; À som - bra da cruz, co - ra -

Estribilho

jo - sos, lu - tai!  
 jo - sos, lu - tai! Oh! se - de he - róis! Oh! se - de he -  
 jo - sos, lu - tai!

# OH! SEDE HERÓIS

Musical notation for the first system, featuring a treble and bass staff with lyrics underneath.

róis! Oh! sim, se - de he - róis, e por Cris - to lu - tai!

314

## MINHA ENTREGA

(Have Thine Own Way, Lord)

GEORGE C. STEBBINS, 1907

Musical notation for the first system of 'MINHA ENTREGA', featuring a treble and bass staff.

1. Cris-to, bom Mes-tre, eis meu que-rer: Tu - a von - ta - de sempre fa - zer;
2. Cris-to, bom Mes-tre, eis meu que-rer: Mais san-ti - da - de de vi - da ter;
3. Cris-to, bom Mes-tre, eis meu que-rer: To - das as mi-nhas fal-tas ven - cer;

Musical notation for the second system of 'MINHA ENTREGA', featuring a treble and bass staff.

Musical notation for the third system of 'MINHA ENTREGA', featuring a treble and bass staff.

- Fa - ze - me for - te pra re - sis - tir. Du - ras fra - que - zas que pos - sam vir.  
Fa - ze - me fir - me, ó Cris - to, Je - sus Sem - pre ao Teu la - do, sem - pre em Tua luz.  
Fa - ze - me ri - jo pa - ra lu - tar, Pa - ra a vi - tó - ria sem - pre ga - nhar.

1. Cristo, bom Mestre, eis meu querer:  
Tua vontade sempre fazer;  
Faze-me forte pra resistir  
Duras fraquezas que possam vir.
2. Cristo, bom Mestre, eis meu querer:  
Mais santidade de vida ter;  
Faze-me firme, ó Cristo Jesus,  
Sempre ao Teu lado, sempre em Tua luz.
3. Cristo, bom Mestre, eis meu querer:  
Todas as minhas faltas vencer.  
Faze-me rijo para lutar,  
Para a vitória sempre ganhar.

## CRER E OBSERVAR

(Trust and Obey)

J. H. SAMMIS

D. B. TOWNER

1. Em Je - sus con - fi - ar, Su - a lei ob - ser - var, Oh, que go - zo, que  
 2. Que de - li - cias de a - mor, sem - pre jun - to ao Se - nhor, Tem o cren - te ze -  
 3. Re - so - lu - tos, Se - nhor, e com fé, ze - lo e ar - dor, Os Teus pas - sos que -

bên - ção, que paz! Sa - tis - fei - tos guar - dar, tu - do quan - to or - de - nar,  
 lo - so e le - al; O Seu ros - to mi - rar, Seus se - gre - dos pri - var,  
 re - mos se - guir; Teus pre - cei - tos guar - dar, o Teu nome e - xal - tar,

Estribilho

A - le - gri - a pe - re - ne nos traz,  
 Seu con - so - lo cons - tan - tee re - al. Crer e ob - ser - var Tu - do  
 Sempre a Tu - a von - ta - de cum - prir.

quan - to or - de - nar; O fi - el o - be - de - ce Ao que Cris - to man - dar!

## FAZE COMO DANIEL

(Dare to be a Daniel)

P. P. BLISS

P. P. BLISS



1. Meu ir-mão, in - ten - ta ser I - gual a Da - ni - el!  
 2. Em co - ra - gem sin - gu - lar, Le - al, pois, com o Rei!  
 3. Pa - ra o cren - te no Se - nhor, Sem - pre nas tre - vas luz;



Re - so - lu - toem com - ba - ter O u - sur - pa - dor cru - el!  
 Sem - pre ou - sa - do em con - fes - sar Je - sus e Su - a lei!  
 E - le a - van - ça, é ven - ce - dor Em no - me de Je - sus.



## Estribilho



Fa - ze co - mo Da - ni - el! Ser - ve o - ter - no Deus;



En - tre os in - fi - éis, fi - el, Mar - cha pa - ra os céus!



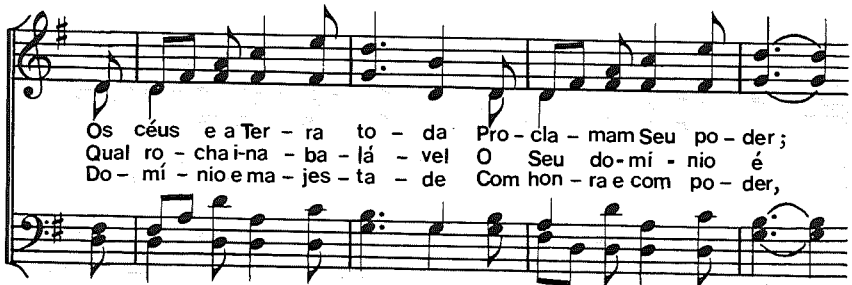
## SERVI ALEGREMENTE



1. Ao Mes-tre, a-le - gre - men - te, Ir - mãos, de-veis ser - vir,  
 2. Ao Mes-tre, a-le - gre - men - te, Ho - sa - nas en - to - ai;  
 3. Ao Mes-tre, a-le - gre - men - te, Na vos - sa vi - da hon - rai,



Ao Sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir.  
 Ao Deus do mun - do in - tei - ro, Pros - tra - dos a - do - rai;  
 A fa - ma d'E - le ao mun - do In - tei - ro a - nun - ci - ai.



Os céus e a Ter - ra to - da Pro - cla - mam Seu po - der;  
 Qual ro - cha i - na - ba - lá - vel O Seu do - mí - nio é  
 Do - mí - nio e ma - jes - ta - de Com hon - ra e com po - der,

# SERVI ALEGREMENTE

Mi-lhões a - le - gre - men - te Ob - ser - vam Seu que - rer .  
E - ter - no, in - du - bi - tá - vel, O Au - tor da nos - sa fé .  
Um rei - no sem - pi - ter - no Je - sus há - de e - xer - cer .

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff, with hyphens indicating syllables across notes.

## Estribilho

Ao Mes - tre, a - le - gre - men - te, Ir - mãos, de - veis ser - vir ;

The 'Estribilho' section consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

Ao Sal - va - dor ben - di - to O - be - de - cer, se - guir .

The final system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

## O TEU QUERER

(To Do Thy Will)

W. H. PIKE

W. H. PIKE

1. Que me enchas com o Teu po - der, A Ti su - pli-co, ó Sal - va -  
 2. Quan-do me vem tri - bu - la - ção, A al - ma o - pres - sa e o cor - po em  
 3. E quando a gló - ria eu vis - lum - brar, E to - da a al - ma en - tão fre -

dor; E di - a a di - a o Teu que - rer Eu e - xe - cu - te, com fer - vor.  
 dor, Re - fúgio eu vou bus - car en - tão, No Teu que - rer, ó Sal - va - dor!  
 mir, Responde - rei sem he - si - tar: "O Teu que - rer eu vou cum - prir!"

Estribilho

Que eu cum - pra só o Teu que - rer, Sem - pre dis - pos - to a o - be - de -

cer; Que si - gaa - on - de me gui - ar O Teu que - rer, o Teu man - dar.



## EIA, MINHA ALMA

(Hark! Hark! My Soul)

FREDERICK W. FABER, 1854

WILLIAM F. SHERWIN (1826-1888)

1. Ei - a, mi-nha alma, escu-ta o co-ro de an - jos So-bre as cam-pi-nas  
 2. Lon - ge qual si - nos re - pi-can-do à tar - de Ou - ve-se a voz de  
 3. Can-tam os an - jos a guar-dar-te os pas - sos Can - te-mos jun-to a a-

so-bre o ver - de mar Gra - tas ver - da - des 'stão a - li can-tan - do  
 Cristo em ter-ra e mar Al - mas o - pres-sas va-gam tris-te-men - te  
 com-pa-nhar sua voz 'Té que a-ma-nhã a tris-te noi-te en-cer - re

Estribilho

Da - que-la vi-da em que o mal vai ces - sar  
 O bom Pas - tor, a Ti fa-ze-as vol - tar An - jos ce - les - tes  
 Vin-do a au - ro-ra e - ter-na so-bre nós

an - jos de luz Dão bo-as vindas aos re - mi-dos pe - la cruz

## FACE A FACE

(Face to Face With Christ my Saviour)

Sr: FRANK A. BRECK

GRANT COLFAX TULLAR



1. Em pre-sen-ça es-tar de Cris - to, Ver-Lhe o ros-to, que pra - zer!
2. Mui-to ao lon-ge eu já O a - vis - to, A - tra-vés do es-cu-ro véu.
3. Oh! que encan-to es-tar com Cris - to On - de já não há mais dor;
4. Fa - ce a fa - ce, que a-le - gri - a Há - de ser vi - ver as - sim!



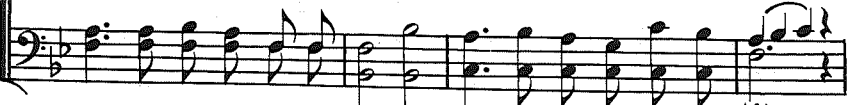
Quan-do en-fim em ple - no go - zo Po - de - rei pra sem-pre O ver ?!  
 Oh, quão gran-de é meu de - se - jo De encon-trá - IO lá no céu!  
 Li - vre de to-do o pe - ri - go, A - bri - ga-do em Seu a - mor!  
 Ven-do o ros-to tão que - ri - do De quem pa - de - ceu por mim.



## Estribilho



Fa - ce a fa - ce eu hei - de vê - IO, Quan - do vier em gló - ria e luz.



Fa - ce a fa - ce na Sua gló - ria Hei - de ver ao meu Je - sus.



SABINE BARING-GOULD (1834-1924)

HERMAS  
FRANCES RIDLEY HAVERGAL (1836-1879)

1. Ei - a, a - van - te, cren - tes, já na guerra en - trai; Lombos bem cin -  
 2. Gran - de e for - te sem - pre vos se - rá Je - sus; Nun - ca foi ven -  
 3. Reis e po - tes - ta - des des - fa - le - ce - rão; Rei - nos des - te

gi - dos, for - tes pe - le - jai! A Je - sus se - guin - do,  
 ci - da Su - a san - ta cruz. E, se - guin - do a E - le,  
 mun - do ce - do pas - sa - rão; Sem - pre tri - un - fan - te

pe - la cruz lu - tai, E Seu es - tan - dar - te ho - je  
 tu - do ven - ce - reis, Mais que ven - ce - do - res to - dos  
 Cris - to mar - cha - rá; Seu ben - di - to rei - no nun - ca

D.S. - A vi - tó - ria é cer - ta, ga - nha

des - fral - dai!  
 vós se - reis! Ei - a, a - van - te, cren - tes, ca - mi - nhai na luz;  
 fin - da - rá!

por Je - sus.

Estrilho

Fim. D.S.

# PERTO, SIM, DO LAR!

(Just Over the Mountains)

JOHN R. SWENEY

1. Pa-ra a - lém das mon-ta-nhas, no ce - les - te lar,  
 2. Os pro - fe - tas an - ti - gos nos fa - la - ram já,  
 3. Nes-sa san - ta ci - da - de a - pe - nas hão - de en - trar  
 4. Meus ir - mãos, meus que - ri - dos, es - ta - re - mos lá,

A ci - da - de san - ta nos es - pe - ra já;  
 Da ci - da - de lin - da de ou - ro e de cris - tal;  
 Os fi - éis que guar - dam do Se - nhor a Lei;  
 Nes-sa ter - ra lin - da, sem tris - te - za ou dor?

Va - mos já can - sa - dos de su - bir, gal - gar,  
 Já nos vêm vis - lum - bres, di - vi - sa - mos lá,  
 Nos-sas vo - zes sem - pre lá hão - de e - co - ar,  
 A - cei - tai, pois, a men - sa - gem de Jeo - vá

Mas a - van - te sem - pre, não de - sa - ni - mar!  
 Mu - ros re - lu - zen - tes, man - sões sem ri - val.  
 Em can - ção su - a - ve ao nos - so gran - de Rei.  
 E em Seu rei - no vos re - ce - be - rá có a - mor.

# PERTO, SIM, DO LAR!

Estribilho

Perto, sim, do lar! Per-to, sim, do lar!

Per-to, sim, do lar! sim, do lar! Per-to, sim, do lar!

Eis os es-plen-do-res a nos a-ce-nar! E ben-di-tas lu-zes a nos

des-lum-brar! Lo-go nos ve-remos diante de Je-sus, Lá na

Su - a luz! Per-to, sim, do lar! Per-to, sim, do lar!

Solo

1. Ha - ve - rá luz nos céus, das mo - ra - das de Deus,  
 2. Mi - nhas lu - tas en - tão de - sa - pa - re - ce - rão,  
 3. Um por - tal se a - bri - rá, Cris - to me sau - da - rá

Quando ao fim da jor - na - da eu che - gar  
 Quando ao fim da jor - na - da eu che - gar  
 Quando ao fim da jor - na - da eu che - gar

E de - lí - cias sem par vou p'ra sem - pre go - zar  
 To - do meu pa - de - cer Deus fa - rá es - que - cer  
 Re - com - pen - sas i - rei re - ce - ber do meu Rei

Estribilho

Quan - do ao fim da jor - na - da eu che - gar

# FIM DA JORNADA

Quando di - a fin - dar des - se meu la - bu - tar

The first system of music features a treble clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The melody consists of quarter and eighth notes. The bass line provides harmonic support with chords and single notes.

Com os sal - vos nos céus hei de en - trar

The second system continues the melody and bass line. The treble clef part includes a long note at the end of the phrase, followed by a horizontal line indicating a continuation or a long note. The bass line features chords and single notes.

De Je - sus ob - te - rei bên - çãos mil, eu o sei,

The third system continues the melody and bass line. The treble clef part includes a long note at the end of the phrase, followed by a horizontal line. The bass line features chords and single notes.

Quando ao fim da jor - na-da eu che - gar.

The fourth system concludes the hymn. The treble clef part includes a long note at the end of the phrase, followed by a horizontal line. The bass line features chords and single notes.

## VALE DO ÉDEN, FORMOSO

(Beautiful Valley of Eden)

W. O. CUSHING

WILLIAM F. SHERWIN (1826-1888)



1. Ó va - le do É - den, for - mo - so,  
 2. Bem ce - do os nos - sos an - sei - os  
 3. Lá jun - to ao tro - no di - vi - no,



Sí - tio de a - mor e luz!  
 Não - de se rea - - li - zar;  
 Os sal - vos can - - ta - rão



Tra - zes aos tris - tes o go - - zo,  
 Não mais te - re - mos re - cei - - os,  
 Do - ces a - cen - tos de um hi - no



Fa - las - nos de Je - sus .  
 Nem a - fli - ções, pe - sar .  
 Que fa - la de per - dão!



# VALE DO EDEN, FORMOSO

Ó va - le do É - den, for - mo - so,

Pá - tria que não tem par! —  
que não tem par!

Oh, co - mo eu me sin - to sau - do - so

De ti, meu e - ter - - no - lar! —  
rit.

# FACE A FACE VÊ-LO-EI

(Saved by Grace)

FANNY J. CROSBY (1823-1915)

GEORGE C. STEBBINS (1823-1915)

1. Um di - a a li - daa-ca-ba - rá e meudes - can - so go - za -  
 2. Um di - a o cor - po na - tu - ral qual o do meu Senhor se -  
 3. Quão ri - ca tal con-su - ma - ção - com E - le es - tar, para O ser -

rei; Na gló - ria que Je - sus me dá, e Seu a -  
 rá Trans - for - ma - ção ce - les - ti - al e dor não  
 vir! Que tri - un - fan - tea - do - ra - ção es - pe - ro

Estrilho

mor des - fru - - ta - rei .  
 mais lu - gar te - rá . E fa - ce a fa - - ce vê - lo -  
 dar - Lhe no por - vir!

fa - ce a fa - ce

ei: "por gra - ça sal - vo", can - ta - rei . Sim, fa - ce a  
 vê - lo - ei

# FACE A FACE VÊ-LO-EI

fa - - ce, vê - lo - ei: "por gra - ça sal - vo", can - - ta - rei.

fa - cea fa - ce vê - lo - ei

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the notes.

326

# ALÉM DA MORTE

SARAH POULTON KALLEY (1825-1907)

SAMUEL WEBBE Jr. (1770-1843)

1. Há u - ma ter - ra de pra - zer, Mo - ra - da dos que crêem;  
 2. É pri - ma - ve - ra sem - pre a - li, E as flo - res du - ra - rão;  
 3. Po - rém à en - tra - da do pa - ís Há mui pro - fun - do mar;  
 4. Os vi - a - jan - tes, com te - mor, A vis - ta des - se mar,  
 5. Mas o Sen - hor ca - mi - nho a - briu, Ti - rou da, mor - te o hor - ror;

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (D major) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the notes.

O di - ae - ter - no rei - na a - li, Tris - te - zas nun - ca têm.  
 A - le - gres cam - pos, ver - des, há Na ce - les - tial Si - ão  
 Por su - as á - guas, nós, mor - tais, Há - ve - mos de pas - sar.  
 Tran - si - dos tre - mem de ter - ror, E que - rem re - cu - ar.  
 Com go - zo os sal - vos hão de entrar Na - que - le lar de a - mor.

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (D major) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the notes.

## SEMPRE VENCENDO

(Victory Through Grace)

S. MARTIN

JOHN. R. SWENEY

1. Sempre ven-cen-do, mui vi-to - rio-so, Cris-to Je - sus, o Se - nhor!  
 Che-fe ben-di-to, Che-fe glo - rio-so, Em tu-da é, . . . . .

2. Sempre ven-cen-do, mui vi-to - rio-so, Cris-to Je - sus, o Se - nhor!  
 Eis Su-as hos-tes i - nu-me - rá-veis, Su - a be -

3. Sempre ven-cen-do, mui vi-to - rio-so, Cris-to Je - sus, o Se - nhor!  
 Reis e mo-nar-cas, prin-ci-pes for-tes Buscam tam -

2  
 pois, ven-ce - dor. Ei - IO su - pre-mo, gui - an-do Com Seu po - der e  
 le - zae splen-dor! Cris-to que é nos-so Mo - nar-ca, E Sal - va - dor, A -  
 bém Teu fa - vor. E humil-de - men-te Te pe - ço Que me per - mi - tas

va - lor! To-dos, a - van-te pois, cren-tes, To-dos se - guin-doo Se - nhor!  
 moe Pai; Sempre nos a - ma, nos guar-da, Sempre co - nos-co E - le vai!  
 lu - tar Só ao Teu la - do inven - ci-vel Té mi-nha vi - da fin - dar!

Estribho  
 Nem só dos for-tes é a vi - tó - ria, Nem dos que cor - rem me - lhor,

# SEMPRE VENCENDO

Mas dos fi - éis e sin - ce - ros Co - mo nos diz o Se - nhor!

The image shows a musical score for the hymn 'Sempre Vencendo'. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff, aligned with the notes. The lyrics are: 'Mas dos fi - éis e sin - ce - ros Co - mo nos diz o Se - nhor!'.

1. Sempre vencendo, mui vitorioso,  
Cristo Jesus, o Senhor!  
Chefe bendito, Chefe glorioso,  
Em tudo é, pois, Vencedor.  
Ei-IO supremo, guiando  
Com Seu poder e valor!  
Todos avante, pois, crentes,  
Todos seguindo o Senhor.

*Nem só dos fortes é a vitória,  
Nem dos que correm melhor,  
Mas dos fiéis e sinceros,  
Como nos diz o Senhor!*

2. Sempre vencendo, mui vitorioso,  
Cristo Jesus, o Senhor!  
Eis Suas hostes inumeráveis,  
Sua beleza e esplendor!  
Cristo, que é nosso Monarca,  
É Salvador, Amo e Pai;  
Sempre nos ama, nos guarda,  
Sempre conosco Ele vai!
3. Sempre vencendo, mui vitorioso,  
Cristo Jesus, o Senhor!  
Reis e Monarcas, príncipes fortes,  
Buscam também Teu favor.  
E humildemente Te peço  
Que me permitas lutar  
Só ao Teu lado invencível,  
Tê minha vida findar.

## NESTE IMENSO VALE

(There'll be no Dark Valley)

W. O. CUSHING

IRA D. SANKEY

1. Nes-te i - men - so va - le de lu - ta e dor Não te - re - mos  
 2. A can - ção glo - rio - sa de Quem ven - ceu, Can - ta - re - mos  
 3. Im - bu - i - dos de gra - ça di - ví - nal, En - toa - re - mos

som - bras ao vir Je - sus. Não te - re - mos  
 quan - do Je - sus vol - tar. Can - ta - re - mos  
 to - dos a real can - ção. Quan - do lá che -

sombras ao vir Je - sus P'ra dar-nos o ga - lar - dão.  
 quando Je - sus vol - tar, U - ni - dos no Seu a - mor.  
 garmos e vier Je - sus P'ra dar-nos o ga - lar - dão.

Estribho

P'ra dar-nos o ga - lar - dão sim dar P'ra dar-nos o ga - lar -

# NESTE IMENSO VALE

Musical score for the song "Neste Imenso Vale". It consists of two staves: a treble clef staff for the melody and a bass clef staff for the accompaniment. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The lyrics are written below the treble staff.

ção. Não te - re - mos sombras ao vir Je - sus P'ra dar-nos o ga - lar - dão.

1. Neste imenso vale de luta e dor  
Não teremos sombras ao vir Jesus.  
Não teremos sombras ao vir Jesus  
P'ra dar-nos o galardão.

*P'ra dar-nos o galardão,  
P'ra dar-nos o galardão.  
Não teremos sombras ao vir Jesus  
P'ra dar-nos o galardão.*

2. A canção gloriosa de Quem venceu  
Cantaremos quando Jesus voltar.  
Cantaremos quando Jesus voltar  
Unidos no Seu amor.

3. Imbuídos de graça divina,  
Entoaremos todos a real canção  
Quando lá chegarmos e vier Jesus  
P'ra dar-nos o galardão.

## VITÓRIA FINAL DA IGREJA

(Ten Thousand Times Ten Thousand)

HENRY ALFORD. 1867

JOHN BACCHUS DYKES. 1875



1. Mi - lha - res de mi - lha-res De cren - tes em Je - sus,  
 2. Que jú - bi-lo es - tu - pen-do Res - so - a em to - do o céu!  
 3. A - pres - sa o di - a a - le - gre, Com - ple - ta os Teus fi - éis,



Com ves - ti - du - ras bran - cas, I - rão bri-lhar na luz.  
 Mi - lha - res são as vo - zes Cla - man - do a - tẽm do véu.  
 E, en - tão, nas nu - vens, des - ce, Ben - di - to Rei dos reis!



Ga - nhan - do na pe - le - ja Vi - tó - ria con - tra o mal;  
 Já vem o faus - to di - a, Fi - nal res - tau - ra - ção,  
 Por Ti nós es - pe - ra - mos, O san - to Sal - va - dor.



Com Cris - to con - quis - tan - do O prê - mio tri - un - fal.  
 Com ân - sia de - se - ja - da Por to - da a Cri - a - ção!  
 Sim, vem com ma - jes - ta - de, Je - sus, ó bom Se - nhor!





## A ENTRADA TRIUNFAL

(The Gate Ajar for Me)

LYDIA BAXTER

S. J. VAIL

1. A nós a por - ta fran - ca es - tá Da di - vi - nal mo - ra - da;  
 2. Se que - res, pe - ca - dor, en - trar, A por - ta es - tá a - ber - ta!  
 3. Ó, vin - de, pe - ca - do - res, já, Sim, vin - de sem de - mo - ra;

E Cris - to nos con - ce - de - rá A tri - un - fal en - tra - da.  
 A - li no céu te - rás lu - gar Que Cris - to a ti o - fer - ta.  
 Da gra - ça o tem - po fin - da - rá, Da sal - va - ção a ho - ra.

## Estribiho

Oh! quan - to a - mor Je - sus sen - tiu, Pois E - le a por - ta já me a - briu!

A mim, \_\_\_\_\_ a mim; \_\_\_\_\_ A por - ta já me a - briu. \_\_\_\_\_  
 A mim, a mim, a mim.

1. Tens vi-da-em o-lhar pa-ra a cruz de amor. Dis-se Jesus: O - lhai pra Mim.  
 2. A - má-vel sor-ri - so en-tão sen-ti Quan-do o-lhei a ru-de cruz.  
 3. Na cruz meu Jesus, pa-ra re - denção, Pre-cio-so sangue der-ra-mou,

Ou-ro e bens perdem seu va-lor, Na gló-ria que vem des-ta cruz as-sim.  
 Tu-do mudou ao pros-trarme a-lí; Po-der pos-su-iu-me, ce-les-te luz.  
 I-de a Seus pés e te-reis per-dão. Pois nos-so pe-ca-do E-le car-re-gou!

Estrilho

Num o-lhar — tens vi-da sim, Num o-lhar — à cruz de amor; Bênçãos  
 Num o-lhar tens vi-da sim Num o-lhar à cruz de amor

há — e sal-va-ção Num o-lhar — à cruz de amor. *rit.*  
 Bên-çãos há e sal-va-ção Num o-lhar à cruz de a-mor.

## DESPERTA, PECADOR!

(Agnes)

JOÃO GOMES DA ROCHA, 1898

JAMES LANGRAN, 1861

1. Do so - no teu des - per - ta, pe - ca - dor!  
 2. O Sol no - va vi - da já se er - gueu;  
 3. O mun - do e seus pra - ze - res mur - cha - rão;

O co - ra - ção a Cris - to vem a - brir!  
 Em tor - no a ver - da - dei - ra Luz es - tá.  
 Ju - i - zo e ter - no bre - ve aos ho - mens vem.

*f*  
 O tem - po fo - ge; a - go - ra o teu Se - nhor  
 A - bre a tu - a al - ma; a - ten - de à voz do céu  
 Ou - ve a Je - sus; a - ten - de, ó co - ra - ção!

Tu - a al - ma quer, bon - do - so, re - di - mir.  
 E de a - le - gri - a to - da se en - che - rá.  
 Com E - le es - tá per - fei - to e e - ter - no bem.

## A TERNA VOZ DO SALVADOR

(The Great Physician Now Is Near)

WILLIAM HUNTER

Arr. J. H. STOCKTON

*p*

1. A ter - na voz do Sal - va - dor Com gra - ça nos con - vi - da,  
 2. O cá - lix chei - o de a - margor Por nós foi es - go - ta - do  
 3. Por es - sa gran - de sal - va - ção Dê gra - ças to - do cren - te.

Cha - man - do - nos em Seu a - mor, Que - ren - do dar - nos vi - da.  
 E as - sim Je - sus ao pe - ca - dor Re - di - me do pe - ca - do.  
 É dig - na de ce - le - bra - ção A - go - rae - ter - na - men - te.

Estribilho

Nun - ca dos ho - mens se ou - vi - rá, Nun - ca, nos san - tos céus de luz,

*pp*

Mais do - ce no - ta so - a - rá Que o no - me de Je - sus.

# ATRIBULADO CORAÇÃO

(Wait and Murmur Not)

W. H. BELLAMY

WILLIAM J. KIRKPATRICK

1. Ó tris - te, a - fli - to co - ra - ção, Em Cris - to a - li - vio encon - tra - rás;  
 2. Se an - gús - tia tens, pe - sar e dor Por tu - as cul - pas, teu pe - car,  
 3. Se, pa - ra vir ao Sal - va - dor, Tu tens fra - que - zas a ven - cer,  
 4. A Cris - to, sem de - mo - ra, vem, Pois E - le al - me - ja te va - ler;

Con - so - lo, paz e Seu per - dão, Sim, de - le tu re - ce - be - rás.  
 Vem sem de - mo - ra ao Sal - va - dor, E vi - da no - va há - s - de go - zar.  
 Ó vem, pois E - le em Seu a - mor. Em gra - ça te da - rá po - der!  
 E sem - pre quer bus - car teu bem; Con - fi - a nE - le em teu vi - ver!

**Estribilho**

Ó vem  
 pe - ca - dor  
 sem de - mo - ra ao Sal - va - dor! Por  
 que  
 pe - ca - dor,  
 va - ci - lar e ter te - mor? Ó vem!  
 pe - ca - dor!

Vem já! Ó, vem já! Des - can - so te da - rá! te da - rá!  
 Des - can - so ver - da - dei - ro te da - rá!

## CHEGAI-VOS AO SENHOR

(Chalvey)

ROBERT HAWKEY MORETON, 1876

LEIGHTON GEORGE HAYNE, 1868

1. Che-gai - vos ao Se - nhor Com pu - ro co - ra - ção;  
 2. En - ten - di - men - to dá A quem com fé pe - dir;


Ou - vi pa - la - vras de fa - vor, A voz da sal - va - ção!  
 Com pa - ci - ên - cia gui - a - rá A to - do que O se - guir.

É Deus quem fa - la a - qui, Na Su - a san - ta lei;  
 As tre - vas dis - si - pou, Ras - gou oes - cu - ro véu;

Hu - mil - des, pois, a E - le ou - vi E sem - pre o - be - de - cei.  
 A luz di - vi - na der - ra - mou: Por e - la vin - de ao céu!

## CRISTO ME VEIO SALVAR

(Coming for Me)



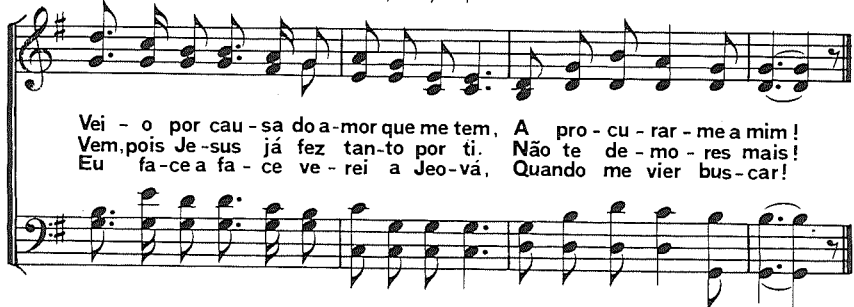
1. Cris - to, meu Sal - va - dor, vei - o a Be - lém, Pa - ra so - frer ca - res -  
 2. Cris - to meu Sal - va - dor, cha - ma por ti; E - le te diz: Com a -  
 3. Cris - to meu Sal - va - dor, in - da vi - rá, Sim, com os an - jos; que



ti - a e desdém. Vei - o por cau - sa do a - mor que me tem, A pro - cu - rar - me a  
 mor te re - mí. Vem, pois Je - sus já fez tan - to por ti. Não te de - mo - res  
 gló - ria se - rá! Eu fa - cea a fa - ce ve - rei a Jeo - vá, Quando me vier bus -



mim! A pro - cu - rar - me a mim! (a mim!) A pro - cu - rar - me a mim! (a mim!)  
 mais! Não te de - mo - res mais! (vem já!) Não te de - mo - res mais! (vem já!)  
 car! Quando me vier bus - car! (bus - car!) Quando me vier bus - car! (bus - car!)



Vei - o por cau - sa do a - mor que me tem, A pro - cu - rar - me a mim!  
 Vem, pois Je - sus já fez tan - to por ti. Não te de - mo - res mais!  
 Eu fa - cea a fa - ce ve - rei a Jeo - vá, Quando me vier bus - car!

## A ÚLTIMA HORA

(The Last Hour)

JOÃO DIENER, (1909-1910)

JOÃO DIENER, (1909-1910)

1. Ao fin-dar o la-bor des-ta vi-da, Quan-do a mor-te ao teu  
 2. Tu pro-cu-ras a paz nes-te mun-do Em pra-ze-res que  
 3. Com tu-a al-ma man-cha-da não po-des, Nun-ca, ver o sem-

la-do che-gar, Que des-ti-no há-s-de ter, ó a-mi-go?  
 passam em vão Mas, na úl-ti-ma ho-ra da vi-da,  
 blan-te de Deus; Só os lim-pos no san-gue de Cris-to

Estribilho

Qual se-rá no fu-tu-ro teu lar?  
 E-les não mais te sa-tis-fa-rão. Meu a-mi-go ho-je tu  
 Po-de-rão ter o go-zo nos céus.

tens a es-co-lha: Vi-da ou mor-te, qual vais a-cei-tar? A-ma-nhã



# A ÚLTIMA HORA

po - de ser mui-to tar - de, Ho-je Cris-to te quer li-ber - tar.

The musical score for 'A ÚLTIMA HORA' consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is in a single system with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The piano accompaniment is in a single system with a bass clef and the same key signature. The lyrics are written below the vocal line.

338

# CRISTO SALVA

(He Will Save You Now)

1. Ó vin - de, vós a - fli - tos, já Ao tro - no do Se - nhor;  
2. Seu san - gue der - ra - mou por nós, E as - sim nos vei - o a - brir;  
3. Je - sus é vi - da, paz e luz, Do mun - do o Re - den - tor;

The first system of the musical score for 'CRISTO SALVA' features a vocal line and piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are provided for three different vocal parts.

A - bri - go Cris-to vos da - rá, Re - fú - gio em Seu a - mor.  
Es - tra - da re - ta que con - duz Ao céu, o bom por - vir.  
É tu - do, enfim, o bom Je - sus, Do po - bre pe - ca - dor.

The second system continues the musical score with a vocal line and piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line.

Estrilho

1 2

Cris-to sal - va, Cris-to sal - va, Salvo pe-ca-dor. Sal-va-o pe-ca-dor.

The third system includes a vocal line and piano accompaniment. It begins with the word 'Estrilho' and features a double bar line with first and second endings. The lyrics are written below the vocal line.

## CRISTO SALVA O PECADOR

(Christ Receiveth Sinful Men)

J. Mc GRANAHAN

1. Cris - to sal - va o pe - ca - dor, La - va - im - pu - ro co - ra - ção.  
 2. Cris - to sal - va o pe - ca - dor, E con - ce - de - lhe per - dão.  
 3. Vin - de to - dos, e a - cha - reis Paz e luz no Re - den - tor;

Ao con - tri - to, com a - mor, O - fe - re - ce sal - va - ção.  
 A - cei - tai o bom Se - nhor; A - cei - tai de co - ra - ção.  
 Vin - de, en - tão re - ce - be - reis Vi - da e - ter - na do Se - nhor.

*Estrilho*  
 Con - fi - ai em Seu po - der; Con - fi -  
 Vin - de e con - fi - ai, sim, em Seu po - der; Con - fi -

ai em Seu a - mor; Cre - de pois, que  
 ai em Seu a - mor. Con - fi - ai em Seu a - mor; Cre - de que E - le quer,

Cris - to quer Li - ber - tar o pe - ca - dor.  
 cre - de que E - le quer Li - ber - tar o pe - ca - dor.

# 340 DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

(Let the Sunshine In)

ADA BLENKHORN

CHAS. H. GABRIEL

1. Tu an-sei - as ho - je mes-mo a sal - va - ção? Tens de-se - jo de  
2. Cris-ta luz do céu, em ti quer ha - bi - tar Pa-ra as tre - vas do  
3. Que a lé - gria, an - dar no bri - lho des - sa luz! Vi - da e - ter - na e paz

ba - nir a es - cu - ri - dão? A - bre, en - tão, de par em par teu co - ra - ção!  
pe - ca - do dis - si - par, Teu ca - mi - nho e co - ra - ção i - lu - mi - nar!  
no co - ra - ção pro - duz! Oh! a - cei - ta a - go - rao Sal - va - dor Je - sus!

Dei - xa a luz do céu en - trar! Dei - xa a luz do céu en - trar! —  
luz do céu en - trar!

Dei - xa a luz do céu en - trar! A - bre bem a por -  
luz do céu en - trar!

ta do teu co - ra - ção! Dei - xa a luz do céu en - trar!

## DÁ TEU CORAÇÃO A JESUS

(Let Jesus Come Into Your Heart)

C. H. MORRIS

C. H. MORRIS



1. Que - res o teu vil pe - ca - do ven - cer? Dá teu co - ra -  
 2. Em san ti - da - de de - se - jas vi - ver? Dá teu co - ra -  
 3. Que - res no céu a teu Deus e - xal - tar? Dá teu co - ra -



ção a Je - sus. Que - res tam - bém Seu fa - vor re - ce - ber?  
 ção a Je - sus. Que - res do Es - pi - ri - to San - to o po - der?  
 ção a Je - sus. Que - res a gló - ria di - vi - na al - can - çar?



Estribilho

Dá teu co - ra - ção a Je - sus. Já che - ga



de he - si - ta - ção! Já che - ga de o - po - si - ção! Ó, bus - ca em

# DÁ TEU CORAÇÃO A JESUS

Cris-to per - dão, E dá - Lhe teu co - ra - ção! —

# 342 DESPERTADO CORAÇÃO

(Why Not Now?)

C. C. CASI

1. Des-per-ta-do co-ra-ção, Em Je-sus há sal-va-ção; Eis-  
 2. Bas-ta já de re-be-lião, De ver-go-nha e per-di-ção; Com  
 3. Quanto mun-do pro-me-teu Is-to nun-ca te va-leu; Em

Estrilho

nos to-dos a ro-gar Pa-ra Cris-to te sal-var.  
 pa-ciên-cia, com a-mor Já te es-pe-ra o Reden-tor. Vem, a - mi - go,  
 Je-sus en-con-tra-rás Sal-va-ção, a-mor e paz. Vem, a-mi-go,

oh! vem já, — A Je-sus te de-di-car!  
 E - le, pois, te quer. . . . . sal - var!

ó, vem já,

# IMPORTA RENASCER

(Ye Must Be Born Again)

W. T. SLEEPER, (1819-1904)

GEORGE C. STEBBINS, (1846-1945)

1. Um ri - co, de noi - te, che - gou a Je - sus A - fim de sa - ber  
 2. Vós, fi - lhos do mundo, es - cu - tai ao Se - nhor Que sem - pre vos cha -  
 3. O vós, que no san - to des - can - so de Deus Que - reis ter en - tra -

o ca - mi - nho da luz; O Mes - tre bem cla - ro lhe fez en - ten - der:  
 ma com mui - ter - no a - mor; Ou - vi que o Se - nhor nun - ca ces - sa em di - zer:  
 da, e vi - ver com os Seus, De - veis à pa - la - vra de Cris - to a - ten - der:

*Estribilho*  
 Im - por - ta re - nas - cer! re - nas - cer! Im - por - ta re - nas -

cer! re - nas - cer! Im - por - ta re - nas - cer! re - nas - cer! Com voz in - fa -

lí - vel o dis - se Je - sus: Im - por - ta re - nas - cer! re - nas - cer!

## O SANTO REDENTOR

(Adrian)

JOHN BOYLE, 1875

ROBERT PRESCOTT STEWART (1825-1894)

1. O Deus-Ho-mem já foi mor-to, San-gue pu-ro der-ra-mou;  
 2. No cru-el ma-dei-ro er-gui-do, Cris-to cha-ma o pe-ca-dor  
 3. Crê em Cris-to, não de-mo-res, Não re-cu-ses te sal-var;

Lá na cruz a-mar-ga e tris-te Pe-ca-do-res res-ga-tou.  
 A per-fei-ta se-gu-ran-ça Do Seu san-gue ex-pi-a-dor.  
 Não re-jei-tes, sen-do in-gra-to, Quem mor-reu no teu lu-gar.

Pe-la mor-te tão pe-no-sa Sal-va-ção vem pro-cla-mar,  
 Co-ra-ção, não Lhe re-sis-tas Ao con-vi-te que te faz:  
 Ou-ve a voz que te pro-cla-ma: "Eu te dou a sal-va-ção!"

Aos per-di-dos, trans-vi-a-dos, Vi-da e-ter-na re-ve-lar.  
 Por Je-sus, Cor-dei-ro san-to, Tens com Deus per-dão e paz.  
 Cor-rea Cris-to, pois te es-pe-ra Lá na cruz o Seu per-dão!

## MANSO E SUAVE

(Softly and Tenderly)

WILL L. THOMPSON

WILL L. THOMPSON

Lento



1. Man-soe su - a - ve Je - sus nos cha-man-do, Cha-ma por ti  
 2. Cor - rem os di - as, as ho - ras se pas-sam, Pas-sam por ti,  
 3. Quão grande a-mor tem Je - sus de-mons-tra - do, Sem-pre por ti,



e por mim. Eis que E-le às por-tas es - pe - ra ve - lan - do,  
 e por mim; Vo - zes de a-mor ho - je a - in - da nos cha-mam,  
 e por mim! Vei - o sal - var - nos do tão vil pe - ca - do,



Estribilho

Ve - la por ti e por mim.  
 Cha-mam por ti e por mim. Vem já, — Vem já!  
 Vei - o por ti e por mim. Vem já, Vem já!



Al - ma can - sa - da vem já! — Man-soe su - a - ve Je -





# MANSO E SUAVE

Musical score for 'MANSO E SUAVE'. It features a treble and bass staff in 3/4 time with a key signature of two flats. The melody is marked 'rit.' and includes a fermata. The lyrics are: 'sus nos cha-man-do; Cha-ma: "Ó pe - ca-dor, vem!"'

sus nos cha-man-do; Cha-ma: "Ó pe - ca-dor, vem!"

346

# Ó VINDE À FONTE

(Come to the Fountain)

Musical score for 'Ó VINDE À FONTE'. It features a treble and bass staff in 4/4 time with a key signature of two flats. The lyrics are: '1. Ó vin-de à fon-te de san-gue, Vin-de, sim, vin-de a Je-sus! 2. Vin-de, pois, já, sem de-mo-ra! Cris-to vos quer re-ce-ber! 3. Tais co-mo-sois vin-de à fon-te; E-le vos re-ce-be-rá.'

1. Ó vin-de à fon-te de san-gue, Vin-de, sim, vin-de a Je-sus!  
2. Vin-de, pois, já, sem de-mo-ra! Cris-to vos quer re-ce-ber!  
3. Tais co-mo-sois vin-de à fon-te; E-le vos re-ce-be-rá!

Musical score for 'Ó VINDE À FONTE' continuation. It features a treble and bass staff in 4/4 time with a key signature of two flats. The lyrics are: 'Paz e perdão vos ou-tor-ga, Vin-de al-can-çá-los na cruz. Ó, vin-de à fon-te de san-gue, Vin-de vos sa-tis-fa-zer! To-dos os vos-sos pe-ca-dos Cris-to Je-sus lim-pa-rá.'

Paz e perdão vos ou-tor-ga, Vin-de al-can-çá-los na cruz.  
Ó, vin-de à fon-te de san-gue, Vin-de vos sa-tis-fa-zer!  
To-dos os vos-sos pe-ca-dos Cris-to Je-sus lim-pa-rá.

D.S.—Paz e perdão vos ou-tor-ga; Vin-de al-can-çá-los na cruz.

Musical score for 'Ó VINDE À FONTE' continuation. It features a treble and bass staff in 4/4 time with a key signature of two flats. The lyrics are: 'Vin-de a Je-sus! Vinde a Je-sus! Não de-mo-reis; vin-de já, vin-de já!'

Vin-de a Je-sus! Vinde a Je-sus! Não de-mo-reis; vin-de já, vin-de já!

# Ó VEM A JESUS

(I Am Praying for You)

S. O'MALEY CLUFF

IRA D. SANKEY

1. Je - sus, lá na gló - ria, de re - ti - dão ves - ti - do, Por meu ad - vo - ga -  
 2. Mi - nha! - ma tem paz; tudo é cal - mo como um ri - o; E a paz que no céu  
 3. Mo - ra - da já te - nho com to - dos os re - mi - dos, Por Cris - to apon - ta -

do Se cons - ti - tu - iu; E sem - pre sus - ten - ta e de - fende o re - di - mi -  
 tem o seu ma - nan - cial; E dom de meu Deus por Je - sus, em quem con - fi -  
 da na ca - sa de Deus; A - li não há mor - te, nem má - goa, nem ge - mi -

*Estrilho*  
 do. Oh! po - des di - zer que tam - bém te re - miu?  
 o. E tu in - da não tens a paz di - vi - nal? Ó vem a Je - sus!  
 dos, Tam - bém tu te - rás um lu - gar lá nos céus.

*p* *f* *pp* *rall.*  
 Ó vem a Je - sus! E - ter - na ven - tu - ra te - rás pe - la cruz!

## QUASE INDUZIDO

(Almost Persuaded)

P. P. BLISS

P. P. BLISS

1. "Qua - se in - du - zi - do" a Crer em Je - sus;  
 2. "Qua - se in - du - zi - do!" O co - ra - ção!  
 3. "Qua - se in - du - zi - do!" Vajs de - ci - dir?

"Qua - se in - du - zi - do" A an - dar na luz!  
 "Qua - se in - du - zi - do!" Faz de - ci - são,  
 "Qua - se in - du - zi - do!" Não que - res vir?

Não quei - ras re - pli-car: "Quan - do ti - ver va-gar,  
 Ho - je o bom Sal - va-dor, Com voz de ter - no-a-mor,  
 "Qua - se" não ser - vi - rá, "Qua - se" te per - de-rá,

Es - pe - ro en - tão che-gar Pa - - ra Je - sus!  
 Con - vi - da o pe - ca-dor A sal - va - ção.  
 "Qua - se" a - fi - nal tra - rá Tris - te por - vir .

# QUEM OUVIR AS NOVAS

(Whosoever Will)

P. P. BLISS

P. P. BLISS

1. Quem ou- vir as no - vas, vá pro- cla- mar: Sal- va- ção de gra - ça,  
 2. Quem qui- ser a - go - ra, ve- nha acei- tar; Eis a por- ta a- ber - ta,  
 3. Que fi - el pro- mes - sa tens, pe - ca- dor! Que- res tu a vi - da?

vin - de des - fru - tar! Oh! que o mundo in - tei - ro ou - ça a - nun - ci - ar:  
 já po - deis en - trar; É Je - sus ca - mi - nho pa - ra ao céu che - gar;  
 Vem ao Sal - va - dor! E - le a to - dos fa - la com mui ter - no a - mor.

Estribilho

To - do que qui - ser, é vir! To - do que qui - ser, ve - nha re - ce - ber!

Pos - sam to - dos es - sa bo - a no - va ou - vir. É o Pai ce -

les - te que con - vi - da as - sim: To - do que qui - ser, é vir!

## REFÚGIO SEGURO

(Elias)

ANÔNIMO

GEORGE KINGSLEY (1811-1884)

1. Ó vós que se - gu - ro re - fú - gio bus - cais  
 2. A to - dos, bon - do - so, vos cha - ma o Se - nhor  
 3. No amar - go su - pli - cio dos bra - ços da cruz,

Nos du - ros mo - men - tos que a - fli - tos pas - sais,  
 Ao ter - no des - can - so do Seu gran - de a - mor:  
 Con - for - to e so - cor - ro ga - nhou - nos Je - sus.

Cor - rei, vin - de to - dos ao man - so Je - sus,  
 "A Mim vin - de quan - tos a - fli - tos cho - rais,  
 Re - fú - gio dos tris - tes, a to - dos nos traz,

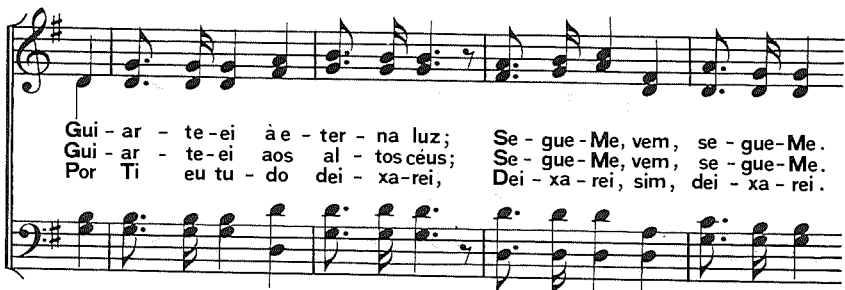
Que hu - mil - de Cor - dei - ro, mor - reu so - bre a cruz.  
 E as ru - des tor - men - tas as - sim su - por - tais".  
 No mei - o das lu - tas, des - can - so ve - raz.

## SEGUE-ME, VEM, SEGUE-ME

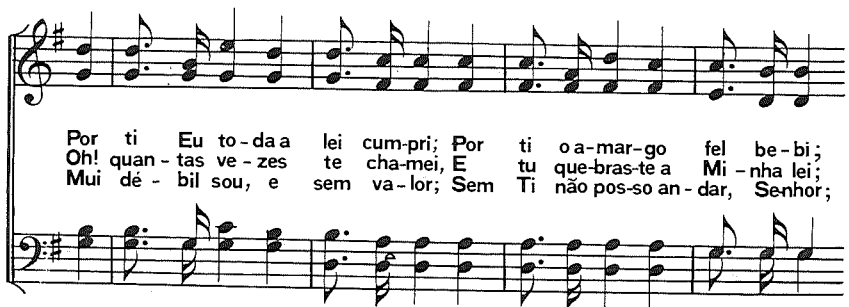
(Maryland)



1. Es - cu - ta a voz do meu Je - sus: Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 2. Li - ber - to dos pe - ca - dos teus, Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 3. Sim, meu Je - sus Te se - gui - rei, Se - gui - rei, sim, se - gui - rei;



Gui - ar - te - ei à e - ter - na luz; Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 Gui - ar - te - ei aos al - tos céus; Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 Por Ti eu tu - do dei - xa - rei, Dei - xa - rei, sim, dei - xa - rei.



Por ti Eu to - da a lei cum - pri; Por ti o a - mar - go fel be - bi;  
 Oh! quan - tas ve - zes te cha - mei, E tu que - bras - te a Mi - nha lei;  
 Mui dé - bil sou, e sem va - lor; Sem Ti não pos - so an - dar, Senhor;



Por ti a mor - te já so - fri; Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 Mas fi - a - dor teu Eu fi - quei; Se - gue - Me, vem, se - gue - Me.  
 Mas en - che - me do Teu vi - gor! Se - gui - rei, sim, se - gui - rei!

## TEMPO DE SER SANTO

(Take Time to Be Holy)

W. D. LONGSTAFF (1822-1894)

GEORGE C. STEBBINS

1. Tem - po de ser san - to tu de - ves to - mar, \_\_\_  
 2. Tem - po de ser pu - ro tu de - ves a - char, \_\_\_  
 3. Tem - po de ser for - te tu de - ves bus - car, \_\_\_  
 4. Tem - po de ser ú - til tu de - ves guar - dar, \_\_\_

Vi - ver com teu Mes - tre, Seu li - vro es - tu - dar, \_\_\_  
 A sós, sem - pre o - ran - do, com Cris - to fi - car, \_\_\_  
 O Mes - tre se - guin - do por on - de gui - ar, \_\_\_  
 Mui cal - mo nas lu - tas em Deus con - fi - ar, \_\_\_

An - dar com Seu po - vo, e aos fra - cos va - ler, \_\_\_  
 Teus o - lhos bem fi - tos em Deus sem - pre ter, \_\_\_  
 No go - zo ou tris - te - za sem - pre o - be - de - cer, \_\_\_  
 So - cor - re os a - fli - tos, re - ple - to de a - mor, \_\_\_

As bên - çãos ce - les - tes de Deus sem - pre ob - ter, \_\_\_  
 Na tu - a con - du - ta pro - var Seu po - der, \_\_\_  
 Da fon - te di - vi - na ja - mais te es - que - cer, \_\_\_  
 Os pas - sos se - guin - do do teu Sal - va - dor, \_\_\_





## VAIS TU? VOU EU?

(Shall You? Shall I?)

JAMES McGRANAHAM

1. Quem é que vai com Je - sus es - tar Lá no céu? Lá no céu?  
 2. Quem vai de - bal - de que - rer en - trar Lá no céu? Lá no céu?  
 3. Quem vai ter par - te na a - do - ra - ção, Lá no céu, Lá no céu,

Quem des - sa gra - ça vai des - fru - tar? Vais tu? Vou eu?  
 Pois se di - rá: "Não há mais lu - gar." Vais tu? Vou eu?  
 Que os re - di - mi - dos a Deus da - rão? Vais tu? Vou eu?

Quem vai pro - var es - se san - to a - mor, Lon - ge de to - da a tris -  
 Quem vai pa - rar na mi - sé - ria a - troz, Sem mais ou - vir a ce -  
 Quem, com o co - ro ce - les - ti - al, Par - te te - rá no lou -

te - zae dor, Jun - to com Cris - to seu Sal - va - dor? Vais tu? Vou eu?  
 les - te voz? Vai, por des - gra - ça, qual - quer de nós? Vais tu? Vou eu?  
 vor re - al, Li - vre de to - da a no - ção do mal? Vais tu? Vou eu?

## UM PASSO SÓ

ANDRES SAUR

W. H. DOANE

1. Um passo só p'ra Cris - to! Por que mais de - mo - rar?  
 2. Um passo só p'ra Cris - to! Oh, vem, de - ci - de já!  
 3. Um passo só p'ra Cris - to! Oh, dej - xa to - do o mal,  
 4. Um passo só p'ra Cris - to! Oh, cla - ma, pe - ca - dor:

E - le o - fe - re - ce a - go - ra A paz e bem es - tar.  
 Com terno a - mor te es - pe - ra, Perdão te outor - ga - rá.  
 As se - du - ções do mun - do, E a - cei - ta a paz re - al.  
 "Sal - va - me, que eu pe - re - ço, So - cor - re - me, Se - nhor!"

Estribilho

1-3 Um pas - so só! Um pas - so só!  
 4 Um pas - so dou, ao meu Se - nhor,

Vem ó pe - ca - dor  
 Ao meu Sal - va - dor,

# UM PASSO SÓ

Com ar - re - pen - di - men - to,  
Com ar - re - pen - di - men - to

Tu - do Lhe con - fes - san - do!  
E n'É - le con - fi - an - do!

Um pas - so só p'ra Cris - to!  
O pas - so dou p'ra Cris - to

Ó vem, sem de - mo - rar!  
Sem mais me de - mo - rar!

## 356

## JESUS E O PECADOR

JOHN MASON NEALE, 1862

baseado num hino grego de

ESTEVÃO do MAR SABA 725-794

(Come, Thou Weary)

IRA DAVID SANKEY 1840-1908

1. "Tris - te es - tás, can - sa - do e a - fli - to, Po - bre e sem vi - gor?"  
 2. "Quais as mar - cas que me in - di - quem Seu po - der re - al?"  
 3. "Traz co - ro - a de mo - nar - ca? O - pa de es - plen - dor?"

Vem a Mim!<sup>2</sup> diz Um, que ins - pi - ra Faz e a - mor.  
 Nos Seus pés e mãos e la - do Há si - nal.  
 Tem co - ro - a, mas de es - pi - nhos, San - gue e dor.

## 357

## VEM A CRISTO

(Come to Jesus Just Now)

TH. RIVIER

Estribilho

JOHN FAWCETT

Vem a Cris - to, vem a - go - ra.  
 Cris - to po - de, sim, sal - var - te. Vem, ó vem, pe - ca - dor!  
 E - le al - me - ja per - do - ar - te.

Vem, vem con - fi - a - da - men - te A Je - sus, o Se - nhor!

R. SAILLENS

E. G. TAYLOR

1. Te-rás vi-da em o-lhar a Je-sus, Sal-va-dor; E - le diz: Vida e-ter-  
 2. Te-rás vi-da em o-lhar a Je-sus, Sal-va-dor; Sangue Seu der-ra-ma-  
 3. Te-rás vi-da em o-lhar a Je-sus, Sal-va-dor; Pois por ti E - le tan-

na Eu te dou; Pois en - tão, pe - ca - dor, con - si - de - ra es - se a - mor; Vê Je -  
 do E - le tem; Pa - ga es - tá nos - sa fal - ta; não ha - ja te - mor; Por o -  
 to so - freu. Deuses - ten - de o con - vi - te ao mai - or transgres - sor; Vê Je -

Estribilho

sus que na cruz ex - pi - rou.  
 lhar, pe - ca - dor, vi - da vem. Vê, vê, vi - ve - rás! Te - rás vi - da em  
 sus que por ti pa - de - ceu!

o - lhar a Je - sus, Sal - va - dor; E - le diz: "Vida em Mim a - cha - rás!"

## SEU SANGUE TEM PODER

(There is Power in the Blood)

LEWIS E. JONES

LEWIS E. JONES



1. Do teu pe - ca - do te que - res li - vrar? Seu san - gue tem po - der,  
 2. Com a vai - da - de de - se - jas fin - dar? Seu san - gue tem po - der,  
 3. Teu co - ra - ção que - res pu - ri - fi - car? Seu san - gue tem po - der,



sim, tem po - der. Al - me - jas tu do ma - lig - no es - ca - par?  
 sim, tem po - der. Ví - cios, pai - xões, que - res tu do - mi - nar?  
 sim, tem po - der. To - das as man - chas te po - de ti - rar.



Seu san - gue tem es - te po - der.  
 Seu san - gue tem es - te po - der. Há po - der, sim,  
 Seu san - gue tem es - te po - der. sim, po - der,



for - ça sem i - gual Só no san - gue de Je - sus; Há po -  
 só no san - gue de Je - sus;



## SEU SANGUE TEM PODER

der, sim, pro-va-o, pe-ca-dor. O a-cei-ta o dom de Je-sus!  
sim, po-der,

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The melody is written in a simple, rhythmic style with eighth and quarter notes. The lyrics are placed between the two staves, with some words aligned under specific notes.

## 360 QUEM ESTÁ AO LADO DO SENHOR

(Who is On the Lord's Side?)

1. Quem i-rá fi-car jun-to ao Se-nhor? Quem pre-fe-ri-rá o mal-fei-tor?  
2. Mul-ti-does em vil pe-cado es-tão, Marcham pa-ra a e-ter-na per-di-ção.  
3. Vem fru-ir de Cris-to e-ter-na paz, Vi-da ple-na e sal-va-ção te-rás.

The musical score is in 4/4 time and has a key signature of one sharp (F#). It features two staves: treble and bass. The melody is composed of eighth and quarter notes, with some accents and slurs. The lyrics are provided in three numbered lines, corresponding to the musical phrases.

Estribilho

Ho - je es - co - lhe: De que la - do que - res tu fi - car?

The chorus is marked 'Estribilho' and is written in 4/4 time with a key signature of one sharp. It consists of two staves. The melody is simple and repetitive, using eighth and quarter notes. The lyrics are placed below the treble staff.

Ho - je es - co - lhe En - tre a per - di - ção e o bem - es - tar.

This section continues the chorus from the previous block. It is in 4/4 time with a key signature of one sharp. The melody and bass line are consistent with the previous section. The lyrics are placed below the treble staff.

## VINDE A MIM!

(Come, Oh, Come to Me!)

M. REYMOND

J. McGRANAHAM

1. Pa - la - vra a - ben - co - a - da, Con - vi - te que con - têm  
 2. Por que vi - ver tão lon - ge Dos bra - ços de Je - sus?  
 3. Em tem - pos de a - mar - gu - ra, Tris - te - zas e te - mor,  
 4. Em tu - do e pa - ra sem - pre Ou - ça - mos ao Se - nhor,

Pro - mes - sa e cum - pri - men - to, Di - vi - no e e - ter - no bem.  
 Por que va - gar nas tre - vas, Po - den - do an - dar na luz?  
 Ou quan - do nos per - se - gue Do - lo - so ten - ta - dor,  
 A - chan - do do - ce a lí - vio No Seu pro - fun - do a - mor.

Eis, chei - o de ter - nu - ra, Je - sus vos cha - ma as - sim;  
 Da vi - da sem pro - vei - to, Do mal e da a - fli - ção,  
 Je - sus, com voz ma - vio - sa, A - bri - go traz en - fim  
 As - sim co - nhe - ce - re - mos O go - zo que pro - duz

"Can - sa - dos e o - pri - mi - dos, Vós to - dos, vin - de a Mim."  
 Cor - ra - mos pa - ra a sen - da Dae - ter - na sal - va - ção.  
 E dis - si - pan - do o me - do, Se - gre - da: "Vin - de a Mim."  
 No co - ra - ção sub - mis - so, O "vin - de" de Je - sus.



# VINDE A MIM!

Estrilho

Vin - de, vin-de a Mim!      Vin - de, vin-de a Mim!  
 Vin - de, vin - de a Mim!      Vin - de, vin - de a Mim!

Tris - tes car - re - ga - dos, Vin - de, vin-de a Mim!  
 Fra - cos e can - sa - dos, ..... Vin - de, vin-de a Mim!

*1* *2 rit. ....*

362

# VINDE

(Are You Washed In the Blood?)

1. Vin-de já,      vin-de já,      Ao ben - di - to Sal - va - dor;  
 2. Oh! não crês?      Oh! não crês      Nes - te gran - de - men - so bem?  
 3. Meu Je - sus,      meu Je - sus,      Quero em Ti só con - fi - ar;  
 4. Creio em Ti,      creio em Ti,      Pois Tu és meu Reden - tor!  
 5. Meu Se - nhor,      meu Se - nhor,      Já co - nhe - ço Teu a - mor;

1. Vin de já,      vin de já!

Con - fi - ai, pois E - le vos sal - va - rá, E a to - do pe - ca - dor.  
 O Se - nhor Je - sus te da - rá per - dão; A - cei - ta pois, e vem.  
 Eu te pe - ço só Teu a - mor e luz; De - se - jo me sal - var!  
 Eu a mi - nha gran - de mi - sé - ria vi. O va - le - me, Se - nhor!  
 Gra - ças eu Te dou, ó meu Ben - fei - tor, Por to - do Teu fa - vor!

## VINDE, DESCONSOLADOS

(Come, Ye Disconsolate)

THOMAS MOORE, 1816

SAMUEL WEBBE, 1792

1. Al - ma que a - fli - ta estás, Deus Pai bon - do - so, Em compai -  
 2. Se pe - sa - ro - so estás em tu - a vi - da, Bus - ca o teu  
 3. Oh! que con - so - la - ção te - mos em Cris - to; Pois da tris -

xão e a - mor, tem o po - der De - te li - vrar do mal  
 Sal - va - dor Cris - to Je - sus; E - le com mui - to a - mor  
 te - za Deus nos li - vra - rá! Sem - pre sus - ten - ta os Seus;

e dar - te go - zo, E sem de - mora em Je - sus te escon - der.  
 já te con - vi - da. Cris - to te a - ju - da a le - var tu - a cruz.  
 so - mos ben - quis - tos, E - le nos a - mae nos pro - te - ge - rá.

*"Que compaixão, que amor incomparável, mostrou-nos Deus, a nós pecadores perdidos, ligando-nos consigo, para que Lhe sejamos um tesouro particular! Que sacrifício foi feito por nosso Redentor, para que possamos ser chamados filhos de Deus! Devemos louvar a Deus pela bem-aventurada esperança que nos expõe o grande plano da redenção; devemos louvá-IO pela herança celestial, e por Suas ricas promessas; louvá-IO pelo fato de que Jesus vive para interceder por nós."*

## A VOZ DE JESUS

(In the Garden)

C. AUGUSTIN MILES

C. AUGUSTIN MILES

1. Que do-ce voz tem meu Se-nhor!      Voz de a-mor tão ter-na e gra-cio-sa  
 2. Je-sus com voz mei-gaa cha-mar;      A envi-dar mui grandes es-for-ços  
 3. Cha-mou-me não só u-ma vez;      Tantas té que eu, triste, humi-lha-do,  
 4. Je-sus não me dei-xa so-frer,      Su-a voz me ensi-nao ca-mi-nho

Que encheo co-ra-ção Da con-so-la-ção Que só o cren-te go-za.  
 Pa-ra me fa-zer Su-a voz sa-ber E an-dar sem mais re-mor-sos.  
 Pu-de a voz ou-vir, Pu-de en-tão sa-ir Das gar-ras do pe-ca-do.  
 De ven-cer o mal, Com bran-du-ra tal Que nun-ca estou so-zi-nho.

## Estribilho

Qual mai-or pra-zer que Lhe ouvir di-zer: "Vem, Meu fi-lho, vem es-cu-tar

O que Eu fiz por ti, tu-do que so-fri Na cruz pra te res-ga-tar".

## NOME PRECIOSO

(Precious Name)

LILLIAN BAXTER

WILLIAM H. DOANE, 1899

1. Le - va tu con - ti - goo no - me De Je - sus, o Sal - va -  
 2. Es - se no - me le - va sem - pre Pa - ra bem te de - fen -  
 3. Oh! que no - me tão pre - cio - so! Go - zo traz ao co - ra -

dor: Es - se no - me dá con - so - lo Se - ja  
 der: E - le é a ar - ma ao teu al - can - ce, Quan - do o  
 ção; Sen - do por Je - sus a - cei - to, Tu te -

Estribilho

no lu - gar que for.  
 mal te a - pa - re - cer. No - me bom, do - ce à  
 rás o Seu per - dão. No - me bom,

fé,  
 do - ce à fé, A es - pe - ran - ça do por - vir; No - me

# NOME PRECIOSO

The image shows a musical score for the hymn 'Nome Precioso'. It consists of two staves: a treble clef staff at the top and a bass clef staff at the bottom. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff.

**bom**                      **do-ce à fé,**                      **A es-pe - ran-ça do por - vir.**  
No - me bom, no - me do - ce à fé;

1. Leva tu contigo o nome  
De Jesus, o Salvador;  
Esse nome dá consolo  
Seja no lugar que for.

*Nome bom, doce à fé,  
A esperança do porvir;  
Nome bom, doce à fé,  
A esperança do porvir.*

2. Esse nome leva sempre  
Para bem te defender;  
Ele é a arma ao teu alcance  
Quando o mal te aparecer.
3. Oh! que nome tão precioso!  
Gozo traz ao coração;  
Sendo por Jesus aceito  
Tu terás o Seu perdão.

## DEUS SEMPRE ME AMA

(Gott ist die Liebe)

AUGUST RISCHE

EVANGELISCHER PSALTER



1. Deus sem-pre me a - ma, Cõ a-mor me cha - ma,  
 2. Ca - ti-vo es - ti - ve E gra-ça ob - ti - ve  
 3. En - viou Seu Fi - lho, Pres-tou-me au - xí - lio,  
 4. Je - sus bus - cou - me, Je - sus sal - vou - me,



E as-sim me in - fla - ma Do mes-mo a - mor.  
 Do a-mor que vi - ve E faz vi - ver.  
 Mos-trou-me o tri - lho Que ao céu con - duz.  
 E - le a - cei - tou - me, Com ter-no a - mor.

## Estribilho



Por is - so can - ta - rei o a - mor di - vi - no;



Se - rá meu hi - no o a - mor do Rei.

## SEGUIR A JESUS

(I Will Follow Thee)

JAMES LAWSON

JAMES LAWSON

1. A Je - sus se - guir eu que - ro, Se - ja a  
 2. Se o ca - mi - nho for cus - to - so, En - vol -  
 3. Seen - con - trar as a - mar - gu - ras, Me - a - per -  
 4. Se qui - se - res con - du - zir - me Pe - la

sor - te, sim, qual - quer; Aon - de quer que vá meu  
 vi - do em 'scu - ri - dão; Tu a li já ca - mi -  
 tar a ten - ta - ção, Tu tam - bém fos - te ten -  
 tris - te so - li - dão, Tu an - das - te no de -

Se meus pés Tu con - du -

Mes - tre Se - gui - rei, sem mais te - mer.  
 nhas - te, E me to - mas pe - la mão.  
 ta - do, E so - fres - te pro - va - ção.  
 ser - to, E meus pés Te se - gui - rão.

zi - res Eu Te si - go a - té o fim.

Estribilho

Ó Je - sus, se - guir - Te que - ro, Tu mor - res - te foi por mim;

D.S.

## VOLTO AO LAR

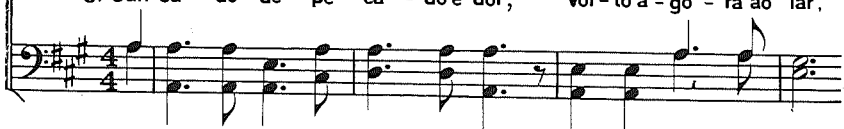
(Lord, I'm Coming Home)

WILLIAM J. KIRKPATRICK

WILLIAM J. KIRKPATRICK



1. Bem lon - ge do Se - nhor va - guei, Vol - to a - go - ra ao lar;  
 2. Meu tem - po em vão des - per - di - cei, Vol - to a - go - ra ao lar;  
 3. Can - sa - do de pe - ca - doe dor, Vol - to a - go - ra ao lar;



- Ve - re - das más eu pal - mi - lhei; Ó Deus, vol - to ao lar.  
 La - men - to as trans - gres - sões da lei; Ó Deus, vol - to ao lar.  
 Con - fi - oem Ti, em Teu a - mor; Ó Deus, vol - to ao lar.



## Estribilho



Vol - to ao lar, vol - to ao lar, Não há mais va - gar;



A - bre os bra - ços Teus de a - mor; Vol - to ao lar, Se - nhor.





## ASSIM COMO ESTOU

(Ressurgam)

CHARLOTTE ELLIOTT, 1836

Adapt. ROBERT REID KALLEY, 1859

EBENEZER PROUT (1835-1909)

1. As-sim co-mo es - tou, sem ter que di - zer  
 2. As-sim co-mo es - tou, e sem de - mo - rar,  
 3. As-sim co-mo es - tou, em gran - de a - fli - ção,

Se - não que por mim vi - es - tea mor - rer  
 Mi - nha al - ma do mal que - ren - do lim - par,  
 Tão dig - no da mor - - te e da per - di - ção,

E me con - vi - das - te a a Ti re - cor - rer,  
 A Ti, que de tu - do a po - des - la - var,  
 Ro-gan - do - Te vi - da, paz e per - dão,

Ben - di - - to Je - sus, me che - - goa Ti!  
 Ben - di - - to Je - sus, me che - - goa Ti!  
 Ben - di - - to Je - sus, me che - - goa Ti!

## A MELHOR DÁDIVA



1. Tra - zi - am as o - fer - tas Aos pés do Sal - va - dor;  
 2. Ao lon - ge, re - tra - i - do, Es - tá um pe - ca - dor;  
 3. "Je - sus!" su - pli - ca, a - fli - to, "Eu sei quão mau eu sou;



De to - do o sa - cri - fí - cio Transpa - re - ci - a a - mor.  
 Ao ver os do - na - ti - vos Pos - sui - o gran - de dor;  
 Mas to - ma a po - bre o - fer - ta - Meu co - ra - ção te dou".



E a nem um do - na - ti - vo Fal - ta - va o seu va - lor;  
 Não tem ne - nhu - ma pren - da Que dar ao Sal - va - dor!  
 Je - sus res - pon - de, man - so: "A dá - di - va a - cei - tei;

# A MELHOR DÁDIVA

A to - dos a - cei - ta - va Je - sus, o Sal - va - dor.  
Com o - lhos la - cri - mo - sos Su - pli - ca, com fer - vor;  
De to - das as o - fer - tas A tu - a Eu mais a - mei!"

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The lower staff is in bass clef. The melody is written in a simple, accessible style with eighth and quarter notes. The lyrics are printed below the upper staff, aligned with the notes.

Estribilho

Tam - bém, Se - nhor, eu que - ro Tra - zer - Te in -

The second system begins with the word 'Estribilho' (Chorus) above the first staff. It continues with two staves of music. The lyrics 'Tam - bém, Se - nhor, eu que - ro Tra - zer - Te in -' are printed below the upper staff. The musical notation includes some rests and a repeat sign at the end of the phrase.

di - gno dom; — A Ti, a Ti eu

The third system consists of two staves of music. The lyrics 'di - gno dom; — A Ti, a Ti eu' are printed below the upper staff. The melody features a long note with a fermata over the word 'dom' and another long note with a fermata over the second 'Ti'.

tra - go O im - pu - ro co - ra - ção.

The fourth system consists of two staves of music. The lyrics 'tra - go O im - pu - ro co - ra - ção.' are printed below the upper staff. The melody concludes with a long note with a fermata over the word 'ção'.

## A REVELAÇÃO DA CRUZ

(At the Cross)

R. E. HUDSON (1843-1901)

ISAAC WATTS (1674-1749)  
ESTR. R. E. HUDSON

1. Quão ce - go ou - tro - ra eu já va - guei  
 2. Do gran - de a - mor sem par ou - vi,  
 3. Ter - ri - vel glá - dio um di - a eu vi,  
 4. Re - mi - do, ó Cris - to, o co - ra - ção

Dis - tan - te do Se - nhor,  
 A - mor de meu Je - sus,  
 Pai - ran - do so - bre mim.  
 Eu po - nho ao Teu dis - por;

Que vei - o lá dos al - tos céus  
 Po - rém, eu sur - do en - tão me fiz,  
 Aos pés de Cris - to en - tão cor - ri,  
 Teu no - me eu que - ro sem - pre hon - rar,

Sal - var des - o pe - ca - dor.  
 E a - pre - ze a cruz.  
 E a - chei a bri - go en - fim.  
 Hon - rar Teu san - to a - mor.

# A REVELAÇÃO DA CRUZ

Estrilho

Foi na cruz, foi na cruz em que al-fim per - ce-bi

Meu pe - ca-do cas - ti-ga - do em Je - sus;  
em Je-sus;

Foi en - tão. pe-la fé, que meus o - lhos a - bri;

Re-go - zi - jo - me a-go-ra em Su - a luz.

# 372 COM JESUS NO MEU CORAÇÃO

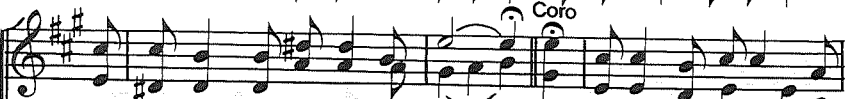
(Since Jesus Came Into My Heart)



1. Que mu-dan-ça glo-riosa em meu ser se o-pe-ro-u, Com Je-sus no
2. Já dei-xei de va-guear e de me des-vi-ar, Com Je-sus no
3. Eu pos-su-o es-pe-ran-ças mui be-las, re-ais, Com Je-sus no
4. Té-no va-le da mor-te eu a-vis-to u-ma luz, Com Je-sus no
5. Nes-sa san-ta ci-da-de pra sem-pre esta-rei Com Je-sus no



meu co-ra-ção; A mi-nha ma-alcan-çou luz que mui-to bus-cou,  
 meu co-ra-ção; E meus mui-tos pe-ca-dos fui lo-go entre-gar,  
 meu co-ra-ção; E ne-nhu-ma tris-te-za me tur-ba já-mais,  
 meu co-ra-ção; Pois a San-ta Ci-da-de já per-to re-luz,  
 meu co-ra-ção; Lá com gran-de a-le-gri-a a-fi-nal en-tra-rei,



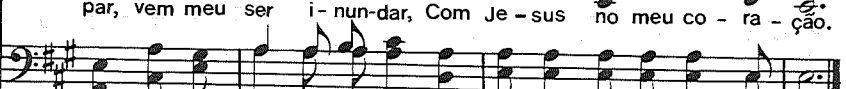
Com Je-sus no meu co-ra-ção. Com Je-sus no meu co-ra-  
 Com Je-sus no meu, no



ção, Com Je-sus no meu co-ra-ção; A-le-gri-a sem  
 meu co-ra-ção, Com Je-sus no meu, no meu co-ra-ção;



par, vem meu ser i-nun-dar, Com Je-sus no meu co-ra-ção.



(Redeemed)

FANNY CROSBY (1820-1915)

W. J. KIRKPATRICK



1. "Je-sus me re-miu por Seu san-gue! Eu hei-de p'ra sempre can-tar;
2. Re-mi-do em Je-sus, pe-la gra-ça—Não posso expri-mir o pra-zer!
3. Em meu Re-den-tor sem-pre pen-so, De di-a,e de noi-te,ao dei-tar.
4. Eu sei que hei-de ver lá na gló-ria O Rei cu-ja lei é de a-mor;



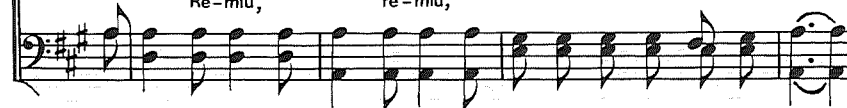
Re-miu-me sem que o me-re-ces - se, Oh, gra-ça su-pre-ma, sem par!  
 A luz da di-vi-na pre-sen-ça I - nun-da constan-te meu ser.  
 Não pos-so que-dar-me si - len - te, Tão gra-to pre-ci-so can-tar.  
 Pois sempre Ele gui - a meus pas - sos, E põe-me na bo-ca o lou - vor.



## Estrilho



Re-miu — re - miu, — na cruz me re-miu meu Je-sus;  
 Re-miu, re-miu,



Re-miu — re - miu — por is-so an-do a-go - ra na luz.  
 Re-miu, re-miu;



# TODO TEU

(Wholly Thine)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN, 1886

1. Que - ro ser, meu Sal - va - dor Je - sus,  
 2. Na - da va - leo mun - do e seu pra - zer;  
 3. Ao dei - xar a - trás o mun - do vil,

To - do Teu, to - do Teu; Teu que - rer cum - prir e an - dar na luz  
 Só Je - sus, só Je - sus; Tu - do re - nun - ci - o, sem te - mer,  
 Vem, Je - sus, me a - ju - dar! Que - ro per - ten - cer ao Teu re - dil,

Estrilho

Cá e lá no céu.  
 Mas não dei - xo a cruz. To - do Teu, to - do  
 Té no céu en - trar. Se - nhor,

1. Teu, que - ro sem - pre ser, Se - nhor; ser com mui - to a - mor.  
 2. Se - nhor,



J. W. VAN DE VENTER

W. S. WEEDEN

## Dueto

1. Tu - do, ó Cris-to, a Ti en-tre-go, Tu - do, sim, por Ti da-rei!  
 2. Tu - do, ó Cris-to, a Ti en-tre-go, Cor-po é al-ma eis a-qui!  
 3. Tu - do, ó Cris-to, a Ti en-tre-go, Que-ro ser so-men-te Teu!

Re - so-lu-to, mas sub-mis-so, Sem - pre sempre, se-gui-rei!  
 Es - te mun-do mau re-ne-go, O Je-sus, me a-cei-ta a mim!  
 Tão submis-soà Tua von-ta-de, Co-mo os an-jos lá no céu!

## Estribilho

Tu - do en-tre-ga - rei! Tu - do en-tre-ga - rei!  
 Tu-do en-tre - ga - rei! Tu-do en-tre - ga - rei!

Sim, por Ti, Je - sus ben-di - to, Tu - do dei-xa - rei!  
 sim, dei - xa - rei!

# EU VENHO COMO ESTOU

(Take Me As I Am)

**Moderato**

1. Je-sus, Senhor, eu ve-nho a Ti, Oh! dá-me a-li - vio mes-mo aqui,  
 2. As mi-nhas cul-pas gran-des são; Mas Tu, que não mor-res-te em vão,  
 3. Eu na-da pos-so me-re-cer, Tu vês-me pres-tes a mor-rer,

O Teu fa-vor es-ten-dea mim, A - cei-ta um pe - ca - dor!  
 Me po - des con - ce - der per-dão; A - cei-ta um pe - ca - dor!  
 Je - sus, a Ti me vou ren-der, A - cei-ta um pe - ca - dor!

**D.S.** - Por-que Je-sus por mim mor-reu; Eu ve - nho co - mo es - tou.

**Estrilho**

Eu ve - nho co - mo es - tou, Eu ve - nho co - mo es - tou; **D.S.**

1. Jesus, Senhor, eu venho a Ti,  
 Oh! dá-me alívio mesmo aqui,  
 O Teu favor estende a mim,  
 Aceita um pecador.

*Eu venho como estou,  
 Eu venho como estou;  
 Porque Jesus por mim morreu;  
 Eu venho como estou.*

2. As minhas culpas grandes são;  
 Mas Tu, que não morreste em vão,  
 Me podes conceder perdão;  
 Aceita um pecador.

3. Eu nada posso merecer,  
 Tu vês-me prestes a morrer,  
 Jesus, a Ti me vou render,  
 Aceita um pecador.

# PECADOR TAL QUAL EU SOU

(Chief of Sinners)

McCOMB

Arr. por BENJAMIM CARR, 1826

1. Pe - ca-dor, tal qual eu sou, Cris - to à mor-te Se en-tre-gou  
 2. Oh! que i-li - mi - ta - do-a-mor Re - ve - lou o Re-den-tor!  
 3. Pe - ca-dor, tal qual eu sou, Cris - to é meu e a E - le vou

E Seus san-gue quis ver - ter Pa - ra me fa - zer vi - ver;  
 Não é tão pro - fun-do o mar, Nem tão al - to o céu sem par;  
 Pa - ra as cul - pas con - fes - sar, Su - as bên-çãos su - pli - car;

Sou e - ter - na - men - te Seu, E - le é pa - ra sem - pre meu.  
 Es - se a - mor me pro - cu - rou, Des - per - tou - mee me sal - vou.  
 Em Seus bra - ços me sus - têm, E me gui - a a - té o a - lém.

1. Pecador tal qual eu sou,  
 Cristo à morte Se entregou  
 E Seu sangue quis verter  
 Para me fazer viver;  
 Sou eternamente Seu,  
 Ele é para sempre meu.

2. Oh! que ilimitado amor  
 Revelou o Redentor!  
 Não é tão profundo o mar,  
 Nem tão alto o Céu sem par;  
 Esse amor me procurou,  
 Despertou-me e me salvou.

3. Pecador tal qual eu sou,  
 Cristo é meu e a Ele vou  
 Para as culpas confessar,  
 Suas bênçãos suplicar;  
 Em Seus braços me sustém  
 E me guia até o além.

378

## O ALVO SUPREMO

(Higher Ground)

JOHNSON OATMAN JR.

CHARLES H. GABRIEL



1. O mun-do vil já des-pre-zei, E seu ca-mi-nho a-bo-mi-nei;  
 2. No mun-do não en-con-tro paz, Pois e-le não me sa-tis-faz;  
 3. De-se-jo, sim, a-qui vi-ver, Por Tu-a cau-sa me ba-ter!



- Mas Te su-pli-co, ó Sal-va-dor: A Ti me e-le-va, Re-den-tor!  
 A-qui só te-nho que so-frer, Con-ti-go que-ro, pois, vi-ver.  
 Já pe-la fé eu a-avis-tei O lar em que des-can-sa-rei.



- Ó meu Je-sus, me le-va, sim, A Tu-a gló-ria e amor sem fim, E me sus-ten-



379

## PRECIOSO REDENTOR

(Mornington)

SARAH POULTON KALLEY, 1872

GARRET COOLEY WELLESLEY (1735-1781)



1. A grande Pé-ro-la en-con-trei. E-xul-ta ó co-ra-ção!  
 2. E Cris-to o gran-de Rei dos reis, O Sol da re-ti-dão!  
 3. E meu A-mi-go tão fi-el, Cons-tan-te Ampa-ra-dor;



# PRECIOSO REDENTOR

E - le - va aos céus o teu lou - vor E a tu - a gra - ti - dão.  
Se - nhor dos céus, que à Ter - ra vem Tra - zen - do a sal - va - ção!  
Noincer - to ru - mo do vi - ver, Ve - raz e bom Pas - tor.

380

# TAL QUAL ESTOU

(Just As I Am)

CHARLOTTE ELLIOTT, 1836

WILLIAM B. BRADBURY, 1849

1. Tal qual es-tou eis-me, Se-nhor, Pois o Teu san-gue re-midor  
2. Tal qual es-tou, sem es-pe-rar Que pos-sa a vi-da me-lho-rar,  
3. Tal qual es-tou me a-cei-ta-rás, E Tu mi-nh'al-ma lim-pa-rás,

Ver - tes - te pe - lo pe - ca - dor; Ó Sal - va - dor, me a - che - go a Ti!  
Na Tu - a gra - ça a con - fi - ar, Ó Sal - va - dor, me a - che - go a Ti!  
Com Teu a - mor me co - bri - rás; Ó Sal - va - dor, me a - che - go a Ti!

## SE CRISTO FOR COMIGO

(If Jesus Goes With Me)

1. Por va - les de pe - ri - gos Se te - nho de pas - sar,  
 2. Se assan - tas á - guas vi - vas E meu de - ver le - va:  
 3. Mas se for mi - nha sor - te Em ca - sa a cruz le - var  
 4. De quan - to or - de - na Cris - to Não de - vo du - vi - dar,

Ou, se por al - tos cu - mes, Em paz eu pos - so an - dar,  
 Ao pe - ca - dor per - di - do Nas tre - vas a va - gar;  
 Quando ou - tros a pro - cla - mam Nas ter - ras de a - lém mar,  
 Mas sim se - gui - IO sem - pre Por on - de me gui - ar.

Já que se - gu - ro es - tou Se ao sol ou som - bra vou,  
 Se é que me to - ca a mim Pre - gar a Cris - to as - sim,  
 A fé eu pro - va - rei, Sua or - dem cum - pri - rei,  
 Se fi - co, pois, ou vou Con - ten - te sem - pre es - tou,

Na luz ou nas tre - vas I - rei com Je - sus.  
 Se é E - le Quem gui - a I - rei com Je - sus.  
 E a - on - de E - le quei - ra I - rei com Je - sus.  
 Pois sem - pre co - mi - go Eu te - nho a Je - sus.

# SE CRISTO FOR COMIGO

Estribilho

A qual-quer lu - gar eu i - rei \_\_\_\_\_ com Je - sus;  
i - rei

Se-guin-do Sua lei Do céu eu te-rei a san-ta luz.

É meu pri-vi-lé-gio le - var \_\_\_\_\_ A Su - a cruz; \_\_\_\_\_  
le - var le-var

I - rei, pois, a qual-quer lu - gar \_\_\_\_\_ Com Je - sus \_\_\_\_\_

EUSHA ALBRIGHT HOFFMANN (1839-1929)

ORWIGSBURG  
ELISHA ALBRIGHT HOFFMANN (1839-1929)

1. A Je-sus Cris-to con-ta-rei tu-do Que hajaem meu pei-to a  
 2. A Je-sus Cris-to con-ta-rei tu-do E - le é A - mi-go  
 3. Sempre ten - ta-do, sei que pre - ci-so Deum pro-te - tor que  
 4. Des-te ca - minho, os maus me de - se - jam, Pois, des - vi - ar e

me per - tur - bar; Os meus cui - da - dos, meus so - fri - men-tos  
 fir-me e le - al; Bas-ta pe - dir - Lhe que sem de - mo - ra  
 pos - sa va - ler; Só meu A - ma - do, que é in - ven - ci - vel,  
 me de - mo - ver; Mas Je-sus Cris - to, for-te e ze - lo - so,

D. S. - Aos meus cui - da - dos, aos meus tor - men-tos,

Só E - le os po - de su - a - vi - zar.  
 Aos meus pe - sa - res dá fim ca - bal.  
 Po - de, por - tan - to, me pro - te - ger. A Je - sus Cris - to,  
 Sem-pre me a - ju - da a per - ma - ne - cer.

Só E - le po - de dar so - lu - ção.

meu Bem - A - ma - do, Nar - ra - rei sem - pre mi - nha a - fli - ção;

D. S.



## PARA O CÉU PELA CRUZ IREI

(The Way of the Cross Leads Home)

JESSIE BROWN POUNDS

CHAS. H. GABRIEL

1. Foi Je - sus que a - briu o ca - mi - nho do céu; Por on -  
 2. Cer - ta - men - te vou no ca - mi - nho da cruz Com re -  
 3. Os ca - mi - nhos im - pios do mun - do dei - xei; Ja - mais

de hei de sem - pre an - dar. Nun - ca i - rei en - trar no ce - les - te lar  
 so - lu - ção an - dar. E de - se - jo meu des - fru - tar no céu  
 ne - les vou se - guir; Si - go, pois, Je - sus com a mi - nha cruz

*Estribilho*

Seo ca - mi - nho da cruz er - rar.  
 Es - sa he - ran - ça que Cris - to deu. Pa - rao céu por Je - sus i -  
 No ca - mi - nho que ao céu con - duz.

rei; i - rei; Pa - rao céu por Je - sus i - rei; i - rei; Gran - de é

meu pra - zer De cer - te - za ter: Pa - rao céu pe - la cruz i - rei.

E. R. LATTA

H. S. PERKINS

*p* Moderato

1. Se - ja ben-di - too Cor-dei - ro Que na cruz por nós pa - de - ceu !  
 2. Quão es - pi - nho - sa a co - ro - a Que Je - sus por nós su - por - tou !  
 3. Se nós a Ti con - fes - sar - mos, E se - guir - mos na Tu - a luz,

Se - ja ben-di - too Seu san - gue Que por nós pe - ca - do - res ver - teu !  
 Oh! quão pro - fun - das as cha - gas Que nos pro - vam o quan - to E - le a - mou !  
 Tu não so - men - te per - do - as, Pu - ri - fi - cas tam - bém, ó Je - sus;

*mf* *cresc.* *rit.* . . . . .

Eis, nes - se san - gue la - va - dos, Com rou - pas que tão al - vas são,  
 Eis, nes - sas cha - gas, pu - re - za Pa - ra o ma - ior - pe - ca - dor !  
 Sim, e de to - do o pe - ca - do! Que ma - ra - vi - lha des - se a - mor !

*f* a tempo

Os pe - ca - do - res re - mi - dos, Que pe - ran - te seu Deus ho - je es - tão!  
 Pois que mais al - vos que a ne - ve O Teu san - gue nos tor - na, Se - nhor !  
 Pois que mais al - vos que a ne - ve O Teu san - gue nos tor - na, Se - nhor !

# ALVO MAIS QUE A NEVE

*f* Estribilho *p*

Al - vo mais que a ne - ve!  
Al - vo mais que a ne - ve! Al - vo mais que a ne - ve!

*f* *p*

Al - vo mais que a ne - ve!  
Al - vo mais que a ne - ve! Al - vo mais que a ne - ve!

*f*

Sim, nes - se san - gue la - va - do, Mais  
la - va - do por Deus,

*rit.*.....

al - vo que a ne - ve se - rei!  
se - rei!

# 385 QUERO O SALVADOR COMIGO

(I Must Have the Saviour With Me)

LIZZIE EDWARDS

JNO. R. SWENEY

1. Que-ro o Sal - va-dor co - mi - go, Só com E - e posso an - dar.  
 2. Que-ro o Sal - va-dor co - mi - go, Pois tão fra - ca é mi - nha fé.  
 3. Que-ro o Sal - va-dor co - mi - go, Di - a a di - a em meu vi - ver,

Que-ro co - nhe-cê - lo per - to, No Seu bra - ço des - can - sar.  
 Su - a voz me dá con - for - to, Quando me va - ci - la o pé.  
 Na tris - te - za, no tra - ba - lho, No con - fli - to e no pra - zer.

*Estrilho*

Con - fi - a - - do no Se - nhor, Con - so -  
 Con - fi - a - do no Se - nhor, no Se - nhor,

la - do em Seu a - mor, Se - gui -  
 Con - so - la - do em Seu a - mor, Seu a - mor,

rei no meu ca - mi - nho, Sem tris - te - za e sem te - mor.  
 Se - gui - rei

## BENDITA LUZ DE DEUS

(Sunshine in the Soul)

E. E. HEWITT

JOHN R. SWENEY



1. Que ben - di - ta, que glo - rio - sa luz! A mi-nha al-ma vem en - cher;
2. Sem-pre can-ta a - le - gre Seu lou - vor Quempos-sui a luz dos céus;
3. Es - pe - ran - ça, vi - da e sal - va - ção Há - s - de ter, ó pe - ca - dor,



É mais be-lae in - ten - sa que a do sol: - Cris - to vei - o em mim vi - ver.  
Go - za a - fá - vel e ce - les - te paz, Dom gra - cio - so só de Deus.  
A - cei - tan - do Cris - to, nos - sa Luz, Es - te dom do Deus de a - mor!



Estrilho



Luz ben - di - ta, luz glo - rio - sa,  
Luz ben - di - ta, luz ben - di - ta, glo - rio - sa luz dos céus,



Con - ce - di - da lá dos al - tos céus Só ao  
dos al - tos céus



cren - te em Cris - to, o Re - den - tor; A ben - di - ta luz de Deus!



## NUNCA ME HÁ DE DEIXAR

(Never Alone)

HENRY M. WRIGHT

J. C. H. e V. A. WHITE

1. Nes - te mun - do so - zi - nho Não que - ro nem pos - so a - van - çar;  
 2. I - ni - mi - gos mui for - tes Pro - cu - ram mi - nha al - ma per - der;  
 3. Nas tris - te - zas da vi - da, Nas do - res e nas a - fli - ções,

Pois so, por mi - nha for - ça, Nun - ca me pos - so guar - dar.  
 E se so - zi - nho andas - se, Que po - de - ri - a fa - zer?  
 E no li - dar do di - a, Vin - do quaisquer ten - ta - ções,

Mas Je - sus vai co - mi - go, Sem - pre pron - to a sal - var;  
 Com Je - sus ao meu la - do, Pos - so a - le - gre a - van - çar;  
 Cris - to sem - pre co - mi - go, An - da pra me li - vrar;

Pois E - le mes - mo pro - me - te Que nun - ca me há - de dei - xar.

Estribilho  
 Nun - ca me dei - xar! Nun - ca me dei - xar! Pois  
 Nun - ca me dei - xar! Nun - ca me dei - xar!

# NUNCA ME HÁ DE DEIXAR

The image shows a musical score for the hymn 'Nunca Me Há de Deixar'. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The melody is written in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The lyrics are written below the treble staff. The score is divided into two measures, labeled '1' and '2'. The lyrics for measure 1 are 'E - le mesmo pro-me - te' and for measure 2 are 'Nun-ca me dei-xar! Nun-ca me dei-xar!'. The music is in a simple, hymn-like style with a clear melody and accompaniment.

1. Neste mundo sozinho  
Não quero nem posso avançar;  
Pois só, por minha força,  
Nunca me posso guardar.  
Mas Jesus vai comigo,  
Sempre pronto a salvar;  
Pois Ele mesmo promete  
Que nunca me há de deixar.

*Nunca me deixar!*  
*Nunca me deixar!*  
*Pois Ele mesmo promete*  
*Nunca me deixar!*

2. Inimigos mui fortes  
Procuram minh'alma perder;  
E se sozinho andasse,  
Que poderia fazer?  
Com Jesus ao meu lado  
Posso alegre avançar;  
Pois Ele mesmo promete  
Que nunca me há de deixar.

3. Nas tristezas da vida,  
Nas dores e nas aflições,  
E no lidar do dia,  
Vindo quaisquer tentações,  
Cristo sempre comigo  
Anda p'ra me livrar;  
Pois Ele mesmo promete  
Que nunca me há de deixar.

# 388 CRISTO FOI PREPARAR-NOS LUGAR

(The Home Over There)

DEWITT C. HUNTINGTON (1830-1912)

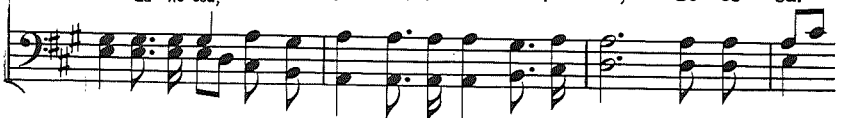
TULLUIS C. O'KANE (1830-1912)



1. Cris-to foi pre-pa-rar-nos lu-gar Na ce-les-te mo-ra-da do
2. Es-ta-re-mos a-li com Je-sus, Des-fru-tan-do sem fim Seu a-
3. Nes-se lar tão fe-liz lá no céu, Nuncao mal po-dé-rá pe-ne-



Pai,	On-de ha-ve-mos de embre-ve che-gar,	E on-de nun-
mor,	Nes-sa san-ta mo-ra-da de luz,	Lá no go-
trar; Lá no céu;	Só há gló-ria, pu-re-za e pra-zer,	Só os sal-



cao pe-ca-do nos trai.	Lá no céu,	lá no
zo de nos-so Se-nhor.	Lá no céu,	lá no
vos por Cris-to não de-en-trar;	Lá no céu,	lá no



céu;	Cris-to foi pre-pa-rar-nos lu-gar;	Lá no
céu;	Es-ta-re-mos a-li com Je-sus;	Lá no
céu; lá no céu;	Nes-se lar tão fe-liz lá no céu; lá no céu!	Lá no





# CRISTO FOI PREPARAR-NOS LUGAR

Musical score for the hymn "CRISTO FOI PREPARAR-NOS LUGAR". The score is written for voice and piano. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The melody is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are in Portuguese.

céu, lá no céu; Na ce - les - te mo - ra - da do Pai.  
céu, lá no céu; Des - fru - tan - do, sem fim, Seu a - mor.  
céu, lá no céu; Nes - se lar tão fe - liz lá no céu!

lá no céu, lá no céu;

389

## BREVE COM JESUS

(Palmos)

SARAH POULTON KALLEY (1825-1907)

ERNST GEBHARDT (1832-1899)

Musical score for the hymn "BREVE COM JESUS". The score is written for voice and piano. The key signature is two flats (Bb, Eb) and the time signature is 6/8. The melody is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are in Portuguese.

Em bre - ve, em bre - ve ha - ve - mos De ver o Sal - va - dor;

Na gló - ria lou - va - re - mos Je - sus, e Seu a - mor!

Je - sus, e Seu a - mor! Je - sus, e Seu a - mor!

## EM DEUS HÁ LIVRE PERDÃO

1. Gló-ria a Je-sus, pois há li-vre per-dão, há li-vre per-dão, há  
 2. Lon-ge de Cris-to só po-des so-frer, só po-des so-frer, só  
 3. Bas-ta pen-sar só no Seu grande amor, no Seu grande amor, no  
 4. NEle há per-dão pa-ra a - que-le que crer, a - que-le que crer, a -

li - vre per-dão! Vem, pe - ca - dor, a - cei - tar es - te dom:  
 po-des so-frer; Mas nos Seus bra - ços há su - mo pra-zer;  
 Seu grande amor, No Seu so - frer e na mor - te de horror,  
 que-le que crer! E mes-mo a-go - ra tu po-des ob - ter

De Deus um li - vre per - dão! Vem, pois, a - go-ra-em Je - sus con - fi -  
 Em Deus há li - vre per - dão! Tre - vas te cercam? O vem pa - ra a  
 Pra ver que há li - vre per - dão! Ar - re-pen-di - do te en - tre - ga a Je -  
 De Deus um li - vre per - dão! Cris - to te es-pe - ra, sim, vem co - mo es -

ar, Je - sus con - fi - ar, Je - sus con - fi - ar; Vi - da pe - re -  
 luz, ó vem pa - ra a luz, ó vem pa - ra a luz; Paz, for - ça e vi -  
 sus, te en - tre - ga a Je - sus, te en - tre - ga a Je - sus; Que te con - ce -  
 tás, sim, vem como estás, sim, vem como estás; O vem a - go -

# EM DEUS HÁ LIVRE PERDÃO

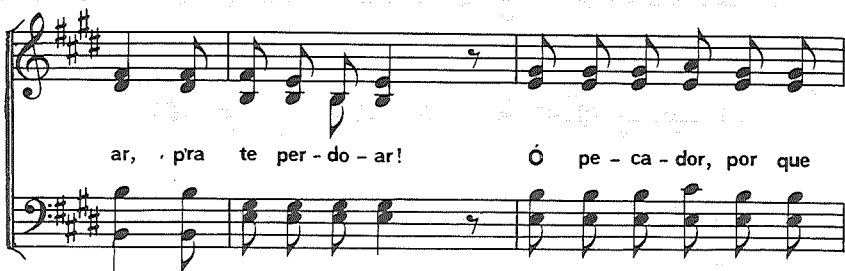


ne vais nE-le en-con-trar; De Deus um li - vre per - dão!  
da te - rás em Je-sus; De Deus um li - vre per - dão!  
de per - dão pe - la cruz; Em Deus há li - vre per - dão!  
ra, pois re - ce - be-rás De Deus um li - vre per - dão!

Estrilho



Cris-to es-tá pron-to pra te per-do-ar, pra te per-do-



ar, pra te per-do-ar! Ó pe-ca-dor, por que



não a-cei-tar? Em Deus há li - vre per - dão!

## NO CELESTE LAR GLORIOSO

(At the Fountain)

PHILIP PAUL BLISS (1838-1876)  
em Gospel Songs, 1874PHILIP PAUL BLISS (1838-1876)  
em Gospel Songs, 1874

1. No ce - les-telar glo - rio - so      Da Je - ru - sa - lém de Deus,  
2. Lá an - sei - o ver a - ma - dos      Que in - da aqui emer - ro es - tão,  
3. Quando as ru - as de ou - ro fi - no      Ao teu la - do pal - mi - lhar,

Eu es - pe - ro, mui an - sio - so      En - con - trar que - ri - dos meus!  
Pois Je - sus, seu Ad - vo - ga - do,      In - da faz in - ter - ces - são.  
Oh! que go - zo pe - re - gri - no,      Oh! que gló - ria sin - gu - lar!

Lá hei de re - ver a - mi - gos,      Que me a - ma - vam co - mo ir - mão,  
Lá de - sejo ouvir lou - vo - res,      De teus lábios, meu ir - mão,  
Mas o go - zo mais an - sia - do,      A gló - ria que mais se - duz,

E que aguardam, no ja - zi - go,      A fe - liz res - sur - rei - ção!  
Quando, após teres - tres do - res,      Nós can - tar - mos em Si - ão.  
Se - rá ser - mos es - trei - ta - dos      Pe - los bra - ços de Je - sus!

# NO CELESTE LAR GLORIOSO

Estrilho

Óvemtu tambémco-mi-go, À No-va Je-ru-sa-lém! a Je-ru-sa-lém!

Pois a ti ó meu a-mi-go, Que-ro lá re-ver, tam-bém!

392

# REMIDOS NO CÉU

(City Bright)

J. PEREIRA

2º estrofe — GUILHERME L. S. FERREIRA

JAMES SHERMAN TYLER (1842-1917)

1. Do - ce pa - ís de paz, Oh! lar de e - ter - no a - mor, On - de os re -  
 2. No Sangue de Je - sus Minha alma la - va - rei E Tu - as  
 3. Ben - di - tos de Meu Pai, O Rei - no pos - su - i' - Nós ou - vi -

mi - dos, Sal - vos por Cris - to, A Deus da - rão lou - vor.  
 bênçãos, Pá - tria que - ri - da, Por E - le go - za - rei.  
 re - mos Do Mes - tre a - ma - do: "Vin - de, pois vos re - mi".

# JUNTO AO TRONO DE DEUS

(My Saviour Died for me)

ELIZABETH MILLS (1805-1829)  
em Singers and Songs, 1869

GEORGE COLES STEBBINS (1816-1945)



1. Jun-to ao tro - no de Deus pre - pa - ra - do Há, cris-  
2. Os en - can - tos da Ter - ra não po - dem Dar i -  
3. Con-ser - ve - mos em nos - sa lem-bran - ça As ri -



tão, um lu-gar da - do a ti; Há per - fu - mes, há go - zo e - xal -  
dêi - a do go - zo da - li; Se na Ter - ra os pra - ze - res a -  
que - zas do lin - do pa - is, E guar - de - mos co - nos - co a es - pe -



ta - do, Há de - lí - cias pro - fu - sas a - li. Sim, a - li,  
co - dem, São pra - ze - res que ces - sam a - qui. Mas a - li,  
ran - ça Deu - ma vi - da me - lhor, mais fe - liz, Pois a - li,



Sim, a - li, De Seus an - jos fi - eís ro - de - a - do, Nu - ma es -  
Mas a - li, As ven - tu - ras e - ter - nas con - cor - rem Na e - xis -  
Pois a - li, U - ma voz ver - da - dei - ra não can - sa De cha -



# JUNTO AO TRONO DE DEUS

fe - ra de gló - ria e de luz, Junto a Deus nos es - pe - ra Je - sus.  
tên - cia per - pé - tua da luz, A tor - nar - te fe - liz com Je - sus.  
marnos ao rei - no da luz, Ao a - mor pro - te - tor de Je - sus.

394

## JERUSALÉM

BERNARD DE CLUNY (século XII)

ALEXANDER C. EWING (1830-1895)

1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, Glo - ria - mo - nos em ti, A - fá - vel es -  
2. A cruz e su - a gló - ria E o gran - de Re - den - tor Se rão e - nal -  
3. O do - ce lar a - ma - do, Des - can - so meu se - rás, Quando eu ti - ver

pe - ran - ça De to - do cren - te a - qui. Ra - dian - te, be - lo mu - ro, Ao  
te - ci - dos Em can - tos de lou - vor. Que go - zo tu me ins - pi - ras, E -  
her - da - do Teu bem e tu - a paz. O co - ra - ção que ge - mes, Na

lon - ge já se vê, E as pre - ces, ân - sias, lu - tas Re - do - bram pe - la fé -  
ter - na ha - bi - ta - ção, Pois sei quem ti se fin - da A pe - re - gri - na - ção!  
dor que te des - faz, Com Deus, que te re - di - me, Fe - liz, en - tão, se - rás.

## CRISTO VOLTA BREVEMENTE

(Shall We Know Each Other There?)

ROBERT LOWRY

1. Cris - to vol - ta bre - ve - men - te, Pa - ra nes - te mun - do ter,  
 2. Cris - to vol - ta! Ja - mais pe - nas, Ja - mais pran - to, ja - mais dor,  
 3. Cris - to vol - ta! Não sa - be - mos Em que di - a vai des - cer.

Em lu - gar de so - fri - men - to, Se - nho - ri - a com po - der.  
 Ja - mais som - bra de pe - ca - do, Ja - mais fal - ta de vi - gor.  
 Mas po - de - mos ter cer - te - za Que Seu ros - to va - mos ver!

E - le vol - ta, já da gló - ria Bri - lha a re - ful - gen - te luz  
 Cris - to vol - ta, pa - ra à gló - ria Su - ai - gre - ja con - du - zir,  
 A Pa - la - vra es - cri - ta di - lo, E - la não há - de fa - lhar,

Des - se di - a tão que - ri - do Dos re - mi - dos de Je - sus.  
 E com E - le ha - bi - ta - re - mos No ce - les - ti - al por - vir.  
 E por is - so es - pe - ra - re - mos Ver Je - sus a - qui vol - tar.



# CRISTO VOLTA BREVEMENTE

Estrilho

Cris-to vol - - ta! Cris-to vol - ta! Para o po - - vo Seu bus -  
 Cris - to vol - ta! Pa - ra o po - vo

car. Cris-to vol - ta, tri - un - fan - te, Pa - ra com po - der rei - nar.  
 Cris - to vol - ta tri - un - fan - te,

1. Cristo volta brevemente,  
 Para neste mundo ter,  
 Em lugar de sofrimento,  
 Senhora com poder.  
 Ele volta já da glória.  
 Brilha a refulgente luz  
 Desse dia tão querido  
 Dos remidos de Jesus.

*Cristo volta! Cristo volta!  
 Para o povo Seu buscar.  
 Cristo volta, triunfante,  
 Para com poder reinar.*

2. Cristo volta! jamais penas,  
 Jamais pranto, jamais dor,  
 Jamais sombra de pecado,  
 Jamais falta de vigor.  
 Cristo volta para à glória  
 Sua igreja conduzir,  
 E com Ele habitaremos  
 No celestial porvir.

3. Cristo volta! Não sabemos  
 Em que dia vai descer.  
 Mas podemos ter certeza  
 Que Seu rosto vamos ver!  
 A Palavra escrita di-lo,  
 Ela não há-de falhar,  
 E por isso esperamos  
 Ver Jesus aqui voltar.

## TUDO FELIZ

(We Shall See the King Some Day)

LEVIS E. JONES (1865-1936)

1. Sei-nfe-liz nos-cor-re a vi-da ter-re-al, Te-mos de-dei-xá-lum di - a;  
 2. Mui-tos são os ma-les nes-ta vi-da-aquí; Te-mos de-dei-xá-lum di - a;  
 3. To-dos os re-mi-dos se con-he-ce-rão, No ce-les-te lar um di - a;

Pa-ra ir-mos lo-go ao lar ce-les-ti-al, On-de tu-do é tão fe - liz.  
 A - le-gri - a ple-na va-moster a - li, On-de tu-do é tão fe - liz.  
 Na-a-le-gri - a san-ta sem-pre vi - ve-rão On-de tu-do é tão fe - liz.

Estribilho

Va-mos ver Je-sus a - li, a - li. Su - a san-ta paz fru - ir, fru - ir.

E com E - leestar, Seu ros-to con-tem-plar, Gran-de go - zo des-fru - tar.

# 397 CRISTO NÃO TARDA A VOLTAR

(Jesus is Coming)

EL NATHAN

J. McGRANAHAM



1. Cris - to do céu em bre - ve vi - rá, E - le - fir - mou-nos, e
2. Em bre-ve os mor - tos res - sur - gi - rão, Ear - re - ba - ta - dos os
3. Cris - to não tar - da, não tarda em vir. Quem pron-to es-tá pa - ra a -



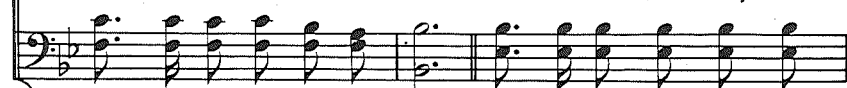
não tar - da - rá. Oh! que a - le - gri - a, que gló - ria se - rá,  
vi - vos se - rão! Jun - tos, a - le - gres, ao céu su - bi - rão,  
que - le par - vir? Oh! que a - le - gri - a te - re - mos em ir,



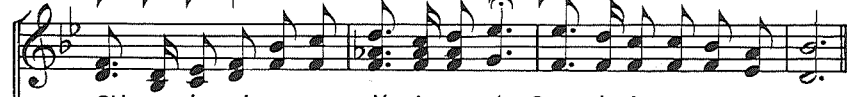
Estribilho



Quan - do Je - sus re - gres - sar! Cris - to não tar - da, não



tar - da a vol - tar; Cris - to não tar - da a vol - tar!



Oh! que a - le - gri - a, que gló - ria se - rá, Quan - do Je - sus re - gres - sar!



# ABRE-ME OS OLHOS

(Open My Eyes That I May See)

CLARA H. SCOTT

CLARA H. SCOTT

1. A-bre-me o - lhos pa - ra ver To - da a be - le - za que em Ti há.  
 2. Pra Tu - a gra - ça pro - cla - mar, Vem mi - nha bo - ca ó Deus, a - brir.  
 3. Quando me - di - to em Teu a - mor, Vem mi - nha men - te es - cla - re - cer.

Dá - me es - sa cha - ve que do mal Li - vre pra sem - pre  
 E no meu dé - bil co - ra - ção Tu - as pro - mes - sas  
 Do sa - cri - fi - cio de Je - sus To - da a gran - de - za

me po - rá. Sem - pre espe - ran - do, a - qui me tens, Pronto a se - guir os  
 vem cumprir. Sem - pre espe - ran - do, a - qui me tens, Pronto a se - guir os  
 faz - me ver. Sem - pre espe - ran - do, a - qui me tens, Pronto a se - guir os

man - dos Teus. A - bre - me os o - lhos, dá - me luz. Se - nhor, meu Deus.  
 man - dos Teus. E mi - nha bo - ca vem a - brir, Se - nhor, meu Deus.  
 man - dos Teus. Vem mi - nha men - te es - cla - re - cer, Se - nhor, meu Deus.

JUAN BAUTISTA CABRERA (1837-1916)  
2ª estrofe - SARAH POULTON KALLEY, 1861

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809-1847)  
Arr. ADOLPHUS LEVY

1. Can - te - mos a - qui co - mo os an - jos da luz  
2. Os an - jos pro - cla - mam, can - tan - do nos céus,  
3. Aos im - pios, mor - ren - do, Je - sus quis sal - var;

Que o no - me ce - le - bram do san - to Je - sus.  
As gló - rias do san - to Cor - dei - ro de Deus.  
A mor - te ven - cen - do, nos le - va a rei - nar.

O tro - no cer - can - do, Lhe dão o lou - vor  
Com e - les, re - mi - dos, er - ga - mos a voz:  
Com E - le, nos tem - pos que e - ter - nos se - rão,

E os a - res res - so - am do céu no es - plen - dor.  
"Mor - res - te e ven - ces - te; Cor - dei - ro, por nós!"  
Go - zan - do es - ta - re - mos re - al re - den - ção!

## SILÊNCIO

(Be Silent, Be Silent)

FANNY J. CROSBY

W. H. DOANE

1. Si - lên - cio! Si - lên - cio! Ne - nhum co - chi -  
 2. Si - lên - cio! Si - lên - cio! E' san - to o lu -  
 3. Si - lên - cio! Si - lên - cio! Re - co - lhe-te a o -  
 4. Si - lên - cio! Si - lên - cio! Re - lem - bra os dons

char! A - ten - ta às pa - la - vras que es-tão a pre - gar.  
 gar. Men-sa - gem de gra - ça se diz des-seal - tar.  
 rar. E paz da ce - les - te vais ex - p'ri-men-tar.  
 Seus. Si - lên - cio! Si - lên - cio! Es - pe - ra em teu Deus.

Si - lên - cio! Si - lên - cio! Que Deus a - qui es - tá,  
 Si - lên - cio! Si - lên - cio a - qui

E ou - ve-Lhe o do - ce con - vi - te: "Vem cá".  
 E ou - ve-Lhe o do - ce, tão ter - no con - vi - te: "Vem cá".

SARAH POULTON KALLEY, 1872

KARL GOTTHELF GLASSER, 1821

1. Teu san-to li-vro, ex-cel-so Deus, Com fra-cas mãos to - ma-mos;  
 2. Vem, no ful-gor de Tu - a luz, Ven - cer nos-sa ig-no - rân-cia!  
 3. A - code às nos-sas o - ra-ções, Es - pí - ri - to di - vi-no!

En - si - nos san - tos lá dos céus, Hu - mil-des, im - plo - ra - mos.  
 Pois ver a gló - ria de Je - sus Pe - dí - mos com ins - tân - cia!  
 A - bre aos es - cu - ros co - ra-ções O Teu ce - les - te en - si - no!

1. Teu santo livro, excelso Deus,  
 Com fracas mãos tomamos;  
 Ensinos santos lá dos Céus,  
 humildes, imploramos.

2. Vem, no fulgor de Tua luz,  
 Vencer nossa ignorância!  
 Pois ver a glória de Jesus  
 Pedimos com instância!

3. Acode às nossas orações,  
 Espírito Divino!  
 Abre aos escuros corações  
 O Teu celeste ensino.

## O DIA DO SENHOR

(Morning Hymn)

SALMO 92

Metr. SARAH POULTON KALLEY, 1861

FRANÇOIS HIPPOLYTE BARTHELEMON, 1785

1. No san - to di - a do Se - nhor É bom, com  
 2. Eu, de ma - nhã me a - le - gra - rei Das gran - des  
 3. Mi-nha al-ma, en - tão, le - van - ta - rá A su - a

sal - mos de lou - vor Ao gran-de e e - ter - no  
 bêm - çãos que pro - vej; E à noi - te, i - men - sa  
 voz e can - ta - rá, Em do - ces hi - nos,

Deus hon - rar E Su - a gra - ça pro - cla - mar.  
 gra - ti - dão I - nun - da - rá meu co - ra - ção.  
 o lou - vor A meu be - ni - gno Sal - va - dor.



## A SEMANA JÁ PASSOU

(Safely Through Another Week)

JOHN NEWTON, 1774

LOWELL MASON, 1824

1. A se - ma - na já pas - sou, O Se - nhor gui - ou - nos bem;  
 2. Dá - nos paz e Teu per - dão, Nos - so a - ma - do Re - den - tor;  
 3. O E - van - ge - lho tem po - der Pa - rao cren - te con - so - lar,

O Seu po - vo se lem - brou Que, reu - ni - do bên - çãos tem.  
 Mos - tra - nos Tua com - pai - xão, Ti - ra a nos - sa cul - pa e dor.  
 Pa - ra o ví - cio seu ven - cer, To - do o mal a - ban - do - nar;

É dos di - as o me - lhor, De des - can - so e de lou - vor.  
 Li - vres de cui - da - do a - qui, Des - can - sa - mos ho - je em Ti.  
 Que nos tra - ga a pre - ga - ção Go - zo e paz ao co - ra - ção.

É dos di - as o me - lhor, De des - can - so e de lou - vor.  
 Li - vres de cui - da - do a - qui, Des - can - sa - mos ho - je em Ti.  
 Que nos tra - ga a pre - ga - ção Go - zo e paz ao co - ra - ção.

## A LIDA SEMANAL FINDOU

(Another Six Days' Work Is Done)

S. STENNETT (1727-1795)

L. MASON, 1830

1. A li - da se - ma - nal fin - dou,  
 2. A - pós as lu - tas e o la - bor,  
 3. As nos - sas gra - ças va - mos dar  
 4. Sos - se - go, cal - ma, san - ta paz,

Já ou - tro sá - ba - do che - gou.  
 Lou - ve - mos nos - so bom Se - nhor,  
 Co - mo um in - cen - so sa - lu - tar;  
 São um pe - nhor mui e - fi - caz,

O' vem, mi - nha al - ma, vem go - zar,  
 Que nes - te di - a que nos viu deu,  
 E Je - sus Cris - to a nós vi - rá,  
 Des - se des - can - so que ha - ve - rá,

E do des - can - so a - pro - vei - tar.  
 Nos dê mais bên - çãos lá do céu.  
 Re - pou - so san - to nos da - rá.  
 E que Seu po - vo go - za - rá.

## BENVINDO O SANTO DIA

(Welcome, Delightful Mom)

J. MARRON

FEDERICO SCHNEIDER

1. Bem-vin - do se - ja, sim, o di - a do Se - nhor,  
 2. Vem, Prin - ci - pe dos Céus, re - no - va o co - ra - ção,  
 3. O vem com Teu po - der, ben - di - ze - nos, Se - nhor!

Que nos vem re - lem - brar Seus fei - tos, Seu a - mor.  
 A - té que se a - cheem nós a Tu - a re - ti - dão.  
 A - ju - da a ca - da um que, pe - lo Teu a - mor,

Do mundo e da vil ten - ta - ção Des - vi - a nos - so  
 Ó ti - ra to - da a mal - di - ção, E guar - da - nos na  
 Pro - cu - ra em Ti a sal - va - ção. O dá - nos, pois, o

co - ra - ção. Des - vi - a nos - so co - ra - ção.  
 Tu - a mão. E guar - da - nos na Tu - a mão.  
 Teu per - dão! O dá - nos, pois, o Teu per - dão!

E. C. LUZ

L. B. BRIDGERS



1. Oh! que di - a san-toe di - vi - nal      Se - lo do Deus Cri - a - dor  
 2. Vem ó Deus en - si - na - me a guardar      O Teu di - a em santo ar - dor  
 3. Em Teu di - a ve - nho me - di - tar      No ante - go - zo ce - les - tial



Nes - te di - a, ó Pai, que - re - mos dar      Gra - ças mil por Teu a - mor.  
 Al - can - çan - do go - zo, san - ta paz      E fru - ir o Teu a - mor.  
 Quando o Teu la - do i - rei es - tar      Pa - ra sem - pre em paz re - al.



Nes - te di - a a ma - do      Eis - nos jun - to a Ti



Al - me - jan - do a gra - ça,      De Tua sal - va - ção fru - ir.



Adapt. V. E. BERRY

JOHN F. ANDERSON

1. San - to di - a que o Se - nhor Lá no É - den  
 2. E Teu Sá - ba - do, Se - nhor Di - a de a -  
 3. Sim, no di - a do Se - nhor San - ta paz i -

or - de - nou E - le o deu co - mo si - nal  
 do - ra - ção Ne - le da - mos - Te lou - vor  
 rá go - zar Quem com ze - loe san - toar - dor

Estribilho  
 Do po - der que nos cri - ou.  
 Com Je - sus em co - mu - nhão. San - to Sá - ba -  
 Es - se di - a ob - ser - var.

do de paz É ben - di - to do Se - nhor Sem - pre o

Sá - ba - do se - rá Mo - nu - men - to ao Seu a - mor.

## COMIGO HABITA

(Abide With Me)

HENRY F. LYTE, 1847

WILLIAM N. MONK, 1861

1. Co - mi - go ha - bi - ta, ó Deus, a noi - te vem,  
 2. Vem re - ve - lar - Te a mim, Je - sus, Se - nhor!  
 3. Pre - sen - te es - tás nas tre - vas e na luz;

As tre - vas cres - cem, eis, Se - nhor, con - vêm  
 Di - ví - no Mes - tre, Rei, Con - so - la - dor!  
 Não há pe - ri - go, an - dan - do com Je - sus;

Que me so - cor - ra a Tu - a pro - te - ção;  
 Meu Gui - a for - te, Am - pa - ro em ten - ta - ção!  
 As tre - vas den - sas não es - pan - ta - rão

Ó vem fa - zer co - mi - go ha - bi - ta - ção!  
 Vem, vem fa - zer co - mi - go ha - bi - ta - ção!  
 A - que - le em quem fi - zer ha - bi - ta - ção!

## ORAÇÃO NOTURNA

(Lyndhurst)

SABINE BARING-GOLD, 1865

Adapt. JOÃO GOMES DA ROCHA 1898

Melodia anônima

Harm. GEORGE H. LOUD (1859-1908)

1. Fin - da - se es - te di - a Que meu Pai me deu;  
 2. Se ho - je, com pe - ca - dos, Eu Te en - tris - te - ci,  
 3. Guarda o ma - ri - nhei - ro No vio - len - to mar.

Som - bras ves - per - ti - nas Co - brem já o céu.  
 Teu per - dão eu pe - ço, Por a - mor de Ti.  
 E ao que so - fre do - res Quei - ras con - for - tar.

Ó Je - sus ben - di - to, Se co - mi - go es - tás,  
 Sou Teu pe - que - ni - no: Li - vra - me do mal,  
 Ao ten - ta - do es - ten - de Tu - a mão, Se - nhor;

Eu não te - mo a noi - te: Vou dor - mir em paz.  
 E em sos - se - go al - can - ço Pou - so na - tu - ral.  
 Man - da ao tris - te e a - fli - to O Con - so - la - dor.

## CÂNTICO VESPERTINO

MARY ARTEMISIA LATHBURY, 1877

Adapt. MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1962

WILLIAM FISK SHERWIN, 1877



1. Já noo-ca - so a luz se es-vai. Man-sa-men-te a noi - te cai.  
 2. Deus da vi - da, Pai de a-mor, De Teus fi - lhos pro - te - tor,  
 3. As es-tre - las vão sur - gir, Luz glo-rio - sa a di - fun-dir.



Den-tro em nós, o co - ra - ção Canta e a-do-ra, em gra - ti - dão,  
 Tu - a mão a a - ben - ço - ar, Guarde a quem Te vem cla - mar:  
 Mas a luz que Tu nos dás Bri - lha mais e mui - to mais



Estribilho

Ao nos - so Deus!  
 "Es nos - so Pai!" San - to! San - to! San - to!  
 Que a luz dos céus!



És Tu, Se - nhor! Céus e Ter - ra, sem ces-sar,





# CÂNTICO VESPERTINO

Vêm co-nos - co pro - cla-mar: "És Deus dea - mor!"

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

411

## ORAÇÃO VESPERTINA

(Merrial)

SABINE BARING-GOULD, 1865

JOSEPH BARNBY, 1868

1. Vai fu - gin - do o di - a, Bre - ve a noi - te vem;  
2. Ao que, mui can - sa - do, Na tris - te - za jaz,  
3. Noi - te de sos - se - go Vi - mos - Te pe - dir

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

Ves - per - ti - na es - tre - la Já se a - vis - ta a - lém.  
Dá, Jesus ben - di - to, Teu des - can so e paz!  
E por Ti guar - da - dos, Ó Se - nhor, dor - mir.

The musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are written below the upper staff.

## DE MANHÃ BEM CEDO

(I Will Early Seek the Saviour)

L. M. B. BATEMAN

FRED A. FILLMORE



1. De ma-nhã bem ce-do bus-co De Je-sus a di-re-ção;
2. Eu, em - bo - ra pe-que - ni - no, O - be - de - ço ao Seu man-dar;
3. E - le é for - te e me pro - te - ge E me guar - da de pe - car;



P'ra se - guir sempre os Seus pas - sos No con - for - to ou na a - fli - ção.  
 Si - go a es - tra - da que E - le mos - tra, Sem te - mer nem he - si - tar.  
 Se ten - ta - do, a E - le cor - ro E me li - vra sem tar - dar.



## Estribilho



E - le me a - ma, E - le me a - ma, Cris - to me a - ma, bem o sei;



Tenho a pro - va no Cal - vá - rio; Pa - ra sem - pre a - má - IO - ei.



413

## FICA COMIGO, SALVADOR

(Sun of My Soul)

JOHN KEBLE, 1820

Adaptação de Katholisches Gesangbuch, Viena, 1774

1. Ó meu que - ri - do Sal - va - dor, Que - ro vi - ver em Teu a - mor;  
 2. Quando eu dei - to me a - cor - dar, Tu - a pre - sen - ça que - ro a - char;  
 3. Vem con - ce - der - me Teu po - der, Só po - de - rei as - sim ven - cer

Nu - vem ne - nhu - ma ter - re - al Ti - re - me a luz ce - les - ti - al.  
 Ao dar co - me - ço ao meu la - bor, Sé Tu meu Gui - a e Pro - te - tor.  
 As se - du - ções do ten - ta - dor; Fi - ca co - mi - go, Sal - va - dor.

414

## SENHOR, TU OUVIRÁS

(Lord, in the Morning)

ISAAC WATTS, 1719

AARON WILLIAMS

1. Tu me ou - vi - rás, Se - nhor, a voz Ce - di - nho ao Céu ro - gar;  
 2. Que Teu po - der me gui - e os pés No tri - lho só do bem!  
 3. Quem ao Teu no - me tem a - mor, Ve - rá o a - ne - lo Teu;

Mi - nha o - ra - ção di - ri - jo a Ti, A Ti le - van - to o - lhar.  
 A - plai - na a sen - da ao meu de - ver, E fir - me me sus - tém.  
 O Gran - de Deus o guar - da - rá De to - do mal, pois creu.

## 415

## ORAÇÃO VESPERTINA

(Infant Praises)

SABINE BARING-GOULD, 1865

FRIEDRICH SILCHER, 1853

1. Vai fu - gin-do o di - a, Bre-ve a noi-te vem; Ves-per - ti - na es -  
 2. Ao que, mui can - sa-do, Na tris-te - za jaz, Dá, Je - sus ben -  
 3. Noi - te de sos - se-go Vi - mos-Te pe - dir E, por Ti guar -

tre - la Já sea - vis - ta a - lém, Já se a - vis - ta a - lém.  
 di - to, Teu des - can-so e paz, Teu des - can - so e paz!  
 da - dos, O Se - nhor, dor - mir, O Se - nhor, dor - mir.

## 416

## O PÃO DA VIDA

(Break Thou the Bread of Life)

MARY A. LATHBURY, 1877

WILLIAM F. SHERWING, 1877

1. Ó Tu que des-te o pão lá jun-to ao mar, Vem dá - lo a  
 2. O vem a - ben-co - ar em mim, Se - nhor, Es - sa re -  
 3. E vi - da Teu fa - lar à - quel'que crer. As Tuas pa -

nim tam-bém, Je - sus, vem dar! Mes - tre ao Teu la - do vou  
 ve - la - ção do Teu a - mor. Meu Pai, gra - ças Te dou  
 la - vras que-ro o - be - de - cer Mas fra - co sou, Se - nhor,

# O PÃO DA VIDA

sem-pre bus-car Pão, san-to Pão, que me há-de sus-ten-tar.  
 por es-se Pão, Men-sa-gem di-vi-nal de sal-va-ção.  
 vem me auxi-liar, A-té o lar de a-lém eu al-can-çar.

417

# PERDÃO, SENHOR

(An Evening Prayer)

C. M. BATTERSBY

C. H. GABRIEL

1. Sea-ca - so eu ho - je fui es - pi - nho a al-guém Ou  
 2. Se o meu fa - lar foi pre - ten - sio - so e vão; Ou  
 3. Per-do - a as trans-gres-sões da Tu - a lei As

se ten-ta-do a a-ban-do - nar o bem; Se ao mau ca-  
 ao fa-min-to re-cu-sei o pão - Te - men - do  
 con - fes-sa-das e as de que eu não sei, E - guar - da -

mi-nho eu a - ten - tei tam - bém per - dão, Se - nhor!  
 que e-le me fal - tas - se en-tão, per - dão, Se - nhor!  
 me fi - el na Tu - a grei Se - nhor. A - mém!

(Dies Dominica)

ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA CALDAS (1762-1814)

JOHN BACCHUS DYKES (1823-1876)

1. A - pe - nas rom - pe a u - ro - ra, Eu pen - so em Ti, meu Deus,  
 2. Va - gan - do por de - ser - tos Tão chei - os de a - ri - dez,  
 3. O Teu a - mor i - men - so Mi - nha al - mains - pi - ra - rá;

E pa - ra os céus le - van - to Os las - sos o - lhos meus.  
 Por sen - das e ca - mi - nhos Que a men - te hu - ma - na fez,  
 Por is - so, em mi - nha bo - ca Lou - vor sem - pre ha - ve - rá.

Mi - nha al - ma se - qui - o - sa Em Deus a paz a - chou  
 A Tu - a for - ta - le - za De - se - jo ver, ó Deus,  
 Du - ran - te a cur - ta vi - da Te que - ro en - gran - de - cer,

E a mi - nha pró - pria car - ne Tam - bém Ó de - se - jou.  
 Na gló - ria ben - fa - ze - ja Dos san - tos á - trios Teus.  
 E aos céus, a ce - le - brar - Te, Hu - mil - des mãos er - guer.

## DESCANSO REAL

(Pensilvânia)

JOSÉ NUNES CHAVES, 1876

Insp. em FREDERICK WILLIAM FABER, 1862

HENRY FREDERICK HEMY (1818-1889)

Harm. JOSEPH THOMAS COOPER (1819-1879)

1. Quem não de - se - ja des-can-sar Em ti, Je - ru - sa - lém,  
 2. Con - ti - go os bens do mundo, a - qui Não têm com - pa - ra - ção.  
 3. Je - ru - sa - lém, e - ter - no lar, Ja - mais te es - que - ce - rei,

E, vin-do Cris - to, ir go - zar Nos céus o su - mo bem?  
 Quem não de - se - ja es - tar em ti, Ce - les - ti - al Si - ão?  
 E, quan-do Cris - to a - qui vol-tar, Teu go - zo fru - i - rei!

Estribilho

A - li i - rei, fe - liz, Go - zar da luz dos céus,

cresc. dim. rall.

Chei-o de pu - ro en - le - vo, Na pre - sen - ça de Deus.

ANDREW YOUNG, 1838  
Adapt. JOHN LAW, 1853

T. P. BENTLEY, 1900

1. Há um fe - liz lu - gar On - de, na luz,  
2. Vin - de ao fe - liz lu - gar; Não de - mo - reis.  
3. Os que ao céu i - rão Bri - lham na luz,

Os san - tos vão mo - rar, Dis - se Je - sus.  
Cris - to vos quer sal - var; Vin - de e ve - reis.  
Sal - vos por for - te mão Do bom Je - sus!

Lá can - ta - rão lou - vor A seu Rei e Sal - va - dor,  
Va - mos no céu go - zar. Sem - pre com Je - sus mo - rar,  
To - do o que nE - le crer Não, não há de pe - re - cer

Os sal - vos pe - lo a - mor, Sem - pre, sem fim!  
E nun - ca mais pe - car. Gló - ria sem fim!  
Vi - da em Je - sus vai ter Sem - pre, sem fim!



THOMAS BILBY (1794-1872)

GEORGE JOB ELVEY, 1858

1. Cá so-fre-mos a - fli - ção, Cá des-gos-tos per-to es-tão  
 2. Mui - tas ve-zes com pe-sar, Te - mos de nos a - par - tar  
 3. Quan-tos a-mam ao Se-nhor, Sal- vos pe - lo Seu fa - vor,

Mas lá no céu há paz, Mas lá no céu há paz!  
 De a - mi-gos bons a - qui, De a - mi-gos bons a - qui.  
 Com E - le vão mo-rar, Com E - le vão mo - rar.

Estrilho

Ó! Se-rá a - le - gre, A - le - gre, sim, a - le - - gre!

Ó! Se-rá a - le - gre: Não há mais se - pa - ra-ção!

## FUTURO PERDURÁVEL

(Lagos)

RICHARD HOLDEN, 1884

EDWARD JOHNSON BELLERBY, 1858

1. Já pe - la fé nos - sa al - ma vê Fu - tu - ro per - du - rá - vel  
 2. Gló - ria e lou - vor a Ti, Se - nhor, Por es - sa pers - pec - ti - va

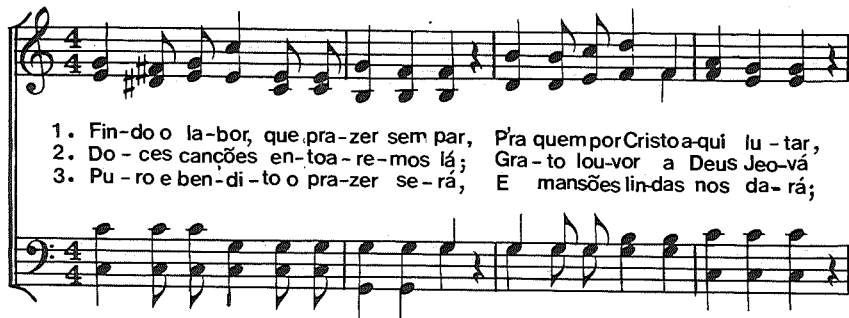
Bem jun - to a Deus, nos san - tos céus Em gló - ria i - nes - go - tá - vel.  
 Que vei - o à luz por Tu - a cruz, Tão lin - da, cer - ta e vi - va!

Ce - les - te lar, de bem - es - tar Na san - ta com - pa - nhi - a  
 Com gra - ta voz can - ta - mos nós Lou - vo - res me - re - ci - dos


Do bom Je - sus, na cla - ra luz, Du - ran - te o e - ter - no di - a.  
 A Quem mor - reu, a - brin - do o céu A to - dos os re - mi - dos.

## GOZO HAVERÁ NO FINAL

(Joy By and By)



1. Fin-do o la-bor, que pra-zer sem par, Pra quem por Cristo a-quí lu-tar,  
 2. Do - ces canções en-toa-re-mos lá; Gra-to lou-vor a Deus Jeo-vá  
 3. Pu-ro e ben-di-to o pra-zer se-rá, E mansões lin-das nos da-rá;



Le - var os mo-lhos que ga-nhar Pa-ra ti, Je-ru - sa - lém!  
 E - ter-na-men-te se ou - vi - rá Lá em ti, Je-ru - sa - lém.  
 Cris-to co-nos-co Sea-cha-rá Lá em ti, Je-ru - sa - lém.

## Estribilho



Sim, go-zo ha-ve - rá no fi-nal, Sim, go - zo su - bli-me,et-er-nal;  
 Go - zo, sim Go - zo, sim



Oh, quan - to pra - zer, quan-to amor Lá no céu jun-to ao Se - nhor!

## GLÓRIA PARA MIM

(That Will be Glory for Me)

CHARLES H. GABRIEL

CHARLES H. GABRIEL

1. Quan - do meu tem - po de lu - tas pas - sar,  
 2. Quan - do, por gra - ça do Seu gran - de a - mor,  
 3. Mui - tos a - mi - gos a - li hei - de a - char,

E res - sur - gin - do a Je - sus en - con - trar,  
 Eu al - can - çar o in - fi - ni - to fa - vor,  
 Paz, a - le - gri - a, e - ter - nal bem - es - tar;

Gra - to, pe - ran - te E - le en - tão me pros - trar,  
 De es - tar pra sem - pre com meu Sal - va - dor,  
 Mas quan - do meu Sal - va - dor me sau - dar,

Gló - ria pe - re - ne se - rá pa - ra mim!

# GLÓRIA PARA MIM

Estrilho

Sim, há - de ser há - de gló - ria pra mim!  
Sim, há - de ser gló - ria pra

Gló - ria pra mim!  
mim! Gló - ria pra mim!  
mim! Gló - ria pra

Quan - do pu - der o Seu ros - to mi - rar,  
mim! Quan - do Seu

Oh! há - de ser gran - de gló - ria pra mim!

## JUNTO AO RIO CRISTALINO

(Shall We Gather at the River?)

ROBERT LOWRY

ROBERT LOWRY

1. Há um ri - o cris - ta - li - no, On - de os san - tos vi - ve - rão,  
 2. An - tes que da - que - le ri - o, Nos pos - sa - mos a - bei - rar,  
 3. Nós ve - re - mos bre - ve o ri - o, Fin - da a pe - re - gri - na - ção,

Cor - re do di - vi - no tro - no Pa - ra o go - zo do cris - tãõ.  
 A jus - ti - çãe san - ti - da - de Va - mos de Je - sus bus - car.  
 E lou - vo - res sem - pi - ter - nos, Nos - sos lá - bios can - ta - rão.

*Estribilhe*

Es - se go - zo nós te - re - mos, Por Je - sus, o bom Se - nhor

Pa - ra sem - pre vi - ve - re - mos Com o nos - so Re - den - tor.

## BELA TERRA DE PRIMOR

(Beulah Land)

EDGAR PAGE

JOHN R SWENEY

1. Praa ter - ra a - ben - ço - a - da vou, An - sio - so pe - re - gri - no sou  
 2. Co - mi - go vai o meu Senhor, Do mal me guar - da com a - mor.  
 3. Na vas - ti - dão ce - les - ti - al Há - de so - ar can - toi - mortal

Buscando oe - ter - no e do - ce lar Em que fe - liz vou des - can - sar.  
 De paz transbor - da o co - ra - ção, E cer - to es - tou da sal - va - ção.  
 Da tri - un - fan - te mul - ti - dão En - toan - do a gran - de re - den - ção.

Estribilho

Oh! do - ce lar de paz ea - mor, Que - ri - da heran - ça do Senhor;

O - lhan - do, ve - jo a - lém do mar Que bre - vei - rei a - tra - ves - sar,

A prai - a áu - rea, pe - re - nal, Do lin - do lar ce - les - ti - al.

## LAR, DOCE LAR

(Home Sweet Home)

JOHN HOWARD PAYNE

HENRY R. BISHOP

1. Na pá - tria ce - les - te, de Deus do - ce lar, Pre - pa -  
 2. Oh! lar sa - cros - san - to de paz e de a - mor; A - li,  
 3. De tan - tos pra - ze - res que al - me - jo go - zar, Me - lhor

ra Je - sus pa - ra os Seus um lu - gar, Pois lon - ge do mal,  
 so - bre o tro - no, ve - rei meu Se - nhor, O mei - go Cor - dei -  
 é vi - ver com Je - sus em Seu lar. Ja - mais de - son - rá -

do pe - ca - dõe da dor, Con - si - go pra sempre quer ter o Se - nhor.  
 ro rei - nan - do na luz, Por to - dos lou - va - do, ben - di - to Je - sus.  
 IO! Ja - mais o - fen - der A quem pra sal - var - me, por mim quis mor - rer.

**Estribilho**

Oh! do - ce, do - ce lar! A - li com Je - sus vou pra sem - pre mo - rar.



## O LAR CELESTE

(We Speak of the Realms)

SARAH POULTON KALLEY, 1877

Adaptado de  
SIGISMUND THALBERG (1812-1871)

1. Um gran-de A-mi - go te - mos, Je - sus, o e-ter - no Deus,  
2. Ja - mais o mau de - se - jo Te - rá lu-gar a - li,  
3. Em lin - das ves - ti - du - ras, Os sal - vos por Je - sus

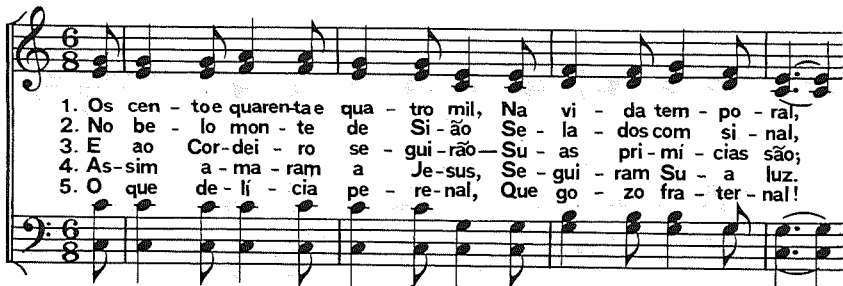
Que a Seus fi - éis des - ti - na Um lar nos lin - dos céus.  
Nem en - tra um só pe - ca - do Que nos as - sal - ta a - qui.  
As gló - rias can - tam sem - pre De Quem mor - reu na cruz.

Na pá - tria sem - pi - ter - na, Há luz em pro - fu - são;  
Re - pou - sam os can - sa - dos, Os tris - tes go - zam paz,  
Oh! do - ces me - lo - di - as, En - cher os a - res vêm,

*rit.*  
Ne - nhum en - fa - do ou me - do A - fli - ge o co - ra - cão.  
E com po - der di - vi - no O en - fer - mo se re - faz.  
A - le - gres res - so - an - do No lar ce - les - te, a - lém!

# 429 OSCENTOE QUARENTAE QUATROMIL

Trad. ANDRÉ CECAN



1. Os cen - toe qua-ren-tae qua - tro mil, Na vi - da tem - po - ral,  
2. No be - lo mon - te de Si - ão Se - la - dos com si - nal,  
3. E ao Cor - dei - ro se - gui - rão - Su - as pri - mi - cias são;  
4. As - sim a - ma - ram a Je - sus, Se - gui - ram Su - a luz.  
5. O que de - li - cia pe - re - nal, Que go - zo fra - ter - nal!



Guar - da - ram a Lei, a - té um til, Ven - ce - ram to - do mal.  
Ir - re - preen - si - veis e - les são Nas á - guas de cris - tal.  
Seu be - lo hi - no can - ta - rão, E o hi - no de Moi - sés.  
Pra que Oa - mas - sem mais e mais, Os tras - la - dou Je - sus.  
A - lém do gran - de e tur - ve mar, O cris - ta - li - no mar!

Estribilho



E lá \_\_\_\_\_ no mar \_\_\_\_\_ Es - ta - vam a can - tar \_\_\_\_\_  
Os cen - toe quarentae qua - tro mil Es - ta - vam to - dos a can - tar



E lá \_\_\_\_\_ no mar \_\_\_\_\_ Com har - pas re - bo - ar \_\_\_\_\_  
Os cen - toe quarentae qua - tro mil Com har - pas de ou - ro re - bo - ar

## RIO DA VIDA

(Fresh from the Throne)

HORATIUS BONAR, 1859

Adapt. LEÔNIDAS PHILADELPHO GOMES DA SILVA, 1888

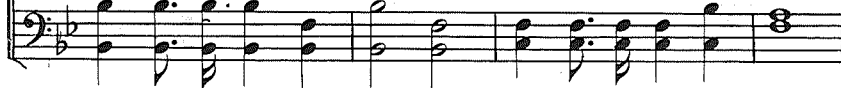
ROBERT LOWRY (1826-1899)



1. Fon - te de a - mor pe - re - ne,      Ma - nan - ci - al de luz,  
 2. Mui - tos de nós já fo - ram      Des - can - sam no Se - nhor  
 3. Lím - pi - da, a fon - te cor - re;      Cor - re, bri - lhan - te, a flux.



Á - gua da vi - da cor - re      Do tro - no de Je - sus.  
 Jun - tos lou - var i - re - mos      A Cris - to, Re - den - tor.  
 Quem fez a - que - la al - vu - ra?      O san - gue de Je - sus!



Cal - mo ri - o, be - lo ri - o!      Que - ro es - tar tam - bém  
 San - to ri - o! Jun - to ao ri - o      Vou can - tar tam - bém,  
 Cor - re o ri - o, cal - mo cor - re!      Cor - ra as - sim a paz



On - de as á -guas sem - pre cor - rem      Des - se ri - o, a - lém.  
 On - de as vo - zes nun - ca ces - sam      Em Je - ru - sa - lém.  
 Quees - te san - gue, pa - ra sem - pre,      A mi - nha al - ma traz!



# PRECIOSAS ESTRELAS

(Will There Be Any Stars in my Crown?)

E. E. HEWITT

JOHN R. SWENEY, 1897

1. Meu de - lei - te é pen - sar nou - tra ter - ra de a - lém,  
 2. No po - der de Je - sus vou o - rar e lu - tar,  
 3. Oh! que go - zo se - rá o Seu ros - to mi - rar,

Lá es - ta - rei, fin - da a lu - ta de a - quem;  
 Pa - ra o céu, mui - tas al - mas gui - ar;  
 E a Seus pés com lou - vor a - do - rar;

Quan - do ao céu eu che gar por Je sus o meu Rei,  
 Que - ro, pois, me - re - cer nes - se di - a fi - nal  
 A ci - da - de ce - les - te o meu go - zo se - rá,

Na co - ro - a eu es - tre - las te - rei?  
 A co - ro - a de gló - ria e ter - nal.  
 E a co - ro - a de Je - sus me da - rá.

# PRECIOSAS ESTRELAS

Estribho

Na co - ro - a pre - cio - sas es - tre - las te - rei

The first system of musical notation consists of a treble and bass staff. The treble staff contains a vocal line with lyrics, and the bass staff contains a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are: "Na co - ro - a pre - cio - sas es - tre - las te - rei".

Quando sol não a - qui mais rai - ar? não rai - ar?

The second system of musical notation continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: "Quando sol não a - qui mais rai - ar? não rai - ar?".

Quan-doao Céu eu che-gar Por Je - sus o meu Rei,

The third system of musical notation continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: "Quan-doao Céu eu che-gar Por Je - sus o meu Rei,".

Na co - ro - a eu es - tre - las te - rei!  
Na co - ro - a no céu eu es - tre - las te - rei!

The fourth system of musical notation concludes the piece. The lyrics are: "Na co - ro - a eu es - tre - las te - rei!" and "Na co - ro - a no céu eu es - tre - las te - rei!".

## TERRA FELIZ

(Sweet By and By)

S. FILLMORE BENNETT

J. P. WEBSTER

1. Eu a - vis-to u - ma ter - ra fe - liz, On - de i - rei pa - ra sem - pre mo - rar;  
 2. Can - ta - rei nes - se lin - do pa - is Be - los hi - nos ao meu Sal - va - dor;  
 3. Dei - xa - rei es - te mun - do, a - fi - nal, Pa - ra ir a Je - sus a - do - rar;

Há man - sões nes - se lin - do pa - is. Que Je - sus foi ao céu pre - pa - rar.  
 Pois a - li vi - ve - rei bem fe - liz Sem tris - te - za, ve - xa - me, sem dor.  
 Nes - sa áu - rea ci - da - de fes - tal, Mil ven - tu - ras sem fim vou go - zar.

Vou mo - rar,      vou mo - rar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.  
 Vou can - tar,      vou can - tar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.  
 Vou go - zar,      vou go - zar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.

ce - les - te por - vir.

1. Vou mo - rar

Vou mo - rar,      vou mo - rar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.  
 Vou can - tar,      vou can - tar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.  
 Vou go - zar,      vou go - zar      Nes - sa ter - ra, ce - les - te por - vir.

# 433 OUÇO O SALVADOR CHAMANDO

(Follow All the Way)

ELISHA A. HOFFMAN

IRA ORWIG HOFFMAN

1. Ou-ço o Sal-va-dor cha-man-do Com ter-nu-ra con-vi-dan-do,
2. Seo ca-mi-nho for-cus-to-so, Eo tra-ba-lho mui-pe-no-so.
3. Pe-lo va-le Cris-to gui-a; Sem-pre, sem-pre, me au-xi-li-a;

D. C.-Mi-nha cruz eu to-mo e si-go; A Je-sus eu sem-pre si-go,

Su-a voz so-li-ci-tan-do: Vem e se-gue, sem-pre se-gue-Me.  
In-da as-sim fi-co a-ni-mo-so, Quando si-go, si-go a meu Je-sus.  
Mi-nhas do-res a-li-vi-a, Quando si-go, si-go a meu Je-sus.

Aon-de me le-var eu si-go. Meu Je-sus, eu sempre se-gui-rei.

# 434 A BÊNÇÃO DO BATISMO

(Pedro Nolasco)

WILLIAM ANGLIN, (1882-1965)

WILLIAM HERBERT JUDE (1851-1922)

1. Ó Je-sus, eu Te con-fes-so: Pa-ra sempre és meu Se-nhor.
2. Des-deas á-guas do ba-tis-mo To-mo a-go-ra o meu lu-gar.
3. Pa-ra o mun-do a-go-ra eu mor-to, Tê-nho vi-da em Ti, Je-sus.

O-be-dien-te, a-qui de-se-jo Per-ten-cer-Te, ó Sal-va-dor.  
En-tre o po-vo que o Teu san-gue Vej-o lá na cruz com-prar.  
Já em tre-vas não va-ci-lo, Pois ca-mi-nho em ple-na luz.

## AS ÁGUAS BATISMAIS

(We'll Stand the Storm)

A. R. SIMON

Arr. T. C. O'KANE

1. Nas cal-mas á-guas des-te mar (des-tê mar) Os meus pe-ca-dos dei-xa-  
 2. De-se-jo a-go-ra con-sa-grar (con-sa-grar) A mi-nha vi-da ao Sal-va-  
 3. De-fois de-a-quí os se-pul-tar (se-pul-tar) De no-vo, então, eu nas-ce-

rei, (dei-xa-rei,) De- pois, en-tão, i - rei mo-rar — Com o di-vi-no Rei.  
 dor, (Sal-va-dor,) Dei-xan-do to-do o meu pe-sar — Aos pés do Re-den-tor.  
 rei, (nas-ce-rei,) As - sim so-mente i-rei mo-rar — Com o di-vi-no Rei.

**Estrilho**

Dei-xa - rei no mar Mi-nhas cul - pas,  
 Dei-xa - rei no mar, Dei-xa - rei no mar, no mar, Mi-nhas cul - pas dei-xa -

dei - xa - rei, dei-xa-rei; Sim dei - xá - las -  
 rei, mi-nhas cul - pas dei-xa-rei; Sim dei - xá - las - ei, Sim, dei -

ei -  
 xá - las - ei no mar E nos céus i - rei go - zar.  
 lin-dos céus.



## O BATISMO

(Batista)

LEÔNIDAS PHILADELPHO GOMES DA SILVA, 1894

WILLIAM LEWIS RAYNER McCLUER, 1898

## Devagar

*p*

1. Ó Se - nhor, nos a - le - gra - mos Em a - qui Te o -  
 2. Es - te se - lo a - qui re - ve - la O - be - diên - cia a  
 3. Mor-te ao mun - do de - cla - ra - mos Ao pe - ca - do e

be - de - cer, Pois Tu fos - te que man - das - te  
 Ti Se - nhor; E fi - gu - ra que re - cor - da  
 seu po - der; E con - ti - go ao nos - so la - do,

*pp*

O ba - tis - mo re - ce - ber; Vem a - go - ra a -  
 Teu po - der re - no - va - dor. Vem, por e - le, à l -  
 Cer - to ha - ve - mos de ven - cer. Vem, Se - nhor, vem

ben - ço - ar Aos que as - sim Te vêm lou - var!  
 gre - ja u - nir Quem Te quer, Se - nhor, se - guir.  
 con - sa - grar A quem vem se ba - ti - zar.

## OH! QUE BELOS HINOS!

(Ring the Bells of Heaven)

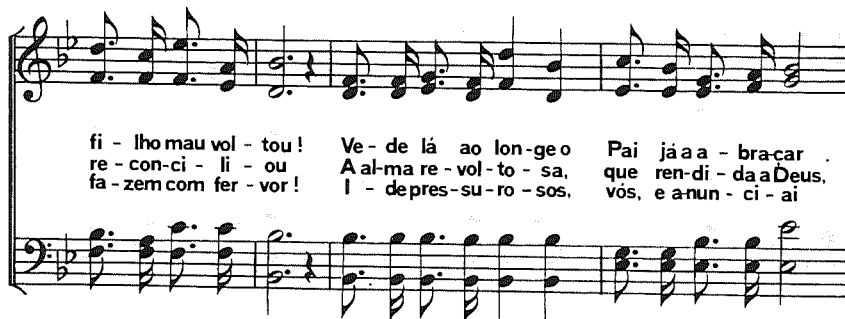
Wm. O. CUSHING

GEO. F. ROOT

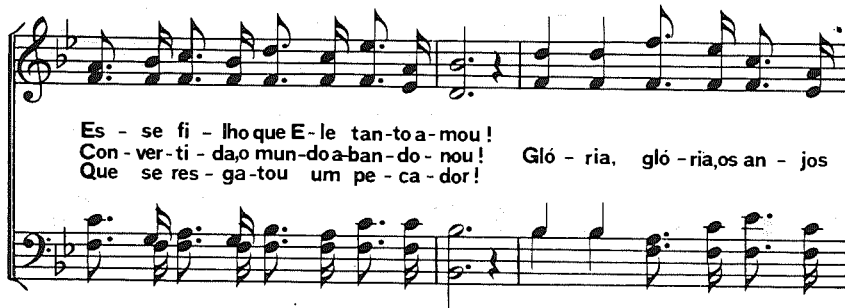
**Allegro**



1. Oh! que be - los hi - nos can - tam lá nos céus! Pois do mun - do o  
 2. Oh! que be - los hi - nos can - tam lá nos céus! E que já se  
 3. O ar - re - pen - di - dos, ho - je fes - te - jai, Co - mo os an - jos



fi - lho mau vol - tou! Ve - de lá ao lon - ge o Pai já a - bra - çar  
 re - con - ci - li - ou A al - ma re - vol - to - sa, que ren - di - da a Deus,  
 fa - zem com fer - vor! I - depres - su - ro - sos, vós, e an - un - ci - ai

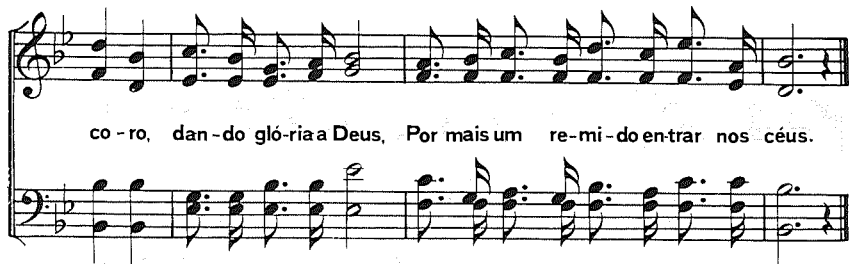


Es - se fi - lho que E - le tan - to a - mou!  
 Con - ver - ti - da, o mun - do a - ban - do - nou! Gló - ria, gló - ria, os an - jos  
 Que se res - ga - tou um pe - ca - dor!



can - tam lá! Gló - ria, gló - ria, as har - pas to - cam já É o san - to

# OH! QUE BELOS HINOS!



co - ro, dan - do gló - ria a Deus, Por mais um re - mi - do entrar nos céus.

438

## ÀS ÁGUAS DO JORDÃO

ASA HULL



1. Às á - guas do Jor - dão des - ceu Je - sus, o Re - den - tor,  
2. O ex - em - plo Seu de - ve - mos ter Por nor - ma a nos cin - gir,  
3. Por nós mor - reu Je - sus na cruz E nos re - miu do mal;

O Deus e - ter - no que mor - reu Por nós em san - to a - mor.  
O sal - vo pe - lo Seu po - der Seus pas - sos quer se - guir.  
A - briu ca - mi - nho que con - duz À vi - da di - vi - nal.

1. Às águas do Jordão desceu Jesus, o Redentor,  
O Deus eterno que morreu  
Por nós em santo amor.
2. O exemplo Seu devemos ter  
Por norma a nos cingir;  
O salvo pelo Seu poder  
Seus passos quer seguir.
3. Por nós morreu Jesus na cruz  
E nos remiu do mal;  
Abriu caminho que conduz  
À vida divina.

## A CEIA DO SENHOR

(Let the Lower Lights Be Burning)

P. P. BLISS

P. P. BLISS

1. Co-mo irmãos, nós, re - u - ni - dos Pa - ra a cei - a do Se - nhor,  
 2. O pe - ca - do traz ao mun - do Mor - te e - ter - na e per - di - ção;  
 3. O pas - sa - do ne - gro e tris - te Lá na cruz des - fei - to es - tá;

Nos a - cha - mos in - flu - í - dos Por Seu di - vi - nal a - mor.  
 De Je - sus o a - mor pro - fun - do Nos li - vrou da esca - vi - dão.  
 Pa - ra nós so - men - tee - xis - te Go - zo em Deus, que du - ra - rá.

Nos em - ble - mas, com - pre - en - de - mos Quanto a mor Je - sus nos tem,  
 Gra - ta co - munhão go - za - mos Pe - la mor - te de Je - sus;  
 Gra ças da - mos, com lou - vo - res — Ho - me - na - gem ao Se - nhor —

Co - mo - vi - dos, re - ce - be - mos Em Sua gra - ça to - do bem.  
 Nos - sas pre - ten - sões dei - xa - mos En - cra - va - das so - bre a cruz.  
 Pe - los Seus re - ais fa - vo - res, Pe - lo Seu fer - ven - te a - mor.

## A MESA DO SENHOR

(Alles Ist an Gottes Segen)

OTONIEL MOTA (1878-1951)

JOHANN BALTHASAR KOENIG. 1738

1. Nos - so Pai, a - qui reu - ni - dos, Aos Teus fi - lhos  
 2. Vem, Es - pi - ri - to; lu - mi - na! Sê co - nos - co! Aos  
 3. An - teo au - gus - to sa - cra - men - to Se re - no - ve o

re - di - mi - dos Pe - lo san - gue de Je - sus,  
 Teus en - si - dos A - do - rar o Re - den - tor,  
 ju - ra - men - to De mai - or con - sa - gra - ção;

Su - pli - ca - mos que trans - mi - tas Tu - as bên - çãos  
 Oh! que a dá - di - va su - pre - ma A - tra - vés de  
 E nas al - mas re - co - lhi - das, Se o - fe - re - cem

in - fi - ni - tas Quees - ta Me - sa nos tra - duz.  
 ca - da em - ble - ma Se re - ve - le ao pe - ca - dor.  
 nos - sas vi - das, Deus de in - fin - da com - pai - xão!

## PÃO DOS ESCOLHIDOS

(Margate)

ANÔNIMO

EDWARD JOHNSON BELLERBY, c. 1894

1. O pão do mundo in - sa - no, Ri - que - zas e fol - gar,  
2. O san - gue der - ra - ma - do, De Cris - to so - bre a cruz.

Ao po - bre ser hu - ma - no Não po - dem sa - ci - ar.  
Re - di - me do pe - ca - do Con - ce - de vi - da e luz.

O Pão dos es - co - lhi - dos, O cor - po do Se - nhor,  
Does - pi - ri - too a - li - men - to, O dom que vem do céu

É vi - da dos re - mi - dos, gra - ça, paz e a - mor.  
É dá re - al sus - ten - to Quem por nós mor - reu.

## SENHOR, TU NOS CONVIDAS

(One Foundation)

(2.ª letra)

1. Se-nhor, Tu nos con - vi - das A cei - a a ce - le - brar,  
 2. Teu cor - po la - ce - ra - do Nos trou - xe sal - va - ção!  
 3. Como - bra con - su - ma - da, Por mor - te sem i - gual,

Dei-xan-do as nos-sas li - das Pra Teu fa - vor go - zar.  
 O pão Tu nos tens da - do Por san - ta co - mu - nhão.  
 A - bris - te - nos en - tra - da A vi - da pe - re - nal.

To-man-do a nos - sa sor - te, Tor - nas - te, meu Se - nhor,  
 O co - po de a - mar - gu - ra Be - bes - te Tu, Je - sus!  
 E não só co - nhe - ce - mos Teus fei - tos, ó Se - nhor!

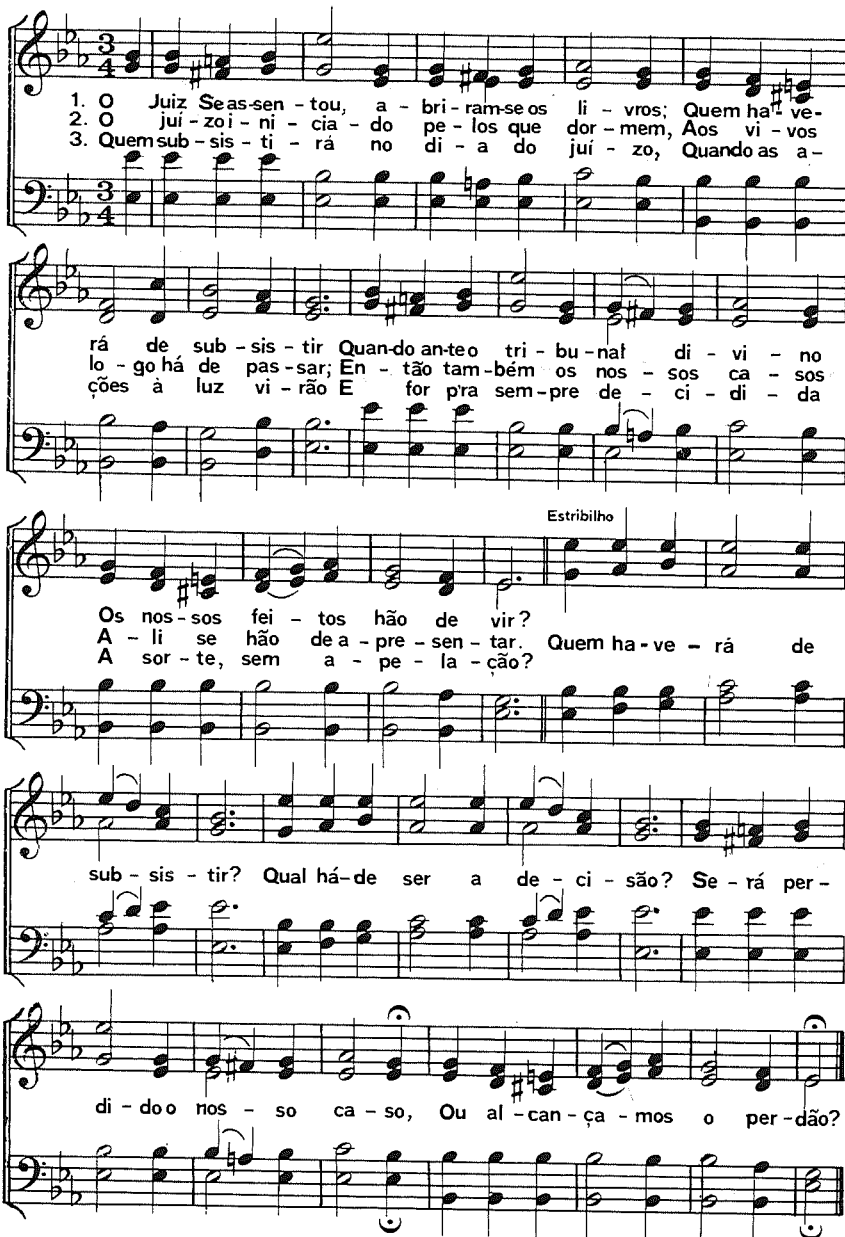
Os sím - bo - los de mor - te Em fes - ti - val de a - mor.  
 Mas ta - ça de do - çu - ra Nos des - te pe - la cruz.  
 A - go - ra com - prên - de - mos Teu co - ra - ção de a - mor.

## O JUÍZO

(How Shall We Stand in the Judgment?)

F. E. BELDEN

F. E. BELDEN, 1886



1. O Juiz Se as-sen-tou, a-bri-ram-se os li-vros; Quem ha-ve-  
 2. O jui-zoi-ni-cia-do pe-los que dor-mem, Aos vi-vos  
 3. Quem sub-sis-ti-rá no di-a do jui-zo, Quando as a-

rá de sub-sis-tir Quan-do an-teo tri-bu-nal di-vi-no  
 lo-go há de pas-sar; En-tão tam-bém os nos-sos ca-sos  
 ções à luz vi-rão E for pra sem-pre de-ci-di-da

**Estribilho**

Os nos-sos fei-tos hão de vir?  
 A-li se hão de a-pre-sen-tar. Quem ha-ve-rá de  
 A sor-te, sem a-pe-la-ção?

sub-sis-tir? Qual há-de ser a de-ci-são? Se-rá per-

di-do os-so ca-so, Ou al-can-ça-mos o per-dão?



# 444 PESADO E ACHADO EM FALTA

(Weighed and Wanting)

Lento

1. Ao pe - sar nos - sos mo - ti - vos O Ju - iz, com re - ti - dão,  
2. Ou - vi - re - mos as pa - la - vras "Bem es - tá, ser - vo fi - el"?  
3. Ao Es - pi - ri - to a - ten - da - mos Bem de - pres - sa sem tar - dar,

Nos te - rá por ou - ro pu - ro, Ou re - fu - go mau e vão?  
Ou nos ca - be - rá a sen - ten - ça: "Ser - vo mau e in - fi - el"?  
An - tes que a sen - ten - ça ve - nha Nos - sa per - di - ção se - lar!

Estribilho

Sim, na ba - lan - ça do Se - nhor Fos - te pe - sa - do;

Pe - la pa - la - vra do Se - nhor, Em fal - ta - a - cha - do?

## QUANDO O REI VIER

(When the King Comes in)

I. E. LANDOR

E. S. LORENZ

1. Je - sus nos cha-ma ao re - al fes-tim, Com pa - ci-ên - cia con-  
 2. Je - sus, que a - bi - ta na e - ter - na luz, E que mor-reu so-bre a  
 3. Os fi - lhos Seus E - le a - cõ - lhe - rá, Com ves - tes bran - cas os  
 4. Oh! que ter - ri - vel se - pa - ra - ção, Pa - ra os que não têm a

vi - da, sim; O que se - rá, pois, de ti e mim, Quan-do o Rei vi - er?  
 du - ra' cruz, Os Seus fi - éis pa - ra o céu conduz - Quan-do en - fim vi - er.  
 ves - ti - rá; So - le - ne a ho - ra pra nós se - rá, Quan-do o Rei vi - er.  
 sal - va - ção; Quão triste - mente e les - cho - ra - rão, Quan-do o Rei vi - er.

## Estribilho

Quan-do o Rei vi - er, ir - mão, Quan-do o Rei vi - er;

Oh! que se - rá de ti e mim, Quan-do o Rei vi - er?

# ESTÁ O MEU NOME AÍ?

(Is My Name Written There?)

M. A. KIDDER

FRANK M. DAVIS

1. As ri-que-zas mun-da-nas Na-da va-lem p'ra mim; Que-ro ir  
 2. Meus pe-ca-dos são mui-tos, Co-mo a-rei-a no mar; Mas Je-sus  
 3. O ci-da-de fes-ti-va, Re-ful-gen-te de luz, A mo-ra-

pa-ra rei-no On-de há vi-da sem fim. Lá no li-vro da vi-  
 me re-ve-la Ca-ri-da-de sem par; Vei-o pa-ra sal-var-  
 da dos san-tos E fi-éis de Je-sus! Pois em ti só pe-ne-

da, Que ées-cri-to por Ti, Di-ze-me ó meu bom Mes-tre Es-tá o  
 me, O Seu san-gue ver-teu, E as de-li-cias e-ter-nas E-le  
 tra O que crer no Se-nhor, Cu-jo no-me já es-te-ja Com o

D.S. — Em o li-vro da vi-da Foi es-

Fim. Estribilho

D.S.

meu no-me a-í?  
 me pro-me-teu. Foi es-cri-to por Ti O meu no-me no céu;  
 seu Re-den-tor.

cri-to por Ti.

## GLORIOSA CHAMADA

(When the Roll is Called)

J. M. BLACK

J. M. BLACK

Moderato



1. Quan-do Cris - to Sua trombe - ta Lá do céu mandar to-car,  
 2. Nes - se tão glo-ri - so di - a, Quandoo cren - te res - sur-gir  
 3. Li - da - rei en-tão porCris - toA-té o di - a ter - mi-nar;



Quando di - a mui glo - rio - so lá rom - per,  
 E da gló - ria de Je - sus par - ti - ci - par,  
 Fa - la - rei do Seu a - mor por nós a - qui.



E aos re - mi - dos des - ta Ter - ra Meu Je - sus Se incor - po - rar,  
 Quando os cren - tes res - sur - gi - dos A - tin - gi - rem o por - vir,  
 Quan - do, pois, fin - dar a vi - da E o la - bor a - qui ces - sar,



Ao fa - zer - se en-tão cha - ma - da, lá es - ta - rei.  
 Ao fa - zer - se en-tão cha - ma - da, lá es - ta - rei.  
 Ao fa - zer - se en-tão cha - ma - da, lá es - ta - rei.



# GLORIOSA CHAMADA

Estribilho



Ao cha - ma ————— do tão glo - rio - - - so  
Ao cha - ma - do tão glo - rio - so, lá es - ta - rei!



Ao cha - ma ————— do tão glo - rio ————— so,  
Ao cha - ma - do tão glo - rio - so, lá es - ta - rei!



Ao cha - ma Ao cha - ma - do tão glo - rio - so,  
Ao cha - ma - do tão glo - rio - - so,



Pe - la gra - ça de Je - sus res - pon - de - rei!

J. PEREIRA

*p*

1. O di - a fi - nal es - tá per - to, Em que meu Je -  
 2. Os ma - res da - rão os seus mor - tos Ao som do cla -  
 3. Os im - pios se - rão a - par - ta - dos "Eu nun - ca vos

sus vi - rá. Mi - lha - res de an - jos com E - le Que  
 rim re - al; Os sal - vos são glo - ri - fi - ca - dos E  
 co - nhe ci": Ao jus - to di - rá: — "Ben - di - to, O

*p* *cresc.....*

gló - ria e es - plen - dor se - rá! Sua voz, qual tro - vão, ri -  
 lí - vres de to - do o mal. Mi - lhões que ao Se - nhor bus -  
 rei - no vais pos - su - ir" Seem som - bras es - tas va -

bom - ba; A - gi - ta - se ter - ra e mar  
 ca - ram, Con - fia - dos no Sal - va - dor,  
 gan - do, Je - sus for - te mão te dá,

# O DIA FINAL

*ff*

E mui - tos dei-xam suas tum - bas E vão ao seu  
Ho - sa - nas dão, ao Cor - dei - ro Que com san-gue os  
De gra - ça i-nun-da Tu - aal - ma E à luz te con -

The first system of the musical score is written in treble and bass clefs with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It begins with a fortissimo (*ff*) dynamic marking. The melody is in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The lyrics are printed below the notes.

*pp* *rit.*

Rei lou - var E vão ao seu Rei lou - var.  
res - ga - tou Que com san-gue os res - ga - tou.  
du - zi - rá E à luz te con - du - zi - rá.

The second system of the musical score continues in the same key signature. It features a piano (*pp*) dynamic marking and a ritardando (*rit.*) instruction. The melody and accompaniment are shown with lyrics below. The system concludes with a double bar line.

"Virá, pois, como ladrão o dia do Senhor, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se dissolverão, e a Terra, e as obras que nela há, serão descobertas." // Pedro 3:10.

# 449 QUANDO O LIVRO ABERTO FOR

(When the Book is Opened)

LIZZIE DE ARMOND

KEM G. BOTTORF

1. No ju - i - zo, quando o li - vro a - ber - to for, Há - de ter re -  
2. Quan - do res - so - ar o to - que de cla - rim E do céu des -  
3. Quando o teu re - gis - to a - pre - sen - ta - do for Ou - vi - rás Je -

al pra - zer? Es - ta - rá teu no - me a o la - do do Se - nhor Ou dos  
cer o Juiz, Es - ta - rás en - tão com os a - mi - gos Seus, Ou os  
sus di - zer: "Pai, o san - gue Meu por e - le der - ra - mei, Dei - xa o

*Estrilho*

quehã de pe - re - cer?  
i - ni - mi - gos vis? Can - ta - rei \_\_\_\_\_ com ju - bi -  
pe - ca - dor vi - ver!?" Can - ta - rei com ju - bi -

lo - sa voz Um hi - no de lou - vor; Pois te - nho o  
lo - sa voz Um hi - no, lou - vor;



# QUANDO O LIVRO ABERTO FOR

The image shows a musical score for the hymn 'Quando o Livro Aberto For'. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is one sharp (F#). The lyrics are written below the treble staff. The melody is simple and hymn-like, with a steady rhythm. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

no - me, sim, es - cri - to já No li - vro do meu Sal - va - dor.

1. No Juízo, quando o livro aberto for,  
Hás-de ter real prazer?  
Estará teu nome ao lado do Senhor  
Ou dos que hão de perecer?

*Cantarei com jubilosa voz  
Um hino de louvor,  
Pois tenho o nome, sim, escrito já  
No livro do meu Salvador.*

2. Quando ressoar o toque de clarim  
E do Céu descer o Juiz,  
Estarás então com os amigos Seus,  
Ou os inimigos vis?
3. Quando o teu registro apresentado for  
Ouvirás Jesus dizer:  
"Pai, o sangue Meu por ele derramei,  
Deixa o pecador viver!"

JOSEPH HART, (1712-1768)

JEAN J. ROUSSEAU, (1712-1778)

1. Em Teu no-me co-me-ca-mos Es-taes-co-la, ó Se-nhor!  
 2. Es-taes-co-la nos en-si-na Teus ca-mi-nhos bem se-guir;  
 3. Vem Je-sus, vem en-si-nar-nos Tu-a lei o-be-de-cer.

Fer-vo-ro-sos Te ro-ga-mos Se-jas nos-so Di-re-tor.  
 E nos man-da que se-ja-mos Mui fi-éis a Te ou- vir.  
 Eis, reu-ni-dos, es-pe-ra-mos Tua pre-sen-ça, Teu po-der.

**Estribilho**

Em Teu di-a vi-mos to-dos A-pren-der de Ti Je-sus!

Vem, Se-nhor, vem ins-tru-ir-nos Em ver-da-de, a-mor e luz.

## A TEMPO NA ESCOLA

(Bid Our Doubtings Cease)

1. Fir-mes, sé - rios, bem a tem - po  
 2. Nos-so gran - de Mes - tre é Cris - to,  
 3. A - va - lian - do os pri - vi - lé - gios  
 4. Quando es-tu - do ter - mi - nar - mos

À es - co - - la cum - pre - ir;  
 Que nos a - - ma com ar - dor;  
 Que o Se - nhor nos con - ce - deu,  
 Nes-te va - - le de cla - mor,

Bem dis - pos - tos pa - ra o es - tu - do,  
 E - le ao pé - da cruz nos mos - tra,  
 Com o co - ra - - ão sub - mis - so,  
 En - tra - re - mos lá na es - co - la

Va - mos a Je - sus se - guir.  
 Sua ver - da - de, Seu a - - mor.  
 Se - gui - re - mos pa - ra o céu.  
 Sob a gui - a do Se - nhor.

## RUMO À ESCOLA SABATINA

(Wir ergreife alle uns're Waff' und Wehr)

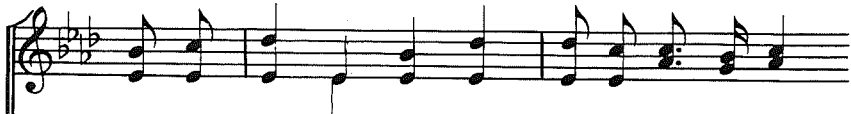
C. F. PAULUS



1. Pron - ta - men - te às ar - mas va - mos nos che - gar ,  
 2. Sim, na es - co - la sa - ba - ti - na que - ro es - tar ,  
 3. A - le - gri - a e - ter - na se - gue à lu - ta a - qui ,



D.C.—Sem-pre u - ni - dos com o po - vo de Je - sus ,



E a ban - dei - ra do Se - nhor já des - fra - dar ;  
 Pa - ra as ar - mas a - pren - der a ma - ne - jar ;  
 Nos - sas má - goas nun - ca che - ga - rão a - li ;



Pe la fé an - de - mos na di - vi - na luz ;



Pe - la hon - ra e gló - ria de - le ba - ta - lhar ;  
 E de - pois, no cam - po, fo - ra ba - ta - lhar ;  
 Em Si - ão há go - zo pa - ra mim e ti .



A co - ro - a vem de - pois da a - mar - ga cruz .

# RUMO À ESCOLA SABATINA

Estrilho

Não vol - te - mos pa - ra trás!  
Não vol - te - mos pa - ra trás! Dai lou -  
Não vol - te - mos pa - ra trás!

Não vol - te - mos pa - ra trás!

vor, Dai lou - vor, A - cla -  
Dai lou - vor, Dai lou - vor,

mai, E - xal - tai Ao Se - nhor, Ao Se -  
A - clamai, E - xal - tai Ao Se - nhor,

nhor, Cri - a - dor da Ter - ra e céus;  
Ao Se - nhor

D.C.

## A BÍBLIA

(Herzlich Thut Mich Erfreuen)

JERÔNIMO GUEIROS (1870-1953)

MELODIA MEDIEVAL ALEMÃ

1. Da Bí - blia a luz ce - les - te Lam - pe - je a - qui, Se - nhor!  
 2. Se - nhor, que a Tu - a l - gre - ja Re - bri - lhe qual fa - nal,  
 3. A - vi - va a in - te - li - gén - cia, A fim de per - ce - ber

A luz que vem de Cris - to, O Mes - tre e Sal - va - dor.  
 Da Bí - blia re - fle - tin - do A luz ce - les - ti - al.  
 O que, Se - nhor, na Bí - blia, Man - das - te aos Teus di - zer.

Tal co - mo o Sol no es - pa - ço Di - fun - de a su - a luz,  
 Da vi - da na pro - ce - la, No hor - ror da per - di - ção.  
 Ins - trui eos re - pre - en - de Por Teu ver - bo e - fi - caz;

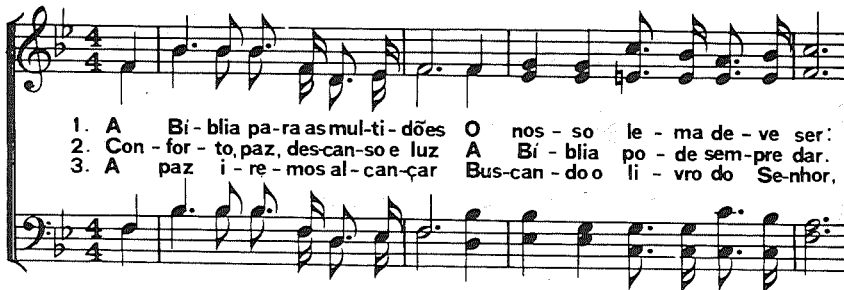
Teu li - vro a - qui dar - de - je A gló - ria de Je - sus.  
 Que a Bí - blia a to - dos mos - tre Em Cris - to a sal - va - ção.  
 A - des - tra - os na jus - ti - ça, Des - trói quan - to é fa - laz!

# 454 A BÍBLIA PARA AS MULTIDÕES


(An Open Bible for the World)

HENRY M. KING.

WM. J. KIRKPATRICK



1. A Bí-blia pa-ra as mul-ti-dões O nos-so le-ma de-ve ser:  
2. Con-for-to, paz, des-can-so e luz A Bí-blia po-de sem-pre dar.  
3. A paz i-re-mos al-can-çar Bus-can-doo li-vro do Sen-hor,

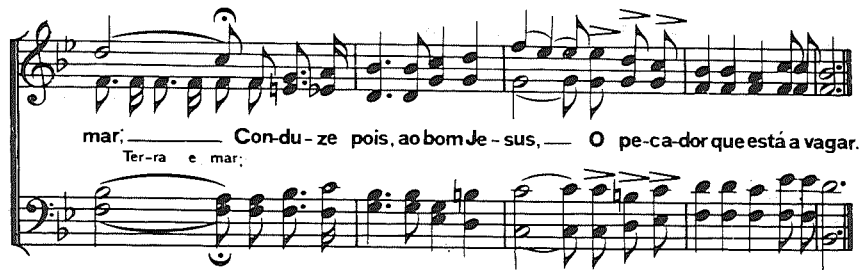


Ver-da-de, paz, e sal-va-ção; A to-do o mun-do con-ce-der.  
Re-ve-la o bri-lho de Je-sus, Fa-min-tos po-de sa-ci-ar.  
Ees-tar en-fim no e-ter-no lar Com Cris-to o gran-de Re-den-tor.

Estrilho



Ó li-vro bom, ra-dian-te luz, I-lu-mi-nan-do Ter-ra e  
Ó li-vro bom, ra-dian-te luz,



mar; Con-du-ze pois, ao bom Je-sus, O pe-ca-dor que está a vagar.  
Ter-ra e mar;

## TEU LIVRO

(The Needy Poor)

J. W. HEY (GABRIEL C. M. D.)

Arr. Sir ARTHUR SULLIVAN

1. Teu Li - vro é qual jar - dim, Se-nhor, De flo - res di - vi - nais;  
 2. Que a Bi - blia San - ta pos - sa a - mar E ex - plo - re a mi - na ao fim.  
 3. Men - sa - gem, Paz e Sal - va - ção A Bi - blia sem - pre dá,

E quem qui - ser te - rá bu - quês Pre - cio - sos sem i - guais.  
 Suas flo - res pos - sa a - lhe co - lher, Sua luz me ba - nhe a mim.  
 E quem ti - ver a fé re - al, A vi - da en - con - tra - rá.

A Bi - blia é qual te - sou - ro Teu, De jó - ias de va - lor.  
 Que ne - la a ar - ma pos - sa a - char, Es - pa - da sem - pre à mão.  
 Je - sus, aos Seus vi - rá bus - car, Suas jó - ias de va - lor.

Que o - cul - tas no pro - fun - do es - tão Pa - ra o pes - qui - sa - dor.  
 Que a - pre - nda a Sa - ta - nã - s ven - cer, Em to - do ten - ta - ção.  
 O - re - mos, pois, com fir - me fé, A Cris - to Bom Pas - tor.



## DÁ-ME A BÍBLIA

(Give Me the Bible)

PRISCILLA J. OWENS

E. S. LORENS

1 Dá - me a Bí-blia, que eu tan-to a-ne-lo, Por seu ca-mi-nho  
 2 Dá - me a Bí-blia, de-la eu pre-ci-so, Pois do pe-ca-do  
 3 Dá - me a Bí-blia, que me gui-a se-ja, E, nes-ta vi-da,

que-ro sempre andar; Su-as pa-la-vras são a gra-ta no-va  
 po-de me li-vrar; Su-as pa-la vras são tão po-de-ro-sas  
 meu ca-mi-nho e luz; E seus en-si-nos, o bri-lhan-te as-tro

D.S.— E seus en-si-nos são de-lei-te e go-zo.

Coro

Fim

Que Je-sus Cris-to ve-jo a-nun-ci-ar.  
 Que mi-nha al-ma po-dem re-no-var. Dá-me a Bí-blia,  
 Que me con-du-zam pa-ra o pé da cruz.

E - les con-du-zerem pa-ra o bom Je-sus.

D.S.

li-vro tão pre-cio-so, Dou-tri-na san-ta, fon-te é de luz.

MANOEL ANTÔNIO DE MENEZES, 1885

WILLIAM LEWIS RAYNER McCLUER

1. A Bi - blia, Li - vro San - to, É a san - ta voz de Deus,  
 2. A Bi - blia, Li - vro San - to, Pre - cio - sa voz, me diz  
 3. A Bi - blia, Li - vro San - to, Por e - la vi - ve - rei

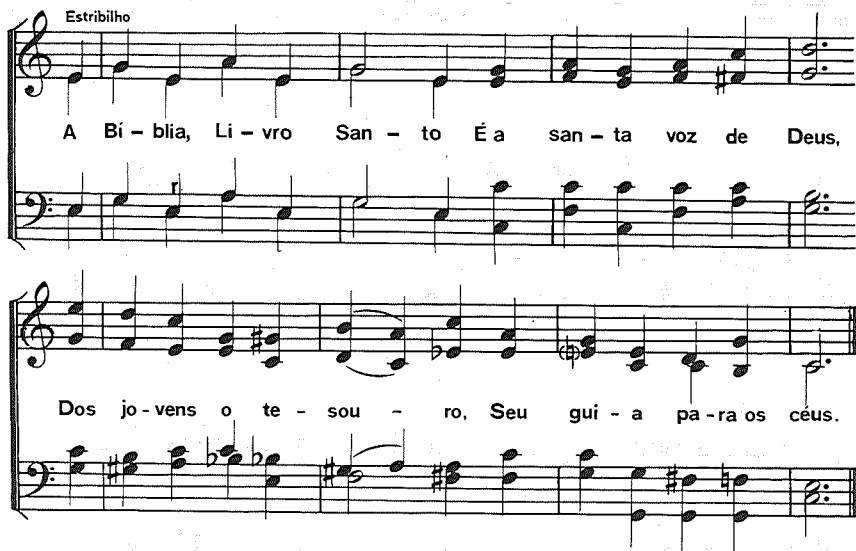
Dos jo - vens o te - sou - ro, Seu gui - a pa - ra os céus;  
 Que Cris - to, o Fi - lho a - ma - do, Me quer fa - zer fe - liz;  
 O - be - de - cendo e hon - ran - do Meu Sal - va - dor e Rei.

A luz di - vi - na e pu - ra Nas tre - vas a bri - lhar,  
 E dá - me, a - qui, cer - te - za, De um di - a ao céu che - gar,  
 Nas San - tas Es - cri - tu - ras A ju - ven - tu - de tem

A voz do Pai ce - les - te Que a - qui me vem gui - ar.  
 Pois E - le, com Seu san - gue, Me vem pu - ri - fi - car.  
 So - cor - ro e en - ten - di - men - to, Pu - re - za e to - do bem.

# A JUVENTUDE E A BÍBLIA

Estrilho



A Bí - blia, Li - vro San - to É a san - ta voz de Deus,  
Dos jo - vens o te - sou - ro, Seu gui - a pa - ra os céus.

*"Eu vos escrevi, meninos porque conheceis o Pai. Eu vos escrevi pais, porque conheceis Aquele que é desde o principio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o maligno." 1 João 2:14.*

# QUE DIZ A BÍBLIA?

(What Says the Bible?)

1. Que diz a Bí-blia, ben-di - ta Bí - blia? Eis pa - ra  
 2. Pou-cos pon - de - ram a lei e - ter - na, E pou-cos  
 3. Queentão di - reis, ao vol-tar o Mes - tre, Vós quee-vi-

mim a mor ques-tão. Não con-fia - rei em en-si-nos de homens;  
 bus - cam-na guar-dar; Al-guns pre-ten-dem a-per-fei - çoá-la,  
 tais se-guir Sua lei? Ha-veis de a-char-vos jus-ti - fi - ca-dos?

Estrilho

Que diz de Deus o Li-vro, en-tão?  
 O san-to sá - ba-do a - nu - lar. Que diz a Bí-blia? poucos di-  
 Oh, ho - je mes - mo res-pon-dei!

rão; Que diz a Bí-blia? Bus-cai sa - ber; Guardai a

Lei dos Dez Man-da - men-tos, Je-sus não tar - daa - pa - re - cer!

## A LEI DO MEU SENHOR

(The Thousand Harps)

1. Sá - bia, jus - ta, san - ta e pu - ra, É a Lei do meu Se - nhor;  
 Que cor - ri - ge a vi - da im - pu - ra, Do per - di - do pe - ca - dor;  
 2. Do Se - nhor os bons con - se - lhos, Jus - tos e be - nig - nos são;  
 Ne - les ve - jo, quais es - pe - lhos, Quanto é mau meu co - ra - ção.

Do Se - nhor o en - si - na - men - to Ne - la tão per - fei - to es -  
 Do Se - nhor Ne la tão  
 Mais que o sol, res - plan - de - cen - tes, Os pre - cei - tos do Se -  
 Mais que o sol Os pre - cei - tos

tá, É tão ri - ca de pre - cei - tos E con - se - lhos san - tos dá!  
 nhor, I - lu - mi - nam nos - sas men - tes Com di - vi - no res - plen - dor.

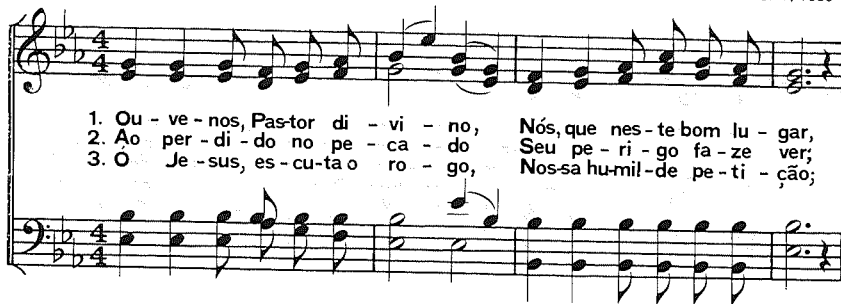
"A Lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simpleses." Salmos 19:7.

## OUVE-NOS PASTOR DIVINO

(Saviour, Like a Shepherd)

ANÔNIMO

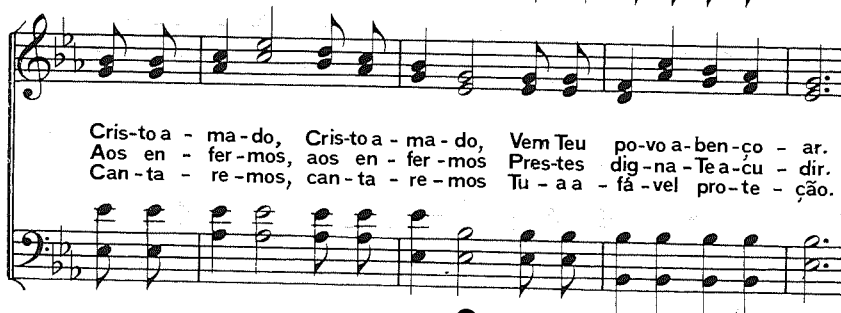
WILLIAM B. BRADBURY, 1859



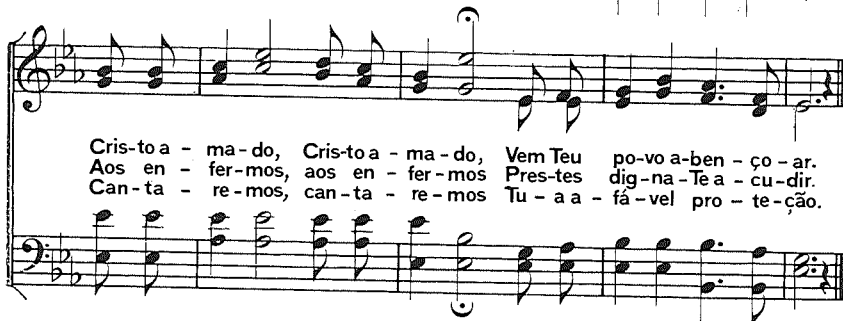
1. Ou - ve - nos, Pas - tor di - vi - no,      Nós, que nes - te bom lu - gar,  
2. Ao per - di - do no pe - ca - do      Seu pe - ri - go fa - ze ver;  
3. O Je - sus, es - cu - ta o ro - go,      Nos - sa hu - mil - de pe - ti - ção;



Teu re - ba - nho con - gre - ga - do,      De - se - ja - mos Tea - do - rar.  
Chamaos po - bres en - ga - na - dos,      Fa - ze - os Tu - a voz ou - vir;  
Vem en - cher o Teu re - ba - nho      De sin - ce - ra de - vo - ção;



Cris - to a - ma - do,      Cris - to a - ma - do,      Vem Teu po - vo a - ben - ço - ar.  
Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos      Pres - tes dig - na - Te a - cu - dir.  
Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos      Tu - a a - fá - vel pro - te - ção.



Cris - to a - ma - do,      Cris - to a - ma - do,      Vem Teu po - vo a - ben - ço - ar.  
Aos en - fer - mos, aos en - fer - mos      Pres - tes dig - na - Te a - cu - dir.  
Can - ta - re - mos, can - ta - re - mos      Tu - a a - fá - vel pro - te - ção.

W. W. WALFORD

W. B. BRADBURY



1. Ben-di - ta a ho - ra de o - ra - ção, Pois traz - nos paz ao co - ra - ção,  
 2. Ben-di - ta a ho - ra de o - ra - ção, Pro - du - to só da de - vo - ção,  
 3. Ben-di - ta a ho - ra de o - ra - ção, Pois li - ga - nos em co - munhão,



E so - bre - pu - ja to - da dor, Tra - zen - do au - xi - lío do Senhor.  
 Que ele - va ao céu o seu o - dor Em do - ce chei - ro a meu Senhor.  
 E traz - nos fé e mais a - mor, En - chen - do o mun - do de dul - çor.



Em tem - pos de per - tur - ba - ção, Na dor mai - or, na ten - ta - ção,  
 E fin - da a ho - ra da a - fli - ção, Os di - as maus, a ten - ta - ção,  
 De - se - jo a vi - da a - qui fin - dar Com fé, a - mor, cons - tan - te o - rar;



Eu bus - ca - rei com mais fer - vor A co - munhão com meu Senhor.  
 En - tão da - rei me - lhor lou - vor A meu Je - sus, a meu Senhor.  
 E lá no céu, jun - to ao Senhor, En - tão se - rá, sim, só lou - vor.



## ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

(My Prayer)

P. P. BLISS

PHILIP P. BLISS (1838-1876)

1. Mais va - lor me inspi - ra, mais ó - dí - o do mal, Mais calma em  
 2. Mais jus - to me fa - ze, mais sá - bio, Se - nhor, Mais fir - me  
 3. Mais pu - ro me fa - ze, mais san - to em Je - sus, Mais do Teu

pe - sa - res, mais al - to i - de - al, Mais fé no meu Mes - tre, mais  
 na cau - sa, com mui - to fer - vor, Mais re - to na vi - da, mais  
 do - mí - nio, mais paz nes - sa cruz, Mais ri - ca es - pe - ran - ça, mais

con - sa - gra - ção, Mais gozo em ser - vi - IO, mais gra - ta o - ra - ção.  
 tris - te ao pe - car; Um fi - lho sub - mis - so, mais pronto em a - mar.  
 o - bras a - qui, Do céu mais an - sio - so, mais vi - da por Ti.



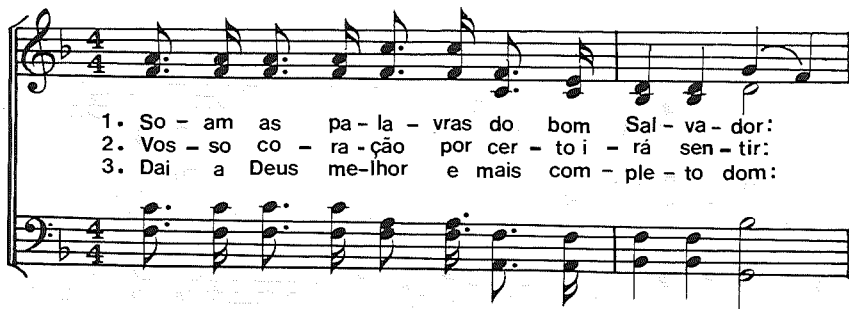
## SÚPLICA A DEUS

(Jesu, Gnadensonne)

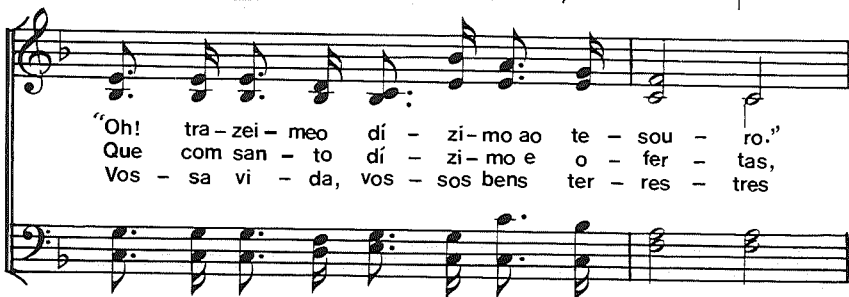
1. Eis-nos, Pai, pros - tra - dos    Te ro - ga - mos nós:    Dá - nos a vi -  
 2. Dá - nos per - sis - tên - cia    co - mo a de Ja - có    Pra lu - tar o -  
 3. E se de - mo - ra - res    em nos res - pon - der    Fir - mes fi - ca -

tó - ria nes - ta lu - ta - a - troz;    Dá - nos fé ro - bus - ta pa - ra re -  
 ran - do, num de - se - jo só,    Su - pli - can - do gra - ça sem de - sa -  
 re - mos sem des - fa - le - cer;    Tu de cer - to tu - do nos da - rás,

sis - tir,    É o que, Teus ser - vos, vi - mos - Te pe - dir!  
 ni - mar,    Té que re - ce - ba - mos Teu fa - vor sem par!  
 Se - nhor,    Quando for pro - va - da nos - sa fé e a - mor!



1. So - am as pa - la - vras do bom Sal - va - dor:  
 2. Vos - so co - ra - ção por cer - to i - rá sen - tir:  
 3. Dai - a Deus me - lhor e mais com - ple - to dom:



"Oh! tra - zei - meo dí - zi - mo ao te - sou - ro."  
 Que com san - to dí - zi - mo e o - fer - tas,  
 Vos - sa vi - da, vos - sos bens ter - res - tres



A - cla - mai a Cris - to, Mes - tre e Cri - a - dor,  
 A men - sa - gem al - mas po - de - rão ou - vir  
 En - tre - gai a Cris - to ho - je o co - ra - ção,



O - fer - tai - lhe vos - so ou - ro.  
 Een - con - trar a sen - da cer - ta.  
 eis a mais pre - cio - sa o - fer - ta.

# SOAM AS PALAVRAS




"Oh, tra - ze - me o dí - zi - mo ao te -



sou - ro, pro - vai - Me, dis - se o Se -



nhor Jeo - vá; Nos bens ter - res - tres, em nos -



so ou - ro, A - bun - dan - tes bên - çãos E - le po - rá,

## OFERTÓRIO

(Manoah)

MANOEL DA SILVEIRA PORTO FILHO, 1966

HENRY W. GREATORIX, (1811-1858)

1. Em tu - do as Tu - as mãos, Se - nhor,  
 2. De Ti - do as nos Tu - as mãos, Se - nhor,  
 3. De Ti - do as nos Tu - as mãos, Se - nhor,  
 4. Re ce - be, pois, a gra - ti - dão

Nos têm en - ri - que - ci - do  
 E em bêm - ções in - con - tá - veis  
 Da o - fer - ta a que le - gra - mos,  
 Da o - fer - ta a que le - gra - mos,

E às pro - vi - sões do Teu a - mor,  
 Que di - a a di - a do Pai nos dão  
 Na co - mu - nhão do do pu - ro a - mor  
 Nas - ci - da, ó Deus, da mul - ti - dão

Bon - do - sas, con - du - zi - do.  
 As Tu - as mãos des - a - má - veis.  
 Que em Cris - to a Ti fru - ta - mos.  
 De quan - to a Ti de - ve - mos.

466

## A BÊNÇÃO

SARAH POULTON KALLEY (1825-1907)

(1ª música)

MELODIA SICILIANA

1. A Je-sus cri - an-ças vi - nham Su-as bênçãos su - pli - car;  
 2. Das cri - an - ças de outro tem - po E - le te - ve compai - xão;  
 3. Minhas mãos tão pe-que-ni - nas Te su - pli - cam, ó Se-nhor:

Ho - je a mim, que sou cri - an-ça, Sei que não vai re - cu - sar.  
 Não, não há de des - pe - dir-me, Sem me dar a sal - va - ção!  
 Da - me, pois, a Tu - a bên-ção, Tu - a gra-çae Teu a - mor!

467

## ASPIRAÇÃO INFANTIL

Adapt. WILLIAM EDWIN ENTZMINGER (1859-1930)

ROBERT HARKNESS (1877 - )

1. A - qui no mun-do bran-da luz, Ó Deus, de - se - jo ser  
 2. Em mi - nha ca - sa, be - la flor, Que pra-za a meus bons pais,  
 3. Em mi-nha es-co - la, pron-ta mão Que to - me com pra - zer  
 4. No cul - to, sem-pre do - ce voz Que lou-ve a meu Se - nhor,

Fi - el re - fle - xo de Je - sus Que mos-tre Seu po - der.  
 E a-gra-de a Deus, o Cri - a - dor De plan-tas ce - les - tiais.  
 O pão do en - si - no e da ins-tru - ção, Que aumen-te o meu sa - ber.  
 Em com - pa - nhi - a, ou mes-moa sós, Com vi - va fé e ar - dor.

## AMIGO DOS MENINOS

1. A - mi - go dos me - ni - nos, Be - nig - no Sal - va - dor,  
Co - nos - co sê pre - sen - te, O mei - go e bom Pas - tor!

2. Teus san - tos man - da - men - tos En - si - na - nos a a - mar,  
E tu - do que Teo - fen - da, De pron - to a des - pre - zar;

Con-duz Teus cor-dei-ri-nhos Com bran-da com-pai-xão;  
Em to-dos os es-tu-dos, Que te-mos ho-je a-qui,

A gra-ça excel-sa dá-nos De um re-to-co-ra-ção.  
Se-ja-mos ins-tru-i-dos, Ó gran-de Deus, por Ti!

## JÓIAS PRECIOSAS

(Precious Jewels)

1. Eis que Cris - to vem à Ter - ra Bus - car Su - as jói - as,  
Su - as jói - as mui pre - cio - sas, De mui - to va - - - lor.

2. Vem bus - cá - las, vai le - vá - las Ao rei - no ce - les - te,  
Su - as jói - as res - plen - den - tes De mui - to va - - - lor.

3. Os me - ni - nos e as me - ni - nas Que ser - vem a Cris - to,  
São - Lhe jói - as, ri - cas jói - as De mui - to va - - - lor.

# JÓIAS PRECIOSAS

Estrilho

Como estre-las da au-ro-ra, Bri - lhan-do na fron-te  
De Je-sus, lá na gló-ria, A-dor-no se - rão.

470

# JESUS MANDA LUZIR

(Jesus Bid Us Shine)

SUSAN WARNER (1819-1885)

EDWIN OTHELLO EXCELL, 1884

Trad. ROBERT HAWKEY MORETON, 1900

1. Man-da-nos lu-zir o Se-nhor Je-sus Pa-ra o pe-ca-dor gui-  
2. Cris-to sempre a luz pa-ra Si re-quer, Per-ce-ben-do lo-go  
3. Ao re-dor, en-tão, manda a luz rai-ar Pa-ra as densas tre-vas

ar em Su - a luz. Quer que nós bri-lhe-mos co-mo a luz do céu,  
se-la en-fra-que-cer; Sempre a luz mos-tre-mos, que Je-sus nos deu,  
ho-je dis-si-par. Com Je-sus bri-lhe-mos, pois nos a - cen-deu;

Tu no teu can - ti - nho e eu no meu.  
Tu no teu can - ti - nho e eu no meu.  
Tu no teu can - ti - nho e eu no meu.

471

## A BÊNÇÃO

(2ª música)

SARAH POULTON KALLEY, 1861

F. A. SCHULZ

da coleção Chants de Victoire, 1929

Calmo e doce

1. A Je - sus cri - an - cas vi - nham Su - as bên - çãos  
 2. Com ter - nu - ra, o Mes - tre a - ma - do Pa - ra Si - as  
 3. Sei que sou bem pe - que - ni - no, Mas, de Cris - to ao

su - pli - car; Ho - je a mim, que sou cri -  
 con - vi - dou; A - cei - tan - do o Seu con -  
 der - re - dor, O meu Mes - tre há de en - si -

an - ça, Sei que não vai re - cu - sar.  
 vi - te, A Je - sus, con - ten - te, vou -  
 nar - me Co - mo pos - so ser me - lhor.

472

## VAI BUSCAR

(Bring Them In)

ALEXCENAH THOMAS

W. A. OGDEN

1. Ou - ço o cla-mor do bom Pas-tor Pe - lo de-ser-to as-so - la-dor,  
 2. Quem não de-se-ja au-xi - li - ar Seus cor-dei-ri-nhos a a-bri-gar  
 3. Pe - lo de-ser-to a pa-de-cer, Pe - las es-tra-das a mor-rer,



## VAI BUSCAR

Seus cor-dei-ri-nhos a cha-mar, Mui de-se-jo-so de os sal-var.  
 Een-ca-mi-nhá-los a Je-sus, Fon-te de vi-da,a-mor e luz?  
 Seus cor-dei-ri-nhos vai bus-car, Pa-ra que os possa a-ben-ço-ar.

*Estrilho*

Vai buscar! Vai buscar! Meus cordei-ri-nhos vai buscar!  
 Vai buscar! Vai buscar! Pa-ra que os possa a-ben-ço-ar.

473

## PEQUENA LUZ

JOÃO GOMES DA ROCHA, 1898

inspirado em

MATILDA BARBARA BETHAM-EDWARDS (1836-1919)

FREDERICK GEORGE BAKER, 1875

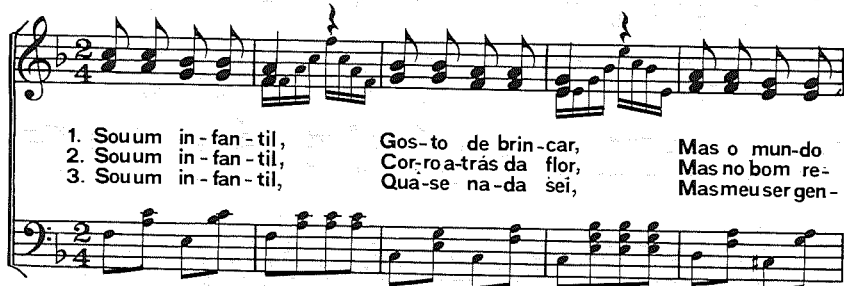
1. No mun-do, pe-que-ni-na luz De Deus eu que-ro ser  
 2. Em ca-sa, pe-que-ni-na flor Que a-le-gre sem-pre aos pais,  
 3. Na esco-la, pe-que-ni-na mão Que a-cei-te, com pra-zer,

E, re-fle-tin-doo meu Je-sus, Mos-trar o Seu po-der.  
 Pro-du-to humil-de do Cul-tor De plan-tas ce-les-tiais.  
 O far-to, nu-tri-ti-vo pão Da ciên-cia e do sa-ber.

## DESEJO INFANTIL

MANUEL AVELINO DE SOUZA (1886-1962)

FRANK L. BRISTOW



1. Souum in-fan-til,      Gos-to de brin-car,      Mas o mun-do  
2. Souum in-fan-til,      Cor-ro a-trás da flor,      Mas no bom re-  
3. Souum in-fan-til,      Qua-se na-da sei,      Mas meu ser gen-



vil                      Quero des-pre-zar;                      Sempre a Cristo honrar,                      Seu que-  
dil,                      On-deo meu Senhor                      Com Seu po-vo es-ta,                      Quero  
til                      Eu a Cris-to dei.                      A - moa meu Je - sus,                      E - le



rer fa - zer,                      Su - a lei a - mar,                      Eis o meu pra - zer!  
respei - tar,                      E E - le me ouvi - rá                      To - da a vez que orar!  
me re - miu,                      Buscoa Su - a luz,                      Mi - nha voz ou - viu!

Estribilho



A - le-lui - a,      A - le-lui - a!      A - moa meu Je - sus!

## DESEJO INFANTIL

A - le-lui - a, a - le-lui - a! Que - ro andar na luz! luz!

The score consists of a treble and bass staff. The treble staff has a melody with two endings. The first ending leads back to the beginning, and the second ending concludes with a final chord. The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

## 475 ESTRELINHAS QUE PISCAIS

(How I Wish I Knew)

GRACE GLENN

J. H. FILLMORE

1. Es - tre - li - nhas que pis - cais no a - zul a - lém.  
 2. Es - tre - li - nhas que pis - cais por so - bre nós,  
 3. Es - tre - li - nhas que pis - cais no a - zul sem fim,

Penso que tal-vez tendes vis - to em Be-lém  
 Não sabeis que os magos fo-ram de - la a - pós?  
 Quanto de Je - sus sabeis con - tai - moa mim.

U - ma estre - la que uma noi - te a -  
 Do Ori - en - te a - té Be - lém, os  
 Ca - da crian - ça a - go - ra po - de

li bri - lhou E a Ju - déi - a em su - a - ve luz ba - nhou.  
 Reis gui - ou, E so - bre a la - pi - nha de Je - sus pa - rou.  
 ser qual luz, Dando amor e bri - lho em honra de Je - sus.

The score is in 4/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It features a treble and bass staff. The treble staff contains the vocal melody, and the bass staff contains the piano accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

## JESUS ME QUER BEM

(Jesus Loves Even Me)

P. P. BLISS

P. P. BLISS

1. Das ma - ra - vi - lhas que a Bí - blia con - têm, Eis a mais  
 2. Quão gran - des bên - çãos de Cris - to a mim vêm; Is - so me

lin - da: Je - sus me quer - bem! Che - go - me a E - le, nin -  
 diz que: Je - sus me quer bem. E quan - do a - fli - to, Lhe

guém me de - têm, Quan - do me lem - bro de que me quer bem!  
 pe - ço per - dão, Pe - lo Seu san - gue me dá re - mis - são.

Estrilho

Oh! que pra - zer! Je - sus me quer bem, Sim, me quer bem a mim também!

# JESUS ME QUER BEM

Oh que pra-zer! Je - sus me quer bem! Sim, me quer bem Je - sus!

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

477

# BRILHANDO, BRILHANDO

(I'll Be a Sunbeam)

SALOMÃO FERRAZ

E. O. EXCELL

1. Ve - jo no céu res-plen-den - te Do sol a cla - ra luz; \_\_\_\_\_  
2. Comum vi - ver di - li - gen - te, As-sim me quer Je - sus; \_\_\_\_\_  
3. Seestá a Tu - a von - ta - de, Bri-lhan-do vi - ve-rei, \_\_\_\_\_

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

Que - ro vi - ver tão so - men - te Bri-lhan-do por Je - sus. \_\_\_\_\_  
Sem-pre com ros - to con - ten - te, Bri-lhan-do co - mo a luz. \_\_\_\_\_  
E pe - la Tu - a bon - da - de Ao lin - do céu i - rei. \_\_\_\_\_

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with lyrics.

Estribilho

Bri-lhan - do, bri-lhan - do, Que-ro bri-lhar co-mo a luz! \_\_\_\_\_

Musical notation for the third system, including treble and bass staves with lyrics.

Bri-lhan - do, bri-lhan - do, Sempre bri-lhar por Je - sus! \_\_\_\_\_

Musical notation for the fourth system, including treble and bass staves with lyrics.

## BRILHEMOS POR JESUS

(Little Sunbeams)

ANNA T. PARKER

CHARLES H. GABRIEL

1. Deus dá às cri - an - ci - nhas,      Por on - de E - le as con - duz,      O en -  
 2. As nu - vens tão es - cu - ras,      Es - con - dem nos - sa luz;      A  
 3. Que gran - de pri - vi - lé - gio:      Bri - lhar, sim, por Je - sus      E

car - go tão glo - rio - so:      Bri - lhar por seu Je - sus.      Se - ja - mos, pois, uns  
 vi - da tem tris - te - zas,      Pe - sa - da é nos - sa cruz.      Mas, co - mo be - los  
 des - fa - zer as tre - vas      Pra dar lu - gar à luz.      Com pen - sa - mentos

rai - os      Da - luz do Deus de a - mor,      Pra dis - si - par as trevas      Dis -  
 rai - os,      Cum - pra - mos a mis - são      De dar sem - pre a - le - gri - a      A  
 pu - ros      O - bre - mos com a - mor;      Se - ja - mos rai - o - zinhos      Que

Estribilho

per - sas ao re - dor.  
 ca - da co - ra - ção.      Pe - que - nos rai - os so - mos      Da ver - da - dei - ra  
 bri - lhem sem te - mor.

# BRILHEMOS POR JESUS

Musical notation for the first system, featuring a treble clef and a bass clef. The melody is in the treble clef, and the accompaniment is in the bass clef. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

Luz; Em to-dos os lu - ga-res Bri - lhe-mos por Je - sus.

# 479 JESUS AMA OS MENINOS

(Jesus Loves Me)

STUART E. MacNAIR

WILLIAM B. BRADBURY

Musical notation for the first system of 'JESUS AMA OS MENINOS'. It features a treble clef and a bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4.

1. Cris-to tem a - mor por mim, Com cer - te-za eu crei - o as-sim;  
2. Sim, Je-sus me tem a - mor E Se fez meu Sal - va - dor;  
3. Por go - zar Seu ri - co a-mor, Hei - de a-mar meu Sal - va - dor;  
4. Meu Se-nhor Je - sus es - tá Ao meu la - do e le - va - rá,

Musical notation for the second system of 'JESUS AMA OS MENINOS'. It features a treble clef and a bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4.

Por a - mor de mim mor-reu, Vi - vo es - tá por mim no céu.  
Ho - je a - in - da tem pra-zer De me - ni - nos re - ce - ber.  
E de - se - jo a - qui mos-trar Seu a - mor tão sin - gu - lar.  
A - fi - nal, ao céu de luz, Os que res - ga - tou na cruz.

Musical notation for the third system of 'JESUS AMA OS MENINOS'. It features a treble clef and a bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4. The system includes a first ending and a second ending.

Estribho

A-ma os me - ni - nos, a-ma os me - ni - nos, Je - sus, o Sal - va - dor.

## VINDE, MENINOS

(Come to the Saviour)

GEORGE F. ROOT



1. Vin-de, me-ni-nos, vin-de a Je-sus; E - le ganhou-vos bên-çãos na cruz!
2. Que a-ma-os me-ni-nos, Cris-to vos diz, Quer re-ce-ber-vos nes-se pa-is,
3. Eis a cha-ma-da: "Vinde ho-je a Mim!" Ou-tro não há que vos a-me assim;



Os pe-que-ni-nos E - le conduz, Ó vin-de ao Sal - va - dor!  
 Quer con - ce - der - vos vi - da fe - liz; Ó vin-de ao Sal - va - dor!  
 Seu é o a-mor que nun - ca tem fim, Ó vin-de ao Sal - va - dor!



## Estribilho



Que a-le - gri - a, sem pe - cado ou mal, Re - u - nir - nos to - dos a - fi - nal,



Jun - tos na pá - tria ce - les - ti - al, Per - to do Sal - va - dor!





SARAH POULTON KALLEY, 1872

WILLIAM LETTON VINER, 1845

Insp. na letra inglesa anônima encontrada em Juvenil Harmonist, 1847

1. Ve - nham, ve - nham os me - ni - nos Ao ben - di - to  
 2. Ve - nham, ve - nham os me - ni - nos, Pois Je - sus os  
 3. Ve - nham, ve - nham os me - ni - nos, Ve - nham a Je -

Sal - va - dor! Cris - to mes - mo quer sal - vá - los,  
 con - ví - dou. Foi tam - bém por seus pe - ca - dos,  
 sus ser - vir, A - cei - tar os Seus con - se - lhos,

Quer mos - trar - lhas Seu fa - vor. Cri - an - ci - nhas,  
 Que na cruz Je - sus pe - nou. Com ter - nu - ra,  
 Seu en - si - no a - qui pe - dir. Cris - to po - de,

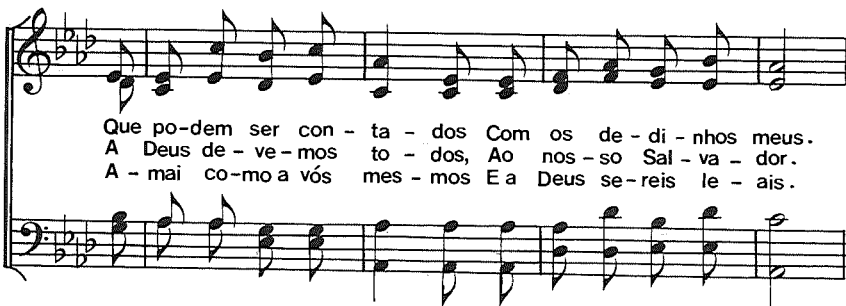
Cri - an - ci - nhas, Oh! quão gran - de é Seu a - mor!  
 Com ter - nu - ra, As cri - an - ças E - le - a - mou!  
 Cris - to po - de Cri - an - ci - nhas con - du - zir.

# 482 PRECEITOS PARA OS MENINOS

(Little Feet, Be Careful)



1. Dez são os man-da - men - tos Da san - ta lei de Deus,  
2. Dos dez pre - cei - tos qua - tro Nos di - zem quan - to a - mor  
3. A - mai os se - me - lhan - tes, E - xor - tam os fi - nais;



Que po - dem ser con - ta - dos Com os de - di - nhos meus.  
A Deus de - ve - mos to - dos, Ao nos - so Sal - va - dor.  
A - mai co - mo a vós mes - mos E a Deus se - reis le - ais.



Os meus dois o - lhi - nhos Ser - vem pa - ra os ler;  
Os meus dois ou - vi - dos Ser - vem pa - ra ou - vir,  
Os meus dois pe - zi - nhos Ser - vem pa - ra an - dar



Ees - tes meus de - di - nhos Pa - ra os es - cre - ver.  
A bo - qui - nha mi - nha Pa - ra os pro - fe - rir.  
Pe - lo bom ca - mi - nho Que he - mos de tri - lhar.

## JESUS MENINO

(Love Divine)

SARAH POULTON KALLEY, 1869

JOHN ZUNDEL, 1870



1. Foi tam-bém Je - sus um di - a, Co - mo nós, me - ni-no assim,  
 2. Pe - que - ni - no e mui fra - qui - nho, Sempre e sempre posso er - rar;  
 3. Teus en - si - nos, Mes - tre a - ma - do, Que - ro sempre a - tento ou - vir,



Mas em tu - do Se fa - zi - a Um mo - de - lo pa - ra mim.  
 Mas Je - sus em meu ca - mi - nho, Bem me po - de au - xi - li - ar.  
 Por Ti mes - mo ser gui - a - do, E Tua Lei fi - el, cum - prir.



Na bran - du - rae no cui - da - do, No a - mo - ro - so o - be - de - cer,  
 Ter - na - men - te me cor - ri - ge, Me re - cor - da o que con - vêm;  
 A Teu la - do sem - pre es - tan - do, Que - ro andar na Tu - a luz,



Co - mo foi o Mes - tre a - ma - do Eu tam - bém de - se - jo ser.  
 Seu a - mor meus pés di - ri - ge Pa - ra andar em to - do bem.  
 Mi - nha vi - da con - sa - gran - do Só a Ti, Se - nhor Je - sus!



# BELAS MÃOZINHAS

(Beautiful Little Hands)

1. Com as mi-nhas du - as mãos Pos-so a Bí - blia se - gu - rar;  
 2. Com meus dois o - lhi - nhos só Mil coi - si - nhas pos - so ver;  
 3. Mi - nhas pe - que - ni - nas mãos Por Je - sus la - bu - ta - rão;

Com os dois o - lhi - nhos meus Su - as li - ções es - tu - dar.  
 Com as mi - nhas du - as mãos Mui - tas coi - si - nhas fa - zer.  
 E es - tes dois o - lhi - nhos meus O bom ca - mi - nho ve - rão.

**Estrilho**

Lin - das, mui lin - das as ten - ras mãos Que tra - ba - lham pa - ra Deus;

Be - los, mui be - los os o - lhos são Quan - do con - tem - plam os céus.

SARAH POULTON KALLEY (1825-1907)

JOHN DARWALL (1731-1789)

1. Be - ni - gno Sal - va - dor, com Tu - a a - pro - va - ção,  
 2. Fa - ze os em paz an - dar, u - ni - dos no Se - nhor,  
 3. O, di - gna - Te re - ger a ca - sa co - mo Rei,

Con - sa - gra em do - ce a - mor a tão fe - liz u - nião;  
 E a vi - da a - qui pas - sar em ter - noe san - to a - mor;  
 Seus co - ra - ções man - ter fi - éis à Tu - a Lei;

Con - ce - de, ó Pai, aos noi - vos to -  
 Pe - lo te - mor de Deus as - sim  
 Dá Teu po - der na ten - ta - ção,

da gra - ça que lhes é mis - ter.  
 Ca - mi - nhem jun - tos pa - ra os -  
 Con - so - la - os na tri - bu - la - ção.

## AMOR NO LAR

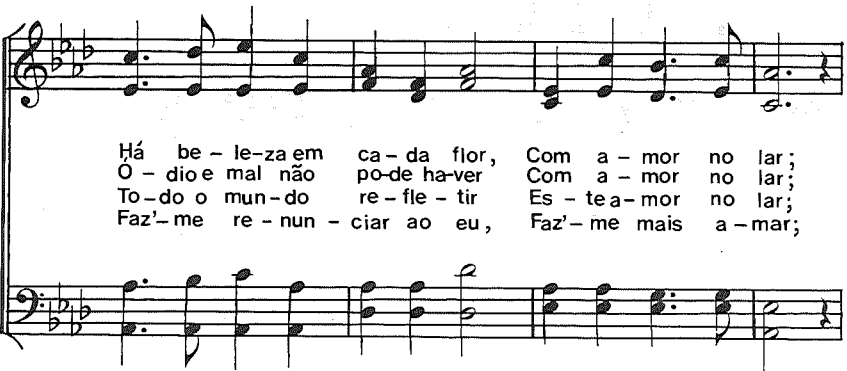
(Love at Home)

J. H. McNAUGHTON

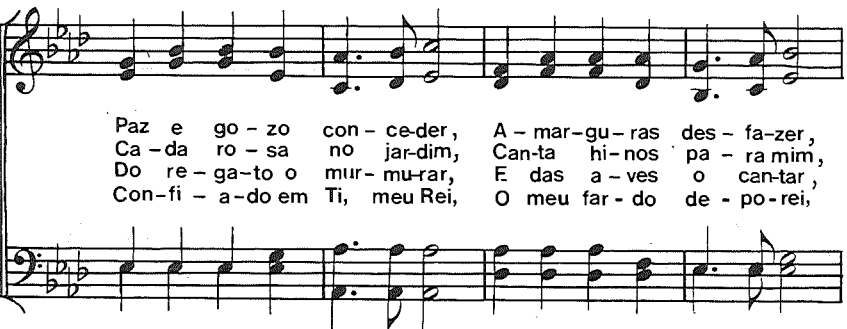
J. H. McNAUGHTON



1. Tu - do é be-lo em der-re-dor, Com a-mor no lar;  
 2. Na chou-pa-na há pra-zer, Com a-mor no lar;  
 3. To-do o céu pa - re-ce-ri-r, Com a-mor no lar;  
 4. Meu Je - sus, queeu se-ja Teu, Dan - do a-mor no lar;



Há be - le-za em ca-da flor, Com a - mor no lar;  
 O - dio e mal não po-de ha-ver, Com a - mor no lar;  
 To-do o mun-do re - fle - tir Es - te a-mor no lar;  
 Faz'-me re - nun - ciar ao eu, Faz'-me mais a - mar;



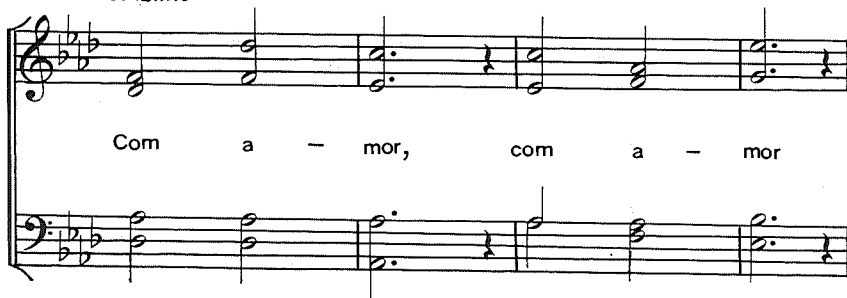
Paz e go - zo con - ce-der, A - mar-gu-ras des - fa-zer,  
 Ca-da ro - sa no jar-dim, Can-ta hi-nos pa - ra mim,  
 Do re-ga-to o mur-mu-rar, E das a - ves o can-tar,  
 Con-fi - a-do em Ti, meu Rei, O meu far - do de - po-rei,

# AMOR NO LAR



E sa-ú-de pro-mo-ver, Vem o a-mor no lar.  
Dan-do à vi-da a-le-gre fim, Com a-mor no lar.  
Tu-do faz re-ju-bi-lar, Com a-mor no lar.  
Sem-pre aman-do a Tu-a lei, Com a-mor no lar.

## Estribilho



Com a - mor, com a - mor



Não há dor, não há pe-sar Com a - mor no lar.

## MEU NOME EM ORAÇÃO

1. Quan - do in - da a vi - da eu ti - nha em flor, Na  
 2. Não dei en - tão ne - nhum va - lor, A  
 3. Eu pros - se - gui, sem a - ten - der A  
 4. A - que - le a - fli - to co - ra - ção, Na

mo - ci - da - de vã, Nos di - as sem cui - da - do e  
 pre - ce de ma - mãe; Mas co - mo - veu - me o co - ra -  
 ter - na voz de Deus Que me que - ri - a con - ver -  
 ter - ra há mui - to jaz, Mas traz - me a - in - da sem - pre

dor De vi - da fol - ga - zã, Eu vi ao  
 cão - da se - tor - nou lhe o gran - de a - mor E quan - do a  
 ter, Le - var - me ao sei - o Seu; Mas quan - do o  
 paz Lem - brar sua o - ra - ção; E en - fim nós

sua - ve a - noi - te - cer, De joe - lhos mi - nha mãe,  
 vi - da se - tor - nou Re - ple - ta de a - mar - gor,  
 meu pe - ca - do vi, Per - di - do me sen - ti,  
 am - bos lá no céu, Ha - ve - mos de lou - var



# MEU NOME EM ORAÇÃO

E num sus - pi - ro ou - vi - lhe, en - tão, Meu  
Eu al - me - jei ou - vir, em vão, Meu  
Fe - liz me foi lem - brar en - tão, Meu  
O Gran - de A - mor que não tem par E ou -

Estrilho

no - me na o - ra - ção.  
no - me na o - ra - ção. Meu no - me na o - ra - ção, Meu  
no - me na o - ra - ção.  
viu a o - ra - ção.

no - me na o - ra - ção; Ou - vi dos lá - bios de ma -

mãe, Ou - vi meu no - me na o - ra - ção.  
meu no - me na o - ra - ção.

## PERFEITO AMOR

(O Perfect Love)

DOROTHY FRANCES BLOMFIELD GURNEY, 1883

JOSEPH BARNBY, 1889

1. Per - fei-to A - mor, que a to - do a - mor trans - cen - des,  
 2. Fon - te i - ne - fá - vel de pra - zer per - fei - to,  
 3. O Luz dos céus, Je - sus, e - ter - na Ví - dá,

Hu - mil - de - men - te vi - mos su - pli - car  
 De pa - ci - en - te fé e ple - na paz,  
 Sê Tu pre - sen - te nes - ta do - ce u - nião

Que Tu - a i - ma - gem se re - fli - ta sem - pre  
 Con - ce - de ao no - vo lar se - re - nos di - as  
 E em tu - do e sem - pre so - bre os noi - vos se - ja

No a - mor que aos ser - vos Teus vem con - sa - grar .  
 Na co - mu - nhão que a Tu - a bên - ção traz .  
 Tu - a cons - tan - te e - ter - na pro - te - ção .

## A PEDRA FUNDAMENTAL

(The Church Has One Foundation)

SAMUEL JOHN STONE, 1866

Adapt. ROBERT HAWKEY MORETON, 1907

SAMUEL SEBASTIAN WESLEY, 1864

1. Da I-gre-ja o fun - da - men - to É Cris-to, o Sal - va - dor;  
 2. A pe - dra tão pre - cio - sa Que Deus pre - des - ti - nou  
 3. Se-nhor, nós Te ro - ga - mos Que, ergui - do por a - mor,

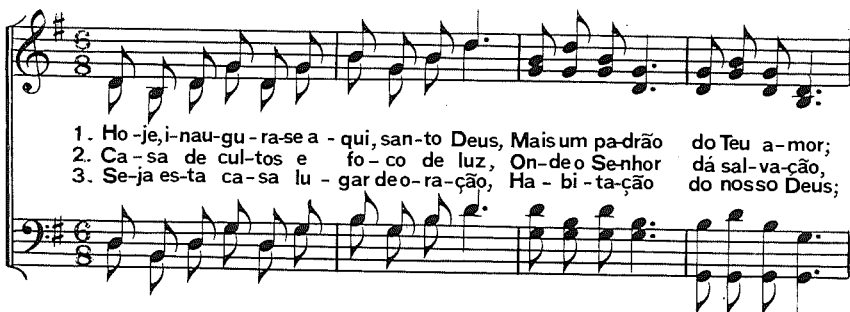
Em Seu po - der des - can - sa, É for - te em Seu a - mor.  
 Sus - ten - ta pe - dras vi - vas Que a gra - ça tra - ba - lhou.  
 O tem - plo con - sa - gra - do Re - sul - te em Têu lou - vor

Pois nE - le bem fir - ma - da, Se - gu - ra sem - pre es - tá  
 E quan - do o mo - nu - men - to Sur - gir à ple - na luz,  
 E que al - mas re - di - mi - das A - qui, em co - mu - nhão,

E so - bre a Ro - cha e - ter - na Ja - mais se a - ba - la - rá.  
 A gló - ria do e - di - fi - cio Se - rá do Rei Je - sus.  
 Se tor - nem tem - plo san - to De Tu - a ha - bi - ta - ção.

MANUEL AVELINO DE SOUZA (1866-1962)

WILLIAM JAMES KIRKPATRICK (1838-1921)



1. Ho - je, i - nau - gu - ra - se a - qui, san - to Deus, Mais um pa - drão do Teu a - mor;  
 2. Ca - sa de cul - tos e fo - co de luz, On - de o Senhor dá sal - va - ção,  
 3. Se - ja es - ta ca - sa lu - gar de o - ra - ção, Ha - bi - ta - ção do nosso Deus;



Um no - vo tem - plo, fa - nal para os céus, Ra - zão de mais a - mor!  
 Pe - lo E - van - ge - lho que trou - xe Je - sus, Com tan - ta com - pai - xão!  
 Por - ta do céu e lu - gar de per - dão, De paz e luz dos céus!

*Estribilho*



Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus! Cantem os fi - lhos Teus!



Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus, Gló - ria nos al - tos céus!

## DORMIR EM CRISTO

(Asleep in Jesus)

MARGARET MACKAY, 1832

WILLIAM B. BRADBURY, 1843

1. Dor - mir em Cris - to, sim, é bom;  
 2. Dor - mir em Cris - to, é do - ce paz;  
 3. Dor - mir em Cris - to, ó ir - mão;  
 4. Em Cris - to dor - me meu ir - mão;

É so - no sem per - tur - ba - ção;  
 O des - per - tar, su - pre - mo bem;  
 Se - rá fu - gir de to - do mal;  
 A paz e - ter - na vai go - zar;

Des - can - so, mui - pre - cio - so dom;  
 Pois E - le trans - por - tar - nos faz  
 Dei - xar a ne - gra ten - ta - ção,  
 Não so - fre - rá mais ten - ta - ção,

Do mun - do dá li - ber - ta - ção.  
 Ao gran - de go - zo i - men - so, a - lém.  
 E ter a vi - da no fi - nal.  
 De - pois, na vi - da vai en - trar.

1. O jo - vens, a - cla - mai o bri - lhan - te pa - vi - lhão E - xal -  
 2. O jo - vens, a - cla - mai o di - vi - no Ven - ce - dor; Quer jun -  
 3. Quem nes - ta guer - ra en - trar Su - a voz es - cu - ta - rá, Cris - to en -

ta - do por Je - sus, em sal - va - ção! A to - dos Cris - to quer nas fi -  
 tar - vos to - dos ho - je a Seu re - dor! Dis - pos - tos a lu - tar, vin - de  
 tão vi - tó - ria lhe con - ce - de - rá! Sai - a - mos, meus ir - mões, in - vis -

lei - ras re - ce - ber E com E - le vos le - var o mal a com - ba - ter.  
 pois, sem va - ci - lar; Va - mos pron - tos, com - pa - nhei - ros, va - mos a lu - tar.  
 ta - mos mui fi - éis; Com Je - sus con - quis - ta - re - mos i - mor - tais lau - réis!

**Estribilho**

Va - mos com Je - sus e mar - che - mos sem te - mor! Va - mos ao com -

ba - te in - fla - ma - dos de va - lor! Com co - ra - gem va - mos

# JESUS NOSSO GENERAL

*p*

to - dos contra o mal! Em Je - sus te - re - mos nos - so Ge - ne - ral!

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

493

# ACORDAI, Ó MOCIDADE

(Pray for Reapers)

MAXWELL

HENRY SMART

1. A - cor - dai, ó mo - ci - da - de, Coo - pe - rai com o Se - nhor,  
2. Con - vi - dai os ou - tros jo - vens A a - cei - tar o Sal - va - dor,  
3. Vin - de, ó jo - vens fer - vo - ro - sos, Ao en - con - tro de Je - sus!

Musical notation for the first system, including treble and bass staves with lyrics.

Pro - pa - gue - mos Sua men - sa - gem Com a - fe - to e com a - mor,  
Que está pron - to a re - ce - bê - los Com sin - ce - ro e pu - ro a - mor,  
En - tre - gai a vos - sa vi - da Ao que Se en - tre - gou à Cruz,

Musical notation for the second system, including treble and bass staves with lyrics.

Pa - ra que ou - tros pe - lo e - xem - plo Si - gam ho - je ao Sal - va - dor.  
Re - nun - cie - mos es - te mun - do Por a - mor do bom Pas - tor.  
Que está pron - to a re - ce - ber - vos No esplen - dor de Su - a luz.

Musical notation for the third system, including treble and bass staves with lyrics.

THOMAS D AGUIAR

RICARDO PITROWSKY (1891-1965)

1. Mo - ci - da - de cris-tã, ei - a - van - te! Vos-sas for - cas u - ni  
 2. Mo - ci - da - de cris-tã, ve-deo a-bis-mo, On - de mui - tos es-tão  
 3. Ei - a, jo - vens, a - ti - vos o - brei-ros, Pe - la cau - sa do bem

pra lu - tar! Oi - ni - mi - go po - ten - te se mos - tra, Mas com Cris -  
 a ca - ir! Por fal - tar - lhes a luz doe - van - ge - lho, Não pro - cu -  
 pe - le - jai! I - deos po - vos le - var o e - van - ge - lho, Pa - ra a gló -

Estrilho

to sois for - tes: mar - char!  
 ram a Cris - to se - guir. Mo - ci - da - de cris-tã, ei - a - a - van - te!  
 ria de Deus tra - ba - lhai!

Con-tra o mal, con-trao er - ro lu - tai! Ten-doo san - toe - van - ge -

lho por ar - ma, A ver - da - de da cruz pro - cla - mai!



## LEALDADE, Ó JOVENS

(Hold the Fort)

P. P. BLISS

1. Le - van-tai - vos, jo - vens cren - tes, Fir - mes pe - la cruz!  
 2. Ve - de as hos - tes, te - me - rá - rias, Chei - as de fu - ror;  
 3. A - van-çai com le - al - da - de, Fir - mes em Je - sus!

Com - ba-tei os i - ni - mi - gos Do Se-nhor Je - sus!  
 Oh! u - ni - dos com - ba - ta - mos Sem - pre sem te - mor!  
 Se - ja a Bi - blia vos - so gui - a, Da ce - les - te luz.

## Estribilho

Le - al - da - de, ó jo - vens cren - tes, A Je - sus Se - nhor!

Fir - mes sem - pre nas dou - tri - nas Do bom Re - den - tor.

A. C. SAS

*mf*

1. Vem a Cris-to, vem co-mi-go, nE-le paz hás de encontrar.  
 2. O vi-gor da mo-ci-da-de, sem no-tar - mos pas-sa-rá.  
 3. Não he-si-tes mas tra-ba-lha, pa-ra o tem-po a-pro-vei-tar.

*p* *pp* *rall.*

Ca - ro jo - vem, vê que Ami - go! Vem a Cris-to te en-tre-gar.  
 Quan-tos a - nos! Só vai-da-de! Vem, a - go - ra, ó vem já.  
 Vê que bran-ca a se - a - ra! Vem a Cris-to te en-tre-gar.

*a tempo*  
Estrilho *mf*

Vem, vem, vem, vem. A - van - ce - mos  
 Vem a Cris - to sem de - mo - ra, teu pe - ca - do, per - doa - rá.

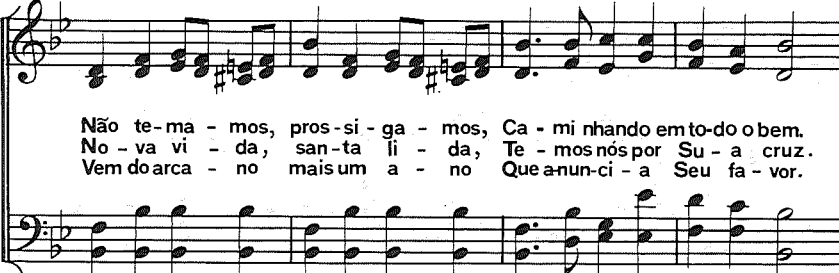
*f* *ff* *mf*

pa-ra a fren-te, Rumoaolar Ce - les-ti-al, al - cançan-do o a - fi-nal.

JOÃO GOMES DA ROCHA (1861-1947)

Melodia alemã de  
SINGVOEGELEIN


1. Rompea auro - ra, vai-se em-bo - ra Mais um a-no e um ou-tro vem!  
 2. De pe - ca - dos res - ga - ta - dos, Per - ten - ce - mos a Je - sus;  
 3. Oh! lou - ve - mos e can - te - mos Ho - je a Deus com grande ardor!

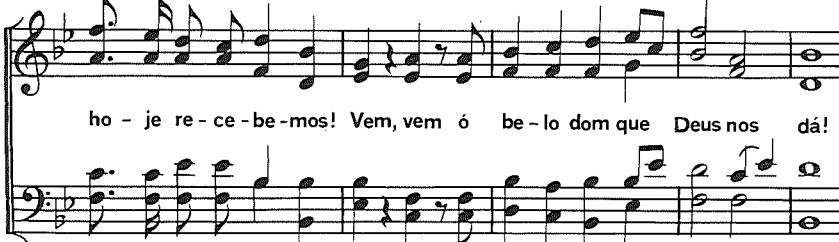


Não te - ma - mos, pros - si - ga - mos, Ca - mi nhando em to - do o bem.  
 No - va vi - da, san - ta li - da, Te - mos nós por Su - a cruz.  
 Vem do arca - no mais um a - no Que a - nun - ci - a Seu fa - vor.

## Estribiho



O a - no fin - do nun - ca mais ve - re - mos; O a - no no - vo



ho - je re - ce - be - mos! Vem, vem ó be - lo dom que Deus nos dá!

## ANO BOM

(Praise, my Soul)

SARAH POULTON KALLEY, 1879

JOHN GOSS, 1869

1. A - no ve-lho, já fin - da - do, Fos-te dom do Cri-a - dor.  
 2. A - no Bom, a tu - a vin - da Ce-le - bra-mos com fes-tim;  
 3. Es-ta vi-da é breve in-cer - ta, To-doin - tá-vel nos-so ser.

A - no Bom, que vens en - tran-do, Vens do mesmo Benfei - tor. To - do o  
 Mastheus di - as fu - gi - ti - vos Prestes vo - am pa - ra o fim. Ig - no -  
 Se, ve - loz, che - gar a mor - te, Quem nos po - de - rá va - ler, Re - ve -

tem-po, To-do o tem - po Tes - te - munha o Seu a - mor.  
 ra - mos, Ig - no - ra - mos Se ve - re - mos ou - tro as - sim.  
 lan-do, Re - ve - lan - do Co - mo em paz com Deus mor - rer.

*"Porque Ele faz nascer o Seu Sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos." Mateus 5:45.*

*"Porque mil anos são aos Teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite." Salmos 90:4.*

## DEUS VOS GARDE

(God Be With You)

JEREMIAH E. RANKIN, 1880

WILLIAM G. TOMER, 1880

1. Deus vos guar-de pe-lo Seu po-der, Pro-te-gi-dos e ve-  
 2. Deus vos guar-de bem no Seu a-mor, Con-so-la-dos e con-  
 3. Deus vos guar-de do po-der do mal; Da ru-i-na, do pe-

la-dos, Des-fru-tando os Seus cui-da-dos, Deus vos guar-de pe-lo  
 ten-tes, A-che-ga-dos sempre aos cren-tes, Deus vos guar-de bem no  
 ca-do, Do te-mor de to-do la-do, Deus vos guar-de do po-

*Estrilho*

Seu po-der!  
 Seu a-mor! Pe-lo Seu po-der e no Seu a-mor, Tê nos en-con-  
 der do mal! Seu poder

trar-mos com Je-sus. com Je sus. Oh! que Deus vos guarde em Su-a luz!

## JAMAIS SE DIZ ADEUS ALI

(We'll Never Say Good-by)

J. H. TENNEY



1. A - mi - gos, com pra - zer nos ve - mos Em tem - po mui ve - loz, —
2. Quão do - ce é o con - so - lo da - do Por e - les ao par - tir, —
3. Ja - mais te - re - mos des - pe - di - das Tão tris - tes co - mo a - qui, —



Mas sem - pre vem a ho - ra tris - te Em que se diz: a - deus! —  
 Que, quan - do vier Je - sus em gló - ria, Nos va - mos re - u - nir, —  
 Mas gra - ta u - nião e paz e - ter - na Se go - za - rão a - li. —



## Estrilho



Ja - mais se diz a - deus a - li, Ja - mais se diz a - deus. —



No bom pa - ís de go - zo e paz Ja - mais se diz a - deus. —



# LEITURAS RESPONSIVAS

## SALMO 1

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios,  
nem se detém no caminho dos pecadores,

**Nem se assenta na roda dos escarnecedores;**

Antes tem o seu prazer na Lei do Senhor,

**E na Sua Lei medita dia e noite.**

Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai;

**E tudo quanto fizer prosperará.**

Não são assim os ímpios,

**Mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.**

Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo,

**Nem os pecadores na congregação dos justos;**

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos,

**Mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.**

## PODER DE DEUS NA NATUREZA

Salmos 8:1-9

O' Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra,

**Tu que puseste a Tua glória acima dos céus!**

Da boca das crianças e dos que mamam Tu suscitaste força,

**Por causa dos Teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingador.**

Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos,

**A lu e as estrelas que estabeleceste,**

Que é o homem para que Te lembres dele?

**E o filho do homem, para que o visites?**

Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste;

**De glória e de honra o coroaste.**

Deste-lhe domínio sobre as obras das Tuas mãos;

**Tudo puseste debaixo de seus pés:**

Todas as ovelhas e bois,

**Assim como os animais do campo,**

As aves do céu, e os peixes do mar,

**Tudo o que passa pelas veredas dos mares.**

O' Senhor, Senhor nosso,

**Quão admirável é o Teu nome em toda a Terra!**

## MAJESTADE E PODER

Salmos 19:1-4; Isaías 42:5-12

Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos.

**Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.**

Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.

**Por toda a terra estende-se a Sua linha, e as Suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o Sol.**

Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a Terra e o que dela procede;

**Que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.**

Eu o Senhor te chamei em justiça; tomei-te pela mão e te guardei;

**E te dei por pacto ao povo, e para luz das nações;**

Para abrir os olhos dos cegos,

**Para tirar da prisão os presos,**

E do cárcere os que jazem em trevas.

**Eu sou o Senhor; este é o Meu nome;**

A Minha glória, pois, a outrem não a darei,

**Nem o Meu louvor às imagens esculpidas.**

Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e novas coisas Eu vos anuncio;

**Antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.**

Cantai ao Senhor um cântico novo, e o Seu louvor desde a extremidade da Terra,

**Vós, os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele,**

Vós ilhas e os vossos habitantes.

**Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita;**

Exultem os que habitam nos penhascos, e clamem do cume dos montes.

**Dêem glória ao Senhor, e anunciem nas ilhas o Seu louvor.**

## ADORAÇÃO E LOUVOR

Salmos 24

Do Senhor é a Terra e a Sua plenitude;

**O mundo e aqueles que nele habitam.**

Porque Ele a fundou sobre os mares,

**E a firmou sobre os rios.**

Quem subirá ao monte do Senhor?

**Quem estará no Seu lugar santo?**



Aquele que é limpo de mãos e puro de coração;

**Que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.**

Este receberá do Senhor uma bênção,

**E a justiça do Deus da sua salvação.**

Tal é a geração daqueles que O buscam,

**Daqueles que buscam a Tua face, ó Deus de Jacó.**

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas,

**E entrará o Rei da Glória.**

Quem é esse Rei da Glória?

**O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.**

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas,

**E entrará o Rei da Glória.**

Quem é esse Rei da Glória?

**O Senhor dos Exércitos; Ele é o Rei da Glória.**

## **ALEGRIA E PERDÃO**

Salmos 32

Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

**Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.**

Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo. Porque de dia e de noite a Tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

**Confessei-Te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.**

Pelo que todo aquele que é piedoso ore a Ti, a tempo de Te poder achar;

**No transbordar de muitas águas, estas a ele não chegarão.**

Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia;

**De alegres cânticos de livramento me cercas.**

Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir;

**Aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.**

Não sejas como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento,

**Cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.**

O ímpio tem muitas dores,

**Mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.**

Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos;

**E cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.**

## PRESEÇA PERMANENTE

Salmos 37:1-11

Não te enfades por causa dos malfeitores,

**Nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.**

Pois em breve murcharão como a relva,

**E secarão como a erva verde.**

Confia no Senhor e faz o bem;

**Assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.**

Deleita-te também no Senhor,

**E Ele te concederá o que deseja o teu coração.**

Entrega o teu caminho ao Senhor;

**Confia nEle, e Ele agirá.**

E Ele fará sobressair a tua justiça como a luz,

**E o teu direito como o meio-dia.**

Descansa no Senhor, e espera nEle;

**Não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho,**

Por causa do homem que executa maus desígnios.

**Deixa a ira, e abandona o furor;**

Não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.

**Porque os malfeitores serão exterminados**

Mas aqueles que esperam no Senhor, herdarão a terra.

**Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá;**

Atentarás para o seu lugar e ele ali não estará.

**Mas os mansos herdarão a terra,**

E se deleitarão na abundância de paz.

## DEUS NOSSO REFÚGIO

Salmos 46

Deus é nosso refúgio e fortaleza,

**Socorro bem presente na angústia.**

Pelo que não temeremos, ainda que a Terra se mude,

**e ainda que os montes se projetem para o meio dos mares;**

ainda que as águas rujam e espumem,

**ainda que os montes se abalem pela sua braveza.**

Há um rio cujas correntes alegam a cidade de Deus,

**o lugar santo das moradas do Altíssimo.**

Deus está no meio dela; não será abalada;

**Deus a ajudará desde o raiar da alva.**

Bramam nações, reinos se abalam;

**Ele levanta a Sua voz, e a Terra se derrete.**

O Senhor dos Exércitos está conosco;

**o Deus de Jacó é o nosso refúgio.**

Vinde; contemplai as obras do Senhor,

**Contemplai as desolações que tem feito na Terra.**

Ele faz cessar as guerras até os confins da Terra;

**quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.**

Aquietai-vos e sabeí que Eu sou Deus;

**Sou exaltado entre as nações; sou exaltado na Terra.**

O Senhor dos Exércitos está conosco;

**o Deus de Jacó é o nosso refúgio.**

## **ARREPENDIMENTO**

Salmos 51:1-17

Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade;

**E segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.**

Lava-me completamente da minha iniquidade,

**E purifica-me do meu pecado.**

Pois eu conheço as minhas transgressões,

**E o meu pecado está sempre diante de mim.**

Pequei contra Ti, contra Ti somente, e fiz o que é mau perante os Teus olhos,

**De maneira que serás tido por justo no Teu falar e puro no Teu julgar.**

Eu nasci na iniquidade,

**E em pecado me concebeu minha mãe.**

Eis que Te comprazes na verdade no íntimo,

**E no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.**

Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;

**Lava-me e ficarei mais alvo que a neve.**

Faz-me ouvir júbilo e alegria,

**Para que exultem os ossos que esmagaste.**

Esconde o Teu rosto dos meus pecados,

**E apaga todas as minhas iniquidades.**

Cria em mim, ó Deus, um coração puro,  
**E renova dentro em mim um espírito inabalável.**  
Não me repulses da Tua presença,  
**Nem me retires o Teu Santo Espírito.**  
Restitui-me a alegria da Tua Salvação,  
**E sustenta-me com um espírito voluntário.**  
Então ensinarei aos transgressores os Teus caminhos,  
**E os pecadores se converterão a Ti.**  
Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação,  
**E a minha língua exaltará a Tua justiça.**  
Abre, Senhor, os meus lábios,  
**E a minha boca manifestará os Teus louvores.**  
Pois não Te comprazes em sacrifícios, do contrário eu Tos daria:  
**E não Te agradas de holocaustos.**  
Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;  
**Coração compungido e contrito não o desprezarás, ó Deus.**

## SÚPLICA A DEUS

Salmos 71

Em Ti, Senhor, me refugio: nunca seja eu confundido.  
**Na Tua justiça socorre-me e livra-me; inclina os Teus ouvidos para mim e salva-me.**  
Sê Tu para mim uma rocha de refúgio a que sempre me acolha;  
**Deste ordem para que eu seja salvo, pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza.**  
Livra-me, Deus meu, da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel.  
**Pois Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade.**  
Em Ti me tenho apoiado desde que nasci; Tu és Aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe;  
**O meu louvor será Teu constantemente.**  
Sou para muitos um assombro, mas Tu és o meu refúgio forte.  
**A minha boca se enche do Teu louvor e da Tua glória continuamente.**  
Não me enjeites no tempo da velhice;  
**Não me desampares, quando se forem acabando as minhas forças.**  
Porque os meus inimigos falam de mim, os que espreitam a minha vida consultam juntos, dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e preendi-o, pois não há quem o livre.  
**Ó Deus, não Te alongues de mim; meu Deus, apressa-Te em socorrer-me.**

Sejam envergonhados e consumidos os meus adversários;

**Cubram-se de opróbrío e de confusão aqueles que procuram o meu mal.**  
Mas eu esperarei continuamente, e Te louvarei cada vez mais.

**A minha boca falará da Tua justiça e da Tua salvação todo o dia,  
posto que não conheça a sua grandeza.**

Virei na força do Senhor Deus; farei menção da Tua justiça, da Tua  
somentes.

**Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho  
anunciado as Tuas maravilhas.**

Agora quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares,  
ó Deus,

**até que tenha anunciado a Tua força a esta geração, e o Teu poder  
a todos os vindouros.**

A Tua justiça, ó Deus, atinge os altos céus; Tu tens feito grandes coisas;  
**ó Deus, quem é semelhante a Ti?**

Tu, que me fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo me  
restituirás a vida, e de novo me tirarás dos abismos da Terra.

**Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.**

Também eu Te louvarei ao som do saltério;

**pela Tua fidelidade, ó meu Deus; cantar-Te-ei ao som da harpa,  
ó Santo de Israel.**

Os meus lábios exultarão quando eu cantar os Teus louvores,  
**assim como a minha alma, que Tu remiste.**

Também a minha língua falará da Tua justiça o dia todo;

**pois estão envergonhados e confundidos aqueles que procuram  
o meu mal.**

## LOUVOR

Salmos 90:1-12

Senhor, Tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

**Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o  
mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.**

Tu reduces o homem à destruição, e dizes:

**Volvei, filhos dos homens.**

Porque mil anos são aos Teus olhos como o dia de ontem que passou,

**E como a vigília da noite.**

Tu os levas como corrente d'água;

**São como um sono; são como a erva que cresce de madrugada;**

De madrugada cresce e floresce;

**À tarde corta-se e seca.**

Pois somos consumidos pela Tua ira,

**E pelo Teu furor somos angustiados.**

Diante de Ti puseste as nossas iniquidades;

**Os nossos pecados ocultos à luz do Teu rosto.**

Pois todos os nossos dias vão passando na Tua indignação;

**Acabam-se os nossos anos como um conto ligeiro.**

A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos,

**O melhor deles é cansado e enfado, pois passa rapidamente e nós voamos.**

Quem conhece o poder da Tua ira? E a Tua cólera, segundo o temor que Te é devido?

**Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios.**

#### **SALMOS 103:6, 7; 12-22.**

O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

**Fez notórios os Seus caminhos a Moisés, e os Seus feitos aos filhos de Israel.**

Quanto o Oriente está longe do Ocidente,

**Tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões.**

Como um pai se compadece de seus filhos,

**Assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem.**

Pois Ele conhece a nossa estrutura;

**Lembra-Se de que somos pó.**

Quanto ao homem, os seus dias são como a erva;

**Como a flor do campo, assim ele floresce.**

Pois, passando por ela o vento, logo se vai,

**E o seu lugar não a conhece mais.**

Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que O temem,

**E a Sua justiça sobre os filhos dos filhos.**

Sobre aqueles que guardam o Seu pacto,

**E sobre os que se lembram dos Seus preceitos para os cumprirem.**

O Senhor estabeleceu o Seu trono nos Céus,

**E o Seu reino domina sobre tudo.**

Bendizei ao Senhor, vós anjos Seus, poderosos em força, que cumpris as Suas ordens, obedecendo à voz da Sua palavra!

**Bendizei ao Senhor, vós todos os Seus exércitos, vós ministros Seus, que executais a Sua vontade!**

Bendizei ao Senhor, vós todas as Suas obras, em todos os lugares do Seu domínio!

**Bendize, ó minha alma ao Senhor!**

## ADORAÇÃO E LOUVOR

Salmos 107:21-36;

Dêem graças ao Senhor pela Sua benignidade,

**E pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens!**

Ofereçam sacrifícios de louvor,

**E relatem as Suas obras com regozijo!**

Os que descem ao mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas,

**Esses vêem as obras do Senhor, e as Suas maravilhas no abismo.**

Pois Ele manda, e faz levantar o vento tempestuoso que eleva as ondas do mar.

**Eles sobem ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.**

Balançam e cambaleiam como ébrios, e perdem todo o tino.

**Então clamam ao Senhor na sua tribulação,**

E Ele os livra das suas angústias.

**Faz cessar a tormenta, de modo que se acalmam as ondas.**

Então eles se alegram com a bonança;

**E assim Ele os leva ao porto desejado.**

Exultem-nO na congregação do povo,

**E louvem-nO na assembléia dos anciãos!**

Ele converte rios em desertos,

**E nascentes em terra sedenta;**

A terra frutífera em deserto salgado,

**Por causa da maldade dos que nela habitam.**

Converte o deserto em lagos,

**E a terra seca em nascentes.**

E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação.

## SALMO 121

Elevo os olhos para os montes; de onde me virá o socorro?

**O meu socorro vem do Senhor, que fez o Céu e a Terra.**

Ele não permitirá que os teus pés vacilem;

**Não dormitará aquele que te guarda. É certo que não dormita nem dorme o guarda de Israel.**

O Senhor é quem te guarda;

**O Senhor é a tua sombra à tua direita.**

De dia não te molestará o sol,

**Nem de noite a lua.**

O Senhor te guardará de todo o mal:

**Guardará a tua alma.**

O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada,

**Desde agora e para sempre.**

## BENIGNIDADE DE DEUS

Salmos 136:1-18; 23-26.

Louvai ao Senhor, porque Ele é bom; porque a Sua benignidade é para sempre.

**Louvai ao Deus dos deuses, porque a Sua benignidade é para sempre.**

Louvai ao Senhor dos senhores, porque a Sua benignidade é para sempre.

**Aquele que só faz maravilhas, porque a Sua benignidade é para sempre.**

Aquele que com entendimento fez os Céus, porque a Sua benignidade é para sempre;

**Aquele que estendeu a Terra sobre as águas, porque a Sua benignidade é para sempre;**

Aquele que fez os grandes luminares, porque a Sua benignidade é para sempre;

**O Sol para governar de dia, porque a Sua benignidade é para sempre;**

A lua e as estrelas para presidirem à noite, porque a Sua benignidade é para sempre;

**Que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a Sua benignidade é para sempre;**

E tirou a Israel do meio deles, porque a Sua benignidade é para sempre;

**Com mão forte, e com braço estendido, porque a Sua benignidade é para sempre;**



Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a Sua benignidade é para sempre;

**E fez passar Israel pelo meio dele, porque a Sua benignidade é para sempre;**

Mas derribou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho, porque a Sua benignidade é para sempre;

**Aquele que guiou o Seu povo pelo deserto, porque a Sua benignidade é para sempre;**

Aquele que feriu os grandes reis, porque a Sua benignidade é para sempre;

**E deu a morte a reis famosos, porque a Sua benignidade é para sempre;**

Que se lembrou da nossa humilhação, porque a Sua benignidade é para sempre;

**E nos remiu dos nossos inimigos, porque a Sua benignidade é para sempre;**

Que dá mantimento a toda a carne, porque a Sua benignidade é para sempre.

**Louvai ao Deus dos Céus, porque a Sua benignidade é para sempre.**

## **PRESENÇA PERMANENTE**

Salmos 139:1-12

Senhor, Tu me sondaste, e me conheces. Tu conheces o meu sentar e o meu levantar;

**De longe entendes o meu pensamento.**

Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar,

**E conheces todos os meus caminhos.**

Sem que haja uma palavra na minha língua,

**Eis que, ó Senhor, tudo conheces.**

Tu me cercaste em volta,

**E puseste sobre mim a Tua mão.**

Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim;

**Elevado é, não o posso atingir.**

Para onde me irei do Teu Espírito, ou para onde fugirei da Tua presença?

**Se subir ao Céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também.**

Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

**Ainda ali a Tua mão me guiará e Tua dextra me susterá.**

Se eu disser: ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda;

**Nem ainda as trevas são escuras para Ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para Ti a mesma coisa.**

## OS DEZ MANDAMENTOS

Êxodo 20: 1-17.

Então falou Deus todas estas palavras, dizendo:

Eu Sou o Senhor teu Deus, que te tirei da Terra do Egito, da casa da servidão.

**Não terás outros deuses diante de Mim.**

Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no Céu, nem embaixo na Terra, nem nas águas debaixo da Terra.

**Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que Me odeiam,** e uso de misericórdia com milhares dos que Me amam e guardam os Meus mandamentos.

**Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o Seu nome em vão.** Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

**Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho;**

Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

**Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.**

Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

**Não matarás.**

Não adulterarás.

**Não furtarás.**

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

**Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.**

## AÇÕES DE GRAÇAS

1 Crônicas 29: 10-18.

Pelo que Davi bendisse ao Senhor na presença de toda a congregação dizendo:

**Bendito és Tu, ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade.**

Tua é, ó Senhor, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque Teu é tudo quanto há no Céu e na Terra;

**Teu é, ó Senhor, o reino, e Tu Te exaltaste como chefe sobre todos.**  
Tanto riquezas como honra vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, e na Tua mão há força e poder;

**na Tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.**

Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos,

**e louvamos o Teu glorioso nome.**

Mas quem sou eu, e que é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente?

**Porque tudo vem de Ti, e do que é Tu, To damos.**

Porque somos estrangeiros diante de Ti e peregrinos, como o foram todos os nossos pais;

**como a sombra são os nossos dias sobre a Terra, e não há permanência.**

Ó Senhor, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos para Te edificar uma casa ao Teu santo nome, vem da Tua mão, e é toda Tua.

**E bem sei, Deus meu, que Tu sondas o coração, e que Te agradas da retidão.**

Na sinceridade do meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas; e agora vi com alegria que o Teu povo, que se acha aqui, ofereceu voluntariamente.

**Ó, Senhor Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do Teu povo estas disposições e estes pensamentos e encaminha o seu coração para Ti.**

## RECOMPENSA DOS SANTOS

Isaías 35

O deserto e os lugares secos se alegrarão disto;

**E o ermo exultará e florescerá como a rosa.**

Abundantemente florescerá e também regorgitará de alegria e exultará;

**A glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Saron;**

Eles verão a glória do Senhor,

**A excelência do nosso Deus.**

Confortai as mãos fracas,

**E fortalecei os joelhos trementes.**

Dizei aos turbados de coração:

**Esforçai-vos, não temais;**

Eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus;

**Ele virá e vos salvará.**

Então os olhos dos cegos serão abertos,

**E os ouvidos dos surdos se abrirão.**

Então os coxos saltarão como cervos,  
**E a língua dos mudos cantará;**  
Porque águas arrebentarão no deserto  
**E ribeiros no ermo.**  
E a terra seca se transformará em tanques,  
**E a terra sedenta em mananciais de águas;**  
E nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.  
**Ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará o cami-  
nho santo;**  
O imundo não passará por ele, mas será para aqueles;  
**Os caminantes, até mesmo os loucos, não errarão.**  
Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele,  
**Mas os remidos andarão por ele.**  
E os resgatados do Senhor voltarão, e virão a Sião com júbilo,  
**E alegria eterna haverá sobre as suas cabeças;**  
Gozo e alegria alcançarão,  
**E deles fugirá a tristeza e o gemido.**

## LIVRAMENTO

Isaías 40

Consolai, consolai o Meu povo, diz o vosso Deus.  
**Bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade  
está expiada e que já recebeu em dobro da mão do Senhor, por  
todos os seus pecados.**  
Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor  
endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.  
**Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro;  
e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso aplanado.**  
A glória do Senhor se revelará e toda carne juntamente a verá;  
pois a boca do Senhor o disse.  
**Uma voz diz: Clama. Respondi eu: Que hei de clamar? Toda  
carne é erva, e toda a sua beleza como a flor do campo.**  
Seca-se a erva, e murcha a flor:  
**mas a palavra do nosso Deus subsiste eternamente.**  
Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe a um monte alto.  
**Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz  
fortemente,**  
levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá:  
**Eis aqui está o vosso Deus.**

Eis que o Senhor virá com poder, e o Seu braço dominará por Ele;  
**eis que o Seu galardão está com Ele, e a Sua recompensa diante dEle.**  
Como pastor Ele apascentará o Seu rebanho;  
**entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no Seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente.**

### **CÂNTICO DE ZACARIAS**

Lucas 1: 68-79.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o Seu povo,  
**e para nós fez surgir uma salvação poderosa na casa de Davi,**  
**Seu servo;**

assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos  
Seus santos profetas;

**para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que  
nos odeiam;**

para usar de misericórdia com nossos pais, e lembrar-Se do Seu  
santo pacto

**e do juramento que fez a Abraão, nosso pai,**

de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, O  
servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante Ele, todos  
os dias de nossa vida.

**E Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás  
ante a face do Senhor, a preparar os Seus caminhos;**

Para dar ao Seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos  
seus pecados,

**graças à entranhável misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há  
de visitar a aurora lá do alto,**

para alumiar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte,  
**a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.**

### **TRÍPLICE MENSAGEM**

Apocalipse 14: 6-13.

(Unissono)

E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno  
para proclamar aos que habitam sobre a Terra e a toda nação, e tribo,  
e língua, e povo, dizendo com grande voz:

Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.

Aqui está a perseverança dos santos. Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor, sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

## **DEDICAÇÃO DE TEMPLO**

Para a Glória de Deus, nosso Pai, por cujo favor edificamos esta casa;  
Para honra de Jesus, o Filho de Deus vivo, nosso Senhor e Salvador;  
Para louvor do Espírito Santo, fonte de luz e vida;

**Dedicamos esta casa, ó Deus, a Ti.**

Para o culto, pela oração e o canto, para o ministério da Palavra, para a celebração dos santos ritos;

**Dedicamos esta casa.**

Para consolo dos que choram, para fortaleza dos que são tentados, para ajudar na reta maneira de vida;

**Dedicamos esta casa.**

Para a santificação da família, para a direção das crianças, para a salvação dos homens;

**Dedicamos esta casa.**

Para a defesa da liberdade, para a formação da consciência, para a luta contra o mal;

**Dedicamos esta casa.**

Para auxílio dos necessitados, para socorro dos aflitos, para monumento ao Sábado de Jeová, para apressar a vinda de Cristo;

**Dedicamos esta casa.**

Como tributo de gratidão e amor, uma oferenda de boa vontade, de agradecimentos e louvor, dos que temos provado a taça de Tua salvação e experimentado as riquezas de Tua graça;

**Nós, os componentes desta igreja e congregação, de novo nos consagramos ao Senhor, e dedicamos todo êste edifício à causa e ao serviço de Deus.**

## **DEDICAÇÃO DE TEMPLO - II**

Para a glória de Deus nosso Pai, por cujo favor construímos esta casa, para honra de Jesus, o Filho do Deus vivo, nosso Senhor e Salvador; para a obra do Espírito Santo, Ministro da vida e luz, dedicamos esta casa. Para adoração, em oração e cântico, para ministério e ensino da Palavra, para o ministério do evangelismo, para a celebração dos santos ritos, para consôlo dos que choram, para fortaleza dos que são tentados, para ajudar na reta maneira de vida, dedicamos esta casa. Para santificação da família, para a direção das crianças, para salvação dos homens, para a defesa da liberdade, para a formação da consciência, para a luta contra o mal, dedicamos esta casa.

Para auxílio dos necessitados, para socorro dos aflitos, para monumento ao Sábado de Deus, para apressar a vinda de Cristo, dedicamos esta casa.

**Nós, os componentes desta igreja e congregação, de novo nos consagramos ao Senhor, e dedicamos todo este edifício à causa e a serviço de Deus.**

Como um tributo de gratidão e amor, uma oferenda de boa vontade, de agradecimento e louvor, dos que temos provado a taça de Tua Salvação e experimentado as riquezas de tua graça, dedicamos esta casa.





## Índice Geral por Assuntos

### DEUS

#### *Criador e Pai*

Altamente os Céus Proclamam ..	1
Deus Excelso .....	5
Grandioso és Tu .....	4
Meu Deus e Criador .....	6
Meu Pai .....	7
O Mundo é Teu, Senhor .....	3
Tuas Obras Te Coroam .....	2

#### *Amor e Proteção*

Amor Perene .....	9
Amparo em Deus .....	10
Cantarei do Amor de Deus .....	12
Castelo Forte .....	13
Eterno Lar .....	16
Eu Nunca Te Deixarei .....	14
O Anjo do Senhor .....	8
Refúgio do Crente .....	11

#### *Louvor e Adoração*

Cantai Alegrementemente a Deus .....	17
Exultação .....	15
Gloriosa Cidade .....	19
Grandioso és Tu .....	(4)
Hino de Louvor .....	18
Louvamos-Te, ó Deus .....	20
Doxologia .....	24
O Deus de Abraão .....	21
Onipotente Rei .....	23
O Reino de Deus na Terra .....	22
Santo, Santo, Santo! .....	25

### JESUS CRISTO

#### *Nascimento e Ministério*

Às Águas do Jordão .....	(438)
A Ovelha Perdida .....	34

Conta-me a História de Cristo ...	32
Contai-me a Velha História .....	30
Glória ao Homem-Deus .....	28
Nasce Jesus .....	26
Noite de Paz .....	27
Ó Tu, Belém .....	29
Sossegai .....	31
Preciosa Graça .....	33

#### *Sofrimentos, Morte e Ressurreição*

A Cruz de Cristo .....	42
A Mensagem da Cruz .....	35
A Morte de Jesus .....	40
O Gólgota .....	36
Amorável Convite .....	46
Contemplação da Cruz .....	41
Momentos Preciosos .....	44
Na Cruz Morreu o Bom Jesus ...	38
Na Cruz Morri por Ti .....	45
Ó, Fronte Ensangüentada .....	47
Que Fazes Tu por Mim? .....	39
Redenção .....	37
Substituição .....	43

#### *Segunda Vinda*

A Manhã Gloriosa .....	61
A Vinda do Senhor .....	60
Brevemente vem, Senhor .....	58
Coroai-O Rei dos Reis .....	52
Cristo Volta, Aleluia .....	59
Glória, Aleluia, Cristo Vem .....	53
Jesus à Terra Voltará .....	56
Jesus Já Vem .....	64
Jesus Vindo .....	55
O Dia Eu Não Sei .....	62
O Dia Glorioso .....	54
O Rei Vindouro .....	57
Oh! Vem Jesus .....	63
Segunda Vinda de Jesus .....	49
Triunfante Vem Jesus .....	50

Vencendo Com Jesus.....	51
"Um Pouco" e Cristo Voltará ....	48
<b>Amor e Guia</b>	
A Fonte de Vida.....	67
A Misericórdia de Deus .....	66
A Ovelha Perdida.....	(34)
Amigo Precioso.....	68
Amor Glorioso.....	65
Amor Sem Igual.....	113
Amor Sublime.....	70
Bendita Cruz de Cristo.....	71
Crê, ó Minh'alma.....	92
Cristo é Tudo Para Mim.....	72
Cristo, Meu Salvador.....	73
Dá-me Cristo.....	75
Estrela da Alva.....	76
Eu Achei Lá na Cruz.....	105
Eu Nunca Te Deixarei.....	(14)
Eu Te Amo Meu Mestre.....	77
Fala à Minha Alma.....	79
Guia, Cristo, Minha Nau.....	106
Guia-me, Meu Salvador.....	78
Há Um Amigo que Sabe.....	81
Importará?.....	82
Inteira Confiança.....	83
Jesus Conduz.....	84
Jesus, Fiel Amigo.....	85
Jesus Me Guia.....	88
Jesus, Meu Abrigo.....	87
Jesus, o Nosso Amigo.....	86
Jesus Proverá.....	89
Lugar Para Cristo.....	69
Mais Perto de Ti, Meu Senhor.....	74
Mestre Divino.....	91
Meu Clamor.....	90
Meu Divino Protetor.....	93
Meu Jesus Me Guia Sempre.....	94
Momentos Preciosos.....	(44)
O Bom Pastor.....	111
O Gólgota.....	(36)
O Melhor Amigo.....	95
O Nome de Jesus.....	112
Pecadores Redimidos.....	116
Perfeita Paz.....	96
Por que Me Amou Assim?.....	96
Preciosas Palavras.....	98
Precioso Amigo.....	99
Proteção Sob a Cruz.....	100
Quem Salva é Só Jesus.....	108
Realidade.....	101
Redenção.....	(37)
Refúgio.....	102
Refúgio em Temporal.....	103
Rocha Eterna.....	114
Salva-me Também.....	115
Saudoso.....	109
Somente Cristo é Meu Pastor.....	107
Sou Pecador.....	110
Vem, Jesus, Nos Despertar.....	104

## Louvor e Adoração

A Linda História.....	117
A Mensagem de Deus.....	118
A Misericórdia de Deus.....	(66)
Amorável Convite.....	(46)
Cantarei de Jesus Cristo.....	119
Careço de Jesus.....	121
Confiança em Cristo.....	122
Descanso em Jesus.....	141
Desejamos, ó Senhor.....	120
Ecos de Louvor.....	125
Fonte de Toda Bênção.....	126
Glória ao Salvador.....	124
Jesus é o Salvador.....	139
Jesus Vindo.....	(55)
Lindo é Meu Mestre.....	127
Louvai a Cristo.....	128
Louvar a Jesus.....	129
Louvor dos Remidos.....	130
Louvor Pelo Amor de Cristo.....	140
Louvores a Cristo.....	131
Louvores a Jesus.....	123
Mestre Divino.....	(91)
Motivos de Louvor.....	132
O Pão da Vida.....	134
Ó Santos, Despertaí.....	142
Oração a Jesus.....	135
Para Salvar-te.....	133
Perfeita Expição.....	138
Por Muitos Santos.....	136
Redenção.....	137
Saudai o Nome de Jesus.....	144
Todos Juntos Tributemos.....	143

## ESPÍRITO SANTO

Chuvas de Bênçãos.....	145
Invocação ao Espírito Santo.....	147
Ó Divino Preceptor.....	149
Oh! Vem, Espírito de Amor.....	150
Oração ao Espírito Santo.....	146
Poder Espiritual.....	152
Vem, Espírito Eterno.....	151
Vivifica Tua Igreja.....	148

## SALMOS

Altamente os Céus Proclamam ..	(1)
O Dia do Senhor.....	(402)
O Fiel Pastor.....	153
Sonda-me, oh Deus.....	154

## TRINDADE

Invocação e Louvor.....	156
Santíssima Trindade.....	155

## VIDA CRISTÃ

### Amor e Contrição

A Cruz de Cristo.....	(42)
A Excelência do Amor.....	176

Ao Pé da Cruz .....	170	Refúgio em Temporal .....	(103)
Amor Nos Faz Contentes .....	161	Salvo por Jesus Cristo .....	201
Anseios da Alma .....	157	Sê Tu Meu Guia .....	202
Ânsias do Crente .....	156	Senhor, Creio em Ti .....	210
Apelo de Jesus .....	159	Sob Suas Asas .....	204
Careço de Jesus .....	(121)	Teu Coração em Paz .....	208
Contemplação da Cruz .....	(41)		
Conversão .....	162	<b>Consagração</b>	
Convicção e Súplica .....	173	A Ti, Senhor .....	228
Deus Buscou-me .....	163	Amigo Precioso .....	(68)
Eu Te Amo, Meu Mestre .....	(77)	Assentado aos Pés de Cristo .....	212
Exulta, Meu Coração .....	177	Bem de Manhã .....	213
Firme Nas Promessas .....	164	Consagração Completa .....	229
Jesus, Sempre Te Amo .....	165	Consagrando-nos a Ti .....	214
Junto ao Coração de Deus .....	166	Dá-me Cristo .....	(75)
Maior Amor a Ti .....	160	Desejos .....	215
Mais Perto de Jesus .....	175	Fé dos Nossos Pais .....	216
Mestre Divino .....	(91)	Jesus Me Transformou .....	217
Meu Salvador .....	168	Jesus, Teu Nome Satisfaz .....	218
Olha a Jesus .....	169	Mais de Cristo .....	219
Pertenço a Cristo .....	167	Mais Perto da Tua Cruz .....	220
Proteção Sob a Cruz .....	(100)	Mais Perto, Meu Deus, de Ti .....	221
Só em Pensar em Ti, Jesus .....	172	Minha Vida Faz, Senhor .....	222
Vem-me Habilitar .....	171	Não Eu, Mas Cristo .....	223
		O Dia Eu Não Sei .....	62
<b>Confiança</b>		Oração de Consagração .....	(462)
A Fé Contemplada .....	178	Plena Dedicção .....	224
A minha Fé .....	179	Quem Está por Cristo? .....	225
Abrijo em Cristo .....	180	Seguir a Jesus .....	(367)
Âncora da Fé .....	181	Senhor, Eu Preciso de Ti .....	226
Cada Momento .....	195	Tudo Por Cristo .....	227
Careço de Jesus .....	(121)		
Castelo Forte .....	(13)	<b>Gratidão</b>	
Conduze-me, Bom Mestre .....	206	Conta as Bênçãos .....	233
Confiai em Cristo .....	183	Fonte de Toda Bênção .....	(126)
Consolação .....	184	Graças Dou, Sim, Pela Vida .....	230
Contigo Quero Andar .....	207	Jesus, Habita em Mim .....	231
Cristo Valerá .....	185	O Rubro Manancial .....	232
Deus Cuidará de Ti .....	186	Perdão, Paz, Poder .....	234
Em Jesus Amigo Temos .....	187	Todos Juntos Tributemos .....	(143)
Em Jesus Nada Me Falta .....	188		
Eu Creio .....	174	<b>Alegria e Paz</b>	
Eu Pertenço ao Meu Rei .....	189	A Doce Luz .....	235
Eu Sei em Quem Tenho Crido .....	190	A Paz de Deus .....	238
Eu Sei Que Vive o Redentor .....	191	Amor Nos Faz Contentes .....	(161)
Firme Alicerce .....	192	Andar e Viver Com Jesus .....	236
Gozo Inefável .....	196	Ando Sempre Alegre .....	237
Inteira Confiança .....	(83)	Canta Minh'alma .....	239
Maravilhoso Senhor .....	209	Com Cristo é Céu .....	241
Minha Fé Bem Segura Está .....	194	Confio em Cristo .....	240
Não Consentir .....	193	Consolação .....	(184)
O Contato de Sua Mão .....	197	Ditoso Dia .....	243
O Gólgota .....	(36)	Dom Precioso dos Céus .....	242
Ó Jesus Bendito .....	205	Junto ao Coração de Deus .....	(166)
Oh! Minh'alma Espera .....	199	Não Consentir .....	(193)
Oh! Refúgio da Minh'alma .....	198	Perfeita Paz .....	168
Olha para Cima .....	203	Pura, Sim, Mais Pura .....	245
Promessa Firme .....	182	Que Reunião Teremos Lá! .....	246
Provação .....	200	Rumo ao Lar .....	247
Refúgio em Cristo .....	211		

Sempre Alegre .....	248
Senhor, Creio em Ti .....	(210)
Só em Pensar em Ti .....	(172)
Sossegai .....	(31)
Sou Feliz com Jesus .....	252
Suave e Bom Lugar .....	244
Suprema Aspiração .....	249
Tenho Jesus (1ª música) .....	250
Tenho Jesus (2ª música) .....	251
Vem, Alma Cansada .....	253

### *Peregrinação*

A Minha Cruz .....	269
Brilha no Meio do Teu Viver .....	257
Clara Luz .....	254
Contigo Quero Andar .....	(207)
Desce o Sol Atrás dos Montes .....	255
Ele Esclarecerá .....	256
Eu Venho a Ti, Senhor .....	258
Guarda, Quanto Falta? .....	261
Importará? .....	(80)
O Cântico dos Salvos .....	259
O Dia Eu Não Sei .....	(62)
O Eterno Lar .....	262
Perdido Estava nas Trevas .....	260
Perto, Mui Perto .....	268
Saudade .....	263
Saudade do Lar .....	265
Saudoso .....	(109)
Sentado às Ribas d'Água Viva .....	264
Sou Forasteiro .....	266
Vou Para o Céu .....	267

### *Trabalho Cristão*

A Glória Suprema .....	270
À Peleja .....	271
A Qualquer Lugar Com Jesus .....	303
Ao Trabalho, Obreiros .....	272
Às Armas, Camaradas .....	273
As Searas Brancas .....	275
Anelo Trabalhar .....	274
Breve Jesus Virá .....	276
Brilha no Meio do Teu Viver .....	(257)
Ceifeiros .....	302
Com Cristo, Um Mundo Novo .....	278
Convite ao Combate .....	279
Cristo Comandante .....	280
Dai-nos Luz .....	285
Decisão .....	281
Desde Um a Outro Polo .....	282
Eia, ao Combate .....	283
Eis os Milhões .....	284
Guarda, Faz Troar ao Longe .....	286
Havemos de Colher .....	287
Ide, ó Servos Seus .....	288
Investidura Pastoral .....	291
Lutai, Cristãos .....	292
Mãos ao Trabalho .....	290
Não Te Desculpes .....	293
Nossas Luzes .....	294

Nunca Ouvi de Cristo .....	295
O Filho Pródigo .....	296
Onde os Obreiros? .....	297
Que Deus Me Ajude .....	299
Salvemo-los, Um a Um .....	298
Trabalho Cristão .....	289
Vamos Batalhar .....	300
Vamos Trabalhar .....	301
Vida e Luz .....	277

### *Fraternidade*

Santa Comunhão .....	305
União (1ª letra) .....	304
União Fraternal .....	306

### *Luta*

A Minha Cruz .....	(269)
Avante, ó Crentes (2ª letra) .....	307
Eia, ao Combate .....	(283)
Fidelidade e Vitória .....	308
Fugi da Tentação .....	311
Herdeiro do Reino .....	309
Minha Entrega .....	314
Nas Agruras Desta Vida .....	310
O Pendão Real .....	312
Oh! Sede Heróis .....	313
Rumo ao Lar .....	(247)

### *Obediência*

A Minha Cruz .....	(269)
Crer e Observar .....	315
Faze Como Daniel .....	316
Minha Entrega .....	(314)
O Teu Querer .....	318
Servi Alegremente .....	317

### *Vitória*

Além da Morte .....	326
Eia, Minh'alma .....	319
Face a Face .....	320
Face a Face Vê-IO-ei .....	325
Fidelidade e Vitória .....	(308)
Neste Imenso Vale .....	328
O Eterno Lar .....	(262)
Perto, Sim, do Lar .....	322
Que Reunião Teremos Lá! .....	(246)
Quando ao Fim da Jornada .....	323
Sempre Vencendo .....	327
Vale do Éden Formoso .....	324
Vitória .....	321
Vitória Final da Igreja .....	329

## **EVANGELHO E SALVAÇÃO**

### *Convite*

A Entrada Triunfal .....	330
A Fonte de Vida .....	(67)
A Paz de Deus .....	(238)
A Terna Voz do Salvador .....	333

A Última Hora .....	337
Apelo de Jesus..... (159)	
Atribulado Coração .....	334
Chegai-vos ao Senhor .....	335
Cristo Me Veio Salvar .....	336
Cristo Salva .....	338
Cristo Salva o Pecador.....	339
Dá Teu Coração a Jesus .....	341
Deixa a Luz do Céu Entrar .....	340
Desperta, Pecador .....	332
Despertado Coração .....	342
Importa Renascer .....	343
Jesus e o Pecador .....	356
Jesus Me Transformou..... (217)	
Lugar para Ti .....	367
Manso e Suave .....	345
Meu Salvador .....	(168)
Na Cruz Morri Por Ti .....	(45)
O Filho Pródigo..... (296)	
O Santo Redentor .....	344
Ó Vem a Jesus .....	347
Ó Vinde à Fonte.....	346
Para Salvar-te .....	(133)
Preciosas Palavras..... (98)	
Quase Induzido .....	348
Que Fazes Tu Por Mim? .....	(39)
Quem Está ao Lado do Senhor? .....	360
Quem Ouvir as Novas .....	349
Refúgio Seguro .....	350
Segue-Me, Vem, Segue-Me .....	351
Sentado às Ribas d'Água Viva .....	(264)
Seu Sangue Tem Poder.....	359
Tempo de Ser Santo .....	352
Teus Pecados Brancos se Farão .....	353
Um Passo Só .....	355
Vais Tu, Vou Eu? .....	354
Vem a Cristo .....	357
Vem, Alma Cansada .....	(253)
Vida Num Olhar .....	331
Vida Por Um Olhar .....	358
Vinde .....	362
Vinde a Mim .....	361
Vinde, Desconsolados .....	363

### **Aceitação**

A Voz de Jesus .....	364
Deus Sempre Me Ama .....	366
Em Jesus Nada Me Falta .....	(188)
Eu Venho Como Estou .....	(376)
Mais Perto da Tua Cruz..... (220)	
Nome Precioso .....	365
Precioso Redentor .....	379
Seguir a Jesus .....	367
Volto ao Lar.....	368

### **Entrega**

A Melhor Dádiva .....	370
A Revelação da Cruz .....	371
Assim Como Estou .....	369
Com Cristo no Meu Coração .....	372

Eu Achei Lá na Cruz .....	(105)
Eu Venho a Ti, Senhor..... (258)	
Eu Venho Como Estou .....	376
Jesus Me Remiu .....	373
Minha Entrega..... (314)	
O Alvo Supremo.....	378
Pecador, Tal Qual Eu Sou.....	377
Salva-me Também .....	(115)
Se Cristo For Comigo .....	381
Tal Qual Estou .....	380
Todo Teu .....	374
Tudo Entregarei .....	375
Tudo Por Cristo .....	(227)
Volto ao Lar..... (368)	

### **Confiança**

A Mensagem da Cruz..... (35)	
Alvo Mais Que a Neve.....	384
Andar e Viver Com Jesus .....	(236)
Confiança em Cristo .....	(122)
Contar a Jesus .....	392
Fala à Minh'alma .....	(79)
Jesus Proverá .....	(89)
Nunca Me Há de Deixar .....	387
Ouçõ o Salvador Chamando..... (433)	
Para o Céu Pela Cruz Irei.....	383
Perto, Mui Perto .....	(268)
Quero o Salvador Comigo.....	385
Se Cristo For Comigo .....	(381)
Sou Teu, Jesus (1ª música) .....	(250)
Sou Teu, Jesus (2ª música) .....	(251)
Vida Num Olhar .....	(331)

### **Promessa**

Bendita Luz de Deus .....	(396)
Breve com Jesus .....	389
Celeste Fonte .....	391
Chuvas de Bênçãos(145)	
Cristo Foi Preparar-nos Lugar....	388
Cristo Não Tarda a Voltar .....	397
Cristo Volta Brevemente .....	395
Em Deus Há Livre Perdão.....	390
Jerusalém.....	394
Junto ao Trono de Deus .....	393
Oh! Vem Jesus .....	(63)
Oh! Que Belos Hinos .....	(437)
Redenção .....	(37)
Remidos no Céu .....	392
Sou Forasteiro..... (266)	
Tudo Feliz .....	396
"Um Pouco" e Cristo Voltará .....	(48)

### **CULTOS**

Abre-me os Olhos .....	398
Canta Minh'alma..... (239)	
Cantarei do Amor de Deus .....	(12)
Coro de Louvor .....	399
Culto Divino .....	401

Desejamos, ó Senhor .....	(120)
Deus Vos Guarde .....	(499)
Doxologia .....	(24)
Em Jesus Amigo Temos .....	(187)
Estrela da Alva .....	(76)
Exulta, Meu Coração .....	(177)
Exultação .....	(15)
Gloriosa Cidade .....	(19)
Hino de Louvor .....	(18)
Jesus, Habita em Mim .....	(231)
Louvamos-Te, ó Deus .....	(20)
Louvores a Cristo .....	(131)
Mais Perto, Meu Deus, de Ti .....	(131)
O Rubro Manancial .....	(232)
Perdão, Paz, Poder .....	(234)
Por Muitos Santos .....	(136)
Santo, Santo, Santo .....	(25)
Silêncio .....	400
Todos Juntos Tributemos .....	(143)

### Sábado

A Lida Semanal Findou .....	404
A Semana Já Passou .....	403
Benvindo Santo Dia .....	405
Dia Santo e Divinal .....	406
O Dia do Senhor .....	402
Santo Dia .....	407

### Matutinos e Vespertinos

Cântico Vespertino .....	410
Comigo Habita .....	408
De Manhã Bem Cedo .....	412
Desce o Sol Atrás dos Montes .....	(255)
Fica Comigo, Salvador .....	413
O Pão da Vida .....	416
Oração Noturna .....	409
Oração Vespertina .....	411
Oração Vespertina .....	415
Perdão, Senhor .....	417
Senhor, Tu Ouvirás .....	414
Vigília Noturna .....	418

### VIDA FUTURA

A Glória Suprema .....	(270)
A Manhã Gloriosa .....	(61)
Bela Terra de Primor .....	426
Descanso Real .....	419
Face a Face .....	(320)
Feliz Lugar .....	420
Feliz Porvir .....	421
Futuro Perdurável .....	422
Glória Pra Mim .....	424
Gloriosa Cidade .....	259
Gozo Inefável .....	(19)
Junto ao Rio Cristalino .....	425
Lar, Doce Lar .....	427
O Cântico dos Salvos .....	(259)
O Eterno Lar .....	(262)
O Lar Celeste .....	428

Ó Vem a Jesus .....	(347)
Os Cento e Quarenta e Quatro Mil .....	429
Perto, Sim, do Lar .....	(322)
Preciosas Estrelas .....	431
Rio da Vida .....	430
Saudades do Lar .....	(265)
Terra Feliz .....	432
Tudo Feliz .....	(396)
Vale do Éden Formoso .....	(324)

### IGREJA E DOCTRINAS

#### Batismo

A Bênção do Batismo .....	434
As Águas Batismais .....	435
As Águas do Jordão .....	438
O Batismo .....	436
Oh! Que Belos Hinos .....	437
Ouço o Salvador Chamando .....	433
Seguir a Jesus .....	(367)

#### Santa Ceia

A Ceia do Senhor .....	439
A Mesa do Senhor .....	440
Pão dos Escolhidos .....	441
Senhor, Tu nos Convidas .....	442

#### Dizimos e Ofertas

Ofertório .....	465
Soam as Palavras .....	464

#### Juízo

Está o Meu Nome Aí? .....	446
Gloriosa Chamada .....	447
O Dia Final .....	448
O Juízo .....	443
Pesado e Achado em Falta .....	444
Quando o Livro Aberto For .....	449
Quando o Rei Vier .....	445
Os Cento e Quarenta e Quatro Mil .....	(429)

#### Escola Sabatina

A Escola Sabatina .....	450
A Tempo na Escola .....	451
Rumo à Escola Sabatina .....	452

#### Lei de Deus/Escrituras Sagradas

A Bíblia .....	453
A Bíblia Para as Multidões .....	454
A Juventude e a Bíblia .....	457
A Lei do Meu Senhor .....	459
Dá-me a Bíblia .....	456
Que Diz a Bíblia? .....	458
Teu Livro .....	455

### ORAÇÃO E SÚPLICA

A Ti, Senhor .....	(228)
Conduze-me, Bom Mestre .....	(206)

Consagração Completa .....	(229)
Fica Comigo, Salvador .....	(413)
Hora de Oração .....	461
Meu Clamor .....	(90)
Minha Vida Faz, Senhor .....	(222)
Nas Agruras Desta Vida .....	(310)
O Teu Querer .....	(318)
Onipotente Rei .....	(23)
Oração a Jesus .....	(135)
Oração de Consagração .....	462
Ouve-nos, Pastor Divino .....	460
Pura, Sim, Mais Pura .....	(245)
Sê Tu Meu Guia .....	(202)
Súplica a Deus .....	463
Vem, Jesus, Nos Despertar .....	(104)
Vem-me Habilitar .....	(171)

## **CRIANÇAS**

A Bênção (1ª música) .....	466
A Bênção (2ª música) .....	471
Amigo dos Meninos .....	468
Aspiração Infantil .....	467
Belas Mãozinhas .....	484
Brilhando, Brilhando .....	477
Brilhemos Por Jesus .....	478
De Manhã, Bem Cedo .....	(412)
Desejo Infantil .....	474
Estrelinhas Que Piscais .....	475
Jesus Ama os Meninos .....	479
Jesus Manda Luzir .....	470
Jesus Menino .....	483
Jesus Me Quer Bem .....	476
Jóias Preciosas .....	469
Preceitos Para os Pequenos .....	482
Pequena Luz .....	473
Vai Buscar .....	472
Venham os Meninos .....	481
Vinde, Meninos .....	480

## **Juventude**

A Juventude e a Bíblia .....	(457)
Acordai, ó Mocidade .....	493
Avante, Mocidade .....	494
Jesus, Nosso General .....	492
Jovem, Avancemos .....	496
Lealdade, ó Jovens .....	495
O Pendão Real .....	(312)

## **ASSUNTOS ESPECIAIS**

### **Casamento/Lar Cristão**

Amor no Lar .....	486
Casamento .....	485
Meu Nome em Oração .....	487
Perfeito Amor .....	488

### **Dedicação de Templo**

A Pedra Fundamental .....	489
Mais um Templo .....	490

### **Funerais**

Ele Esclarecerá .....	(256)
Dormir em Cristo .....	491

### **Ordenação**

Investidura Pastoral .....	(291)
----------------------------	-------

### **Ano Novo**

Ano Bom .....	498
Ano Novo .....	497

### **Despedida**

Deus Vos Guarde .....	499
Feliz Porvir .....	(421)
Jamais Se Diz Adeus Ali .....	500

## Índice dos Originais de Hinos Traduzidos ou Adaptados

A Friend in Jesus .....	187	Blow the Trumpet .....	286
A Mighty Fortress .....	13	Bons Portos .....	267
A Wonderful Saviour Is Jesus my Lord ..	87	Break Thou the Bread of Life .....	416
Abide With Me .....	408	Brighten This World's Darkness .....	277
Abnegação .....	39	Brighten the Comer Where You Are ..	257
Adrian .....	344	Bringing in the Sheaves .....	287
Ageu .....	37	Bring Them In .....	472
Agnes .....	332	Brockham .....	7
Alerta .....	273		
Alles Ist an Gottes Segen .....	440	Cedron .....	111
All the Way .....	94	Chalvey .....	335
Almost Persuaded .....	348	Chief of Sinners .....	377
Als Müd und Sündeneleid .....	65	Christopher .....	100
Always Cheerful .....	248	Christ Receiveth Sinful Men .....	339
Amazing Grace .....	33	Christ Returneth .....	59
Ancient of Days .....	202	City Bright .....	392
Another Six Days' Work Is Done .....	404	Cleanse Me .....	154
An Evening Prayer .....	417	Come, Oh, Come to Me! .....	361
An Open Bible for the World .....	454	Come to Jesus Just Now .....	357
Anywhere whith Jesus .....	303	Come to the Fountain .....	346
Are You Washed in the Blood? .....	362	Come to the Saviour .....	480
Asaph .....	18	Come, Saviour Come .....	58
Ask Not To Be Excused .....	293	Come, Thou Burning Spirit .....	104
Asleep in Jesus! .....	491	Come, Thou Fount of Every Blessing ..	126
At the Cross .....	371	Come, Thou Weary .....	356
At the Fountain .....	391	Come, Thou Almighty King .....	23
Awake, Ye Saints .....	142	Come, Ye Disconsolate .....	363
Azmon .....	401	Come, Ye Faithful .....	46
		Coming for Me .....	336
Baden .....	5	Count Your Blessings .....	233
Batista .....	436	Crown Him .....	52
Battle Hymn of the Republic .....	51	Crown Him Lord of All .....	144
Beautiful Isle of Somewhere .....	203	Cwm Rhondda .....	49
Beautiful Little Hands .....	484		
Beautiful Valley of Eden .....	324	Dalkeith .....	66
Better World .....	176	Dare to be a Daniel .....	316
Beulah Land .....	426	David .....	112
Be Silent, Be Silent .....	400	Day of Rest .....	308
Bid Our Doubtings Cease .....	451	Deeper Yet .....	105
Blessed Assurance .....	239	Deerhurst .....	130
Blest be the Tie .....	305	Dies Dominica .....	418



Does Jesus Care? . . . . .	80
Draw Me Nearer . . . . .	220
Elias . . . . .	350
Ellacombe . . . . .	11
Ems . . . . .	158
Esplendor . . . . .	162
Everton . . . . .	254
Every Day and Hour . . . . .	214
Faber . . . . .	68
Face to Face With Christ my Saviour . . . . .	320
Fairest Lord Jesus . . . . .	127
Faith of Our Fathers . . . . .	216
Fatherland . . . . .	155
Father, We Come to Thee . . . . .	175
Forward . . . . .	280
Follow All the Way . . . . .	433
For All the Saints . . . . .	136
For the Beauty of the Earth . . . . .	120
Fount of Every Blessing . . . . .	126
Fresh from the Throne . . . . .	430
From Greeland's Icy Mountains . . . . .	282
Galilee . . . . .	173
Geh, Trockne Die Traenen . . . . .	253
Give Me the Bible . . . . .	456
Glaube Einfach Jeden Tag . . . . .	92
Glorious Things of Thee Are Spoken . . . . .	1
Glory to His Name . . . . .	124
Godric . . . . .	140
God Be With You . . . . .	499
God of Our Fathers Whose Almighty Hand . . . . .	22
God Will Take Care of You . . . . .	186
Gott ist die Liebe . . . . .	366
Grande Tesouro . . . . .	211
Green Hill . . . . .	36
Hamburg . . . . .	41
Harington . . . . .	181
Hark! Hark! My Soul . . . . .	319
Hark! Hark, My Soul! . . . . .	67
Hark! the Herald Angels Sing . . . . .	28
Harre Meine Seele . . . . .	199
Have Thine Own Way, Lord . . . . .	314
Heart of God . . . . .	166
Heir of the Kingdom . . . . .	309
Herr, Ich Komme . . . . .	231
Herzlich Thut Mich Erfreuen . . . . .	453
He Leadeth Me . . . . .	88
He Will Save You Now . . . . .	338
Higher Ground . . . . .	378
Hold the Fort . . . . .	495
Hollingside . . . . .	102
Holyrood . . . . .	153
Holy Spirit, Light Divine . . . . .	149
Holy, Holy, Holy . . . . .	25
Home Sweet Home . . . . .	427
Hope . . . . .	40
How Firm a Foundation . . . . .	192
How Great Thou Art . . . . .	4

How I Wish I Knew . . . . .	475
How Long, o Lord? . . . . .	304
How Shall We Stand in the Judgment? . . . . .	443
Hymn to Joy . . . . .	2
I Am Praying for You . . . . .	347
I Belong to the King . . . . .	189
I Do Believe . . . . .	174
I Gave My Life for Thee . . . . .	45
I Know in Whom I have Believed . . . . .	190
I Know that my Redeemer Liveth . . . . .	191
I Love Thee . . . . .	77
I Love Thee Better, Lord . . . . .	96
I Must Have the Saviour With Me . . . . .	385
I Need Thee Every Hour . . . . .	121
I Surrender All . . . . .	375
I Walk with the King . . . . .	236
I Will Early Seek the Saviour . . . . .	412
I Will Follow Thee . . . . .	367
I Will Sing of my Redeemer . . . . .	119
I Will Sing the Wondrous Story . . . . .	117
I Will Sing of Jesus Love . . . . .	12
I Would Be Like Jesus . . . . .	167
Ich Moechte Heim . . . . .	265
Ich Weiss Einen Strom . . . . .	113
If Any Little Word of Mine . . . . .	299
If Jesus Goes With Me . . . . .	381
If Your Heart Keeps Right . . . . .	208
I'll Be a Sunbeam . . . . .	477
Infant Praises . . . . .	415
In a Little While We're Going Home . . . . .	262
In Sweet Communion . . . . .	450
In the Cross of Christ I Glory . . . . .	42
In the Garden . . . . .	364
Isleworth . . . . .	10
Is My Name Written There? . . . . .	446
It is Well with My Soul . . . . .	252
Jerusalem . . . . .	141
Jesus Bid Us Shine . . . . .	470
Jesus Is All the World to Me . . . . .	72
Jesus I Come . . . . .	258
Jesus is Coming . . . . .	397
Jesus is Mine . . . . .	250
Jesus Loves Even Me . . . . .	476
Jesus Loves Me . . . . .	479
Jesus Paid it All . . . . .	188
Jesus Saves . . . . .	118
Jesus the Very Thought of Thee . . . . .	172
Jesus, Lover of My Soul . . . . .	93
Jesus, Thy Boundless Love to me . . . . .	48
Jesu, Gnadensonne . . . . .	463
Joy By and By . . . . .	423
Joy to the World . . . . .	53
Juanita . . . . .	268
Justica . . . . .	138
Just As I Am . . . . .	380
Just Over the Mountains . . . . .	322
Kensington New . . . . .	131
Kept for Jesus . . . . .	227

Kirby Bedon .....	156	O Christ, What Burdens .....	43
Kirkbraddan .....	272	O Little Town of Bethlehem .....	29
Lagos .....	422	O Lord of Life .....	152
Laudes Domini .....	108	O Perfect Love .....	488
Lead Me, Saviour .....	78	O Sacred Head Now Wounded .....	47
Let Every Lamp Be Burning .....	56	O Safe to the Rock .....	313
Let Jesus Come Into Your Heart .....	341	Oh Happy Day! That Fixed my Choice .....	243
Let the Lower Lights Be Burning .....	439	Oh Precious Words .....	98
Let the Sunshine In .....	340	Oh, the Best Friend to Have Is Jesus .....	95
Life in a Look .....	331	Oh, Who Will Go Forth? .....	275
Lift Up The Trumpet .....	276	Old Folks At Home .....	263
Little Feet, Be Careful .....	482	Old Hundredth .....	24
Little Sunbeams .....	478	Old Rugged Cross .....	35
Longing .....	109	Once to Every Man and Nation .....	148
Long in Darkness .....	163	One Foundation .....	442
Lord, I'm Coming Home .....	368	One Sweetly Solemn Thought .....	196
Lord, in the Morning .....	414	One Thing I of the Lord Desire .....	110
Lord, We Come Before Thee Now .....	222	Onward, Christian Soldiers .....	205
Lord, With Glowing Heart I'd Praise Thee .....	90	Open My Eyes That I May See .....	398
Love at Home .....	486	Oxford .....	182
Love Divine .....	483	Pardon, Peace and Power .....	234
Love Lified Me .....	217	Pass Me Not .....	115
Lower Lights .....	294	Patmos .....	389
Lucerne .....	183	Peace, Be Still .....	31
Lyndhurst .....	409	Pedra Fundamental .....	122
Lyons .....	129	Pedro Nolasco .....	434
Magdalena .....	134	Pensilvânia .....	419
Majestic Sweetness .....	150	Petersburg .....	249
Manoah .....	465	Pilar of Fire .....	8
Marching to Zion .....	19	Pilot Me .....	106
Margareth .....	70	Posen .....	146
Margate .....	441	Praise Him! Praise Him! .....	128
Maryland .....	351	Praise, my Soul .....	498
Mary Magdalene .....	245	Pray for Reapers .....	493
Meine Hoffnung .....	224	Precious Jewels .....	469
Merrial .....	411	Precious Name .....	365
Moment, by Moment .....	195	Precious Promise .....	14
More About Jesus .....	219	Raleigh .....	180
More Love to Thee .....	160	Ramoth .....	159
Mornington .....	379	Redeemed .....	373
Morning Hymn .....	402	Rejoice .....	54
Munich .....	157	Rejoice Ye Pure in Heart .....	177
My Faith Look Up .....	228	Rescue the Perishing .....	288
My Jesus, I Love Thee .....	165	Ressurgam .....	369
My Maker and My King .....	6	Revive Us Again .....	20
My Prayer .....	462	Ring the Bells of Heaven .....	437
My Saviour .....	168	Rock of Ages .....	114
My Saviour Died for me .....	393	Rogativas .....	147
Natalicio .....	26	Rotterdam .....	291
Nearer Home .....	255	Safely Through Another Week .....	403
Nearer Home .....	74	Safe in the Arms of Jesus .....	201
Nearer My God, to Thee .....	221	Saved by Grace .....	325
Nearer, Still Nearer .....	91	Saviour, Like a Shepherd .....	460
Near the Cross .....	170	Saviour, While My Heart is Tender .....	229
Never Alone .....	387	Send the Light .....	285
Never Give Up .....	193	Serenity .....	306
New Castle .....	16	Shall We Gather at the River? .....	425
Not I, But Christ .....	223	Shall We Know Each Other There? .....	395

Shall You? Shall I? . . . . .	354
Silent Night . . . . .	27
Since Jesus Came Into My Heart . . . . .	372
Singing as we Journey . . . . .	247
Sing to the Lord of Harvest . . . . .	17
Sitting at the Feet of Jesus . . . . .	212
Softly and Tenderly . . . . .	345
Somebody Cares . . . . .	81
Something for Jesus . . . . .	171
Sometimes a Light Surprises . . . . .	86
Some Day He'll Make it Plain . . . . .	256
Souls of Men . . . . .	259
Sound the Battle Cry . . . . .	300
Speak to My Soul . . . . .	79
Standing on the Promises . . . . .	164
Stand Like the Brave . . . . .	292
Suivez L'Agneau . . . . .	9
Sunlight . . . . .	237
Sunrise . . . . .	116
Sunshine in the Soul . . . . .	386
Sun of My Soul . . . . .	413
Sweet By and By . . . . .	432
Sweet Hour of Prayer . . . . .	461
Sweet Peace the Gift of God's Love . . . . .	242
Take Me As I Am . . . . .	376
Take Time to Be Holy . . . . .	352
Take the World, But Give Me Jesus . . . . .	75
Tarry By the Living Waters . . . . .	264
Tell Me the Story of Jesus . . . . .	32
Tell me the Old, Old Story . . . . .	30
Ten Thousand Times ten Thousand . . . . .	329
Thanks to God For My Redeemer . . . . .	230
That Will be Glory for Me . . . . .	424
The Banner of the Cross . . . . .	312
The Christian Life . . . . .	73
The Church Has One Foundation . . . . .	489
The Cleansing Wave . . . . .	232
The Coming King Is at the Door . . . . .	57
The Cross That He Gave . . . . .	269
The Day of Resurrection . . . . .	71
The Dove of Peace . . . . .	238
The Gate Ajar for Me . . . . .	330
The God of Abraham Praise . . . . .	21
The Golden Morning Is Fast Approaching . . . . .	61
The Great Physician Now Is Near . . . . .	333
The Home Over There . . . . .	388
The Joy of My Lord . . . . .	270
The King of Love My Shepherd Is . . . . .	107
The King's Business . . . . .	266
The Last Hour . . . . .	337
The Lord's Our Rock . . . . .	103
The Name of Jesus . . . . .	218
The Needy Poor . . . . .	455
The Night is Coming . . . . .	290
The Ninety and Nine . . . . .	34
The Solid Rock . . . . .	179
The Thousand Harps . . . . .	459
The Touch of His Hand on Mine . . . . .	197
The Way of the Cross Leads Home . . . . .	383
There is Power in the Blood . . . . .	359

There Shall Be Showers of Blessing . . . . .	145
There'll be no Dark Valley . . . . .	328
This Is My Father's World . . . . .	3
Though Your Sines Be as Scarlet . . . . .	353
'Tis Love that Makes us Happy . . . . .	161
'Tis so Sweet to Trust in Jesus . . . . .	240
To Do Thy Will . . . . .	318
To God Be the Glory . . . . .	15
To Thee, O Dear Saviour . . . . .	132
To the Harvest Field . . . . .	302
Toiling for Jesus . . . . .	301
Toiling On . . . . .	289
Trust and Obey . . . . .	315
Under His Wings . . . . .	204
Velle Toujours . . . . .	213
Victory . . . . .	278
Victory Through Grace . . . . .	327
Vox Dilecti . . . . .	101
Wait and Murrmur Not . . . . .	334
Walking With God . . . . .	207
Watchman, Tell Me . . . . .	261
Watchmen, on the Walls of Zion . . . . .	50
Wer Jesum am Kreuze . . . . .	358
We Gather Together . . . . .	260
We Have an Anchor . . . . .	194
We Know Not the Hour . . . . .	62
We Shall See the King Some Day . . . . .	396
We Speak of the Realms . . . . .	428
Weighed and Wanting . . . . .	444
Welcome, Delightful Morn . . . . .	405
Wenn des Lebens St ürme Tosen . . . . .	310
Wenn M üd und Beladen . . . . .	89
We'll Never Say Good-by . . . . .	500
We'll Stand the Storm . . . . .	435
What a Fellowship, What a Joy Divine . . . . .	184
What a Gathering That Will Be! . . . . .	246
What Says the Bible? . . . . .	458
Wherever Jesus is . . . . .	241
When I Survey the Wondrous Cross . . . . .	38
When the Book is Opened . . . . .	449
When the King Comes in . . . . .	445
When the Roll is Called . . . . .	447
Where are the Workers? . . . . .	297
Where is My Wandering Boy? . . . . .	296
Whiter Than Snow . . . . .	384
Wholly Thine . . . . .	374
Whosoever Will . . . . .	349
Who is On the Lord's Side? . . . . .	360
Why Did He Love Me So? . . . . .	97
Why Not Now? . . . . .	342
Will There Be Any Stars in my Crown? . . . . .	431
Win Them One By One . . . . .	298
Wir ergreifen alle uns're Waff und Wehr . . . . .	452
Ye Must Be Born Again . . . . .	343
Yield not to Temptation . . . . .	311
Zum Frieden . . . . .	44

# Índice dos Autores e Adaptadores

- Adams, Sarah F. - 221.  
Alexander, Cencil Frances - 36.  
Alexander, James W. - 47.  
Alford, Henry - 328.  
Andrade, Maria da Glória Loureiro de - 122.  
Anglin, William - 82, 434.  
Armond, Lizzie de - 208, 449.
- Babcock, Maltbie D. - 3.  
Bachelar, H. W. - 253.  
Baker, M. A. - 31, 107.  
Baring-Gould, Sabine, 205, 321, 411, 415, 409.  
Bateman, Sr<sup>a</sup> L. M. B. - 412.  
Battersby, C. M. - 417.  
Baxter, Lydia - 330.  
Baxter, Lillian - 365.  
Belden, F. E. - 8, 12, 56, 57, 169, 264, 331, 374, 443.  
Bellamy, W. H. - 334.  
Bennett, S. Fillmore - 432.  
Bernard, George - 35.  
Berry, V. E. - 407.  
Bilby, Thomas - 421.  
Bilhom, P. P. - 95, 242.  
Black, J. M. - 447.  
Blenkhorn, Ada - 340.  
Bliss, P. P. - 119, 316, 348, 349, 391, 392, 462, 439, 476.  
Bode, John Ernest - 308.  
Bonar, Horatius - 101, 138, 430.  
Bonar, Catherine J. - 250, 251.  
Borchers, Walter G. - 68.  
Bowring, John - 42.  
Boyle, John - 49, 120, 130, 173, 344.  
Breck, Sr<sup>a</sup> Frank A. - 280, 295, 320.  
Brewer, Sidney S. - 261.  
Brooks, Phillips - 29.  
Brown, Jessie H. - 303.  
Bundry, E. L. - 296.  
Burton, John - 229.  
Butler, C. F. - 241.
- Cabrera, Juan Bautista - 399.  
Caldas, Antonio Pereira de Souza - 10, 418.
- Camacho, Raphael Pages - 44.  
Carter, R. Kelso - 164.  
Cary, Phoebe, 196.  
Cassel, T. - 266.  
Cecan, André - 429.  
Cennick, Cowper - 86.  
Chaves, José Nunes - 419.  
Chery, Edith G. - 227.  
Civila, Durfee Martin - 186.  
Clairvaux, Bernard of - 172.  
Clephane, Elizabeth C. - 34.  
Cluff, S. O'Maley - 347.  
Cluny, Bernard de - 394.  
Comba, Margarita Comotto Cores de - 278, 280.  
Cousin, Anne Ross - 43.  
Cowper, William - 159.  
Crosby, Fanny J. - 15, 32, 75, 87, 94, 98, 115, 128, 170, 193, 201, 214, 220, 239, 248, 288, 292, 325, 353, 373, 400.  
Cushing, W. O. - 204, 313, 324, 328, 437.  
C., J.V. - 103.
- D'Aguiar, Thomas - 494.  
Damascus, John - 71.  
Davis, Frank M. - 78.  
Denham, David - 427.  
Diener, João - 337.  
Doane, William C. - 202.  
Doddridge, Philip - 142, 243.  
Duffield Jr., George - 307.  
Duffield Jr., George - 307.  
Dyer, Sidney - 290.  
Dyke, Henry van - 2.
- Edwards, Lizzie - 385.  
Ellerton, John - 152.  
Elliott, Emily - 69.  
Elliott, Charlotte - 369, 380.  
Entzminger, William Edwin - 271, 467.
- Faber, Frederick W. - 67, 216, 319.  
Fawcett, John - 305.

- Featherstone, William Ralf - 165.  
 Fernandez, F. M. - 143.  
 Ferraz, Salomão - 477.  
 Ferreira, Guilherme L. S. - 9, 392.  
 Figueiredo, Joaquim dos Santos - 235.  
 Fry, Charles W. - 106.
- Gabriel, Charles H. - 284, 302, 424.  
 Gerhardt, P. - 47, 48.  
 Ghaham, S. J. - 61.  
 Gilmore, J. H. - 88.  
 Ginsburg, Salomão Luiz - 117, 185, 215, 279.  
 Glenn, Grace - 475.  
 Gonçalves, Antônio de Campos - 46, 226, 277, 83.  
 Graeff, Frank E. - 80.  
 Gueiros, Jerônimo - 60, 453.  
 Gurney, Dorothy Frances Blomfield - 488.  
 Gy-né, V. - 209.
- Hall, Elvina M. - 188.  
 Hammond, William - 222.  
 Hankey, Katherine - 30.  
 Hart, Joseph - 430, 450.  
 Hausmann, S. U. - 206.  
 Havergal, Frances Ridley - 39, 45, 96, 281.  
 Hawks, Annie Sherwood - 121.  
 Heber Reginald - 25, 282.  
 Hewitson, William Hepburn - 141, 158.  
 Hewitt, E. E. - 219, 262, 386, 431.  
 Hey, J. W. - 455.  
 Hine, S. K. - 4.  
 Hoffman, E. A. - 124, 184, 382, 433.  
 Holden, Richard - 43, 64, 125, 134, 251, 181, 422.  
 Hopper, Edward - 106.  
 Houston, James Theodore - 135, 140.  
 How, W. W. - 136.  
 Hunter, William - 333.  
 Huntington, Dewitt C. - 388.
- Jones, Lewis E. - 359.
- Kalley, Robert Reid - 111, 112, 153, 159.  
 Kalley, Sarah Poulton - 11, 63, 66, 102, 138, 147, 153,  
 177, 182, 211, 224, 267, 294, 304, 306, 326,  
 356, 379, 389, 399, 401, 402, 428, 466, 471,  
 481, 483, 485, 498.
- Keble, John - 413.  
 Key, Francis Scott - 90.  
 Kidder, M. A. - 446.  
 King, Henry M. D. D. - 454.  
 Kirkland, Flora - 233.  
 Kirkpatrick, William J. - 334, 368.
- Landor, J. E. - 445.  
 Larcom, Lucy - 73.  
 Lathbury, Mary Artemisia - 410, 416.  
 Latta, E. R. - 384.  
 Lattimore, W. O. - 163.  
 Latta, E. R. - 384.  
 Lattimore, W. O. - 163.  
 Law, John - 146, 420.  
 Lawson, James - 367.  
 Longstaff, W. D. - 352.  
 Lowell, James Russell - 148.  
 Lowry, Robert - 121, 296, 425.  
 Lutero, Martinho - 13.  
 Luther, C. C. - 200.  
 Luz, E. C. - 406.  
 Lyte, Henry F. - 408.
- Mackay, Wn. Paton - 20.  
 Mackay, Margaret - 491.  
 Marron, J. - 405.  
 Martín, W. C. - 218.  
 Martín, S. - 327.  
 Martín, Civilla Durfee - 186.  
 Matheson, George - 70.  
 Mathy, Maurice - 289.  
 Maxwell, E. L. - 161.  
 Maxwell - 493.  
 McAfee, Cleland Boyd - 166.  
 McComb - 377.  
 McDaniel, R. H. - 372.  
 McGranahan - 310.  
 McNair, Stuart Edmund - 55, 85, 579.  
 McNaughton, J. H. - 486.  
 Menezes, Manoel Antônio de - 457.  
 Miles, C. Augustin - 364.  
 Mills, Elizabeth, - 393.  
 Mohr, Joseph - 27.  
 Monsell, J. S. B. - 17, 132.  
 Moore, Thomas - 363.  
 More, Edward - 179.  
 Moreton, Robert Hawkey - 26, 39, 291, 335.  
 Morris, Leila Naylor, - 283.  
 Morris Sra C. H. - 91, 341.  
 Mota, Otoniel - 440.
- Nathan, El - 145, 234, 397.  
 Neale, John Mason - 46, 356.  
 Nelson, Justos Henry - 263.  
 Neves, Antônio José dos Santos - 37, 129.  
 Newton, John - 1, 33, 99, 112, 403.  
 Niles, Nathanael - 14.
- Oatman Jr., Johnson - 105, 378.  
 Oatmann Jr., Johnson - 378.  
 Olivers, Thomas - 21.  
 Orr, Edwin - 154.  
 Owens, Priscilla J. - 456.  
 O. C. F. - 387.
- Page, Edgar - 426.  
 Palmer, Ray - 228.  
 Palmer, Horatio R. - 311.  
 Parker, Anna T. - 478.  
 Payne, John Howard - 427.  
 Pereira, J. - 392, 448.  
 Perronet, Edward - 144.  
 Phelps, S. D. - 171.  
 Pike, W. H. - 318.  
 Pitrowsky, Ricardo - 51, 133, 137.  
 Plumptore Edward H. - 177.  
 Porto Filho, Manoel da Silveira - 40, 41, 100, 116,  
 129, 162, 163, 169, 249, 410, 465.  
 Pounds, Jessie Brown - 383.  
 Prentiss, E. - 160.  
 Pugh, Alice M. - 244.
- Rankin, Jeremiah E. - 499.  
 Reed, Andrew - 149.  
 Reymond, M. - 361.  
 Ribeiro, Júlio César - 254.  
 Rider, Lucy J. - 247.  
 Rische, August - 366.  
 Rivier, T. H. - 357.  
 Roberts, Daniel C. - 22.  
 Robinson, Robert - 126.

- Rocha, João Gomes da - 16, 36, 108, 155, 332, 409, 418, 473, 497.  
 Rodigast, Samuel - 5.  
 Rowe, James - 167, 178, 217, 236.  
 Rowley, Francis Harold - 117.
- Saillens, R. - 259, 358.  
 Salum, Isaac Nicolau - 2.  
 Sammis, J. H. - 315.  
 Sankey, Ira David - 54.  
 Sas, A. C. - 175, 496.  
 Saur, Andres - 355.  
 Scott, Clara H. - 398.  
 Selection, Rippons - 192.  
 Shaw, Knowles - 287.  
 Sherwin, William F. - 300.  
 Silva, Alfredo Henrique da - 156.  
 Silva, Leônidas Philadelpho Gomes da - 273, 430 436.  
 Simon, A. R. - 435.  
 Sleeper, W. T. - 258, 343.  
 Smith, Walter C. - 110.  
 Sobrinho, João Marques da Mota - 18.  
 Souza, Manoel Avelino de - 474, 490.  
 Spafford, H. G. - 252.  
 Stafford, Fanne Edna - 81.  
 Stead, Lousia M. R. - 240.
- Steele, Anne - 6.  
 Stennett, S. - 404.  
 Stone, Samuel John - 489.  
 Storm, August Ludvig - 230.  
 Strout, Jessie E. - 276.  
 Stulle, L. D. Avery - 207.
- Taylor, Thomas Rawson - 267.  
 Thomann, A. E. - 59.  
 Thomas, Alexcenah - 472.  
 Thompson, Will L. - 72, 345.  
 Toplady, Augustus M. - 114.  
 T. W. L. - 72.
- Venter, J. W. Van de - 237, 375.
- Walford, W. W. - 461.  
 Warner, Susan - 470.  
 Watts, Isaac - 19, 24, 38, 40, 41, 53, 371, 414.  
 Wesley, Charles - 28, 93, 102, 174.  
 Whitford, C. P. - 322.  
 Whittle, Daniel W. - 190, 195, 312.  
 Wright, Henry Maxwell - 54, 76, 104, 123 131, 157, 180, 183, 284, 387.
- Young, Andrew - 420.

# Índice dos Compositores e Arranjadores

Ackley, B. D. - 167, 178, 208, 236.  
Affini, Dea Kerr - 277.  
Alcock, Stanley - 65.  
Allen, Chester G. - 128.  
Anderson, John F. - 407.  
Avocat, M. - 9.

Bach, Johann Sebastian - 44, 47.  
Backer, Frederick George - 473.  
Balton, Fannie E. - 223.  
Barnard, Charlotte A. - 229.  
Barnby, Joseph - 108, 411, 488.  
Barnes, Edwin - 207.  
Barraclough, Henry - 82.  
Barthelemon, Francois Hippolyte - 402.  
Beethoven, Ludwig van - 2.  
Beiden, E. F. - 8, 12, 56, 57, 103, 161, 169, 264, 331, 374, 443.  
Bellerby, Edward Johnson - 422, 441.  
Bentley, T. P. - 420.  
Beoth, Ballington - 269.  
Bernard, George - 35.  
Bilhorn, P. P. - 95, 117, 242.  
Bishop, Henry R. - 427.  
Black, James Milton - 241, 447.  
Bliss, P. P. - 14, 252, 253, 294, 348, 349, 316, 391, 439, 462, 476, 495.  
Bolton, Fannie E. - 223.  
Booth, Josiah - 215.  
Bortniansky, Dimitri Stepanovitch - 249.  
Bostwick, W. J. - 175.  
Bottorf, Kem G. - 449.  
Boyce, William - 147.  
Bradbury, William B. - 88, 179, 259, 261, 292, 380, 460, 461, 479, 491.  
Braga, Hennqueta R. Fernandes - 226.  
Bridgers, L. B. - 406.  
Bristow, Franck L. - 474.  
Bunnett, Edward - 156.  
Byshe, Fred H. - 110.

Calkin, J. Baptiste - 132, 159.  
Carr, Benjamin - 377.  
Carter, R. Kelso - 164.  
Case, C. C. - 342.  
Cassel, Flora H. - 266.  
Clancy, John Walter - 176.  
Clarke, Jeremiah - 7.  
Conkey, Ithamar - 42.  
Cooke, William Henry - 162.  
Cooper, Joseph Thomas - 419.  
Croft, William - 125.  
Cummings, William H. - 28.

Darnton, Charles - 273.  
Darwall, John - 485.  
Davis, Frank M. - 78, 446.  
Day, Arthur Somerset - 111, 182.  
Diener, João - 337.  
Dilecti, Vox - 101.  
Doane, W. H. - 15, 30, 115, 135, 160, 170, 201, 214, 220, 288, 353, 355, 365, 439, 460, 462, 476, 495.  
Dykes, John Bacchus - 25, 64, 101, 107, 140, 172, 245, 329, 418.

Elliott, James William - 308.  
Elver, G. - 155.  
Elvey, George Job - 421.  
Ewing, Alexander C. - 394.  
Excell, Edwin Othello - 33, 470, 477.

Faustini, J. W. - 17, 136.  
Fawcett, John - 357.  
Fillmore, Fred A. - 412.  
Fillmore, J. H. - 475.  
Forrest, Charles Henry - 244.  
Foster, J. - 55.  
Foster, Stephen Collins - 263.  
Franc, Guillaume - 24.

- Gabriel, Charles H. - 233, 285, 295, 302, 340, 372,  
 378, 383, 417, 424, 478.  
 Gastorius, Severus - 5.  
 Gebhart, Ernest - 389.  
 Genebrino, Saltério - 151.  
 Gesangbuch, Trier - 116.  
 Giardini, Felice de - 23.  
 Gilmour, H. L. - 464.  
 Glasser, Karl Goothelf - 401.  
 Gordon, Adoniram J. - 165.  
 Goss, John - 158, 498.  
 Gotschalk, Louis M. - 149.  
 Gould, John E. - 116.  
 Gounod, Charles François - 99.  
 Graham, S. J. - 61.  
 Grape, John T. - 188.  
 Greatorex, Henry W. - 465.  
 Gruber, Franz Xaver - 27.  
  
 Haendel, G. F. - 53, 112.  
 Hakes, D. S. - 299.  
 Hall, J. Lincoln - 80, 278.  
 Halls, George - 296.  
 Hangjai, Han - 209.  
 Harrington, Henry - 181.  
 Harkness, Robert - 185, 467.  
 Hassler, Hans L. - 47.  
 Hastings, Thomas - 50, 114.  
 Havergal, William Henry - 138, 321.  
 Haydn, F. Joseph - 1.  
 Haydn, Johann Michael - 129.  
 Hayne, Leighton George - 335.  
 Hemy, Henry F. - 216, 419.  
 Hermann, Johann - 157.  
 Hewitt, E. E. - 262.  
 Hewlett, Thomas - 66.  
 Hoffman, Ira Orwig - 433.  
 Hoffmann, Elisa Albright - 382.  
 Hofkapelle, Wirtembergischen - 11, 86.  
 Holden, Oliver - 144.  
 Holmes, H. J. E. - 48.  
 Hudson, R. E. - 96, 371.  
 Hughes, John - 49.  
 Hull, Asa - 438.  
 Hultman, J. A. - 230.  
 Husband, J. J. - 20.  
  
 Irons, Herbert Stephen - 40.  
  
 Jeffery, J. Albert - 202.  
 Jones, Lewis E. - 359, 396.  
 Jude, William Herbert - 173, 434.  
  
 Kauffmann, C. S. - 279.  
 Kelly, Thomas - 141.  
 Kingsley, George - 350.  
 Kirkpatrick, William J. - 87, 105, 118, 240, 334, 368,  
 373, 454, 490.  
 Knap, J. F. - 239.  
 Kocher, Conrad - 11, 120.  
 Koemig, Johann Balthasar - 440.  
 Kremser, Edward - 260.  
  
 Langran, James - 130, 332.  
 Lawson, James - 367.  
 Lee, George E. - 276.  
 Legge, Alfred - 76.  
 Leoni, M. - 21.  
 Levy, Adolphus - 399.  
  
 Lewis, M. - 289.  
 Loren, E. S. - 218, 288, 445, 456.  
 Loud, George H. - 409.  
 Lowry, Robert - 19, 26, 94, 121, 171, 248, 296, 395,  
 423, 425, 430.  
 Lutero, Martinho - 13.  
  
 MacAfee, Cleland Boyd - 166.  
 Main, Hubert Platt - 176.  
 Maker, Frederick Charles - 100.  
 Mallan, H. A. C. - 222.  
 Mann, Arthur Henry - 18, 63, 85.  
 Mann, Frederick Alexander - 267.  
 Marsh, Simeon B. - 93.  
 Martin, W. S. - 186.  
 Mason, Lowell - 41, 53, 142, 221, 228, 282, 290, 309,  
 403, 404.  
 McCluer, William Lewis Rayner - 39, 436, 457.  
 McGranahan, J. - 59, 145, 190, 234, 284, 312, 354,  
 361, 397.  
 McNaughton, J. H. - 339.  
 Mendelssohn - 28, 399.  
 Mercer, J. - 225.  
 Messiter, Arur H. - 177.  
 Miles, C. Augustin - 364.  
 Miller, Edward - 38.  
 Miller, Harold A. - 90.  
 Minor, George A. - 287.  
 Moaffee, Cleland Boyd - 166.  
 Monk, William H. - 408.  
 Morley, Henry Killick - 16.  
 Morris, Sra. C. H. - 91, 133, 137, 341.  
 Morris, Leila Naylor - 283.  
  
 Neageli, John G. - 305.  
 Neander, Joachim - 224.  
 Nettleton, Asahel - 126.  
  
 Ogden, W. A. - 472.  
 O'kane, Tullus C. - 388, 435.  
  
 Palmer, Horatio R. - 31, 311.  
 Parker, Horatio W. - 152.  
 Parry, Joseph - 102.  
 Paulus, C. F. - 452.  
 Peace, Albert Lister - 70.  
 Perkins, T. E. - 250.  
 Perkins, H. S. - 384.  
 Philipps, Philip - 196, 292.  
 Pickett, L. L. - 79.  
 Pike, W. H. - 318.  
 Pitrowski, Ricardo - 494.  
 Prout, Ebenezer - 180, 369.  
 Psalter, Evangelischer - 366.  
  
 Redner, L. H. - 29.  
 Rider, Lucy J. - 247.  
 Rimbault, E. F. - 243.  
 Rodeheaver, Homer A. - 81.  
 Root, Geo F. - 437, 480.  
 Rousseau, Jean J. - 450.  
  
 Sankey, Ira D. - 34, 43, 54, 69, 98, 163, 193, 204,  
 231, 281, 313, 328, 347, 356.  
 Sankey, L. A. - 227.  
 Schneider, Federico - 405.  
 Schroeder, T. H. - 152.  
 Schulz, F. A. - 471.  
 Scott, Clara H. - 398.



Sewell, Hampton Haygood - 271.  
 Shepard, F. L. - 3.  
 Sherwin, William Fisk - 300, 319, 324, 410, 416.  
 Showalter, A. J. - 184.  
 Silcher, Friedrich - 206, 415.  
 Singvoegelein - 497.  
 Smart, Henry - 67, 71, 254, 493.  
 Smith, Howard E. - 217.  
 Stainer, John - 134.  
 Stebbins, G. C. - 36, 52, 235, 258, 280, 314, 325, 343,  
 352, 393.  
 Steffe, Wm - 51.  
 Stewart, Robert Prescott - 344.  
 Stockton, J. H. - 124, 333.  
 Storm, August Ludwig - 230.  
 Strattner, Georg Christoph - 146.  
 Sullivan, Arthur S. - 46, 73, 205, 251, 455.  
 Sweney, John Robson - 32, 60, 75, 219, 322, 327, 385,  
 386, 426, 431.  
  
 Taylor, E. G. - 358.  
 Tenney, J. H. - 500.  
 Thalberg, Sigismund - 428.  
 Thompson, Will L. - 72, 345.  
 Tilleard, James - 131.  
 Tomer, William G. - 499.  
 Toulson, Stuart Norman - 182.  
 Tours, Berthold - 291.  
 Towner, D. B. - 303, 315.  
 Trembath, Henry Gough - 10.  
 Tullar, Grant C. - 280, 320.  
 Tyler, James Sherman - 392.  
  
 Vail, S. J. - 330.  
 Vincent, Charles John - 122.  
 Viner, William Letton - 143, 481.  
  
 Walker, Edward C. - 272.  
 Warren, George W. - 22.  
 Watson, James - 153.  
 Webb, George J. - 304, 307.  
 Webbe, Samuel - 363.  
 Webbe Jr., Samuel - 326.  
 Webster, J. P. - 432.  
 Weeden, W. S. - 237, 375.  
 Wellesley, Garret Cooley - 379.  
 Wells, M. M. - 92.  
 Wene, John R. - 32.  
 Wesley, Samuel Sebastian - 489.  
 Wester, J. P. - 432.  
 White, J. E. - 45.  
 White, V. A. - 387.  
 Whittle, Mary - 195.  
 Williams, R. Vaughan - 136.  
 Williams, T. J. - 148.  
 Williams, Aaron - 414.  
 Willis, T. A. - 183.  
 Wishaw, Alexander - 37.  
 Woodbury, Isaac B. - 74.  
  
 Zimmermann, Alfonso - 83.  
 Zundel, John - 483.  
 Zuberbühler, Sophia - 213.  
 Zundel, John - 483.

## Índice dos Títulos dos Hinos

A BÊNÇÃO .....	466	ALVO MAIS QUE A NEVE .....	384
A BÊNÇÃO .....	471	AMIGO DOS MENINOS .....	468
A BÊNÇÃO DO BATISMO .....	434	AMIGO PRECIOSO .....	68
A BÍBLIA .....	453	AMORÁVEL CONVITE .....	46
A BÍBLIA PARA AS MULTIDÕES .....	454	AMOR GLORIOSO .....	65
A CEIA DO SENHOR .....	439	AMOR NOS FAZ CONTENTES .....	161
A CRUZ DE CRISTO .....	42	AMOR NO LAR .....	486
A DOCE LUZ .....	235	AMOR PERENE .....	9
A ENTRADA TRIUNFAL .....	330	AMOR SEM IGUAL .....	113
A ESCOLA SABATINA .....	450	AMOR SUBLIME .....	70
A EXCELÊNCIA DO AMOR .....	176	AMPARO EM DEUS .....	10
A FÉ CONTEMPLADA .....	178	ÂNCORA DA FÉ .....	181
A FONTE DA VIDA .....	67	ANDAR E VIVER COM JESUS .....	236
A GLÓRIA SUPREMA .....	270	ANDO SEMPRE ALEGRE .....	237
A JUVENTUDE E A BÍBLIA .....	457	ANELO TRABALHAR .....	274
A LEI DO MEU SENHOR .....	459	ANO BOM .....	498
A LIDA SEMANAL FIMDOU .....	404	ANO NOVO .....	497
A LINDA HISTÓRIA .....	117	ANSEIOS DA ALMA .....	157
A MANHÃ GLORIOSA .....	61	ÂNSIAS DO CRENTE .....	158
A MELHOR DÁDIVA .....	370	AO PÉ DA CRUZ .....	170
A MENSAGEM DA CRUZ .....	35	AO TRABALHO, OBREIROS! .....	272
A MENSAGEM DE DEUS .....	118	APELO DE JESUS .....	159
A MESA DO SENHOR .....	440	ASPIRAÇÃO INFANTIL .....	467
A MINHA CRUZ .....	269	ASSENTADO AOS PÉS DE CRISTO .....	212
A MINHA FÉ .....	179	ASSIM COMO ESTOU .....	369
A MISERICÓRDIA DE DEUS .....	66	AS ÁGUAS BATISMAIS .....	435
A MORTE DE JESUS .....	40	ÀS ÁGUAS DO JORDÃO .....	438
A OVELHA PERDIDA .....	34	ÀS ARMAS, CAMARADAS .....	273
A PAZ DE DEUS .....	238	AS SEARAS BRANCAS .....	275
A PEDRA FUNDAMENTAL .....	489	ATRIBULADO CORAÇÃO .....	334
À PELEJA .....	271	AVANTE, Ó CRENTES! .....	307
A QUALQUER LUGAR COM JESUS .....	303	AVANTE, MOCIDADE .....	494
A REVELAÇÃO DA CRUZ .....	371		
A SEGUNDA VINDA DE CRISTO .....	49	BELAS MÃOZINHAS .....	484
A SEMANA JÁ PASSOU .....	403	BELA TERRA DE PRIMOR .....	426
A TEMPO NA ESCOLA .....	451	BEM DE MANHÃ .....	213
A TERNA VOZ DO SALVADOR .....	333	BENDITA CRUZ DE CRISTO .....	71
A TI SENHOR .....	228	BENDITA LUZ DE DEUS .....	386
A ÚLTIMA HORA .....	337	BENVINDO O SANTO DIA .....	405
A VINDA DO SENHOR .....	60	BREVEMENTE VEM, SENHOR .....	58
A VOZ DE JESUS .....	364	BREVE COM JESUS .....	389
ABRE-ME OS OLHOS .....	398	BREVE JESUS VOLTARÁ .....	276
ABRIGO EM JESUS .....	180	BRILHANDO, BRILHANDO .....	477
ACORDAI, Ó MOCIDADE .....	493	BRILHA NO MEIO DO TEU VIVER .....	257
ALÉM DA MORTE .....	326	BRILHEMOS POR JESUS .....	478
ALTAMENTE OS CÉUS PROCLAMAM .....	1		

CADA MOMENTO.....	195	DORMIR EM CRISTO .....	491
CANTAI ALEGREMENTE A DEUS .....	17	DOXOLOGIA .....	24
CANTAREI DE JESUS CRISTO .....	119	ECOS DE LOUVOR.....	125
CANTAREI DO AMOR DE DEUS .....	12	EIA, AO COMBATE.....	283
CANTA MINH'ALMA .....	239	EIA, MINHA ALMA .....	319
CÂNTICO VESPERTINO .....	410	EIS OS MILHÕES .....	284
CAREÇO DE JESUS .....	121	ELE ESCLARECERÁ .....	256
CASAMENTO .....	485	EM DEUS HÁ LIVRE PERDÃO .....	390
CASTELO FORTE .....	13	EM JESUS AMIGO TEMOS .....	187
CEIFEIROS .....	302	EM JESUS NADA ME FALTA .....	188
CHEGAI-VOS AO SENHOR .....	335	ESTÁ O MEU NOME AI? .....	446
CHUVAS DE BÊNÇÃOS .....	145	ESTRELA DA ALVA .....	76
CLARA LUZ .....	254	ESTRELINHAS QUE PISCAIS .....	475
COMIGO HABITA .....	408	ETERNO LAR .....	16
COM CRISTO É CÉU .....	241	EU ACHEI LÁ NA CRUZ .....	105
COM CRISTO, UM MUNDO NOVO .....	278	EU CREIO .....	174
COM JESUS NO MEU CORAÇÃO .....	372	EU NUNCA TE DEIXAREI .....	14
CONDUZE-ME, BOM MESTRE .....	206	EU PERTENÇO AO MEU REI .....	189
CONFAI EM CRISTO .....	183	EU SEI EM QUEM TENHO CRIDO .....	190
CONFIANÇA EM CRISTO .....	122	EU SEI QUE VIVE O REDENTOR .....	191
CONFIO EM CRISTO .....	240	EU TE AMO, MEU MESTRE .....	77
CONSAGRAÇÃO COMPLETA .....	229	EU VENHO A TI, SENHOR .....	258
CONSAGRANDO-NOS A TI .....	214	EU VENHO COMO ESTOU .....	376
CONSOLAÇÃO .....	184	EXULTAÇÃO .....	15
CONTAI-ME A VELHA HISTÓRIA .....	30	EXULTA MEU CORAÇÃO .....	177
CONTA AS BÊNÇÃOS.....	233	FACE A FACE .....	320
CONTA A JESUS .....	382	FACE A FACE VÊ-LO-EI .....	325
CONTA-ME A HISTÓRIA DE CRISTO .....	32	FALA À MINHA ALMA .....	79
CONTEMPLAÇÃO DA CRUZ .....	41	FAZE COMO DANIEL .....	316
CONTIGO QUERO ANDAR .....	207	FELIZ LUGAR .....	420
CONVERSÃO .....	162	FELIZ PORVIR .....	421
CONVICÇÃO E SÚPLICA .....	173	FÉ DOS NOSSOS PAIS .....	216
CONVITE AO COMBATE .....	279	FICA COMIGO, SALVADOR .....	413
CORAI-O REI DOS REIS .....	52	FIDELIDADE E VITÓRIA .....	308
CORO DE LOUVOR .....	399	FIM DA JORNADA .....	323
CRÊ Ó MINH'ALMA .....	92	FIRME ALICERCE .....	192
CRER E OBSERVAR .....	315	FIRME NAS PROMESSAS .....	164
CRISTO É TUDO PARA MIM .....	72	FONTE DE TODA BÊNÇÃO .....	126
CRISTO FOI PREPARAR-NOS LUGAR .....	388	FUGI DA TENTAÇÃO .....	311
CRISTO MEU SALVADOR .....	73	FUTURO PERDURÁVEL .....	422
CRISTO ME VEIO SALVAR .....	336	GLÓRIA AO HOMEM DEUS .....	28
CRISTO NÃO TARDA A VOLTAR .....	397	GLÓRIA AO SALVADOR .....	124
CRISTO SALVA .....	338	GLÓRIA PARA MIM .....	424
CRISTO VALERÁ .....	185	GLÓRIA, ALELUIA, CRISTO VEM! .....	53
CRISTO VOLTA BREVEMENTE .....	395	GLORIOSA CHAMADA .....	447
CRISTO VOLTA, ALELUIA .....	59	GLORIOSA CIDADE .....	19
CRISTO, COMANDANTE .....	280	GOZO HAVERÁ NO FINAL .....	423
CRISTO SALVA O PECADOR .....	339	GOZO INEFÁVEL .....	196
CULTO DIVINO .....	401	GRAÇAS DOU, SIM, PELA VIDA .....	230
DAI-NOS LUZ .....	285	GRANDIOSO É TU .....	4
DÁ TEU CORAÇÃO A JESUS .....	341	GUARDA, FAZ TRAZ AO LONGE .....	286
DÁ-ME A BIBLIA .....	456	GUARDA, QUANTO FALTA? .....	261
DÁ-ME, CRISTO .....	75	GUIA CRISTO, MINHA NAU .....	106
DECISÃO .....	281	GUIA-ME, MEU SALVADOR .....	78
DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR .....	340	HAVEMOS DE COLHER .....	287
DESCANSO EM JESUS .....	141	HÁ UM AMIGO QUE SABE .....	81
DESCANSO REAL .....	419	HERDEIRO DO REINO .....	309
DESCE O SOL ATRÁS DOS MONTES .....	255	HINO DE LOUVOR .....	18
DESDE UM A OUTRO POLO .....	282	HORA DE ORAÇÃO .....	461
DESEJAMOS, Ó SENHOR .....	120	IDE, Ó SERVOS SEUS! .....	288
DESEJOS .....	215	IMPORTARÁ .....	80
DESEJO INFANTIL .....	474	IMPORTA RENASCER .....	343
DESPERTADO CORAÇÃO .....	342	INFINITO AMOR .....	82
DESPERTA, PECADOR! .....	332	INTEIRA CONFIANÇA .....	83
DEUS BUSCOU-ME .....	163	INVESTIDURA PASTORAL .....	291
DEUS CUIDARÁ DE TI .....	186	INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO .....	147
DEUS EXCELSO .....	5	INVOCAÇÃO E LOUVOR .....	156
DEUS SEMPRE ME AMA .....	366	JAMAIS SE DIZ ADEUS ALI .....	500
DEUS VÓS GUARDE .....	499	JERUSALÉM .....	394
DE MANHÃ BEM CEDO .....	412		
DIA SANTO E DIVINAL .....	406		
DITOSO DIA .....	243		
DOM PRECIOSO DOS CÉUS .....	242		

JESUS AMA OS MENINOS .....	479	NOSSAS LUZES .....	294
JESUS A TERRA VOLTARA .....	56	NUNCA ME HÁ DE DEIXAR .....	387
JESUS CONDUZ .....	84	NUNCA OUVI DE CRISTO .....	295
JESUS É O PECADOR .....	356	O ALVO SUPREMO .....	378
JESUS É O SALVADOR .....	139	O ANJO DO SENHOR .....	8
JESUS, FIEL AMIGO .....	85	O BATISMO .....	436
JESUS HABITA EM MIM .....	231	O BOM PASTOR .....	111
JESUS JÁ VEM .....	64	O CÂNTICO DOS SALVOS .....	259
JESUS MANDA LUZIR .....	470	O CONTATO DE SUA MÃO .....	197
JESUS ME GUIA .....	88	O DEUS DE ABRAÃO .....	21
JESUS ME QUER BEM .....	476	O DIA DO SENHOR .....	153
JESUS ME REMIU .....	373	O DIA DO SENHOR .....	402
JESUS ME TRANSFORMOU .....	217	O DIA EU NÃO SEI .....	62
JESUS MENINO .....	483	O DIA FINAL .....	448
JESUS, MEU ABRIGO .....	87	O DIA GLORIOSO .....	54
JESUS, NOSSO GENERAL .....	492	O DIVINO PRECEPTOR .....	149
JESUS, O NOSSO AMIGO .....	86	O ETERNO LAR .....	262
JESUS PROVERÁ .....	89	O FIEL PASTOR .....	153
JESUS, SEMPRE TE AMO .....	165	O FILHO PRÓDIGO .....	296
JESUS, TEU NOME SATISFAZ .....	218	O FRONTE ENSANGÜENTADA .....	47
JESUS VINDO .....	55	O GÓLGOTA .....	36
JÓIAS PRECIOSAS .....	469	Ó JESUS BENDITO .....	205
JOVEM, AVANÇEMOS .....	496	O JUÍZO .....	443
JUNTO AO CORAÇÃO DE DEUS .....	166	O LAR CELESTE .....	428
JUNTO AO RIO CRISTALINO .....	425	O MELHOR AMIGO .....	95
JUNTO AO TRONO DE DEUS .....	393	Ó MINHA ALMA ESPERA .....	199
LAR, DOCE LAR .....	427	O MUNDO É TEU SENHOR .....	3
LEALDADE, Ó JOVENS .....	495	O NOME DE JESUS .....	112
LINDO É MEU MESTRE .....	127	O PÃO DA VIDA .....	134
LOUVAI A CRISTO .....	128	O PÃO DA VIDA .....	416
LOUVAMOS-TE Ó DEUS .....	20	O PENDÃO REAL .....	312
LOUVORES A CRISTO .....	131	O REINO DE DEUS NA TERRA .....	22
LOUVORES A JESUS .....	123	O REI VINDOURO .....	57
LOUVOR A JESUS .....	129	O RUBRO MANANCIAL .....	232
LOUVOR DOS REMÍDOS .....	130	O SANTO REDENTOR .....	344
LOUVOR PELO AMOR DE CRISTO .....	140	Ó SANTOS DESPERTAI! .....	142
LUGAR PARA CRISTO .....	69	O TEU QUERER .....	318
LUTAI, CRISTÃOS .....	292	Ó TU, BELEM .....	29
MAIOR AMOR A TI .....	160	Ó VEM A JESUS .....	347
MAIS DE CRISTO .....	219	Ó VINDE À FONTE .....	346
MAIS PERTO DA TUA CRUZ .....	220	OFERTÓRIO .....	465
MAIS PERTO DE JESUS .....	175	OH! QUE BELOS HINOS! .....	437
MAIS PERTO DE TI, MEU SENHOR .....	74	OH! REFÚGIO DA MINHA ALMA .....	198
MAIS PERTO QUERO ESTAR .....	221	OH! SEDE HERÓIS .....	313
MAIS UM TEMPLO .....	490	OH! VEM, ESPÍRITO DE AMOR .....	150
MÃOS AO TRABALHO .....	290	OH! VEM JESUS! .....	63
MANSO E SUAVE .....	345	OLHA A JESUS .....	169
MARAVILHOSO SENHOR .....	209	OLHA PARA CIMA .....	203
MESTRE DIVINO .....	91	ONDE OS OBREIROS? .....	297
MEU CLAMOR .....	90	ONIPOTENTE REI .....	23
MEU DEUS É CRIADOR .....	6	ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO .....	146
MEU DIVINO PROTETOR .....	93	ORAÇÃO A JESUS .....	135
MEU JESUS ME GUIA SEMPRE .....	94	ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO .....	462
MEU NOME EM ORAÇÃO .....	487	ORAÇÃO NOTURNA .....	409
MEU PAI .....	7	ORAÇÃO VESPERTINA .....	411
MEU SALVADOR .....	168	ORAÇÃO VESPERTINA .....	415
MINHA ENTREGA .....	314	OS CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL .....	429
MINHA FÉ BEM SEGURA ESTÁ .....	194	OUÇO O SALVADOR CHAMANDO .....	433
MINHA VIDA FAZ SENHOR .....	222	OUVE-NOS PASTOR DIVINO .....	460
MOMENTOS PRECIOSOS .....	44	PÃO DOS ESCOLHIDOS .....	441
MOTIVOS DE LOUVOR .....	132	PARA O CÉU PELA CRUZ IREI .....	383
NA CRUZ MORREU O BOM JESUS .....	38	PARA SALVAR-TE .....	133
NA CRUZ MORRI POR TI .....	45	PECADORES REMÍDOS .....	116
NAS AGRURAS DESTA VIDA .....	310	PECADOR TAL QUAL EU SOU .....	377
NASCE JESUS .....	26	PEQUENA LUZ .....	473
NÃO CONSENTIR .....	193	PERDÃO, PAZ E PODER .....	234
NÃO EU, MAS CRISTO .....	223	PERDÃO, SENHOR .....	417
NÃO TE DESCULPES .....	293	PERDIDO ESTAVA NAS TREVAS .....	260
NESTE IMENSO VALE .....	328	PERFEITA EXPIAÇÃO .....	138
NO CELESTE LAR GLORIOSO .....	391	PERFEITA PAZ .....	96
NOITE DE PAZ .....	27	PERFEITO AMOR .....	488
NOME PRECIOSO .....	365	PERTENÇO A CRISTO .....	167
		PERTO, MUI PERTO .....	268

PERTO, SIM, DO LARI.....	322
PESADO E ACHADO EM FALTA.....	444
PLENA DEDICAÇÃO.....	224
PODER ESPIRITUAL.....	152
POR MUITOS SANTOS.....	136
POR QUE ME AMOU ASSIM?.....	97
PRECEITOS PARA OS MENINOS.....	482
PRECIOSAS ESTRELAS.....	431
PRECIOSAS PALAVRAS.....	98
PRECIOSA GRAÇA.....	33
PRECIOSO AMIGO.....	99
PRECIOSO REDENTOR.....	379
PROMESSA FIRME.....	182
PROTEÇÃO SOB A CRUZ.....	100
PROVAÇÃO.....	200
PURA, SIM, MAIS PURA.....	245
QUANDO O LIVRO ABERTO FOR.....	449
QUANDO O REI VIER.....	445
QUASE INDUZIDO.....	348
QUE DEUS ME AJUDE.....	299
QUE DIZ A BÍBLIA?.....	458
QUE FAZES TU POR MIM?.....	39
QUE REUNIÃO TEREMOS LÁ!.....	246
QUEM ESTÁ AO LADO DO SENHOR.....	360
QUEM ESTÁ POR CRISTO?.....	225
QUEM OUVIR AS NOVAS.....	349
QUEM SALVA E SÓ JESUS.....	108
QUERO O SALVADOR COMIGO.....	385
REALIDADE.....	101
REDENÇÃO.....	37
REDEZAÇÃO.....	137
REFÚGIO.....	102
REFÚGIO DO CRENTE.....	11
REFÚGIO EM CRISTO.....	211
REFÚGIO EM TEMPORAL.....	103
REFÚGIO SEGURO.....	350
REMIDOS NO CÉU.....	392
RIO DA VIDA.....	430
ROCHA ETERNA.....	114
RUMO À ESCOLA SABATINA.....	452
RUMO AO LAR.....	247
SALVA-ME TAMBÉM.....	115
SALVEMO-LOS, UM A UM.....	298
SALVO POR JESUS CRISTO.....	201
SANTA COMUNHÃO.....	305
SANTÍSSIMA TRINDADE.....	155
SANTO DIA.....	407
SANTO, SANTO, SANTO.....	25
SAUDADE.....	263
SAUDADES DO LAR.....	265
SAUDAÍ O NOME DE JESUS.....	144
SAUDOSO.....	109
SE CRISTO FOR COMIGO.....	381
SE TU MEU GUIA.....	202
SEGUIE-ME, VEM, SEGUIE-ME.....	351
SEGUIR A JESUS.....	367
SEMPRE ALEGRE.....	248
SEMPRE VENCENDO.....	327
SENHOR CREIO EM TI.....	210
SENHOR EU PRECISO DE TI.....	226
SENHOR TU NOS CONVIDAS.....	442
SENHOR TU OUVIRÁS.....	414
SENTADO ÀS RIBAS D'ÁGUA VIVA.....	264

SERVI ALEGREMENTE.....	317
SEU SANGUE TEM PODER.....	359
SILÊNCIO.....	400
SÓ EM PENSAR EM TI.....	172
SOAM AS PALAVRAS.....	464
SOB SUAS ASAS.....	204
SOMENTE CRISTO É MEU PASTOR.....	107
SONDA-ME, O DEUS.....	154
SOSSEGAÍ.....	31
SOU FELIZ COM JESUS.....	252
SOU FORASTEIRO AQUI.....	266
SOU PECADOR.....	110
SOU TEU JESUS.....	250
SUAVE E BOM LUGAR.....	244
SUBSTITUIÇÃO.....	43
SÚPLICA A DEUS.....	463
SUPREMA ASPIRAÇÃO.....	249
TAL QUAL ESTOU.....	380
TEMPO DE SER SANTO.....	352
TENHO JESUS.....	251
TERRA FELIZ.....	432
TEUS PECADOS BRANCOS SE FARÃO.....	353
TEU CORAÇÃO EM PAZ.....	208
TEU LIVRO.....	455
TUDO TEU.....	374
TODOS JUNTOS TRIBUTEMOS.....	143
TRABALHO CRISTÃO.....	289
TRIUNFANTE VEM JESUS.....	50
TUAS OBRAS TE COROAM.....	2
TUDO ENTREGAREI.....	375
TUDO FELIZ.....	396
TUDO POR CRISTO.....	227
UM PASSO SÓ.....	355
"UM POUCO" E CRISTO VOLTARÁ.....	48
UNIÃO.....	304
UNIÃO FRATERNAL.....	306
VAI BUSCAR.....	472
VAIS TU? VOU EU?.....	354
VALE DO ÉDEN, FORMOSO.....	324
VAMOS BATALHAR.....	300
VAMOS TRABALHAR.....	301
VEM A CRISTO.....	357
VEM, ALMA CANSADA.....	253
VEM, ESPÍRITO ETERNO.....	151
VEM, JESUS, NOS DESPERTAR.....	104
VEM-ME HABILITAR.....	171
VENCENDO COM CRISTO.....	51
VENHAM OS MENINOS.....	481
VIDA E LUZ.....	277
VIDA NUM OLHAR.....	331
VIDA POR UM OLHAR.....	358
VIGILIA MATUTINA.....	418
VIMOS, Ó PAI, A TI.....	175
VINDE.....	362
VINDE A MIMÍ.....	361
VINDE, DESCONSOLADOS.....	363
VINDE, MENINOS.....	480
VITÓRIA.....	321
VITÓRIA FINAL DA IGREJA.....	329
VIVIFICA TUA IGREJA.....	148
VOLTO AO LAR.....	368
VOU PARA O CÉU.....	267

# Índice das Primeiras Linhas e Estribilhos

Nota: Os números entre parênteses, referem-se à primeira edição.

A Bíblia para as multidões (42).....	454	Alma, que aflita estás (186) .....	363
A Bíblia, livro santo, (44).....	457	Almejo o lar, paterno lar amado .....	265
A cruz que me deu Jesus Cristo (164) ..	269	Altamente os céus proclamam (4) .....	1
A cruz que me deu para eu levar (164) ..	269	Alvo mais que a neve (176) .....	384
A Deus demos glória (255) .....	15	Ama os meninos, (292) .....	479
A Deus Supremo Benfeitor (3) .....	24	Amaste a mim Senhor (58) .....	9
A doce paz de meu Jesus .....	238	Amigo dos meninos (293) .....	468
A grande Pérola encontrei (89) .....	379	Amigos, com prazer nos .....	500
A Jesus Cristo contarei tudo (92) .....	382	Amor nos faz contentes .....	161
A Jesus-Cristo, meu bem amado (92) .....	382	Amor, que por amor desceste! (379) .....	70
A Jesus crianças vinham (296) .....	471	Anelo trabalhar .....	274
A Jesus crianças vinham (1ª música) (304) ..	466	Anjos celestes anjos de luz (223) .....	319
A Jesus seguir eu quero .....	367	Ano velho, já findado (395) .....	498
A Jesus sempre imitar .....	167	Ao chamado tão glorioso (310) .....	447
A lida semana findou .....	404	Ao contemplar a Tua cruz (17) .....	41
A manhã gloriosa está raiando .....	61	Ao Deus de Abraão Louvai (238) .....	21
A mensagem vem de Deus (19) .....	118	Ao findar o labor desta vida (152) .....	337
A minha fé bem segura está .....	194	Ao Mestre, alegremente, .....	317
A minha fé e o meu amor (225) .....	179	Ao pesar nossos motivos (208) .....	444
A minh'alma está manchada (73) .....	173	Ao trabalho, obreiros! (123) .....	272
A nós a porta franca está (159) .....	330	Apenas rompe a aurora (198) .....	418
A paz de Deus no coração .....	238	Aquele que, de amor por nós, (91) .....	125
A qualquer lugar com meu (144) .....	303	Aqui no mundo branda luz (305) .....	467
A qualquer lugar eu irei .....	381	As águas do Jordão desceu (108) .....	438
A semana já passou (53) .....	403	As armas, eia, às armas, (124) .....	273
A Ti, ó Pai, estendo as mãos (109) .....	174	As ondas atendem ao Meu mandar (162) ..	31
A tema voz do Salvador (154) .....	333	As riquezas mundanas (344) .....	446
A ti, Senhor (101) .....	228	Assentado aos pés de Cristo .....	212
Abre-me os olhos para ver (148) .....	398	Assim como estou .....	369
Acordai, ó mocidade (286) .....	493	Avante, avante, ó crentes (278) .....	307
Aflito e triste coração (372) .....	186		
Água da vida Jesus te dá .....	67	Bem de manhã (197) .....	213
Ah! que canto que, soando (342) .....	259	Bem junto ao coração de Deus (7) .....	166
Aleluia, aleluia, proclamemos Seu louvor ..	143	Bem longe andamos nós de Deus (248) ..	111
Aleluia, aleluia! Amo (301) .....	474	Bem longe do Senhor vaguei (193) .....	368
Ali irei, feliz (329) .....	419	Bem perto quero estar (275) .....	175
Alma, escuta o bom Salvador (326) .....	159	Bendita a cruz de Cristo (403) .....	71

Bendita a hora de oração (202) . . . . .	461
Bendita fê dos nossos pais . . . . .	216
Benditos laços são (40) . . . . .	305
Benigno Salvador (388) . . . . .	485
Benvindo seja sim, o dia (54) . . . . .	405
Bom e fiel Pastor é meu Senhor (14) . . . . .	153
Breve virá! Breve virá! . . . . .	276
Brilha no meio do teu viver (117) . . . . .	257
Brilhando, brilhando (300) . . . . .	477
Buscou-me com temura (233) . . . . .	65

Cada momento me guia o Senhor (84) . . . . .	195
Cada vez mais (90) . . . . .	196
Cada vez mais, cada vez mais (66) . . . . .	214
Canta minha alma (373) . . . . .	239
Canta minh'alma então a Ti Senhor . . . . .	4
Cantai alegremente . . . . .	17
Cantai, louvai, cantai o dom (256) . . . . .	177
Cantarei a linda história (247) . . . . .	117
Cantarei com jubiloso voz (209) . . . . .	449
Cantarei de Jesus Cristo que (112) . . . . .	119
Cantarei do amor de Deus . . . . .	12
Cantarei que Jesus Cristo com (112) . . . . .	119
Cantemos aqui como os anjos (387) . . . . .	399
Castelo forte é nosso Deus (183) . . . . .	13
Cá sofremos aflicção (343) . . . . .	421
Ceifeiros somos nós, (134) . . . . .	302
Chegado à cruz do meu Salvador (258) . . . . .	124
Chegai-vos ao Senhor (324) . . . . .	335
Chuvas de bênçãos teremos (33) . . . . .	145
Com amor, com amor . . . . .	486
Com as minhas duas mãos . . . . .	484
Com Jesus no meu coração . . . . .	372
Com valor, sem temor (287) . . . . .	312
Comigo habita, ó Deus (386) . . . . .	408
Como é triste andar em (407) . . . . .	235
Como foi para o Céu, Jesus (315) . . . . .	60
Como irmãos, nós, reunidos . . . . .	439
Conduze-me bom Mestre (81) . . . . .	206
Confiado no Senhor (86) . . . . .	385
Confiai em Seu poder (155) . . . . .	339
Confio sempre em Ti (226) . . . . .	180
Consagrando-nos a Ti (66) . . . . .	214
Conta as bênçãos, conta . . . . .	233
Contai-me a velha história (6) . . . . .	30
Conta-me a história de Cristo (382) . . . . .	32
Coroai-O, ó remidos (32) . . . . .	52
Crêr e observar (47) . . . . .	315
Creio, creio, meu Salvador (173) . . . . .	210
Cristãos, despertai e servi (145) . . . . .	292
Cristo bom Mestre, eis meu (74) . . . . .	314
Cristo comandante sempre (140) . . . . .	280
Cristo! Cristo! já confio (253) . . . . .	240
Cristo, Cristo, salva-me também (63) . . . . .	115
Cristo, divino Rei, (131) . . . . .	288
Cristo do Céu em breve virá (314) . . . . .	397
Cristo está pronto p'ra te (377) . . . . .	390
Cristo é tudo para mim . . . . .	72
Cristo foi preparar-nos (319) . . . . .	388
Cristo me amou (59) . . . . .	217
Cristo, meu Mestre (95) . . . . .	268

Cristo meu Salvador veio a Belém . . . . .	336
Cristo meu Salvador (354) . . . . .	73
Cristo não tarda, não tarda (314) . . . . .	397
Cristo, nome de valor! (20) . . . . .	218
Cristo salva o pecador (155) . . . . .	339
Cristo salva (161) . . . . .	338
Cristo tem amor por mim (292) . . . . .	479
Cristo vem, vigiemos, oremos, . . . . .	62
Cristo volta brevemente (321) . . . . .	395
Cristo volta, Cristo volta (321) . . . . .	395
Cristo vos chama, crentes fiéis (143) . . . . .	279

Da Bíblia a luz celeste (41) . . . . .	453
Da igreja o fundamento (391) . . . . .	489
Da linda pátria estou (349) . . . . .	263
Dai louvor, dai louvor . . . . .	452
Dai-nos luz, a mui gloriosa luz (133) . . . . .	285
Das maravilhas que a Bíblia (299) . . . . .	476
Dá-me a Bíblia . . . . .	456
Dá-me Cristo e toma o mundo . . . . .	75
De Jesus a doce voz (182) . . . . .	188
De Jesus vamos todos (170) . . . . .	311
De manhã bem cedo busco . . . . .	412
De Ti preciso ó Deus (189) . . . . .	121
De Ti Senhor preciso, sempre (189) . . . . .	121
Deixa a luz do céu entrar (157) . . . . .	340
Deixarei no mar minhas . . . . .	435
Dentro em breve, sim . . . . .	262
Depois que Cristo me salvou (348) . . . . .	241
Descansando nos eternos braços (265) . . . . .	184
Descansarei, descansarei . . . . .	204
Descanso nenhum deste mundo (306) . . . . .	158
Desce o Sol atrás dos montes . . . . .	255
Desde um a outro polo (121) . . . . .	282
Desejamos, ó Senhor, Ta glória (364) . . . . .	120
Desejo o lar . . . . .	265
Despertado coração (153) . . . . .	342
Deus cuidará de ti, em cada dia (372) . . . . .	186
Deus dá às criancinhas (291) . . . . .	478
Deus dos antigos cuja forte (350) . . . . .	22
Deus é bom Seus filhinhos somos . . . . .	161
Deus mesmo é nosso auxílio (23) . . . . .	11
Deus promete grandes coisas (172) . . . . .	178
Deus sempre me ama . . . . .	366
Deus vos guarde pelo Seu (237) . . . . .	499
Dez são os mandamentos . . . . .	482
Dias há tão turvos que busco . . . . .	197
Dirijo a Ti Jesus minha oração (201) . . . . .	135
Ditoso dia em que aceitei (61) . . . . .	243
Do Salvador bendito, sempre (75) . . . . .	227
Do sono teu desperta, pecador (267) . . . . .	332
Do teu pecado te queres (18) . . . . .	359
Do trono celestial ao mundo (146) . . . . .	39
Doce pais de paz (357) . . . . .	392
Dormir em Cristo . . . . .	491
E face a face vê-lo-ei (409) . . . . .	325
E lá no mar estavam (365) . . . . .	429
Eia avante, dando combate (143) . . . . .	279
Eia, ao combate (135) . . . . .	283
Eia, avante, crentes, já na (125) . . . . .	321

Eia, minha alma, escuta (223) . . . . .	319
Eis a mensagem que me deu (192) . . . . .	266
Eis as searas já brancas, maduras . . . . .	275
Eis dos anjos a harmonia (11) . . . . .	28
Eis os milhões, que, em trevas . . . . .	284
Eis que Chefe tão glorioso (32) . . . . .	52
Eis que Cristo vem à Terra (294) . . . . .	469
Eis que uma fonte Cristo nos depara . . . . .	67
Eis-nos Pai, prostrados (241) . . . . .	463
Ele me ama, Ele me ama . . . . .	412
Ele valerá! Ele valerá, (375) . . . . .	185
Em breve, em breve (316) . . . . .	389
Em Jesus amigo temos (203) . . . . .	187
Em Jesus confiar (47) . . . . .	315
Em nada ponho a minha fé (225) . . . . .	179
Em presença estar de Cristo . . . . .	320
Em Teu dia vimos todos (55) . . . . .	450
Em Teu nome começamos (55) . . . . .	450
Em Ti confio, ó Cristo (178) . . . . .	122
Em toda a Terra se viram sinais . . . . .	58
Em tudo as Tuas mãos, Senhor . . . . .	465
Erguei-vos, cristãos! (269) . . . . .	313
Escuta a voz do meu Jesus (149) . . . . .	351
Escuto um cantar divino . . . . .	242
Espalhemos todos a semente (130) . . . . .	287
Espírito de Deus, fiel Consolador (35) . . . . .	147
Esse gozo nós teremos (334) . . . . .	425
Estrelinhas que piscais (302) . . . . .	475
Eterna rocha é meu Jesus . . . . .	103
Eterno Deus, supremo Deus! (351) . . . . .	16
Eu achei lá na cruz (270) . . . . .	105
Eu alegre vou na Sua luz (264) . . . . .	237
Eu avisto uma terra feliz (355) . . . . .	432
Eu Creio agora que Jesus (109) . . . . .	174
Eu conhecer desejo (400) . . . . .	215
Eu creio Senhor, na divina (78) . . . . .	226
Eu irei, sempre irei (144) . . . . .	303
Eu já contente estou (113) . . . . .	250
Eu já contente estou (167) . . . . .	251
Eu, nas trevas caminhando (169) . . . . .	163
Eu nas trevas vagueava (407) . . . . .	235
Eu perdido pecador (59) . . . . .	217
Eu pertenco ao meu Rei . . . . .	189
Eu sei que vive o Redentor . . . . .	191
Eu sou de Jesus, aleluia! (266) . . . . .	236
Eu Te amo meu Mestre . . . . .	77
Eu tenho resolvido (48) . . . . .	308
Eu vejo agora o manancial . . . . .	232
Eu vejo o rubro manancial . . . . .	232
Eu venho como estou (100) . . . . .	376
Excelso Deus no proceder (22) . . . . .	5
Exulta meu coração (256) . . . . .	177
Face a face eu hei de vê-lo . . . . .	320
Fala à minha alma, ó Cristo (175) . . . . .	79
Faz vibrar por toda parte . . . . .	286
Faze como Daniel (288) . . . . .	316
Faze-me ouvir bem manso (175) . . . . .	79
Finda-se este dia (381) . . . . .	409
Findo o labor, que prazer sem par . . . . .	423
Firme, firme, firme nas promessas (252) . . . . .	164

Firme nas promessas do meu Salvador (252) . . . . .	164
Firmes, sérios, bem a tempo . . . . .	451
Foi escrito por Ti (334) . . . . .	446
Foi Jesus que abriu (118) . . . . .	383
Foi na cruz, foi na cruz . . . . .	371
Foi Tua graça, Senhor Jesus (231) . . . . .	82
Foi também Jesus um dia (289) . . . . .	483
Fonte de amor perene (338) . . . . .	430
Glória a Deus, glória (392) . . . . .	490
Glória a Jesus, pois há (377) . . . . .	390
Glória ao Salvador (258) . . . . .	124
Glória, aleluia, Cristo vem! (313) . . . . .	53
Glória, glória demos ao Salvador . . . . .	133
Glória, glória, os anjos (104) . . . . .	437
Glória, glória! Aleluia! (311) . . . . .	51
Graças dou, sim, pela vida (337) . . . . .	230
Guarda, diz quanto falta . . . . .	261
Guarda, faz troar ao longe . . . . .	286
Guia, Cristo, minha nau (272) . . . . .	106
Guia, guia, sempre guia Salvador (220) . . . . .	78
Guia-me, meu Salvador (220) . . . . .	78
Havemos de colher (130) . . . . .	287
Haverá luz nos céus, das moradas . . . . .	323
Há de resistir tua fé, irmão . . . . .	194
Há perdão, paz e poder (184) . . . . .	234
Há poder, sim, força (18) . . . . .	359
Há um Amigo que sabe (228) . . . . .	81
Há um feliz lugar (332) . . . . .	420
Há um rio cristalino (334) . . . . .	425
Há uma terra de prazer (352) . . . . .	326
Hoje escolhe (210) . . . . .	360
Hoje inaugura-se aqui (392) . . . . .	490
Homens fortes, chama-nos Jesus (141) . . . . .	278
Ide Meu filho procurar (99) . . . . .	296
Ide, pois, servos Seus . . . . .	288
Igreja do Senhor, proclama (129) . . . . .	108
Importa renascer! (165) . . . . .	343
Importará ao Senhor Jesus (405) . . . . .	80
Jamais se diz adeus ali . . . . .	500
Já chega de hesitação (97) . . . . .	341
Já no ocaso a luz se esvai (384) . . . . .	410
Já o mundo não me prende . . . . .	167
Já pela fé nossa alma vê (335) . . . . .	422
Já refulge a glória eterna (311) . . . . .	51
Jerusalém excelsa (359) . . . . .	394
Jesus, amoroso e fiel Salvador (376) . . . . .	87
Jesus à Terra voltará . . . . .	56
Jesus desceu, a Bíblia o diz (318) . . . . .	55
Jesus em Seu infinito amor (231) . . . . .	82
Jesus é o melhor Amigo (24) . . . . .	95
Jesus, Fiel Amigo (25) . . . . .	85
Jesus já vem, o grande Salvador (320) . . . . .	64
Jesus, Jesus é o Salvador (21) . . . . .	139
Jesus, lá na glória, de retidão (215) . . . . .	347
Jesus me guia que prazer (368) . . . . .	88
Jesus me remiu por Seu sangue) . . . . .	373
Jesus nos chama ao real . . . . .	445



Jesus, o nosso Amigo .....	86	Na linda e eterna pátria .....	86
Jesus, Pastor amado (116) .....	304	Na pátria celeste, de Deus .....	427
Jesus, Senhor, eu venho a Ti (100) .....	376	Na santa fonte que não se esvai (402) .....	169
Jesus, sempre Te amo (166) .....	165	Na Tua cruz, ó Cristo (179) .....	100
Jesus Teu nome satisfaz (20) .....	218	Nas agruras desta vida .....	310
Junto ao trono de Deus (347) .....	393	Nas calmas águas deste mar .....	435
Lealdade, ó jovens crentes (280) .....	495	Nas tormentas desta vida (127) .....	294
Leva tu contigo o nome (16) .....	365	Nasce Jesus (9) .....	26
Levantai-vos, jovens crentes (280) .....	495	Nasce Jesus, Fonte de Luz (9) .....	26
Lindas, mui lindas .....	484	Não consentir, não consentir (171) .....	193
Lindo é meu Mestre .....	127	Não eu, mas Cristo .....	223
Louvai, louvai, Cristo bom Mestre (263) .....	128	Não é dos fortes, a vitória (128) .....	327
Louvai, louvai, falai da Sua grandeza (263) .....	128	Não me falaram de Cristo (243) .....	295
Louvamos-Te ó Deus (260) .....	20	Não sei porque ao meu redor .....	256
Louvares desejo, na Terra habitando (281) .....	129	Não sei porque de Deus o amor (254) .....	190
Lutai, cristãos (145) .....	292	Não somente pra fazer um feito (117) .....	257
Luz bendita, luz gloriosa, (246) .....	386	Não te desculpes não (142) .....	293
Maiores amor a Ti, maior amor (397) .....	160	Não te importa se algum dos (243) .....	295
Mais de Cristo (151) .....	219	Nesse lenho me glorio (242) .....	42
Mais perto da Tua cruz .....	220	Neste dia amado (52) .....	406
Mais perto de Ti, meu Senhor .....	74	Neste imenso vale de luta (358) .....	328
Mais perto quero estar (94) .....	221	Neste mundo sozinho (79) .....	387
Mais valor me inspira (64) .....	462	Neste mundo, mar profundo (274) .....	90
Mais, mais de Cristo (151) .....	219	No abrigo da rocha me esconde (376) .....	87
Manancial de toda bênção, .....	126	No Calvário se ergueu (26) .....	35
Manda-nos luzir o Senhor (295) .....	470	No celeste lar glorioso (356) .....	391
Manso e suave Jesus (160) .....	345	No juízo, quando o livro (209) .....	449
Maravilhoso é o bom Senhor .....	209	No labor, com fervor (138) .....	289
Mas eu sei em Quem tenho crido (254) .....	190	No mundo há somente dor, .....	191
Mãos ao trabalho (139) .....	290	No mundo, pequenina luz (298) .....	473
Mestre divino, ó Jesus meu (173) .....	210	No santo dia do Senhor .....	402
Mestre divino, o meigo Jesus .....	91	Noite de paz (10) .....	27
Metade nunca se contou (168) .....	96	Nome bom, doce à fé (16) .....	365
Meu amigo hoje tu tens a escolha (152) .....	337	Nos braços Teus (120) .....	249
Meu Deus e Criador .....	6	Nosso Pai, aqui reunidos (196) .....	440
Meu deleite é pensar (333) .....	431	Noventa e nove ovelhas há (273) .....	34
Meu divino Protetor (370) .....	93	Nós irmãos com Cristo Jesus gozar .....	137
Meu irmão intenta ser (288) .....	316	Num olhar, tens vida sim (268) .....	331
Meu Jesus me guia os passos (380) .....	200	Nunca dos homens se ouvirá (154) .....	333
Meu Jesus me guia sempre (369) .....	94	Nunca me deixará! Nunca (79) .....	387
Meu nome na oração .....	487	O anjo do Senhor Se acampa .....	8
Meu pecado resgatado (76) .....	231	O ano findo nunca mais veremos (396) .....	497
Meu pecado sim (182) .....	188	Ó bondoso Salvador (374) .....	102
Meu Redentor, meu Amigo e irmão .....	109	O contato de Sua mão .....	197
Meu Senhor sou Teu, Tua .....	220	Ó Cristo, Pão da vida descido (194) .....	134
Meu Senhor! Meu Senhor (177) .....	224	Ó Deus contigo quero andar (82) .....	207
Milhares de milhares (390) .....	329	Ó Deus na Tua graça (323) .....	10
Minha alma, vem louvar com gratidão (88) .....	66	Ó Deus, Tu me provaste a mim (219) .....	110
Minha cruz eu tomo e sigo (106) .....	433	Ó Deus-Homem já foi morto (325) .....	344
Minha vida faz, Senhor (12) .....	222	O Dia do Senhor (50) .....	402
Mocidade cristã, eia avante (282) .....	494	O dia eu não sei .....	62
Morte cruel padeceu meu Jesus (232) .....	97	O dia final está perto (211) .....	448
Mui longe o monte verde está (56) .....	36	Ó divino preceptor (39) .....	149
Mui triste eu andava, sem (266) .....	236	Ó divino preceptor, bom fiel (34) .....	146
Na coroa preciosas (333) .....	431	Ó Estrela da Alva, nosso Jesus (399) .....	76
Na cruz morreu o bom Jesus (398) .....	38	Ó filhos de São (259) .....	19
Na cruz morreu por mim, Jesus (234) .....	40	Ó fronte ensanguentada (245) .....	47
Na cruz morri por ti .....	45	Ó Jesus bendito (283) .....	205
		Ó Jesus, eu Te confesso (107) .....	434
		Ó Jesus, seguir-Te quero .....	367

Ó jovens, aclamai (285) . . . . .	492
Ó juiz Se assentou (207) . . . . .	443
Ó livro bom, radiante luz (42) . . . . .	454
Ó Mestre, o mar se revolta (162) . . . . .	31
Ó meu Jesus, me leva, sim (80) . . . . .	378
Ó meu querido Salvador (83) . . . . .	413
Ó minha alma, sem demora, (191) . . . . .	131
Ó mundo é Teu Senhor (5) . . . . .	3
Ó mundo vil já desprezei (80) . . . . .	378
Ó nuvem luzente . . . . .	8
Ó Pai de todos nós . . . . .	175
Ó pão do mundo insano (195) . . . . .	441
Ó Rei vindouro perto está . . . . .	57
Ó sangue de Jesus me lavou, (257) . . . . .	123
Ó santos, despertai erguei (363) . . . . .	142
Ó Senhor do Céu falou-nos (235) . . . . .	182
Ó Senhor, nos alegramos (110) . . . . .	436
Ó Tu que deste o pão (205) . . . . .	416
Ó triste, aflito coração (150) . . . . .	334
Ó tu, herdeiro do reino celeste . . . . .	309
Ó tu, que cansado, só buscas a luz . . . . .	89
Ó vale do Eden, formoso. . . . .	324
Ó vem a Jesus! (215) . . . . .	347
Ó vem sem demora ao Salvador (150) . . . . .	334
Ó vem tu também comigo (356) . . . . .	391
Ó vinde à fonte de sangue (98) . . . . .	346
Ó vinde crentes entoar louvores (257) . . . . .	123
Ó vós que seguro refúgio (371) . . . . .	350
Ó, vinde, vós aflitos, já (161) . . . . .	338
Oh! Aleluia! Sim, é Céu (348) . . . . .	241
Oh! com valor, irmãos (137) . . . . .	271
Oh! como é grande e doce a promessa (261) . . . . .	14
Oh! como pulsa o coração . . . . .	216
Oh! cré, oh! cré, a graça (229) . . . . .	113
Oh! dia triunfal de Cristo (317) . . . . .	54
Oh! doce lar de paz e amor . . . . .	426
Oh! doce, doce lar . . . . .	427
Oh! ide buscá-lo já! (99) . . . . .	296
Oh! Jesus Salvador, Senhor . . . . .	59
Oh! me ampara . . . . .	310
Oh! minha alma, espera . . . . .	199
Oh! momentos preciosos que passamos (77) . . . . .	44
Oh! não consintas tristezas (171) . . . . .	193
Oh! não temas (261) . . . . .	14
Oh! não tens ouvido do amor sem (229) . . . . .	113
Oh! onde os obreiros p'ra (126) . . . . .	297
Oh! quanto amor Jesus sentiu (159) . . . . .	330
Oh! quanto, quanto nos amou (56) . . . . .	36
Oh! que amor glorioso (233) . . . . .	65
Oh! que belos hinos! (104) . . . . .	437
Oh! que dia faustoso, esse dia (315) . . . . .	60
Oh! que dia santo e divinal (52) . . . . .	406
Oh! que prazer! Jesus me quer (299) . . . . .	476
Oh! quem me dera sempre bem junto (217) . . . . .	157
Oh! refugio da minh'alma . . . . .	198
Oh! sede heróis (269) . . . . .	313
Oh! será alegre (343) . . . . .	421
Oh! sim, eu sei, Jesus bem vê (405) . . . . .	80
Oh! trazei-Me o dizimo . . . . .	464
Oh! vem Espírito de amor . . . . .	150
Oh! vinde celebrai o nome de Jesus (174) . . . . .	140

Oh! vinde ouvir, enquanto (404) . . . . .	132
Olha a Jesus, sem mancha (28) . . . . .	169
Onde os obreiros, oh! quem (126) . . . . .	297
Onipotente Rei (240) . . . . .	23
Onisciente Rei! Quão doce é (105) . . . . .	155
Os cento e quarenta e quatro (365) . . . . .	429
Oscilando minha fé Cristo valerá (375) . . . . .	185
Ouço o clamor do bom Pastor (297) . . . . .	472
Ouço o Salvador chamando (106) . . . . .	433
Ouve as vozes de vitória (342) . . . . .	259
Ouve-nos, Pastor divino (251) . . . . .	460
Ouvi o Salvador dizer (227) . . . . .	101

Palavra abençoada (213) . . . . .	361
Para além das montanhas, no celeste . . . . .	322
Para o Céu por Jesus irei (118) . . . . .	383
Paz, paz, paz, paz . . . . .	242
Pecador, tal qual eu sou (60) . . . . .	377
Pecador, teus pecados (68) . . . . .	353
Pecadores redimidos (250) . . . . .	116
Pelo Seu poder e no Seu (237) . . . . .	499
Pendurado no madeiro (57) . . . . .	37
Pequena Vila de Belém (8) . . . . .	29
Pequenos raios somos (291) . . . . .	478
Perdido eu estava nas trevas (361) . . . . .	260
Perdido eu na escuridão (264) . . . . .	237
Perdido na noite, sem norte e sem (262) . . . . .	162
Perdido no mundo vaguei (30) . . . . .	211
Perfeita formosura na Terra (312) . . . . .	63
Perfeito Amor, que (389) . . . . .	488
Perto do lar, perto do lar . . . . .	255
Perto está, perto está . . . . .	57
Perto, mui perto (95) . . . . .	268
Por isso cantarei o amor . . . . .	366
Por Jesus alegres trabalhando . . . . .	301
Por muitos santos livres do labor . . . . .	136
Por Sua magna graça . . . . .	225
Por vales de perigos . . . . .	381
P'ra a terra abençoada vou . . . . .	426
P'ra dar-nos o galardão (358) . . . . .	328
Preciosa graça que salvou . . . . .	33
Preciosas as palavras (181) . . . . .	98
Prontamente às armas vamos . . . . .	452
Pura, sim, mais pura (147) . . . . .	245

Qual adorno desta vida (187) . . . . .	176
Qual maior prazer que Lhe (216) . . . . .	364
Qual pastor tão temo e bom . . . . .	84
Quando a tempestade vem . . . . .	92
Quando ao fim da jornada . . . . .	323
Quando as aflições crescerem (236) . . . . .	183
Quando Cristo Sua trombeta (310) . . . . .	447
Quando Deus fizer chamada . . . . .	246
Quando inda a vida eu tinha . . . . .	487
Quando meu tempo de lutas (336) . . . . .	424
Quando o Rei vier, irmão . . . . .	445
Quando te sentes triste . . . . .	203
Quanta dor, quanta amargura (340) . . . . .	254
Quanto O amo, quanto O amo . . . . .	168
Quase induzido (67) . . . . .	348
Quão cego outrora eu já vaguei . . . . .	371

Quão dura morte, ó meu Jesus (72) . . . . .	43
Quão suave é Teu nome, Jesus (85) . . . . .	112
Que ambição, que profundidade . . . . .	75
Que alegria, sem pecado (303) . . . . .	480
Que bendita que gloriosa (246) . . . . .	386
Que consolação tem meu coração (265) . . . . .	184
Que Deus me ajude assim (360) . . . . .	299
Que delícia é crer em Cristo (253) . . . . .	240
Que diz a Bíblia . . . . .	458
Que doce voz tem meu (216) . . . . .	364
Que eu cumpra só o Teu querer (102) . . . . .	318
Que firme alicerce (46) . . . . .	192
Que me enchas com o Teu (102) . . . . .	318
Que mudança gloriosa em meu . . . . .	372
Que prazer, eu senti (61) . . . . .	243
Que segurança sou de Jesus (373) . . . . .	239
Que vista amável é (362) . . . . .	306
Quem de Cristo ao lado (136) . . . . .	281
Quem está ao lado do bom (136) . . . . .	281
Quem está por Cristo . . . . .	225
Quem é que vai com Jesus (158) . . . . .	354
Quem haverá de subsistir (207) . . . . .	443
Quem irá ficar junto (210) . . . . .	360
Quem merece o nome Amigo (114) . . . . .	99
Quem não deseja descansar (329) . . . . .	419
Quem ouvir as novas (218) . . . . .	349
Quem pois, ao seu Mestre responde . . . . .	275
Queres o teu vil pecado vencer? (97) . . . . .	341
Quero bem perto estar(275) . . . . .	175
Quero estar ao pé da cruz (28) . . . . .	170
Quero o Salvador comigo (86) . . . . .	385
Quero sempre confiar . . . . .	92
Quero ser, meu Salvador . . . . .	374
Quero viver p'ra Cristo (75) . . . . .	227
Regozijai-vos ó cristãos (317) . . . . .	54
Regozijo, glória, . . . . .	246
Remiu, remiu . . . . .	373
Resplandeçam nossas luzes (127) . . . . .	294
Rocha eterna, foi na cruz (410) . . . . .	114
Rocha eterna, nossa proteção . . . . .	103
Rompe a aurora, vai-se embora (396) . . . . .	497
Sacrifícios imolados sobre o . . . . .	138
Salvador bendito (283) . . . . .	205
Salvador benigno, atende (63) . . . . .	115
Salvemos aqueles que estão . . . . .	298
Salvo por Jesus Cristo (221) . . . . .	201
Salvos por Jesus cantaremos nós . . . . .	137
Santo dia que o Senhor (51) . . . . .	407
Santo Sábado de paz (51) . . . . .	407
Santo, Santo, Santo (1) . . . . .	25
Santo! santo! santo! (384) . . . . .	410
Saudai ao Cristo, Rei dos Reis . . . . .	56
Saudai o nome de Jesus (15) . . . . .	144
Sábua, justa, santa e pura (49) . . . . .	459
Se acaso eu hoje fui espinho (206) . . . . .	417
Se da vida as vagas procelosas (271) . . . . .	233
Se infeliz nos corre a vida (330) . . . . .	396
Se nós quisermos gozo ter (184) . . . . .	234
Se paz a mais doce me deres (190) . . . . .	252

Se porventura um dito meu (360) . . . . .	299
Se queremos p'ra Jesus . . . . .	298
Se teu coração estiver em paz (163) . . . . .	208
Sê Tu meu guia (366) . . . . .	202
Sede a luz do mundo como quer (401) . . . . .	277
Sei que o Amigo melhor é Cristo (24) . . . . .	95
Seja bendito o Cordeiro (176) . . . . .	384
Seja o coração alegre (188) . . . . .	248
Seja sempre consagrada (200) . . . . .	229
Sempre alegre, sempre alegre (188) . . . . .	248
Sempre avante! manda o General (140) . . . . .	280
Sempre combatamos, toda tentação (170) . . . . .	311
Sempre vencendo, mui (128) . . . . .	327
Sempre! sempre! olha com fé . . . . .	203
Sendo remido por Cristo (84) . . . . .	195
Senhor da ceia, atende (122) . . . . .	291
Senhor Jesus eu Te amo mais (168) . . . . .	96
Senhor Jesus, oh! vem me conceder (38) . . . . .	152
Senhor meu Deus . . . . .	4
Senhor, eu sei que o Teu poder (224) . . . . .	83
Senhor, nós aqui Teus (119) . . . . .	18
Senhor, Tu nos convidas . . . . .	442
Sentado às ribas d'água viva . . . . .	264
Será de manhã . . . . .	59
Será verdade?-o eterno Deus (2) . . . . .	7
Servos de Deus a buzina toca! . . . . .	276
Silêncio, Silêncio . . . . .	400
Sim eu sempre amarei esta cruz (26) . . . . .	35
Sim na cruz, sim na cruz, (28) . . . . .	170
Sim, gozo haverá no final . . . . .	423
Sim, há de ser (336) . . . . .	424
Sim, na balança do Senhor (208) . . . . .	444
Sim, pelo Mestre . . . . .	301
Só em pensar em Ti (276) . . . . .	172
Soai as novas, crentes clamai . . . . .	58
Soam as palavras . . . . .	464
Sob Suas asas estou descansando . . . . .	204
Sobre a cruz Jesus comprou-me (177) . . . . .	224
Sobre nuvem fulgurante (307) . . . . .	49
Sois vós, irmãos, campeões (137) . . . . .	271
Somente Cristo é meu Pastor (284) . . . . .	107
Somente Cristo é o Salvador (21) . . . . .	139
Somos filhos de um Rei (277) . . . . .	247
Sonda-me ó Deus e vê meu (406) . . . . .	154
Sou feliz com Jesus . . . . .	253
Sou forasteiro aqui (192) . . . . .	266
Sou pecador, dá-me perdão (219) . . . . .	110
Sou um infantil (301) . . . . .	474
Sua fé Jesus contemplará (172) . . . . .	178
Sus, irmãos! cantai nesta . . . . .	262
Tal qual estou (62) . . . . .	380
Também, Senhor, eu quero . . . . .	370
Tão grato me é lembrar (90) . . . . .	196
Tempo de ser santo (70) . . . . .	352
Tenho Amigo precioso (327) . . . . .	68
Tenho ouvido falar da cidade . . . . .	270
Tenho saudades de Ti, meu Jesus . . . . .	109
Tenho um Salvador amável . . . . .	168
Tens no amor de Cristo (367) . . . . .	244
Tens vida em olhar para a cruz (268) . . . . .	331

Terás vida em olhar (156) .....	358	Vai fugindo o dia (385) .....	411
Teu divinal amor, veio nos buscar (103) .....	171	Vai fugindo o dia (2. música) (204) .....	415
Teu livro é qual jardim (43) .....	455	Vais tu? Vou eu? (158) .....	354
Teu santo livro, excelso (45) .....	401	Vamos batalhar, juntos pelear .....	300
Toda a Terra e altos céus (11) .....	28	Vamos com Jesus (285) .....	492
Todo o meu tão vil pecado (322) .....	141	Vamos crentes, vamos já avante .....	300
Todo o poder o Pai Me deu .....	284	Vamos já obedecer! (134) .....	302
Todo que quiser, venha (218) .....	349	Vamos nós trabalhar (138) .....	289
Todo Teu, todo Teu .....	374	Vamos ver Jesus ali (330) .....	396
Todos falam dos perigos (380) .....	200	Vê, vê, viverás (156) .....	358
Todos juntos tributemos, graças ao .....	143	Veio Jesus a este mundo vil .....	133
Traziam as ofertas .....	370	Vejo no Céu resplendente (300) .....	477
Tributai, ó vós remidos, gratos (341) .....	130	Vem a Cristo, vem agora (212) .....	357
Triste e sombrio foi meu viver (87) .....	258	Vem a Cristo, vem comigo (279) .....	496
Triste estás, cansado (65) .....	356	Vem, alma cansada (96) .....	253
Triunfante acompanhado (308) .....	50	Vem, amigo, oh! vem já (153) .....	342
Tu anseias hoje mesmo (157) .....	340	Vem Espírito Eterno (36) .....	151
Tu deixaste, Jesus o Teu reino (378) .....	69	Vem, inflama viva chama (76) .....	231
Tu me ouvirás Senhor a voz (199) .....	414	Vem, Jesus habitar comigo (378) .....	69
Tu que sobre a amarga cruz (185) .....	104	Vem Jesus, meu Senhor (270) .....	105
Tuas obras Te coroam (111) .....	2	Vem já, vem já (160) .....	345
Tudo entregarei! Tudo (69) .....	375	Vem oh! vem, Jesus Senhor (185) .....	104
Tudo é belo em derredor .....	486	Vem, ó, vem (142) .....	293
Tudo é paz, Tudo é amor .....	27	Vem, ó vem, pecador! (212) .....	357
Tudo, ó Cristo, a Ti entrego (69) .....	375	Vem Tu eterno Deus inspira os (13) .....	156
Um dia a lida acabará (409) .....	325	Vem, vem, vem, (279) .....	496
Um dia o Salvador virá .....	256	Venham, venham os meninos (290) .....	481
Um grande Amigo temos (346) .....	428	Vimos, ó Pai, a Ti .....	175
Um passo só .....	355	Vinde a Jesus! vinde a Jesus! (98) .....	346
Um pendão real vos entregou (287) .....	312	Vinde já, vinde já (214) .....	362
"Um pouco" e Cristo voltará (309) .....	48	Vinde meninos (303) .....	480
Um rico, de noite, chegou (165) .....	343	Vinde, vinde a Mim! (213) .....	361
Uma âncora temos, (239) .....	181	Vinde vós fiéis cantai (27) .....	46
Uma voz ressoa de geral clamor (133) .....	285	Vindo sombras escuras nos (163) .....	208
Vai buscar, vai buscar (297) .....	472	Vivifica Tua igreja, ó bendito (394) .....	148
		Vivo aqui como estrangeiro, (345) .....	267
		Volto ao lar, volto ao lar (193) .....	368